

Relatório & Contas 2023



santo
antónio

Relatório & Contas 2023



Nota Introdutória:

O Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA) foi criado em 30 de janeiro de 2023, através do Decreto-Lei n.º 7-A/2023 em resultado da fusão do Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUPorto) com o Hospital de Magalhães Lemos (HML). Dada a entrada em vigor do referido decreto a 01 de fevereiro de 2023, o exercício económico da entidade é reportado ao período de 1 de fevereiro a 31 de dezembro de 2023.

O Decreto-Lei 102/2023 de 07 de novembro procedeu à reestruturação de algumas “entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), adotando-se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde (ULS)”. No âmbito deste decreto-lei, foi reestruturado o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II — Gondomar e do Grande Porto V — Porto Ocidental, passando a denominar -se Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E., com efeitos a 01 de janeiro de 2024.

Ao longo deste relatório, utilizar-se-ão, como denominações abreviadas, a expressão “Santo António” e os acrónimos “CHUdSA” e “ULS SA”.

Índice

1	MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	04	5	INVESTIGAÇÃO	80	10	DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E ATIVIDADE PARA 2024	126	15	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	164
2	IDENTIDADE E ESTRUTURA	06	5.1.	Propostas de Estudos de Investigação analisadas em 2023	81	11	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	132	16	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	194
	2.1. Memória e Património Cultural	07	5.2.	Ensaaios Clínicos	84						
	2.2. Missão, Visão, Valores e Atribuições	22	5.3.	Áreas de Investigação, Equipas e Parcerias	87	12	INFORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA O SETOR DA SAÚDE	148	17	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	200
	2.3. Órgãos Sociais	23	5.4.	Bolsas, Prémios e Financiamento	88		12.1. Nível de Cumprimento da Produção SNS - Contrato Programa 2023 (Fevereiro-Dezembro)	149			
	2.4. Estrutura Organizacional	24	5.5.	Publicações e Indicadores de Produção Científica	91		12.2. Nível de Cumprimento das Metas Contratadas – Contrato Programa 2023	152	18	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PREVISIONAIS	206
	2.5. Enquadramento do Centro Hospitalar	26	5.6.	Edições do CHUDSA	92		12.3. Execução Financeira do Contrato Programa 2023 e Contratos anteriores por Validar/Encerrar	153			
	2.6. Especialidades/Valências do Centro Hospitalar	28	6	ENSINO E FORMAÇÃO	94		12.4. Faturação Líquida emitida para Instituição do SNS	153	19	CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL	208
	2.7. Recursos	32					12.5. Informação relativa a Investimentos (>100m€) relaizados em 2023	154			
	2.7.1. Recursos Humanos	32	7	PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS	102	13	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	156			
	2.7.2. Recursos Físicos e Técnicos	34									
	2.7.3. Sistemas de Informação e Comunicação	36	8	DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO	108	14	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	158			
	2.8. A Proteção de Dados Pessoais	37		6.1. Organização	95						
	2.9. Inovação e Projetos	38		6.2. Ensino	95						
	2.10. Desmaterialização de Processos Clínico-Administrativos	42		6.3. Formação	96						
3	ATIVIDADE ASSISTENCIAL	44		6.4. Biblioteca	97						
	3.1. Síntese da Produção	46									
	3.2. Internamento	47									
	3.3. Atividade de Doação, Colheita e Transplantação de Órgãos e Tecidos	53									
	3.4. Cirurgia de Ambulatório	56									
	3.5. Consulta Externa	58									
	3.6. Hospital Dia	61									
	3.7. Urgência	62									
	3.8. Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	66									
	3.9. Acesso a Cuidados de Saúde	68									
4	QUALIDADE E EXCELÊNCIA CLÍNICA COMO COMPETÊNCIA DISTINTIVA DO CHUDSA	72									
			9	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS METAS FIXADAS	120						

O ano de 2023 é sem dúvida um marco histórico na vida desta instituição, com a inclusão de uma área de saúde mental com a dimensão adequada a um hospital central e universitário, a fusão com o Hospital de Magalhães de Lemos (HML) completa uma lacuna há muito existente.

Trata-se de um enorme desafio porque o seu enquadramento vem na sequência da diretiva comunitária da lei de Saúde Mental, passando a ser mandatório que os cuidados de saúde mental passem a estar em ambiente hospitalar generalista.

Assim, para além da sempre complexa tarefa de uma fusão de duas instituições com um passado marcante e culturas diversas há que planear a inclusão de outras valências no HML, tal processo já se encontra em marcha com a programada passagem da consulta da dor e da área clínica dos ensaios de investigação para as instalações deste hospital. A médio prazo está previsto a construção de um centro dedicado à patologia geriátrica com particular incidência na neuropsicologia do envelhecimento.

O ano de 2023 teve ainda como marca a constituição do Centro Hospitalar e Universitário de Santo António na sequência da já referida fusão.

Mantiveram-se as tendências de recuperação da produção particularmente na consulta externa e na produção cirúrgica, com a consequente melhoria no acesso.

De referir que registamos uma franca melhoria no EBITDA que passou de menos 72M€ para cerca de menos 6,6M€.

Tal resultado é fruto do reconhecimento por parte da Tutela da necessidade de uma dotação orçamental mais ajustada à nossa estrutura de custos, fruto da nossa elevada diferenciação, mas também das medidas de otimização da produção e da gestão de custos implementadas nos últimos anos.

O ano de 2024 terá como desafio não só a consolidação desta fusão como a criação da ULS com a desafiante unificação com os Cuidados Primários de Saúde.

PAULO BARBOSA
Presidente do Conselho de Administração



1

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2

IDENTIDADE E ESTRUTURA

2.1. MEMÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL

2.2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ATRIBUIÇÕES

2.3. ORGÃOS SOCIAIS

2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5. ENQUADRAMENTO DO CENTRO HOSPITALAR NA REGIÃO

2.6. ESPECIALIDADES/VALÊNCIAS DO CENTRO HOSPITALAR

2.7. RECURSOS

2.7.1. Recursos Humanos

2.7.2. Recursos Físicos e Técnicos

2.7.3. Sistemas de Informação e Comunicação

2.8. A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

2.9. INOVAÇÃO E PROJETOS

2.10. DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS CLÍNICO-ADMINISTRATIVOS

2.1.

MEMÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL

A identidade cultural do Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUPorto) iniciou-se em setembro de 2007, altura em que o Hospital de Santo António se fundiu com o Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia e com a Maternidade de Júlio Dinis, tendo a sua continuidade em março de 2011 com a integração do Hospital Joaquim Urbano e em maio de 2013 ao associar o Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.

Em 2023 operou-se a fusão com o Hospital Magalhães de Lemos, instituição de referência na área da Saúde Mental, assim dando concretização à recente orientação da política de saúde mental que preconiza a integração desta área de prestação em centros hospitalares multivalência, com capacidade de resposta e integração de cuidados no âmbito das necessidades orgânicas.

A Unidade inicial, o Hospital de Santo António (HSA) é um monumento nacional situado no centro do Porto. Ao seu projeto original, do arquiteto inglês John Carr, foram introduzidos ajustes que resultaram na atual traça do Edifício Neoclássico. Na altura da sua fundação o HSA representou uma das maiores obras erguidas pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, um dos raros locais preparados para receber vítimas de grandes catástrofes e epidemias.

As crescentes necessidades de ampliação e modernização das instalações levaram a que, em 1992, se concebesse a remodelação do edifício Monumento Nacional e a criação de um novo edifício, este inaugurado em 1998. O novo edifício recebeu a designação de um dos seus grandes impulsionadores, o Dr. Luís de Carvalho, e dotou o HSA de condições para responder a novos desafios.

A Maternidade Júlio Dinis foi concebida e planeada, desde a sua origem, para funcionar como uma maternidade, função que manteve ininterruptamente desde a sua inauguração até aos dias de hoje. Durante o final do séc. XIX e 1ª metade do séc. XX, a importância das maternidades cresceu por toda a Europa, principalmente do Norte, com a tomada de consciência da vantagem de existirem fora dos grandes hospitais, ou seja, longe das epidemias, e com pessoal qualificado. A Suíça, a França, Inglaterra e a Alemanha são pioneiras, na construção de maternidades. É já no século XX que aparecem as modernas maternidades em Portugal, inseridas neste movimento europeu em defesa do bem-estar das crianças e das mulheres grávidas: em 1927 Magalhães Coutinho, em 1932 Alfredo da Costa e em 1939 a Maternidade de Júlio Dinis no Porto.

Fundado em 1882, o Hospital Especializado de Crianças Maria Pia, foi sempre um dos mais importantes e prestigiados hospitais pediátricos do nosso país. Viu na formação do Centro Hospitalar do Porto um novo paradigma de prestação de serviços, de forma integrada e orientada para a excelência. Tendo por instalações um emblemático edifício dos princípios do séc. XX, foi sendo sujeito a obras de beneficiação. Em 2012, não reunindo as condições de segurança necessárias, foi encerrado e toda a sua atividade transferida para a unidade Hospital de Santo António.

Em 2011 foi lançado novo impulso à assistência clínica e à inovação com a construção do Centro Materno-Infantil do Norte Dr. Albino Aroso (CMIN), inaugurado em maio de 2014 e com conclusão da última fase em abril de 2016. Em simultâneo foi realizada a obra de recuperação da Maternidade de Júlio Dinis que assim completou o CMIN. A concentração da assistência clínica, aliada à acessibilidade ao edifício, representou um avanço nos cuidados de saúde prestados à mãe e à criança.

O tratamento das doenças infecciosas esteve sempre ligado ao Hospital de Joaquim Urbano. O grave surto de cólera de Toulon, em 1884, que depois alastrou a Espanha, suscitou a formação de uma comissão no Porto, da qual fazia parte o Prof. Ricardo Jorge, que propôs ao Governo a construção de uns pavilhões sanitários no local de Goelas de Pau. Durante mais de 100 anos foi somente destinado ao estudo e tratamento de doenças Infecto-Contagiosas, até 1989, altura em que foi criado o Serviço de Pneumologia destinado ao estudo e tratamento de doenças respiratórias. Em 1985, recebe o primeiro doente infetado com VIH.

O Instituto de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães foi criado em 1980. Durante mais de 30 anos, desenvolveu a sua atividade ao nível das doenças raras: o diagnóstico, monitorização, tratamento e investigação. É o único organismo público que se dedica especificamente ao estudo de mais de 400 doenças raras. Trata-se, portanto, de um centro de excelência, altamente diferenciado, para doenças genéticas.

Em 27 de outubro de 1962 foi a Inauguração do primeiro edifício do Hospital Magalhães Lemos, mandado construir pelo decreto-lei nº 39.306 de 10 de agosto de 1953, corporizando o desejo de o estado possuir um estabelecimento hospitalar que desse resposta às necessidades de “observação, tratamento e correção” em regime aberto, dos casos agudos e recentes de doença ou anomalia mental, bem como a observação e tratamento, em regime fechado, dos doentes que, de harmonia com as indicações médico-psicológicas e sociais, não pudessem ser assistidos em regime aberto.

A perspetiva inovadora com que foi criado vem sendo desenvolvida ao longo dos seus 61 anos de existência, permitindo aproveitar os avanços da ciência e oferecendo, em simultâneo, condições de humanização ímpares, permitido e promovendo uma adaptação progressiva e permanente aos novos paradigmas na gestão da doença mental.

A arquitetura pavilhonar do Hospital Magalhães Lemos e a sua inserção em ampla área verde constituem o ambiente ótimo para o tratamento e reabilitação dos doentes que a ele recorrem, sendo expectável que as suas instalações perdurem por largas décadas, acolhendo também outras áreas da ciência médica que permitam melhorar a resposta da instituição à evolução das necessidades da população de utentes.

O Centro Hospitalar Universitário de Santo António, tem-se mantido um ponto de partida para a inovação. Os espaços não deixam esquecer as suas origens e o esforço que representou a fusão do atual Centro Hospitalar. Perceciona-se um património global e transmite-nos a herança cultural da Cidade do Porto.

1882
HMP
Fundação do Hospital Maria Pia

1939
MJD
01-09-1939: Inauguração da Maternidade Júlio Dinis

1980
CGM
Criação do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães

2018
CHUP
CHP passa a denominar-se Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. (DL 61/2018 de 3 Agosto)

2011
CHP
01-04-2011: Integração do HJU (DL 30/2011 de 2 Março)

2024
ULS SA
ULS SA, o Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro vem proceder à reestruturação da entidade Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E., com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II - Gondomar e do Grande Porto V - Porto Ocidental, passando a denominar-se Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E.

1799
HGSA
19-08-1799: Entrada em funcionamento

1884
HJU
Criação do Hospital Joaquim Urbano

1962
HML
27-10-1962: Inauguração do primeiro edifício do Hospital Magalhães Lemos

2007
CHP
01-10-2007: Constituição do CHP, com a integração do HSA, MJD e HMP (DL 326/2007 de 28 Setembro)

2013
CHP
01-05-2013: Integração do CGM DL 68/2013 de 17 Maio)

2023
CHUdSA
Com efeitos a 01 de fevereiro de 2023 criada a entidade Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE, através da fusão da entidade Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE e do Hospital Magalhães Lemos (DL 7-A/2023 de 30-01-2023)

2023

FEVEREIRO

- 01.02.2023: Fusão CHUPorto e HML – Início CHUdSA
- 10.02.2023: nomeação do CA do CHUdSA

MARÇO

- Apresentação de novo regulamento interno do CHUdSA, colocado à discussão pública

ABRIL

- Encerramento de contas do exercício económico de 2022 das extintas entidades CHUPorto e HML

MAIO

- Aprovação do regulamento interno do CHUdSA, após discussão pública
- Apresentação do pedido de elaboração de Plano de Negócios para a constituição de uma ULS, com prazo de execução de 10 semanas

JUNHO

- Encerramento de contas do exercício económico de janeiro de 2023 das extintas entidades CHUPorto e HML;
- Início das reuniões de preparação do plano de negócios para a constituição de uma ULS, com os ACES Gondomar e Porto Ocidental

JULHO

- Preparação e apresentação do Plano de Atividades e Orçamento 2023 do CHUdSA, três semanas após a consolidação de contas das extintas entidades CHUPorto e HML
- Estruturação do Plano de Negócios da ULS Santo António
- Abertura de procedimento de recrutamento e seleção de dirigentes intermédios

AGOSTO

- Apresentação do Plano de Negócios da ULS Santo António
- Homologação do Regulamento interno do CHUdSA
- Abertura de procedimento de recrutamento e seleção de dirigentes intermédios
- Apresentação do Orçamento 2024 CHUdSA

SETEMBRO

- Início de reorganização funcional de algumas Direções de Recursos Partilhados

OUTUBRO

- Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2023 do CHUdSA

NOVEMBRO

- Apresentação do Plano de Desenvolvimento Organizacional ULS SA 2024

DEZEMBRO

- Preparação de processo de fusão CHUdSA com ACES

HGSA

HOSPITAL GERAL DE SANTO ANTÓNIO



Final séc. XII-in. Séc. XIII: Construção do Hospital-Albergaria de Roque Amador, posteriormente Hospital D. Lopo de Almeida, gerido pela Santa Casa da Misericórdia a partir de 1521.

19-08-1799: Entrada em funcionamento do Hospital Geral de Santo António, construído de raiz segundo projecto do arquitecto John Carr (construção de 1769 a 1799).

25-06-1925: Criação da Régia Escola de Cirurgia do Porto.

29-12-1836: Criação da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, que funcionou no HGSA até 1883/84, altura em que passou para edifício independente nas imediações do Hospital.

1911: A Escola Médico-Cirúrgica foi transformada em Faculdade de Medicina e integrada na Universidade do Porto.

1958: Primeiro transplante de córnea do país realizado no Serviço de Oftalmologia do HGSA.

1975: Deixa de ser gerido pela Santa Casa da Misericórdia e passa a integrar o SNS (DL 704/74 de 7 dezembro)

1979: O Curso de Medicina volta ao HGSA com a criação do ICBAS (DL 164/79 de 31 dezembro) e da nova Licenciatura de Medicina, com o HGSA como hospital-escolar.

Julho 1983: Realização do primeiro transplante renal do HGSA.

1993: Realização da primeira Cirurgia de Ambulatório no HGSA.

1994: Realização do primeiro transplante renal pediátrico.

Maio 1995: Realização do primeiro transplante hepático do HGSA.

24-03-1999: Inaugurado o Edifício Dr. Luís de Carvalho, construído para suprir as necessidades de um hospital em permanente evolução.

Maio 2000: Realização do primeiro transplante reno-pancreático do HGSA.

11-12-2002: Transformação de SPA em SA (DL 282/2002 de 10 dezembro)

01-01-2006: Passagem de SA a EPE (DL 233/2005 de 29 dezembro)

01-10-2007: Constituição do CHP (DL 326/2007 de 28 setembro), juntamente com a MJD e o HMP

MJD

MATERNIDADE JÚLIO DINIS



01-09-1939: Inauguração da MJD, edifício concebido e planeado desde a origem para funcionar como maternidade, tendo sido o Dr. Alfredo de Magalhães grande impulsionador do projecto. Construído de 1928 a 1937, o autor da traça foi o suíço George Épitaux que já tinha desenhado a maternidade de Lausanne.

1959: A MJD viria a ficar ligada à actividade da Faculdade de Medicina do Porto até 1959, em conjunto com o ICBAS e o HGSA.

01-10-2007: Constituição do CHP (DL 326/2007 de 28 setembro), juntamente com o HGSA e o HMP.

Maio 2011: Criação do primeiro Banco Público de Gâmetas do país.

01-05-2014: Transferência dos serviços de internamento para o novo edifício do CMIN.

HMP

HOSPITAL ESPECIALIZADO DE CRIANÇAS MARIA PIA



1882: Fundação do Hospital Especializado de Crianças Maria Pia, pertencente à Associação do Hospital de Crianças Maria Pia, criada para construir e gerir o hospital.

1975: Nacionalizado depois do 25 de Abril.

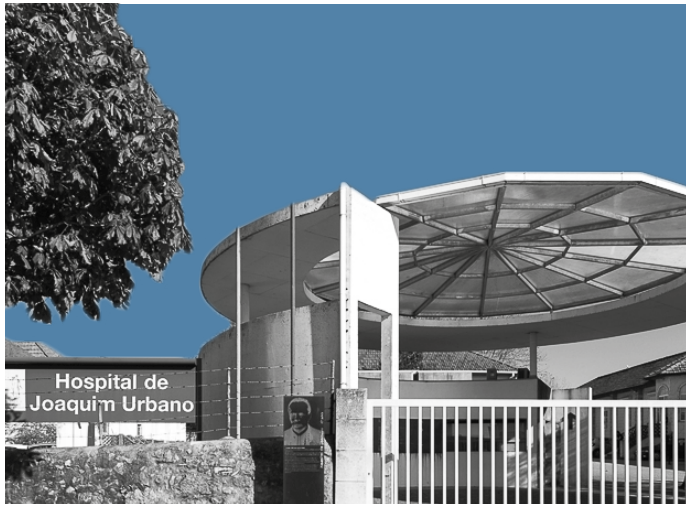
01-10-2007: Constituição do CHP (DL 326/2007 de 28 setembro), juntamente com a MJD e o HGSA

01-03-2012: Os serviços começam a ser transferidos para o HSA, por questões de segurança, enquanto a obra do CMIN não está concluída.

01-10-2012: Desactivação total das instalações do HMP.

HJU

HOSPITAL JOAQUIM URBANO



1884: Criado o Hospital Senhor do Bonfim para isolar e tratar doentes com cólera, então conhecido como Goelas de Pau dado o local onde foi construído.

1899: Entregue à Santa Casa da Misericórdia, para tratamento de casos de sífilis e tuberculose.

1901/1902: O Hospital do Bonfim fecha em 1901 e reabre em 1902, passando para a administração do Estado.

1914: Transformado em Hospital de Joaquim Urbano, em homenagem ao Dr. Joaquim Urbano da Costa Ribeiro, primeiro director da instituição assim que passou para a administração do Estado.

1985: Recebe o primeiro doente infectado com VIH.

1989: Após 100 anos a tratar de doenças infecto-contagiosas, é criado um novo serviço para tratamento de doenças respiratórias.

01-04-2011: Integração no CHP (DL 30/2011 de 2 março).

04-07-2016: Transferência para as instalações do HSA.

CGM

CENTRO DE GENÉTICA MÉDICA DOUTOR JACINTO MAGALHÃES



1980: Criação do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães

01-05-2013: Integração no CHP (DL 68/2013 de 17 maio)

CHP

CENTRO HOSPITALAR DO PORTO



01-10-2007: Constituição do CHP, com a integração do HSA, MJD e HMP (DL 326/2007 de 28 setembro)

01-04-2011: Integração do HJU (DL 30/2011 de 2 março)

20-05-2011: Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório

01-05-2013: Integração do CGM (DL 68/2013 de 17 maio)

01-10-2013: Inauguração do Museu do Centro Hospitalar

02-05-2014: Centro Materno-Infantil do Norte

22-10-2014: Centro Biomédico de Simulação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto e do Centro Hospitalar do Porto

2014: CHP considerado pela IASIST o melhor entre os 6 hospitais que constituem o seu grupo de comparação.

2015: CHP conquista 1º lugar do seu grupo do “TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses”, segundo análise da IASIST.

2016: Pela terceira vez, CHP é considerado pela IASIST o melhor do seu grupo.

24-06-2016: Inauguração do Castelo, a primeira unidade do País de cuidados continuados e paliativos destinada a crianças.

2017: CHP conquista pela quarta vez consecutiva o 1º lugar, no grupo de hospitais mais diferenciados, do “TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses”, atribuído pela IASIST, tendo sido contemplado com 2 prémios - “prémio consistência” e prémio “evolução clínica”.

CHUP

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DO PORTO



2018: CHP vê reconhecida a sua longa tradição no ensino e na investigação clínica e passa a denominar-se **Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. (DL 61/2018 de 3 agosto)**

2018: CHUP conquista pela quinta vez consecutiva o 1º lugar, no grupo de hospitais mais diferenciados, do “TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses”, atribuído pela IASIST.

2020: A 1 de março, o CHUPorto acolhe o primeiro Doente Covid em Portugal.

2020: Centro Hospitalar Universitário do Porto foi distinguido, pela sexta vez consecutiva, como o melhor hospital do país, na categoria referente aos hospitais centrais e universitários de maior complexidade e dimensão. (Prémio “TOP 5 – A excelência dos Hospitais Portugueses”, atribuído pela IQVIA/IASIST).

2022: Medalha Municipal de Mérito (grau ouro) para o CHUPorto, distinção atribuída pelo Município do Porto a pessoas ou instituições que tenham praticado atos benéficos assinaláveis para a cidade, melhoria das condições de vida da população, desenvolvimento ou difusão da arte, divulgação ou aprofundamento da história, ou outros atos notáveis

HML

HOSPITAL MAGALHÃES LEMOS



1962: Em 27 de outubro foi Inaugurado o primeiro edifício do Hospital Magalhães Lemos, mandado construir pelo decreto-lei nº 39 306 de 10 de agosto de 1953.

CHUdSA

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SANTO ANTÓNIO

2023: Em 30.01.2023 foi publicado o DL 7-A/2023 que cria, a partir de 01.02.2023, a entidade Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE, através da fusão da entidade Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE e do Hospital Magalhães Lemos.

A criação do CHUdSA insere-se num processo de reestruturação do parque hospitalar, numa lógica de integração e complementaridade, concentração de recursos, financeiros, tecnológicos e humanos, e de compatibilização de desígnios estratégicos. Tendo por base critérios de homogeneidade demográfica, complementaridade assistencial e a existência de protocolos e circuitos de colaboração desde há décadas, tornou-se necessária e natural a fusão das unidades de saúde do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E. P. E., e do Hospital de Magalhães Lemos, E. P. E., e, nesta decorrência, a criação de um novo centro hospitalar com a natureza de entidade pública empresarial.

Esta fusão insere-se num processo de melhoria contínua da prestação de cuidados de saúde, garantindo às populações qualidade e diversificação da oferta, a universalização do acesso e o aumento da eficiência dos serviços. Não menos importante é o impacto desta fusão na reorganização dos cuidados de saúde mental, através da sua integração na rede prestadora dos cuidados gerais de saúde, em consonância com os princípios gerais de política de saúde mental, segundo os quais os tratamentos de doentes mentais em regime de internamento ocorrem, tendencialmente, em hospitais gerais.

Atenta a longa relação de complementaridade entre as duas unidades de saúde no protocolo com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar para o ensino clínico do mestrado integrado de Medicina, a fusão entre as unidades hospitalares pré-existentes acentua a importância do ensino universitário e da investigação científica desenvolvida nas mesmas potenciando a aposta na colaboração e na coordenação com as instituições de ensino das suas áreas de influência, promovendo o seu desenvolvimento, nos termos da legislação aplicável aos hospitais com ensino universitário.

ULS SA

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE SANTO ANTÓNIO

O Decreto-Lei 102/2023 de 07 de novembro procedeu à reestruturação de algumas “entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), adotando-se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde (ULS)”. No âmbito deste decreto-lei, foi reestruturado o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II — Gondomar e do Grande Porto V — Porto Ocidental, passando a denominar -se Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E., com efeitos a 01 de janeiro de 2024.



PATRIMÓNIO CULTURAL

O Museu do Centro Hospitalar do Porto (MCHP) recebeu o nome em 2013, ano em que foi aberto ao público como um espaço distintivo na Cidade. O Museu agrega a história de várias instituições que integram a ULS Santo António, tendo sido reconhecido como membro da Rede Portuguesa de Museus (RPM) pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) em 2019.

Em 2023 o Serviço de Património Cultural e Museu continuou a desenvolver os seus projetos culturais de valorização institucional e de gestão e conservação preventiva das coleções, no cumprimento da sua missão de celebrar e promover a memória e as raízes institucionais, bem como de preservar e valorizar o seu património cultural. No sentido de dar continuidade ao compromisso de levar as suas coleções, a história institucional e as Ciências da Saúde até aos seus visitantes, sustentando uma estratégia participativa e de acesso ao espólio, promoveu ainda programas pedagógicos específicos e continuou a incrementar o programa expositivo institucional.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas em 2023 inscreveram-se nas seguintes áreas de ação:

- Programação: adesão a reconhecidas iniciativas culturais de âmbito nacional e internacional;
- Interpretação e Exposição: concretização de um programa expositivo institucional com o desenvolvimento de exposições temporárias temáticas, o que permitiu enriquecer o discurso expositivo, bem como garantir a acessibilidade, partilha e divulgação do extenso acervo institucional;
- Educação: execução de um programa pedagógico em concordância com o cumprimento da sua vocação e de integração comunitária;
- Conservação: manutenção e reforço das condições qualificadas para a conservação preventiva do acervo;
- Financiamento: pesquisa de oportunidades de financiamento que permitam a valorização e acessibilidade ao património cultural institucional;
- Apoio na concretização do projeto de intervenção cultural «Arte e Saúde» proposto pelo Museu Nacional Soares dos Reis.

1. PROJETOS FINANCIADOS PELA DIREÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL (DGPC)

Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus (ProMuseus 2023)

«A criação de programas de apoio financeiro aos museus da Rede Portuguesa de Museus constitui uma das medidas estruturantes da política museológica nacional com o objetivo de contribuir para a qualificação dos museus portugueses e para a correção das assimetrias existentes, bem como para a utilização integrada de recursos no âmbito da política cultural.» (Despacho Normativo n.º 4-A/2023).

Tendo o Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus (ProMuseus) por objetivo incentivar a qualificação dos museus nacionais, contribuindo para a preservação do património cultural e melhoria da prestação de serviços ao público foi previsto a 9 de março, de acordo com aviso n.º 5110-A/2023 e publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 49, de 9 de março, abertura de novo concurso para financiamento de projetos apresentados por museus da Rede Portuguesa de Museus. O Museu do Centro Hospitalar do Porto submeteu duas candidaturas a 5 de maio às áreas preferenciais - «Estudo, Investigação e Exposições» e «Inventário, documentação e digitalização de coleções» - com os seguintes projetos:

I. “Memória Institucional do Santo António: projeto de narrativas coletivas”

Descrição do projeto:

O Museu do Centro Hospitalar do Porto tem como missão celebrar e promover a memória e as raízes institucionais, bem como a preservação e valorização do seu património cultural. No fundamento da sua vocação e conscientes da importância que o património cultural imaterial (PCI) tem numa instituição como o Centro Hospitalar Universitário de Santo António o Museu apresentou em 2021 a sua candidatura ao ProMuseus com o projeto de estudo e investigação «Património e Identidade Institucional, Memórias do Hospital de Santo António e do Centro de Genética Médica», com execução em 2022. O desenvolvimento deste projeto permitiu ao Museu reforçar a sua missão enquanto espaço de preservação de memória, de construção identitária e de difusão da história da instituição.

Valorizando, preservando e consolidando as origens e identidade institucional este projeto permitiu igualmente refletir sobre a importância de abarcar outras áreas das Ciências da Saúde, contribuindo não só para uma atividade contínua de recolha de testemunhos, mas também contribuindo para novas dinâmicas sociais.

Com a execução do projeto pretende-se dar continuidade à preservação e valorização da memória institucional, com enfoque nas Neurociências do Hospital de Santo António, dada a sua importância para a evolução do conhecimento das doenças neurológicas e do sistema nervoso no Porto e no Norte de Portugal e, respetivo contributo nacional no tratamento de muitos milhares de cidadãos. Para além do registo do testemunho videográfico de 18 personalidades, enquanto “fonte de informação” de dimensão histórica, sociológica, cultural, científica e de valorização institucional das Neurociências, pretende-se proceder à realização de um documentário histórico que tenha como ponto de partida aquela que durante décadas foi a escola de Neurologia do país, mas que aborde o progresso, as pontes e as histórias, obviamente muito interligadas, com as outras disciplinas/ciências do sistema nervoso, como a Neurocirurgia, Neurorradiologia, Neurofisiologia e Neuropatologia. Promovendo a história de cada um destes serviços e os precursores incontornáveis para a sua fundação e progresso, com o devido lugar de destaque para o cientista, médico e cidadão Corino de Andrade, pretende-se igualmente perpetuar os sucessos, os desafios, e perspetivas de futuro, bem como a capacidade de liderança e comprometimento destes serviços com o ensino, com a investigação científica e a sua relação com a cidade e o país. Destacar-se-á igualmente o enquadramento histórico e social de aposta no desenvolvimento de novas frentes clínicas e científicas, que marcaram a Saúde Pública numa escala Nacional.

Entende-se igualmente ser essencial, no sentido de se alargar a abrangência e perpetuação do projeto, proceder-se à criação de um arquivo digital da memória institucional através de uma plataforma documental. Entendendo que o desenvolvimento prioritário de um inventário será a base para empreender outras medidas de salvaguarda tais como investigar, conservar, preservar, proteger, divulgar, valorizar e revitalizar, pretende-se proceder à aquisição do módulo de gestão de património imaterial («In memoria.NET») onde se reunirá, devidamente catalogada, toda a informação recolhida, neste, e em precedentes projetos desenvolvidos neste âmbito, contemplando desde testemunhos videográficos, fonográficos, fotografias, documentos históricos, entre outros.

II. “Um Museu para todos, MCHP online”

Descrição do projeto:

O Museu do Centro Hospitalar do Porto tem como missão garantir o inventário, documentação e a gestão de todo o acervo patrimonial institucional. Para a gestão, registo e informatização das suas coleções o Museu adquiriu em 2008, utilizando-o desde então, o *software* de inventário “in arte Premium” da empresa “Sistemas de Futuro”.

No cumprimento da sua missão, das suas funções museológicas e no âmbito das recomendações efetuadas pela DGPC aquando a credenciação do MCHP, este tem vindo a desenvolver um trabalho significativo nesta ação prioritária da documentação das coleções, tendo até à data informatizado 60% do seu acervo.

A crise pandémica que vivenciamos colocou a tecnologia digital num novo patamar, enquanto facilitadora da comunicação. Neste sentido, e sobretudo para um museu com as singularidades do MCHP, torna-se imperativo passar a ter à sua disposição, de uma forma eficiente, novos meios tecnológicos para cumprir a sua missão de divulgação e promoção do seu património cultural e científico.

No cumprimento da sua vocação pretende-se dar um novo impulso na atualização tecnológica de gestão e acesso às coleções, com recurso a novas ferramentas tecnológicas, de modo que este trabalho seja cumprido com elevados níveis de qualidade, tendo em conta os recursos humanos e materiais existentes. Pretendemos assim passar a disponibilizar o acesso *online* à informação sobre os objetos, dando visibilidade ao trabalho de investigação em que se tem investido, potenciando as capacidades informativas dos bens e promovendo o seu acesso a diferentes tipologias de públicos-alvo.

Com a sua implementação pretende-se igualmente realizar um *upgrade* na forma de acesso a esta ferramenta tecnológica, com a atualização do *software* para o “in Web”, que facilitará de uma forma fulcral os processos de atualização e manutenção da informação das nossas coleções; bem como adquirir o sistema *online* de acesso, “in web”, que funcionará como interface entre os diferentes módulos de gestão interna utilizados e o público utilizador da Internet, através da criação de um catálogo digital de acesso público. Esta funcionalidade de consulta dinâmica contribuirá certamente para uma visão mais completa e alargada da instituição e do Património que integra, ambicionando-se que constitua um instrumento de referência, estudo e difusão pública de acesso às coleções digitais das Ciências da Saúde.

Projeto de deliberação

Das duas candidaturas submetidas foi somente aprovado - com deliberação de 19 de julho e com atribuição do financiamento máximo (= 60%+iva) - o projeto “*Memória Institucional do Santo António: projeto de narrativas coletivas*”¹.

Com a assinatura do contrato a 25 de setembro desenvolveram-se as iniciativas formais para a respetiva execução, bem como iniciaram-se as atividades previstas no cronograma em sede de candidatura.

2. GESTÃO DE COLEÇÕES

O Serviço de Património Cultural e Museu manteve a gestão das suas coleções, ao nível do seu estudo e inventário, tendo-se concluído a informatização dos Fundos Históricos: Farmácia do HSA (material gráfico e periódicos); do Hospital Joaquim Urbano (material gráfico, material fotográfico e periódicos); e do Serviço de Pedopsiquiatria do Centro de Saúde Mental e Juvenil do Porto – HML. Procedeu-se igualmente à revisão científica de 229 peças provenientes das coleções da Maternidade de Júlio Dinis e do Hospital Joaquim Urbano.

Ao nível das incorporações e na decorrência da sua missão de preservação e salvaguarda de novo acervo patrimonial identificado como de interesse museológico nos diversos serviços da instituição, o Museu reforçou as suas coleções de Gastroenterologia e Otorrinolaringologia. Ainda de destacar que de acordo com a relevância para o desenvolvimento do espólio do Museu, obteve doações ao nível da coleção de Farmácia. Manteve o procedimento, instituído desde 2015, de verificação das coleções da Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP) em depósito no HSA.

De destacar, o reforço na execução da marcação definitiva do espólio, elemento indispensável para a sua rápida identificação através do número de inventário, proporcionando uma permanente identidade da peça com toda a informação a seu respeito. (tabela 1).

¹No total dos 83 projetos admitidos a concurso somente 40 projetos foram beneficiários de financiamento do programa ProMuseus 2023, com a classificação final entre 24,05 e 20,65, perfazendo um valor de compartição total de 996.265,08€. O projeto “Memória Institucional do Santo António: projeto de narrativas coletivas” obteve uma classificação de 22,95 e o projeto “Um Museu para todos, MCHP online” a classificação de 20,25 valores.

Tabela 1. Gestão de Coleções em 2023

Registos	Nº
Informatização de espólio no “In arte Premium”	229
Informatização de monografias no “In arte Premium”	6
Informatização de periódicos no “In arte Premium”	380
Informatização de material gráfico no “In arte Premium”	144
Supervisão científica dos registos do “In arte Premium”	305
Incorporações internas» Gastroenterologia	2
Incorporações internas» Otorrinolaringologia	1
Incorporações internas» DEFI	1
Incorporações externas» Doações	3
Marcação definitiva do nº de inventário	632
Verificação do espólio inventariado em 2015 pela SCMP	1.038
Autos de doação, empréstimo e transferência	10
Processos de cedência de imagens	51

3. CONSERVAÇÃO

Compete ao Serviço de Património Cultural e Museu garantir a conservação preventiva e a segurança de todo o acervo patrimonial institucional, bem como propor medidas de salvaguarda e preservação indispensáveis à proteção e à integridade desses bens.

No cumprimento das suas funções museológicas a conservação preventiva tem assumido uma prioridade crucial, refletida nos procedimentos de atuação implementados ao nível de sistemáticas ações de conservação e manutenção, na periodicidade definida de acordo com a tipologia das coleções, e regulares exames minuciosos aos bens culturais.

Para a obtenção da melhoria de resultados e aplicabilidade do plano de conservação preventiva, são periodicamente realizados, através da plataforma tecnológica “VIGIE” - associada aos sensores *wireless*, gráficos de avaliação das condições ambientais das duas áreas expositivas, das oito vitrinas existentes em áreas comuns do Edifício Dr. Luís de Carvalho e da reserva localizada no Edifício Neoclássico da unidade Hospital de Santo António.

O trabalho de avaliação anual do estado de conservação do espólio em reserva, em exposição e sob a alçada dos serviços institucionais, manteve-se.

As ações podem ser apreciadas na tabela 2.

Tabela 2. Conservação do espólio em 2023

Local	Nº de peças intervencionadas	Periodicidade*
Exposição	850	Anual
Serviços HSA	1.673	Mensal/trimestral semestral
Vitrinas HSA; CMIN; e CGM	1.084	Mensal; mensal; trimestral
Reserva HSA e CMIN	5.712	Anual
Total	9.319	

* Definida de acordo com a tipologia e especificidade de cada coleção.
HSA - Hospital de Santo António; CMIN - Centro Materno-Infantil do Norte; CGM – Centro de Genética Médica

4. DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Nesta área manteve-se como principal instrumento de divulgação dos bens culturais, programação e iniciativas culturais e pedagógicas, a edição bimestral da Newsletter (<http://museu.chporto.pt/vOD0EOW/newsletter-2022>) e o website do Museu (<http://museu.chporto.pt/programacao>).

De destacar, o reforço da estratégia de comunicação em articulação com a Direção de Marketing e Comunicação, assim como o desenvolvimento conjunto de uma proposta de merchandising diferenciado para a loja do Museu, com sugestão de criação de 5 novos produtos de identidade institucional: *tote bags*; bloco e/ou caderno A5; caderno para colorir (crianças); e garrafa reutilizável.

5. PROGRAMAÇÃO

5.1. Eventos Culturais

Conforme anos transatos o Serviço de Património Cultural e Museu aderiu a reconhecidas iniciativas culturais de âmbito nacional e internacional, nomeadamente:

- **Dia Nacional dos Centros Históricos (25.03.2023)**

A autarquia portuense através do Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural, convidou o Museu a integrar o evento. O MCHP aderiu à iniciativa e promoveu atividades educativas e percursos orientados de exploração da história e identidade do Santo António. Em parceria com o Centro Português de Fotografia e com o Museu do Tribunal da Relação do Porto, desenvolveu uma visita a orientada - «O triângulo Antonino» - de exploração das estórias e da iconografia antonina das três instituições. O Museu esteve aberto das 10h às 18h com acesso livre e gratuito e contou com uma adesão de 190 participantes (116 nacionais e 74 internacionais). **Centro Histórico celebrado nas ruas por milhares de pessoas - Porto vai celebrar Dia Nacional dos Centros Históricos com programa repleto de atividades**

- **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18.04.2023)**

Teve lugar no dia 18 de abril o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano subordinado ao tema «*Património e Mudança*». Refletindo os desafios e ameaças do tempo em que vivemos, o lema potenciou a oportunidade de reforçar as questões de salvaguarda, de inovação e de compromisso com a herança comum que nos une enquanto fatores de identidade e de esperança. Integrada na programação foi realizada a visita orientada «Hospital de Santo António – um monumento a descobrir», com um total de 9 participantes (7 nacionais e 2 internacionais). **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios | DIMS (patrimoniocultural.pt)**

- **Dia Internacional dos Museus (18, 19 e 20.05.2023)**

Sob o mote “Museus, Sustentabilidade e Bem-Estar” promoveu-se um conjunto de atividades de descoberta e exploração da Botânica médica aplicada às terapêuticas oitocentistas. Dirigido aos mais pequenos, desenvolveu-se o workshop didático «Pintar com Plantas, brincar com as cores» . O MCHP prolongou o seu horário de abertura no dia 19 até às 18h e no dia 20 de maio das 14h às 20h00, contemplando acesso livre e gratuito, num total de 236 participantes (98 nacionais e 138 internacionais). patrimoniocultural.pt/museus2023

- **Jornadas Europeias do Património (22 a 24.09.2023)**

Conforme convite dirigido pela Direção-Geral do Património Cultural o tema proposto para 2023 incidiu sobre o tema “Património Vivo”. Neste sentido, o MCHP promoveu visitas orientadas sob as temáticas: «Descobrir o Hospital de Santo António» - destacando-se a sua inserção na cidade e a sua relação com a comunidade que serve desde 1799; «Os segredos da Farmácia Hospitalar» - uma oportunidade para conhecer um singular legado patrimonial e científico; e «Santo António: 10 peças - 10 Histórias» - visita de descoberta do percurso histórico e identitário do Hospital através da exploração de 10 objetos museológicos emblemáticos. Conforme anos transatos, o Museu esteve aberto no sábado das 10h às 17h e no domingo das 10h às 13h com acesso livre e gratuito, num total de 171 participantes (30 nacionais e 141 internacionais) patrimoniocultural.pt/jep2023

- **«10 ANOS DO MUSEU» (outubro de 2023)**

O Museu celebrou os seus dez anos com entrada livre durante o dia 1 de outubro e promoveu, ao longo do mês de outubro, 10 visitas orientadas temáticas e gratuitas, num total de 28 participantes (13 nacionais e 15 internacionais).

Eventos culturais
Total participantes = 634

5.2. Programa Expositivo

Sustentando uma estratégia participativa e de acesso do espólio à comunidade o Serviço de Património Cultural e Museu continuou a incrementar o programa expositivo institucional desenvolvendo um plano de exposições temporárias temáticas:

5.2.1. Exposições Internas

- **Exposição «Dia Mundial do Rim» (6 a 9.03.2023)**

Integrada no contexto de comemoração do Dia Mundial do Rim e sob o lema “Saúde Renal para Todos: cuidar dos vulneráveis e estar preparado para os desafios inesperados”, foram destacadas na exposição permanente do Museu, peças do século XVIII ao século XX relacionadas com a temática. Desde obras de referência como o «Thesouro Apollíneo (...) ou Compêndio de remédios para ricos & pobres» de 1714, a instrumentos usados em testes de função renal como o albuminómetro de Esbach ou o colorímetro de Dunning. A exposição contou com a adesão de 127 visitantes (60 nacionais e 67 internacionais).

- **Exposição «Valha-nos Santo António!» (13.06 a 4.09.2023)**

O Centro Hospital Universitário de Santo António inaugurou a 13 de junho a exposição itinerante «Valha-nos Santo António!», numa parceria com o Museu de Lisboa - Santo António. Esta mostra reuniu um conjunto de peças da coleção Mário Coelho que em março de 2020 lançou o desafio aos artesãos portugueses para apresentar, através da imagem de Santo António, o novo quotidiano que a pandemia impôs. A surpreendente e criativa resposta de artesãos de norte a sul do país revela sobretudo essa relação tão especial que os portugueses têm com este Santo Padroeiro. Esteve patente no Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório (CICA) e contou com a adesão de 3443 visitantes.

- **Presépios de Natal (5.12.2023 a 5.01.2024)**

Em parceria com o Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Magalhães Lemos foi exposto no Santo António um presépio elaborado pelos utentes do Atelier de Cerâmica. De destacar, ainda o presépio executado pelo Serviço de Gestão Financeira, e em exposição no átrio do Edifício Neoclássico, que conquistou o primeiro lugar no Concurso de Presépios 2023 organizado pela Câmara Municipal do Porto.

Exposições
Total participantes = 3570

5.2.2. Exposições externas – Parcerias

- **Exposição «Pelos Labirintos da História da Medicina Portuguesa nos séculos XIX e XX» (16.06.2023 a 30.09.2023)**

Uma iniciativa do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia e que contou com a colaboração de vários parceiros, entre eles o MCHP, que procedeu ao empréstimo de objetos da sua coleção museológica, tendo em vista enriquecer a narrativa expositiva. Esta exposição apresentou cinco núcleos principais através dos quais se potenciou a construção (e desconstrução) da presença médica portuguesa, com enfoque no mundo lusófono, nas suas múltiplas facetas: a medicina como área de *expertise* europeia; os diálogos da medicina com as artes de curar; as inovações técnicas da medicina portuguesa; a profissionalização dos agentes de saúde; os programas inovadores de assistência às populações; entre outros.

Esteve patente no Museu da Farmácia de Lisboa.

• **Exposição «O Porto e o Reino Unido. 650 anos de História partilhada. 1373-2023»** (15.07 a 3.11.2023)

Uma exposição de cariz histórico, organizada pelo Museu e Igreja da Misericórdia do Porto, e que assinalou os 650 anos de história partilhada entre Portugal e Reino Unido.

Em parceria com o MCHP, no núcleo «Ciência e Indústria», foi abordada a exposição «A Medicina Inglesa» que esteve patente no Hospital de Santo António em 1945. A influência inglesa na aquisição de equipamento médico hospitalar é enquadrada com recurso a objetos da coleção do Santo António.

Esteve patente no MMIPO.

6. MEDIAÇÃO CULTURAL

No sentido de dar continuidade ao compromisso de levar as suas coleções, a história institucional e as Ciências da Saúde até aos seus visitantes, o Serviço de Património Cultural e Museu promoveu em 2023:

6.1. Visitas orientadas

Em 2023 alcançou-se uma retoma expressiva das visitas orientadas a grupos escolares, com particular incidência nos cursos de Ensino Profssional de Saúde e cursos Científico-Humanísticos, Instituições Seniores e Academias de Estudos.

Privilegiando a proximidade com a comunidade e a sua inclusão deu-se continuidade às parcerias institucionais, recebendo os grupos da Cooperativa dos Funcionários do Instituto do Vinho do Porto, da Associação de Antigos Alunos e Professores do Liceu Rainha Santa Isabel, Centro de Convívio dos Serviços Sociais da Função Pública, Seiva (Gabinete de Inserção Social) e do Projeto Viver Novamente Porto, promovendo visitas orientadas temáticas tendo em vista o enriquecimento pessoal e a promoção da inclusão de todos os que nos visitam.

No âmbito do enriquecimento da experiência de receção dos alunos da Universidade Júnior e em parceria com a Faculdade de Farmácia, aderiu-se à iniciativa, conforme anos transatos.

Nas visitas orientadas internacionais é de destacar a receção aos participantes da 40.ª Edição Programa de Intercâmbio HOPE 2023 (08.05); e a visita orientada ao nosso Museu pelo historiador Joel Cleto subordinada ao tema «Perspetiva Histórica da Medicina e Ciência no Porto» e dirigida ao Programa Doutoral Internacional do ICBAS/FF da UP “BiotechHealth”, que completou 10 anos de existência.

Pretendendo continuar a posicionar-se como parceiro estratégico da comunidade educativa o MCHP disponibilizou em agosto o seu programa de mediação e educação para o ano letivo 2023/2024, contemplando visitas participativas e oficinas pedagógicas, dirigida a diferentes faixas etárias e ciclos de ensino.

Num total das 55 visitas orientadas tivemos 732 participantes, conforme pode ser apreciado na tabela 3.

Tabela 3. Visitas Orientadas em 2023	
Dia	Instituição/Evento
04.01	Instituto do Emprego e Formação Profissional - Aveiro
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde	
05.01	Escola Secundária de Rio Tinto
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (12º ano)	
17.01	Escola Secundária de Barcelos
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (12º ano)	
07.02	Instituto Politécnico da Guarda – Escola Superior de Saúde
Curso de Enfermagem	
15.02	Escola Secundária de Rio Tinto
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (10º ano)	
22.02	Associação Novamente
Apoio aos Traumatizados Crânio-encefálicos e suas Famílias	
01.03	Escola Secundária de Vila Verde
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde e Curso Profissional de Psicossocial (11º ano)	
03.03	Agrupamento de Escolas Miguel Torga - Bragança (9º ano)
07.03	Instituto do Vinho do Porto (Funcionários)
08.03	Associação das antigas alunas do Liceu Rainha Santa Isabel
09.03	Escola Básica e Secundária à Beira Douro - Medas - Gondomar
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (10º ano)	
10.03	Cognitempus Sénior - Unidade de Dia e Promoção da Autonomia (Seniores)
17.03	Universidade Sénior Mutualista
25.03	Dia Nacional Centros Históricos - «Hospital de Santo António: A Arte e a História»
25.03	Dia Nacional Centros Históricos - «Triângulo Antonino»
27.03	Escola Secundária D. In.s de Castro - Alcobça
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (10º/12º ano)	
29.03	Universidade Sénior Mutualista
04.04	Casa da Juventude de Vila Nova de Famalicão
05.04	Escola Secundária da Boa Nova - Leça da Palmeira
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (10º ano)	
14.04	Associação Cultural, Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município de Vila Nova de Famalicão (Jovens)
18.04	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - «H. S. A. Um Monumento a descobrir»
19.04	Faculdade de Ci.ncias da U.P. - Curso de Geologia - H. S. A. Um Monumento a descobrir
20.04	Escola Secundária de Eirões - Felgueiras
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (10º/11ºano)	
26.04	Centro de Convívio dos Serviços Sociais da Função Pública - Adultos
08.05	Seiva - Gabinete de Inserção Social - Adultos
08.05	Hope- 2023 «Clima e Ambiente: desafios para hospitais e serviços de saúde»
18.05	Dia Internacional dos Museus - «A Botânica Médica»
19.05	Dia Internacional dos Museus - «H. S. A. Um Monumento a descobrir»
20.05	Dia Internacional dos Museus - «A Botânica Médica»
23.05	Escola Secundária de José Falcão - Coimbra
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (12ºano)	
12.06	Instituto do Emprego e Formação Profissional
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (Adultos)	
07.07	Ensino profissional, Ensino e Formação Profissional - ProfiTecla - Adultos
10.07	Programa Doutoral Internacional do ICBAS/FF da U.P. «Biotehealth»
14.07	Universidade Júnior
09.08	«H. S. A. Um Monumento a descobrir»
19.09	Instituto do Emprego e Formação Profissional - Aveiro
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde	
22.09	Jornadas do Património - «H. S. A. Um Monumento a descobrir»
23.09	Jornadas do Património - «Os Segredos da Farmácia Hospitalar»
24.09	Jornadas do Património - «Santo António - 10 peças...10 histórias»
01.10	Dia do Aniversário do Museu - «O Edifício Neoclássico do H.S.A»
12.10	Agrupamento de Escolas de Lousada Oeste
Curso Técnicos Auxiliares de Saúde (12º ano)	
17.10	Aniversário do Museu «A Genética Médica ao serviço da comunidade»
15.11	Agrupamento de Escolas de Lousada
Técnicos Auxiliares de Saúde (10º/11º ano)	
22.11	Agrupamento de Escolas Dr. Mário Ferreira - Lousada
Técnicos Auxiliares de Saúde (11º/12º ano)	
22.11	Agrupamento de Escolas Dr. Mário Ferreira - Lousada
Técnicos Auxiliares de Saúde (10º ano)	
04.12	Agrupamento de Escolas de Arganil
Técnicos Auxiliares de Saúde (11º ano)	
04.12	Agrupamento de Escolas de Arganil
Técnicos Auxiliares de Saúde (10º ano)	
Nº Total de Participantes: 732	
Nº Total de Grupos: 55	

6.2. Atividades Pedagógicas

• **Dia Mundial do Rim** (9.03.2023)

Na decorrência da celebração do Dia Mundial do Rim e sob o lema “Saúde Renal para Todos: cuidar dos vulneráveis e estar preparado para os desafios inesperados”, o Serviço de Nefrologia do CHUdSA e o MCHP promoveram em contexto escolar duas palestras de sensibilização e consciencialização sobre a importância do diagnóstico precoce e da prevenção da doença renal. Um contributo para a formação e conhecimento de estudantes do ensino secundário da Escola de Rio Tinto e do Agrupamento de Escolas de Ermesinde.

• **Saúde para todos** (19.04.2023)

Na prossecução das comemorações do Dia Mundial da Saúde, o Museu e o Serviço de Nefrologia do CHUdSA, dinamizaram em contexto escolar duas palestras de sensibilização e consciencialização sob o lema “Saúde Renal para Todos: cuidar dos vulneráveis e estar preparado para os desafios inesperados”, integradas na semana das Jornadas da Saúde do Agrupamento de Escolas de Ermesinde. Tendo como público-alvo os alunos do 9º ano a atividade foi desenvolvida no âmbito da disciplina “Promoção e Educação para a Saúde e Cidadania e Desenvolvimento”, sendo uma excelente oportunidade de partilha e desenvolvimento de novas competências.

• **Workshop “Pintar com Plantas, Brincar com as cores”** (18 a 20.05.2023)

Integrado na programação do Dia Internacional dos Museus promoveu-se 3 sessões da oficina didática “Pintar com Plantas, Brincar com as cores”, tendo como objetivo a promoção da Botânica, e permitindo aos participantes aprender através da diversão e da descoberta e do seu envolvimento com a obtenção de pigmentos orgânicos.

• **Oficinas de Verão** (05; 12; 19; e 26.07.2023)

Durante o mês de julho o Museu do CHP organizou um conjunto de quatro oficinas de Verão, destinadas a crianças entre os 6 e os 12 anos.

• **Oficinas de Natal** (18; 19; e 20.12.2023)

Convidamos os mais pequenos (6 aos 12 ano) a reaproveitar e a transformar diferentes materiais em criativas decorações natalícias e presentes originais em 3 sessões: «Móviles natalícios»; «Decorações de Natal»; «Um presente especial...»

Atividades Pedagógicas

Total participantes = 218

7. ANÁLISE DE VISITAS

O Serviço de Património Cultural e Museu tem vindo a modificar-se numa tentativa de responder às necessidades e expectativas dos seus públicos, acompanhando a sua evolução e mudança.

Neste sentido, neste capítulo faremos a análise das visitas livres presenciais e das visitas virtuais através da plataforma hospitalsantoantonio360.pt e website do Museu museu.chporto.pt.

7.1. Visitantes presenciais

Relativamente às visitas presenciais em 2023 o número total de visitantes foi de **10.764** (7.369 em 2022; 3.113 em 2021; 2.068 em 2020; e 11.175 em 2019 – cf. Anexo 1), correspondendo a:

- **4.915 Entradas pagas:** sendo 4.429 visitantes em regime de visita|livre (416 nacionais e 4013 internacionais); e 486 em regime de visita|orientada;
- **4.748 Entradas gratuitas:** contemplando 119 jovens ≤ 12 anos (34 nacionais e 85 internacionais); 56 colaboradores e convidados do CHUPorto (35 nacionais e 21 internacionais); 602 visitantes em eventos culturais (249 nacionais e 353 internacionais); 218 inscritos em atividades pedagógicas; 3570 visitantes em exposições temporárias internas (3503 nacionais e 67 internacionais); Dia do Aniversário do Museu = 28 visitantes (13 nacionais e 15 internacionais); e 155 visitantes integrados na tipologia “livre”, correspondendo a:
 - 2 jornalistas (2 internacionais);
 - 3 profissionais de turismo (1 nacional e 2 internacionais)
 - 1 museólogo (1 internacional)
 - 118 inscritos em visitas orientadas gratuitas autorizados pelo CA do CHUPorto;
 - 21 alunos do Corredor Cultural da U.P. (14 nacionais; 7 internacionais);
 - 6 antigos Combatentes
 - 4 acompanhantes de atividades pedagógicas
- **1.101 Visitantes sem ingresso associado (VISA):** sendo 117 nacionais; 951 internacionais e 33 de nacionalidade não definida.

Relativamente às entradas pagas registaram-se 72 nacionalidades diferentes, sendo de destacar os seguintes países com maior frequência (tabela 4):

Tabela 4. Entradas Pagas (livres): Países com maior frequência entre 2021 e 2023 (%)

País	2021	2022	2023
Espanha	20,77%	18,30%	19,20%
Portugal	27,95%	19,29%	18,35%
França	14,26%	15,35%	15,34%
USA	3,85%	8,19%	9,13%
Brasil	4,29%	6,88%	6,55%
Inglaterra	6,07%	6,15%	5,33%
Alemanha	5,20%	5,02%	4,17%

O custo do bilhete de entrada no MCHP é simbólico, sendo gratuito para grupos específicos. O valor total da receita de bilhética em 2023 correspondeu a 4.748,00 € e das vendas a dinheiro a 44€. (tabela 5)

Tabela 5. Receita entre 2021 e 2023 (€)

País	2021	2022	2023
Bilhética	2.064,00€	4.813,00 €	4.748,00 €
Vendas	9,50€	36,50€	44,00€

7.2. Visitantes virtuais

A plataforma da visita virtual, com lançamento em março de 2021, tem vindo a assumir-se como uma ferramenta digital relevante não só no complemento da visita individual à exposição permanente, mas essencial no enriquecimento da experiência de mediação digital entre o público e o Museu proporcionando uma visão dinâmica, multidisciplinar e um contato interativo com as coleções e com o espaço expositivo.

Conforme explanado na tabela 6 e 7 tivemos no ano de 2023 um total de 22.397 utilizadores, num total de 101.131 visualizações.

Tabela 6. Plataforma Visita Virtual | Estatística entre 2021 e 2023

	2021	2022	2023
Utilizadores	79.732	46.973	22.397
Visualizações	202.837	150.980	101.131
Duração média da sessão	3 min 12 sec	2 min 25 sec	2 min 55 sec

Tabela 7. Plataforma Visita Virtual| Geolocalização (países com maior frequência) entre 2021 e 2023

	2021	2022	2023
USA	19,3%	18,4%	25,8%
Portugal	6,5%	12,6%	25,1%
China	0,4%	1,7%	9,8%
Alemanha	0,7%	1,5%	6,7%
Holanda	7,7%	7,7%	3,2%
França	44,6%	29,3%	2,4%

De destacar que Singapura que se encontrava no ano de 2022 em 2º lugar dos países com maior frequência, com 19,9%, transitou em 2023 para 22º lugar com 0,7%.

Relativamente ao website do Museu foi acedido por 10.921 utilizadores durante o ano 2023, em comparação com os 64.485 utilizadores durante o ano de 2022.

Tabela 8. Website | Geolocalização (países com maior frequência) em 2023

	2023
Portugal	77,61%
Brasil	4,59%
Espanha	3,17 %
França	2,57%
Holanda	1,53%

8. ARTIGOS

- Faria, Sónia. 2023. A «Medicina Inglesa» em Exposição no Hospital de Santo António (1945). *In* Catálogo da exposição “O Porto e o Reino Unido. 650 anos de História partilhada. 1373-2023”, editada pela Museu da Santa Casa da Misericórdia do Porto (no prelo).

9. COLABORAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS / PARCERIAS/ PROTOCOLOS

- Universidade do Porto

No âmbito da receção aos novos estudantes da Universidade do Porto no ano letivo de 2023/24 o MCHP renovou em setembro a parceria com a Universidade do Porto referente à iniciativa «Corredor Cultural do Porto». Este projeto tem vindo a afirmar-se e constitui atualmente uma realidade que permite que os estudantes do ensino superior – independentemente da sua instituição de ensino ou nacionalidade – tenham um acesso privilegiado a espaços culturais da Área Metropolitana do Porto. <https://www.up.pt/portal/pt/conhecer/cultura-museus-e-patrimonio/corredor-cultural>

- Museu Nacional Soares dos Reis (MNSR)

O programa “Arte e Saúde” pretende promover a utilização da Arte como instrumento de minimização do impacto da doença e como meio de distanciar o olhar focado na doença.

Na continuidade deste projeto de intervenção cultural, estabelecido com o Museu Nacional Soares dos Reis (MNSR), desenvolveram-se de janeiro a maio visitas guiadas à exposição temporária «Vida e Segredo Aurélia de Souza 1866-1922», exclusivas para os profissionais de saúde. Em parceria com a equipa educativa do MNSR e do CMIN foram desenvolvidos em 2023 cinco ateliers plásticos destinados às crianças e jovens da ala pediátrica do Centro Materno Infantil do Norte.

10. INVESTIGAÇÕES E COLABORAÇÕES EXTERNAS

Promovendo a investigação do património, da memória e das raízes institucionais, o Serviço de Património Cultural e Museu tem cooperado em várias investigações. De destacar:

10.1. Teses

- As Mulheres e a Medicina (tese de doutoramento de Alda Delicado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
- A Saúde Pública no Séc. XIX e o Hospital Santo António (tese de mestrado de Beatriz Camões da Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
- «O Espaço da Maternidade em Portugal» (tese de doutoramento de Carolina Brasileiro da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Coimbra)
- Acolhimento ao projeto - «Presença frágil – residência artística em contexto hospitalar» da artista plástica Tânia Oliveira Pires (Tânia OP)

10.2. Colaborações em questionários/inquéritos:

- Inquérito de monitorização dos Museus da RPM, promovido pela Direção Geral do Património;

- Inquérito “Gestão de Riscos em Património Cultural”, promovido pela Plataforma Nacional para a Redução de Risco de Catástrofes (PNRRC) da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e do Grupo de Trabalho 6 (GT6) Património Cultural coordenado pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;

- Questionário “Presença digital dos museus pertencentes à RPM”, promovido pela aluna Thais Bressiani – 2º ano do Mestrado do curso de Museologia e Museografia da Faculdade de Belas Artes (ULisboa);

- Questionário “Gestão, Financiamento e Marketing nos Museus Nacionais”, desenvolvido pela aluna Filipa Martins do 2º ano Mestrado de Comunicação e Gestão de Indústrias Criativas;

- Questionário “Da Salvaguarda à Valorização: os Monumentos Nacionais de Portugal e a Abertura ao Público”, promovido pelo OPAC – Observatório Português das Atividades;

- Questionário “Saber mais sobre a utilização de técnicas de artes visuais em projetos educativos de museus”, promovido por Carmen Gómez, investigadora da Universidade de Valladolid (Espanha);

- Questionário “As ferramentas digitais que os museus utilizam para comunicar com os seus visitantes” desenvolvido por Elisabete Silva aluna do mestrado em Marketing Turístico da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança.

2.2.

MISSÃO, VISÃO, VALORES E ATRIBUIÇÕES



MISSÃO E VISÃO

O Santo António:

1. Tem uma missão hospitalar ampla, da assistência corrente à de alta diferenciação científica, das doenças prevalentes na comunidade às patologias complexas, integrando-as com o ensino, a investigação, a formação e o desenvolvimento humano, em compromisso solidário com o sistema nacional de saúde.
2. Integra, à data, dezasseis centros de referência reconhecidos pela Direção-Geral da Saúde e onze redes de doenças raras ou complexas no âmbito da Comissão Europeia.
3. Visa consolidar-se como um centro de inovação, reconhecido pela sociedade, desenvolvendo-se de acordo com modelos dinâmicos, criativos, competitivos e comprometidos com princípios de sustentabilidade global e cidadania, assentes em integridade e transparência, culminando em benefícios para as pessoas.

VALORES

O universo Santo António deverá orientar-se pelos princípios e valores universais, consignados nas leis, nas convenções internacionais de direitos humanos, de saúde global e promoção ambiental, nos códigos de ética e nas regras de conduta das associações profissionais, com ênfase nos seguintes:

- a) **Empatia e Inclusão** - Respeito pela vulnerabilidade humana, liberdade intelectual, equidade e não discriminação;
- b) **Integridade** - Defesa do sigilo, da intimidade dos cidadãos e da proteção de dados;
- c) **Compromisso** - Sentido de serviço público, lealdade, eficiência e rigor;
- d) **Interdisciplinaridade** - Coerência com os objetivos institucionais, cooperação e trabalho interdisciplinar;
- e) **Qualidade** - Qualidade e segurança, dos grandes projetos aos detalhes, visando resultados de excelência;
- f) **Proficiência e Reconhecimento** - Brio no aperfeiçoamento individual, concorrência sã e leal entre pares, reconhecimento e valorização do mérito.

ATRIBUIÇÕES

1. O Santo António presta assistência às populações da sua área de influência primária, das regiões consignadas nas redes de referência hospitalar e nos centros de referência de doenças raras ou complexas, salvaguardando o livre acesso e a circulação racional de cidadãos no sistema nacional de saúde.
2. A assistência clínica é indissociável do ensino, da formação, da investigação, inovação e desenvolvimento.

2.3.

ÓRGÃOS SOCIAIS



DR. PAULO BARBOSA



PROF. DOUTOR JOSÉ BARROS



ENF. EDUARDO ALVES



DRA. RITA VELOSO



DRA. BEATRIZ DUARTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração
Paulo Barbosa

Diretor Clínico para a Área dos Cuidados de Saúde Hospitalar
José Barros

Diretora Clínica para a Área dos Cuidados de Saúde Primários
Ana Oliveira*

Enfermeiro Diretor
Eduardo Alves

Vogais Executivas
Beatriz Duarte
Rita Veloso

* Iniciou funções como Diretora Clínica para a Área dos Cuidados de Saúde Primários a partir de 01/01/2024

ROC

Santos Carvalho & Associados, SROC, S.A. (SROC nº 71), representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça ROC 1503.

Conselho Fiscal

Presidente
Carla Manuela Serra Geraldes

Vogal
Maria das Dores de Sousa Silva

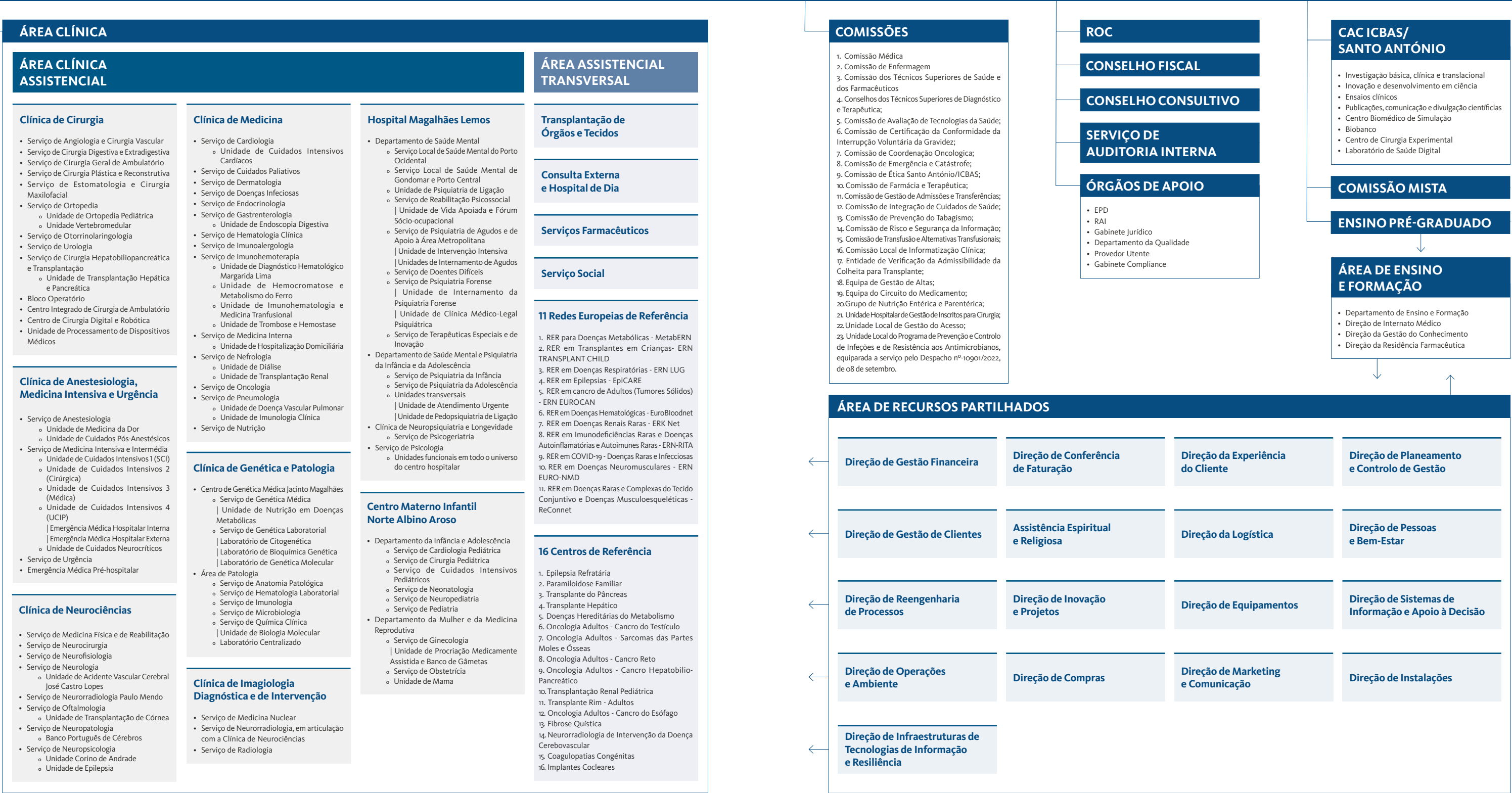
Vogal
Manuel Pires de Matos

2.4.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



2.5.

ENQUADRAMENTO DO CENTRO HOSPITALAR NA REGIÃO

O reordenamento da Rede Hospitalar na Área Metropolitana do Porto realizado em 2009 visou, entre outros objetivos, a obtenção de ganhos de acessibilidade geográfica dos utentes às Unidades Hospitalares (Internamento, Consulta e Urgência). O Centro Hospitalar Universitário de Santo António, integra-se na categoria das unidades muito diferenciadas da NUT III - Grande Porto, servindo de referência não só a outros Hospitais da unidade territorial, mas também aos de outras unidades territoriais da área metropolitana do Porto, bem como de outras unidades territoriais da região norte.

Com o Despacho nº 5911-B/2016 de 3 de maio, o Livre Acesso e Circulação (LAC), veio permitir ao utente, em conjunto com o médico de família responsável pela referenciação, optar por qualquer uma das unidades hospitalares do SNS onde exista a consulta de especialidade de que necessita. Tal referenciação é efetuada de acordo com o interesse do utente, segundo critérios de proximidade geográfica e considerando os tempos médios de resposta, acessíveis através do Portal do SNS. Não obstante, e segundo o mesmo Despacho, as Redes de Referenciação Hospitalar (RRH), entendidas como sistemas através dos quais se pretende regular as relações de complementaridade e de apoio técnico entre todas as instituições hospitalares, persistem em particular nas áreas que vierem a ser definidas pela Tutela. Concomitantemente, a Portaria n.º 147/2016 de 19 de maio vem reforçar a referenciação de doentes entre instituições hospitalares do SNS, conforme a diferenciação técnica dos cuidados de saúde a realizar no âmbito de cada especialidade, através das regras estabelecidas para cada RRH.

Assim, e apesar do Livre Acesso e Circulação dos utentes para primeira consulta de especialidade hospitalar, elencam-se de seguida as áreas de influência e de referência do CHUDSA.

A área de influência do CHUDSA é constituída pelas freguesias do concelho do Porto (com exceção de Bonfim, Paranhos e Campanhã) e pelo concelho de Gondomar (com exceção da freguesia de Lomba, a sul do rio Douro). O CHUDSA acolhe cidadãos dos distritos de Bragança e Vila Real em diversas especialidade e subespecialidades, consoante as respetivas redes de referenciação. A Ginecologia/Obstetria tem área de procura mais alargada, recebendo utentes de diversos concelhos da região. O Centro de Genética Médica Jacinto Magalhães tem uma área vasta em algumas áreas laboratoriais, respondendo a diferentes regiões de Portugal e mesmo de outros países. O CHUDSA está aberto à região e ao país em patologias raras e complexas, contempladas pelos centros de referência aprovados pela Direção-Geral da Saúde ou pelas redes constituídas no âmbito da Comissão Europeia. O CHUDSA respeita o princípio da livre escolha do cidadão, mediante pedido fundamentado pelo seu médico assistente.

O Hospital de Magalhães Lemos, integrado no Centro Hospitalar Universitário de Santo António, é o hospital de referência na região norte em cuidados de psiquiatria e de saúde mental, é regido pela Lei nº 36/98, de 24 de Julho – Lei de Saúde Mental, e pelo Decreto-Lei nº 35/99, de 5 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei nº 304/2009, de 22 de Outubro e o disposto na Resolução do Conselho de Ministros nº 49/2008, que aprova o Plano Nacional de Saúde Mental para o período de 2007 a 2016.

A população coberta pelas diferentes unidades encontra-se nos quadros seguintes.

	HSA	CMIN		CGM	HML	CHUDSA
		Área Pediátrica ²	Área Ginec./ Obst. ¹			
União das freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde	23.473	5.612	12.821	29.085	29.085	29.085
Bonfim			11.106	22.978		22.978
Campanhã			13.596	29.666		29.666
União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória	32.767	4.663	18.116	37.430	37.430	37.430
União das freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos	22.976	4.935	12.602	27.911	27.911	27.911
Paranhos			21.748	45.883		45.883
Ramalde	31.834	7.013	17.614	38.847	38.847	38.847
Porto Cidade	111.050	22.223	107.603	231.800	133.273	231.800
Marco de Canaveses				49.541		49.541
Baião				17.534		17.534
Amarante				52.116		52.116
Felgueiras				55.848		55.848
Gondomar	135.257	29.000	72.071	164.257	164.257	164.257
Lousada				47.364		47.364
Maia			58.173	134.977		134.977
Matosinhos			76.753	172.557	172.557	172.557
Paços de Ferreira				55.595		55.595
Paredes				84.354		84.354
Penafiel				69.629		69.629
Póvoa de Varzim				64.255	64.255	64.255
Santo Tirso				67.709	67.709	67.709
Trofa				38.548	38.548	38.548
Vila Nova de Famalicão					133.534	133.534
Valongo				94.672		94.672
Vila do Conde				80.825	80.825	80.825
Vila Nova de Gaia			133.307	303.824		303.824
Braga (distrito)			364.968			364.968
Viana do Castelo (distrito)			104.922			104.922
Bragança (distrito)	106.515	16.289	56.029	106.515		106.515
Vila Real (distrito)	158.514	27.181	84.161			158.514
Cinfães	14.724			17.730		17.730
Resende	8.440			10.051		10.051
Tabuaço	4.352	682		5.034		5.034
São João da Pesqueira	5.735	1.040		6.775		6.775
Armamar	4.879	799		5.678		5.678
Tarouca	6.073	1.290		7.363		7.363
Penedono	2.385	353		2.738		2.738
Lamego ³	10.280	3.753		24.312		24.312
Ovar ³	22.664					22.664
Alijó				10.486		10.486
Boticas				5.000		5.000
Celorico de Basto				17.643		17.643
Chaves				37.590		37.590
Mesão Frio				3.547		3.547
Moimenta da Beira				9.410		9.410
Montalegre				9.261		9.261
Murça				5.245		5.245
Peso da Régua				14.540		14.540
Ribeira de Pena				5.884		5.884
Sabrosa				5.548		5.548
Santa Marta de Penaguião				6.100		6.100
Sernancelhe				5.692		5.692
Valpaços				14.701		14.701
Vila Nova de Foz Côa				6.304		6.304
Vila Pouca de Aguiar				11.812		11.812
Vila Real				49.571		49.571
Arouca				21.146	21.146	21.146
Oliveira de Azeméis				66.175	66.175	66.175
Santa Maria da Feira				136.674	136.674	136.674
São João da Madeira				22.143	22.143	22.143
Vale de Cambra				21.269	21.269	21.269
Espinho				31.043		31.043
Castelo de Paiva				15.586		15.586
Total	590.867	102.610	1.057.987	2.503.971	989.092	3.288.573

1) População Feminina 2) População com idade <19 anos 3) HSA: metade da população do concelho

● Área de Influência ● Área de Referência

Fonte: INE, Censos 2021

2.6. ESPECIALIDADES/VALÊNCIAS DO CENTRO HOSPITALAR

O Centro Hospitalar Universitário de Santo António (atual Unidade Local de Saúde de Santo António) é oficialmente reconhecido, pelo Ministério da Saúde, como Centro de Referência Nacional em 16 áreas de Intervenção Prioritária:

Área	Legislação
Epilepsia Refratária	Despacho n.º 11297/2015 de 8 de Outubro
Paramiloidose Familiar	
Transplante do Pâncreas	
Transplante Hepático	
Doenças Hereditárias do Metabolismo	Despacho n.º 3653/2016 de 11 de Março
Oncologia Adultos - Cancro do Testículo*	
Oncologia Adultos - Sarcomas das Partes Moles e Ósseas	
Oncologia Adultos - Cancro do Reto	
Oncologia Adultos - Cancro Hepatobilio-Pancreático	
Transplantação Renal Pediátrica	
Transplante Rim - Adultos	Despacho n.º 9414/2016 de 22 de Julho
Oncologia Adultos - Cancro do Esófago	
Fibrose quística	Despacho nº 6669/2017 de 8 de fevereiro
Neurorradiologia de intervenção na doença cerebrovascular**	
Coagulopatias congénitas	
Implantes cocleares***	

* Colaboração interinstitucional com o Instituto Português de Oncologia do Porto, Francisco Gentil, E. P. E.

** Conjuntamente com Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E., o Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, E.P.E., o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E., o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.

*** Conjuntamente com o Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, E.P.E.

O Grupo de Trabalho constituído por Despacho n.º 4319/2013, de 25 de março, define Centros de Referência como “unidades prestadoras de cuidados de saúde reconhecidas como o expoente mais elevado de competências na prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade em situações clínicas que exigem uma concentração de recursos técnicos e tecnológicos altamente diferenciados, de conhecimento e experiência, devido à baixa prevalência da doença, à complexidade no seu diagnóstico ou tratamento e/ou aos custos elevados da mesma, sendo capaz de conduzir formação pós-graduada e investigação científica nas respetivas áreas médicas.”

Existem no país 126 Centros de Referência oficialmente reconhecidos que se distribuem conforme o gráfico seguinte:

[illegible]

O centro Hospitalar foi incluído em 11 Centros do Referenciação Europeia:

Centros do Referência Europeia
RER para Doenças Metabólicas - MetabERN
RER em transplante em crianças - ERN TRANSPLANT - CHILD
RER em doenças respiratórias - ERN-LUNG
RER em epilepsias - EpiCare
RER em cancro de adultos (tumores sólidos) - ERN EURACAN
RER em doenças hematológicas - EuroBloodNet
RER para as doenças renais raras - ERKNet
RER em imunodeficiências raras e doenças autoinflamatórias e autoimunes raras - ERN-RITA
RER em COVID-19 - Doenças raras e infecciosas
RER em Doenças raras neuromusculares - ERN EURO-NMD
RER em Doenças Raras e Complexas do Tecido Conjuntivo e Doenças Musculoesqueléticas - ReCONNET

O Centro Hospitalar Universitário Santo António desenvolve a sua atividade nas variadíssimas valências, repartidas pelas linhas de atividade principais, conforme os quadros seguintes:

Na Unidade Hospital de Santo António						
Especialidades/Valências	Internamento	Cir. Ambulatório (1)	Hospital Dia	Cons. Externa	Urgência *	Serv. Domiciliário
Anestesiologia				o	o	
Área de Decisão Clínica	o					
Cardiologia	o		o	o	o	
Cirurgia Geral	o	o		o	o	
Cirurgia Plástica		o		o		
Cirurgia Pediátrica		o				
Cirurgia Vascular	o	o	o	o	o	
Cuidados Intensivos	o			o	o	
Cuidados Intens. Poliv. 2_UCIP	o			o	o	
Cuidados Paliativos***	o			o		
Dermatologia	o	o	o	o		
Doenças Respiratórias				o		
Doentes Autoimunes				o		
Dor				o		
Endocrinologia	o		o	o		
- Endocrinologia - Pé Diabético				o		
Estomaterapia				o		
Estomatologia/Cir. Max.-Facial	o	o		o	o a)	
Fisiatria	o		o	o		
Gastroenterologia	o		o	o	o	
Ginecologia			o	o		
Hematologia			o			
Hematologia Clínica	o			o	o	
Hospitalização Domiciliária	o					
Imunoalergologia				o		
Imunohemoterapia				o		
Imunologia Clínica				o		
Infecciologia	o		o	o		o
Medicina Familiar e S. Ocupacional				o		
Medicina Interna	o		o	o	o	
Nefrologia	o	o	o	o	o	
- D.P.C.A				o		
- Transplantes Renais				o		
Neurocirurgia	o	o		o	o	
- T.C.E.	o					
Neurologia	o		o	o	o	
Nutrição				o		
Oftalmologia	o	o		o	o b)	
Oncologia Médica	o		o	o		
O.R.L.	o	o	o	o	o c)	
Ortopedia	o	o	o	o	o	
Pneumologia	o		o	o		
Psicologia				o		
Psiquiatria				o		o
Sono				o		
Urologia	o	o	o	o	o c)	
UCI Coronários	o					
Tratamento Cirúrgico Obesidade	o			o		
Un. Cuidados Intermédios Médico-Cirúrgica	o					
Paramiloidose			o	o		
Unidade Transplante Hepático - Pancreático	o			o		
Consultas de Grupo **				o		

* Informação das Equipas da Urgência:Clínica Geral das 08:30 às 24h; Neurorradiologia e Patologia Clínica 24h; Radiologia das 8:30 às 24 horas (nos dias úteis), nos fins de semana das 08:30h às 20:30h.
a) 24h prevenção ; b) Nos meses de janeiro a setembro do dia 16 ao dia 31 das 08h30 às 20h00 e do dia 1 a 15 de cada mês cada mês 24h e nos meses de outubro a dezembro do dia 1 ao dia 15 das 08h30 às 20h00 e do dia 16 a 31 de cada mês cada mês 24h (Concentração regional de recursos); c) Das 8h 30 às 20:00 horas.
** Referem-se às seguintes consultas de grupo: CE ENDOC-GRUPO HIPOFISE /HSA, CE ENDOC-GRUPO TIROIDE /HSA, CE GRUPO DOENÇAS HEREDIT METAB ADULT /HSA, CE GRUPO EDUCAÇÃO DM2 /HSA, CE GRUPO HEBIPA /HSA, CE GRUPO HEMATOLOGIA /HSA, CE GRUPO IMUNOL.CLIN/ DOENÇAS AUTOIMUNES, CE GRUPO IMUNOL.CLINICA/IMUNODEF /HSA, CE GRUPO INSUFICIÊNCIA CARDIACA /HSA, CE MEDICINA TRANSGENERO /HSA, CE GRUPO MIOCARDIOPATIAS ATTRWT /HSA, CE GRUPO MULTID ENDOMETRIOSE/CMIN, CE GRUPO NÃO DIGESTIVO /HSA, CE ONCOLOGIA MEDICA /HSA, CE GRUPO PAT.MAMA FINAL TRANTAMENTO /HSA, CE GRUPO PAVIMENTO PELVICO /HSA, CE GRUPO PSICOTERAPIA MGL, CE GRUPO PSICOTERAPIA /CMIN, CE GRUPO TUMORES CABEÇA PESCOÇO /HSA, CE GRUPO TUMORES DIGESTIVOS /HSA, CE GRUPO TUMORES GIN /HSA, CE GRUPO TUMORES HEP-BIL-PAN /HSA, CE GRUPO TUMORES MUSC-ESQUELETICOS /HSA, CE GRUPO TUMORES NEURO-ENDOCR /HSA, CE GRUPO TUMORES SIST NERV CENTRAL /HSA, CE GRUPO TUMORES TORACICOS /HSA, CE GRUPO TUMORES UROLOGICOS /HSA, CE GRUPO UNIDADE DE MAMA /CMIN, CE ENDOC-GRUPO C.TIROIDE /HSA, CE PSICOLOGIA GRUPO /CMIN.
***Apelo a todos os doentes de internados nos vários serviços do Hospital
1) As Cirurgias de Ambulatório nas várias valências do CMIN e do HSA são realizadas no Centro Intregrado de Cirurgia de Ambulatório
As Consultas Peditricas de Ortopedia, Dermatologia e Estomatologia são realizadas no HSA e parte das Consulta Peditricas de ORL, Oftalmologia.

No Centro Materno-Infantil do Norte				
Área Ginecologia/Obstetrícia				
Especialidades/Valências	Internamento	Cir. Ambulatório *	Cons. Externa	Urgência
Alto Risco	o		o	o
Anestesiologia			o	
Diagnóstico Pré-Natal			o	
Espaço Jovem			o	
Ginecologia	o	o	o	o
Genética Pré- Natal			o	
Mama	o	o	o	o
Ginecologia Oncológica	o	o	o	o
Medicina de Reprodução	o	o	o	o
Obstetrícia	o		o	o
Patologia Colo	o	o	o	o
Planeamento Familiar		o	o	
Menopausa			o	
Psicologia			o	
Uro-Ginecologia	o	o	o	o
Pavimento Pélvico	o	o	o	o

Notas: * Algumas Cirurgias de Ambulatório das várias valências do CMIN também são realizadas no Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório

Área Pediátrica					
Especialidades/Valências	Internamento	Cir. Ambulatório	Hospital Dia	Cons.Externa	Serv. Domiciliário
Alergologia Pediátrica	o		o	o	
Anestesiologia				o	
Atendimento Pediátrico Referenciado *				o	
Cardiologia Pediátrica	o			o	
Cirurgia Pediátrica a)	o	o	o	o	
Cirurgia Plástica Pediátrica	o			o	
Cuidados Paliativos Pediátricos***	o			o	
Doenças Metabólicas	o		o	o	
Desenvolvimento Infantil				o	
Endocrinologia Pediátrica	o		o	o	
Estomatologia Pediátrica	o	o			
Med. Física de Reab. Pediátrica				o	
Gastreenterologia Pediátrica	o		o	o	
Genética Médica				o	
Hematologia Pediátrica	o		o	o	
Infecciologia/Imunodefici.ncia	o		o	o	
Imunoalergologia Pediátrica			o	o	
Nefrologia Pediátrica	o		o	o	
Neurocirurgia Pediátrica	o	o		o	
Neurologia Pediátrica	o		o	o	
Nutrição Pediátrica				o	
Oftalmologia Pediátrica	o	o		o	
ORL Pediátrica	o	o		o	
Ortopedia Pediátrica	o	o			
Pediatria Médica	o		o	o	
Pedopsiquiatria b)	o		o	o	
Pedopsiquiatria de Ligação **				o	
Psicologia				o	
Pneumologia Pediátrica	o		o	o	
Cuidados Intensivos Pediátricos	o			o	
Neonatologia - Cuidados Intermédios	o			o	
Neonatologia - UCI	o			o	
Neonatologia	o			o	
Reumatologia Pediátrica	o		o	o	
Unidade Móvel de Apoio Domiciliário					o
Urologia Pediátrica	o	o		o	

Notas: a) As Cirurgias de Ambulatório das várias valências de Cirurgia Pediátrica são realizadas no CMIN e no Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório (CICA)
b) A atividade fisicamente distribuída entre o Hospital Magalhães Lemos e o CMIN.
* Atendimento Permanente, 8h-19h / UPIP ** Inserida na Pedopsiquiatria Geral ***Apelo a todos os doentes de internados nos vários serviços do Hospital

Na Unidade Hospital Magalhães Lemos					
Especialidades/Valências	Internamento	Hospital Dia	Cons. Externa	Urgência **	Serviço Domiciliário
Medicina Interna a)	O		O		
Neurologia a)	O		O		
Psiquiatria	O	O	O	O	O
Psicologia	O	O	O		

Notas:
a) apoio ao internamento por consulta interna/ pedidos de colaboração
** Urgência Metropolitana de Psiquiatria do Porto a funcionar no Serviço de Urgência (SU) da ULS de S. João

2.7. RECURSOS

2.7.1. RECURSOS HUMANOS

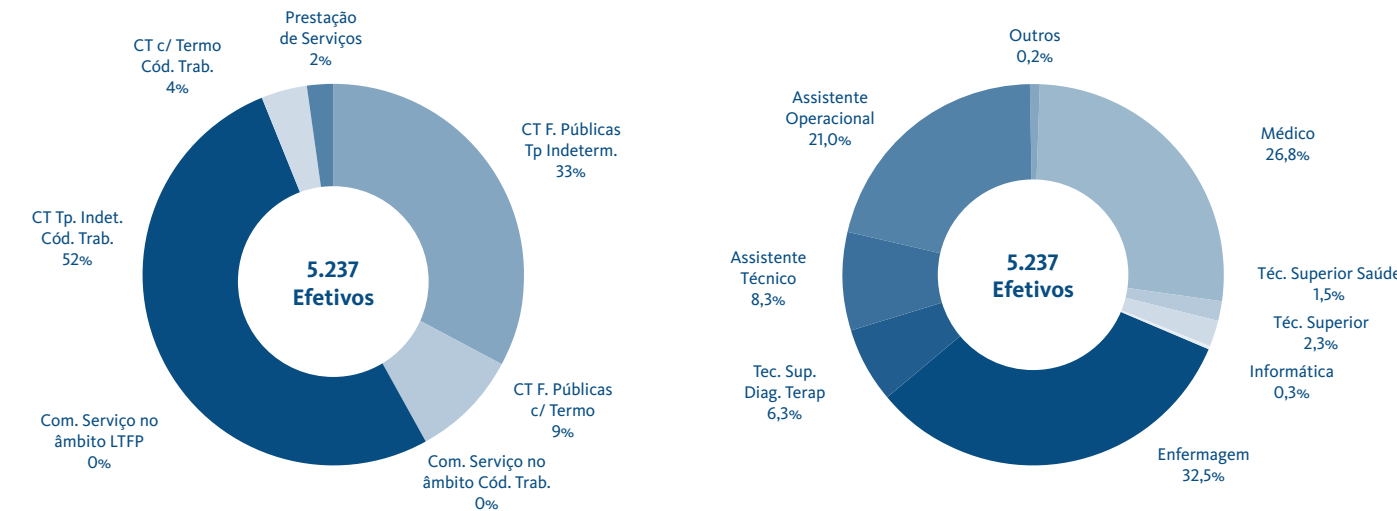
No quadro seguinte apresenta-se o total de colaboradores do Centro Hospitalar Universitário de Santo António em 31 de dezembro de 2023, no que respeita ao grupo profissional e ao tipo de vínculo.

	Mandato/ Cons. Admin.	CT F. Públicas Tp Indeterm.	CT F. Públicas c/ Termo	Com. Serviço no âmbito LTFP	Com. Serviço no âmbito Cód. Trab.	CT Tp Indet. Cód. Trab.	CT c/ Termo Cód. Trab.	Prestações de Serviços	Total 2023
Dirigente	5	8	0	4	2	14	0	0	33
Médico	0	286	455	2	1	577	4	80	1.405
Téc. Superior Saúde	0	47	7	0	0	27	0	0	81
Técnico Superior	0	28	0	2	1	79	11	0	121
Informática	0	6	0	0	0	12	0	0	18
Enfermagem	0	652	0	1	0	928	121	2	1.704
Tec. Sup. Diag. Terap.	0	157	0	0	0	149	22	0	328
Assistente Técnico	0	166	0	0	0	260	11	0	437
Assistente Operacional	0	399	0	3	0	647	52	0	1.101
Outros	0	3	1	1	1	2	0	1	9
Total	5	1.752	463	13	5	2.695	221	83	5.237

Em Outros, inclui-se o Pessoal Docente e o Religioso.
Fonte: Balanço Social de 2023.

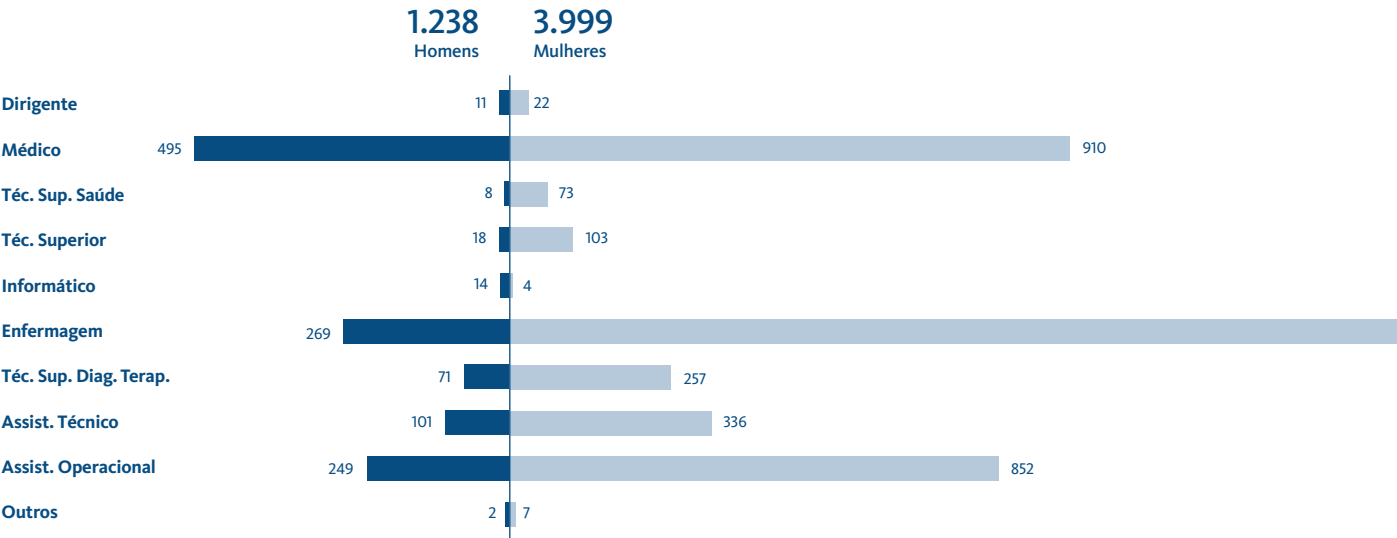
A realidade da nova entidade agrega os colaboradores dos extintos CHUPorto e HML – assim, em dezembro de 2023, o CHUdSA tem a seu cargo 5.237 efetivos, dos quais sensivelmente 9% oriundos do ex-Hospital de Magalhães Lemos.

A idade média dos colaboradores do CHUdSA ronda os 44 anos, sendo que cerca de 52% do total tem menos de 45 anos. A antiguidade média aproxima-se dos 16 anos e 50% dos colaboradores trabalham no CHUdSA há menos de 15 anos.

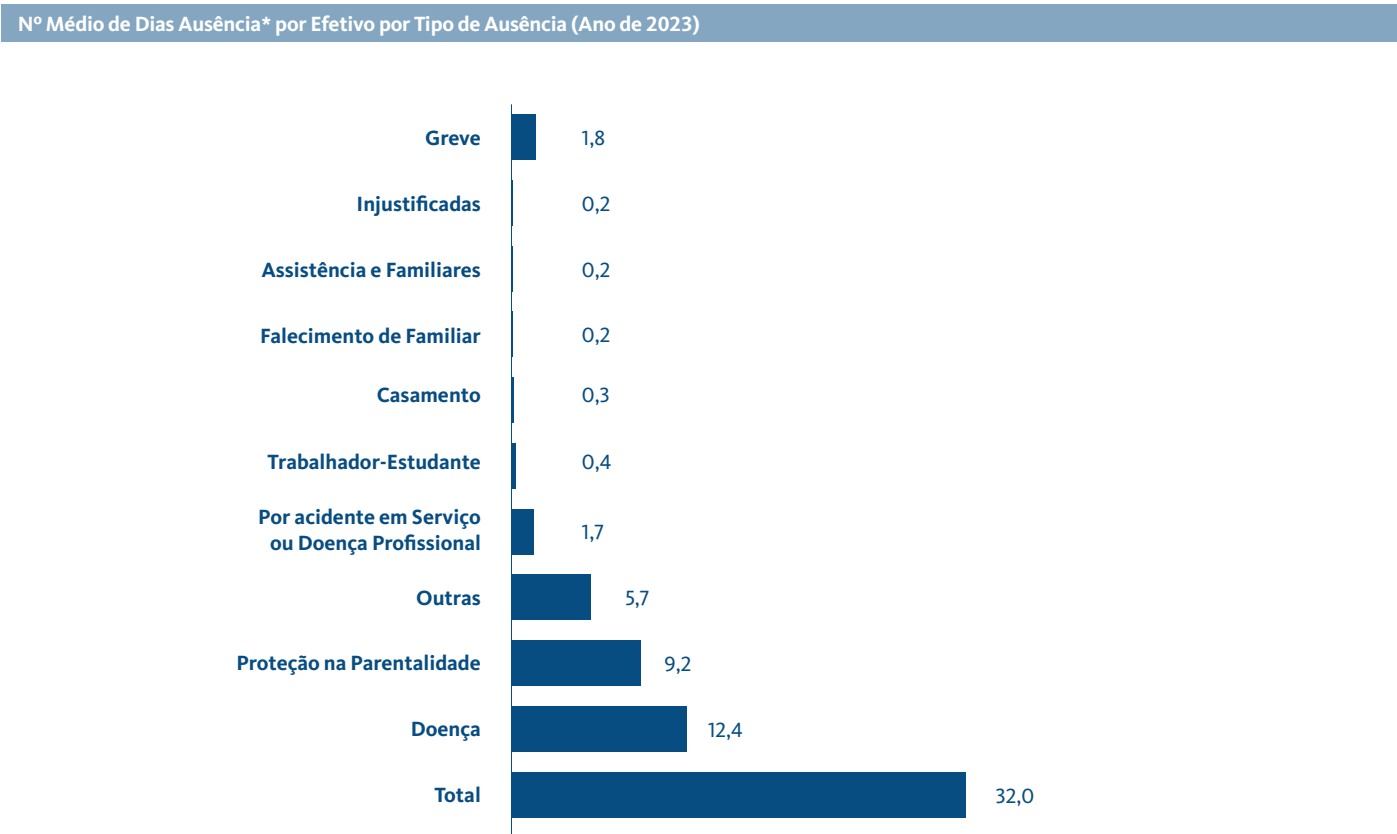


Os grupos profissionais dos Médicos, dos Enfermeiros, dos Técnicos Superiores de Saúde e dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, no seu conjunto, representam 67,2% do total de efetivos, ou seja, mais de 2/3 do pessoal está afeto diretamente a áreas de prestação de cuidados de saúde.

A redução consecutiva do número de efetivos em Contrato Funções Públicas por Tempo Indeterminado continua a verificar-se. Inversamente, a proporção de colaboradores com vínculo de Contrato Trabalho por Tempo Indeterminado do Código do Trabalho segue em tendência crescente, representando já 52% do total, com especial expressão no Pessoal Técnico Superior (65% do total) e de Informática (67% do total).



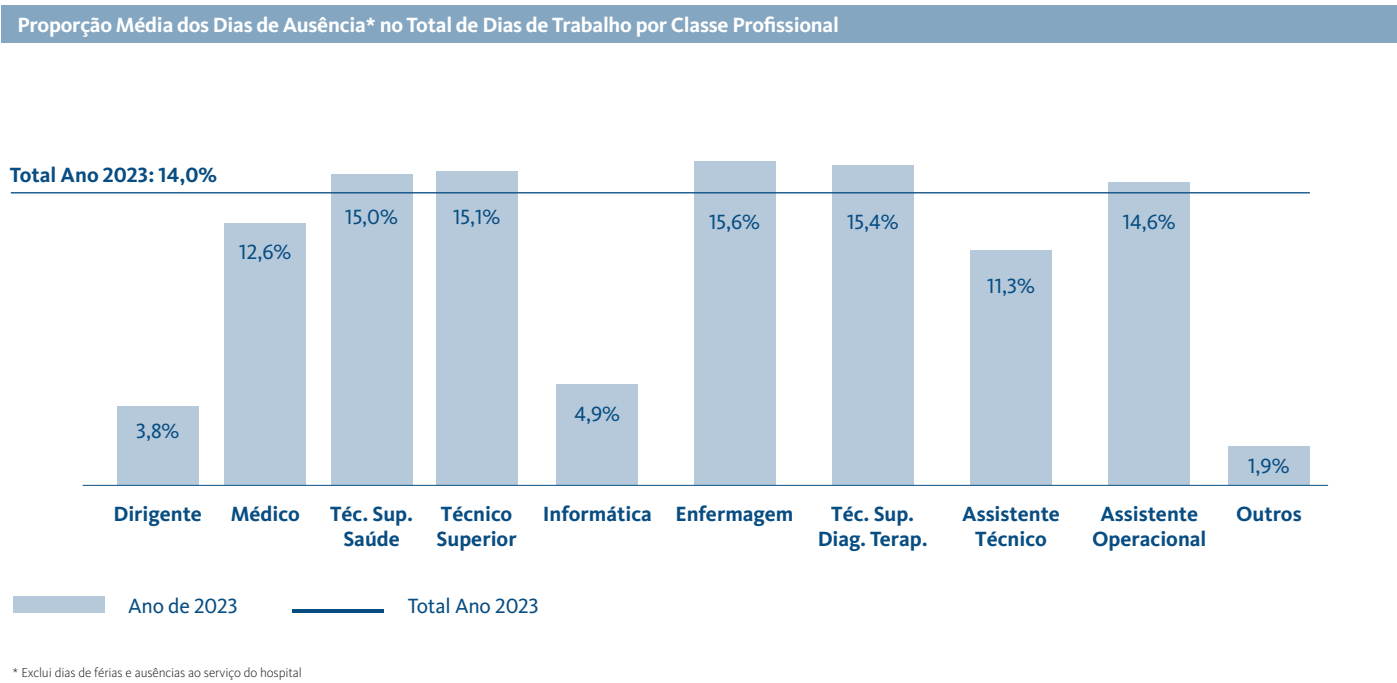
Com exceção do Pessoal de Informática, em que o sexo masculino representa 78% do total, em todas as classes profissionais verifica-se uma predominância do sexo feminino, sendo esta proporção de 76,4% no total. Se olharmos apenas para as classes profissionais diretamente ligadas às atividades *core* do Hospital, acentua-se a desproporção em favor do sexo feminino, com especial ênfase nos Técnicos Superiores de Saúde e no Pessoal de Enfermagem. Também nos Técnicos Superiores, nos Assistentes Técnicos e nos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica há uma maior predominância do sexo feminino.



* Exclui dias de férias e ausências ao serviço do hospital

Em média, cada efetivo faltou 32 dias em 2023. Como principais causas de absentismo destacam-se a Doença e a Proteção na Parentalidade, que em conjunto justificaram 67% dos dias ausentes.

A Taxa de Absentismo do CHUdSA, em 2023, foi de 14%. As classes profissionais de Enfermagem, Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica, Técnico Superior, Técnico Superior de Saúde e Assistente Operacional apresentam valores de absentismo superiores ao total do hospital.



2.7.2. RECURSOS FÍSICOS E TÉCNICOS

Instalações Físicas do Centro Hospitalar Universitário de Santo António



A **Unidade Hospital Santo António** é constituída por vários edifícios. Das suas instalações fazem parte:

- O Edifício Neoclássico construído no séc. XVIII segundo o projeto do arquiteto Inglês John Carr e considerado monumento Nacional;
- O Edifício Dr. Luís de Carvalho inaugurado em 1999, ligado ao edifício Neoclássico por uma galeria de dois pisos;
- Edifícios das Consultas Externas, o pavilhão laboratorial, e o centro de estudos de Imunodepuração, localizado nas instalações do Ex- CICAP;
- O Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório (CICA) localizado nos terrenos posteriores ao edifício das consultas externas do ex-CICAP na rua D. Manuel II, que foi inaugurado em 20 de maio de 2011, edifício constituído por 6 pisos (dos quais 2 parque de estacionamento) e foi concebido para atividade de ambulatório;

O **Centro Materno Infantil**, constituído por:

- O edifício da Maternidade Júlio Dinis concebido e planeado, desde a sua origem, para funcionar como uma maternidade, função que manteve, ininterruptamente, desde a sua inauguração (setembro de 1939), até maio de 2014, data em que se iniciou a sua total remodelação, integrada no projeto de construção do Centro Materno Infantil do Norte (CMIN). Este edifício manteve os 5 pisos originais e acolhe atualmente as consultas externas e algumas áreas do ambulatório. Em frente a este edifício, no espaço anteriormente ocupado pelo pavilhão da Consulta Externa, foi construído um parque de estacionamento subterrâneo com dois pisos. Sobre o estacionamento, foi edificada uma creche, para utilização dos filhos dos funcionários. A inauguração destes dois edifícios ocorreu em 08 de abril de 2016;
- O Edifício Novo, inaugurado a 6 de maio de 2014, constituído por dois blocos, um adjacente ao edifício existente com cinco pisos e outro com nove pisos, acolhe atualmente as áreas de internamento, bloco e todas as áreas de apoio logístico do CMIN;
- O Serviço de Pedopsiquiatria tem as suas instalações no Hospital Magalhães Lemos.

A **Unidade Hospital Joaquim Urbano** foi fundada em 1884 com uma estrutura pavilhionar, sendo constituída na totalidade por 22 edifícios implantados num espaço arejado da cidade com cerca de 2,3 hectares. A atividade desta unidade, direcionada para tratamento de doenças infecciosas e pneumológicas, foi transferida na Unidade Hospital Santo António em julho de 2016. Desde essa data, a unidade alberga apenas o Centro Terapêutica Combinado (CTC). Tais instalações acolhem ainda no pavilhão Álvaro Pimenta um projeto de apoio aos sem-abrigo, através de um contrato de cedência temporária por parte do CHUPorto à Camara Municipal do Porto.

O **Centro de Genética Médica Dr. Jacinto Magalhães** foi criado em 1980 como um instituto público autónomo e integrado no SNS, desenvolvendo funções ao nível laboratorial e no âmbito da genética clínica. Esteve integrado no Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge desde 2007 até 2012. Ocupa um edifício na Praça Pedro Nunes, próximo da Rotunda da Boavista e por detrás do antigo Hospital Especializado de Crianças Maria Pia.

O **Hospital Magalhães Lemos** foi inaugurado em outubro de 1962 para tratamento em regime de ambulatório, tendo posteriormente alargado a sua atividade ao tratamento em regime de internamento.

Com a fusão com o CHUPorto em fevereiro de 2023 passou a integrar, por força do Novo Regulamento Interno homologado pelo Secretário de Estado da Saúde em 4 de agosto de 2023, o Departamento de Saúde Mental, o Departamento de Saúde Mental e Psiquiatria da Infância e da Adolescência e o Departamento de Neuropsiquiatria e Longevidade. Em obediência à Lei de Organização dos Serviços de Saúde Mental, integram o Departamento de Saúde Mental os Serviços Locais de Saúde Mental do Porto Ocidental e de Gondomar.

Nas Instalações do Hospital Magalhães Lemos existe o Serviço de Psiquiatria de Agudos e de Apoio à Urgência Metropolitana do Porto (UMPP) que inclui a Unidade de Intervenção Intensiva e 3 unidades de internamento de agudos. É a porta de entrada dos doentes oriundos da UMPP que carecem de uma maior vigilância e atuação para estabilização clínica.

Dispõe igualmente de um Serviço de Psiquiatria Forense, com 40 camas de internamento e dotação de 8 camas em residência de treino para integração na comunidade.

Para resposta a tratamentos específicos e inovadores, o HML dispõe de um equipamento de eletroconvulsivoterapia (ETC), onde realiza tratamentos para doentes internos, e responde a necessidades de outras Instituições hospitalares. Existe igualmente equipamento de realização de Estimulação Transmagnética Cerebral (TMS), embora neste caso, e por agora, só responda a necessidades internas.

De seguida, apresentam-se os recursos físicos afetos ao CHUdSA.

	HSA	CICA	HML	CMIN	CHUdSA
Camas de Internamento *	664	-	275	176	1.115
Salas de Bloco Operatório	11	8	-	6	25
Salas no Bloco de Partos	-	-	-	7	7
Camas de Hospital Dia	44	-	16	4	64
Cadeirões de Tratamento Ambulatório **	47	-	12	2	61
Gabinetes de Consulta Externa **	160	12	22	99	293
Camas da Unidade de Recobro	21	32	-	13	66

* Inclui 34 Berços no CMIN e 10 camas de pedopsiquiatria no HML
** Inclui 12 caderões de Tratamento ambulatório de administração de patisíram

Equipamentos

Para desenvolvimento da atividade assistencial complementar o CHUdSA conta com diversos equipamentos técnicos, dos quais se destacam:

	HSA	CICA	CMIN	CHUDSA
Imagem				
Angiografia Digital	3	-	-	3
Ecógrafo **	41	4	25	70
Mamógrafo Digital Direto	-	-	1	1
Radiologia Telecomandada Digital Direta	1	-	-	1
Radiologia Fixa Convencional	1	-	-	1
Radiologia Fixa Digital	6	-	1	7
Radiologia Móvel Convencional e Digital	18	4	4	26
Ressonância Magnética	2	-	1	3
Tomografia Axial Computorizada	3	-	1	4
Exist.ncia de Arquivo Imagiológico	1	-	-	1
Medicina Nuclear				
Câmara Gama	1	-	-	1
Câmara Gama com SPECT/CT	1	-	-	1
Osteodensitómetro	1	-	-	1
Litotrícia				
Litotrícia extracorporal	-	1	-	1
Hemodiálise				
Postos de Hemodiálise	15	-	-	15
Postos de Hemodiálise - Pediátrica	-	-	4	4

* Inclui equipamento de RX portátil mais intensificador de Imagem convencional e digital
** Ecógrafos da radiologia - 10 com color doppler (6 no HSA e 4 no CMIN)

2.7.3. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Serviço de Sistemas de Informação (SSI) é responsável pela ampla acessibilidade e disponibilidade dos recursos e serviços de SI/TIC em condições adequadas de desempenho.

A governação dos Sistemas de Informação e toda a Infraestrutura Computacional e de Comunicação (SI/TIC), orienta-se por um conjunto de práticas e normas, com o fim de garantir o controlo efetivo de processos, melhorando a segurança, minimizando riscos, aumentando o desempenho, otimizando recursos, reduzindo custos, sustentando as melhores decisões e alinhando os SI/TIC com a estratégia do Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUDSA) e da Tutela.

O SSI, constituído por 22 profissionais, assegura a gestão, execução, monitorização, desenvolvimento, implementação, acompanhamento, auditoria, formação, manutenção e consolidação dos SI/TIC, 365 dias/24 horas por dia.

O acompanhamento é assegurado em 6 localizações físicas distintas com um parque informático de cerca de 2500 postos de trabalho, a aproximadamente 5302 colaboradores por forma a assegurar que, independentemente do local físico e do contexto em que o profissional trabalha, a informação é disponibilizada em permanência 24h/7 nos locais e tempo apropriados.

A infraestrutura tecnológica está consolidada em três datacenters, em alta disponibilidade, redundância e balanceamento de carga, com 430 servidores – dos quais 421 são virtuais – e unidades de armazenamento, com capacidade de 741 Terabytes e 400 Terabytes na nuvem e aproximadamente 90 aplicações principais. Sistemas com disponibilidade de 99,99%.

Um modelo concetual baseado em sistemas transversais que, interoperem entre si e com sistemas externos, asseguram os requisitos informacionais, funcionais e técnicos.

Os projetos operacionais de qualidade e eficiência executados, tiveram como objetivo dar continuidade há criação de um instrumento uniformizado que concentre toda a informação clínica, administrativa e financeira sobre os utentes, de uma forma transversal, que sirva de suporte à decisão e prática clínica, bem como proporcionar sistemas aos colaboradores do CHudSA que se ajustem, da melhor forma possível, aos processos desenvolvidos pelos colaboradores, nas suas atividades do dia-a-dia, incorporando metodologias de resolução de problemas e ferramentas desenhadas de acordo com os requisitos atuais e futuros.

Orientado pela máxima de que os SI/ TIC potenciam a melhoria da qualidade de serviço e satisfação do utente, os projetos concluídos e iniciados em 2023 procuraram assegurar a continuidade da adoção e implementação de sistemas e tecnologias de informação em alinhamento com a missão e a estratégia da organização suportando de forma eficiente os seus processos.

Um dos maiores desafios continuaram a centrar-se no incremento da maturidade e alargamento do alcance dos sistemas existentes, em termos funcionais e do nosso ecossistema, por forma a atingir a maturidade dos processos.

As áreas de atuação, tarefas e atividades desenvolvidas, que mais se destacaram no ano de 2023 foram:

- Gestão de 60 contratos de manutenção da área dos SI/TIC e elaboração de cerca de 120 Cadernos de Encargos;
- Taxa do nº de Tickets e Pedidos de Intervenção atendidos em menos de 24 horas pelo total de solicitações recebidas, via Portal Interno, foi de 96,27 %, de um total de 16596 solicitações, via Portal;
- Otimização de Recursos, Serviços e Aplicações e Standards de Dados, na desmaterialização de processos, e na continuidade da adoção de modelos de dados abertos, como o Open-EHR, terminologias clínicas, sistemas de codificação e standards para interoperação, como FHIR. Adoção de tecnologias disruptivas baseadas em modelos e abordagens de Inteligência Artificial e Ciência de Dados;
- Participação em Comissões e Grupos de Trabalho;
- Privacidade, Segurança e Infraestruturas, continuidade no planeamento da renovação da infraestrutura de armazenamento, computacional, rede e segurança. Continuidade de atividades com vista à plena conformidade com o regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), na avaliação do nível de maturidade. Implementação do Plano de Segurança segundo as orientações do CNCS (Comissão Nacional de Cibersegurança);
- Comunicações, na continuidade da atualização da Central de Atendimento do CHUdSA: Centro de Atendimento ao Utente, com recurso a serviços de VOice to Text; Continuidade de otimização da Aplicação Móvel de interação com os utentes;
- Capacidade Analítica na adoção de tecnologias disruptivas baseadas em modelos e abordagens de Inteligência Artificial e Ciência de Dados;
- Configuração, atualizações e desenvolvimentos necessários aos sistemas do CHUdSA, por forma a dar resposta às orientações internas e externas;
- Preparação para a Harmonização do sistema Sonho com a unidade HML;
- Harmonização na área de Sistemas de Chamamento dos utentes;
- Assegurar a gestão corrente e operação presencialmente;
- Consolidação e desenvolvimentos dos módulos associados à AIDA – Agência de Interoperação, Difusão e Arquivo – plataforma de interoperação que permite o diálogo entre os sistemas utilizando protocolos standards, e suporta a continuidade na desmaterialização de alguns processos do CHUdSA na persecução da estratégia de Hospital Sem Papel;
- Colaboração Programas Operacionais Portugal 2020 e Consórcios Europeus;

Para o ano de 2024 os maiores desafios são:

- Assegurar a gestão, execução, monitorização, desenvolvimento, implementação, acompanhamento, auditoria, formação, manutenção, dos SI/TIC, 365 dias/24 horas por dia, adequando as tarefas e atividades não planeadas que surjam;
- Sustentabilidade da vantagem competitiva: através do uso dos SI/TIC tomando decisões corretas de acordo com a informação disponível;
- Ajustar a tecnologia à organização: usar recursos de TI alinhados com o plano estratégico e os processos de forma que possa servir a organização de acordo com os recursos que possui;
- Acompanhamento e conclusão dos projetos submetidos e aprovados pelos Programas Operacionais Portugal 2020;
- Avaliação global do nível de maturidade dos Sistemas de Informação;
- Avaliação global do nível de maturidade na área da Cibersegurança;
- Mitigação da área da Cibersegurança tendo em conta o crescimento do cibercrime;
- Integração, consolidação e harmonização dos SI/TIC das Unidades de Cuidados de Saúde Primários;

2.8. A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Em 2023, o Centro Hospitalar Universitário do Porto, manteve a proteção de dados como fator estratégico, através do desenvolvimento do sistema de gestão de proteção de dados e segurança da informação.

A integração do HML no Centro Hospitalar colocou diversos desafios em termos de alocação de recursos e capacidade de resposta, o que levou à definição e aprovação de um Modelo de Governação de Proteção de Dados para CHUdSA. No âmbito deste modelo, foi constituída e nomeada a Comissão da Proteção de Dados que tem como atribuições, entre outras, a monitorização sistemática do grau de implementação, nas unidades orgânicas das medidas mandatárias e recomendadas no âmbito da proteção de dados; o apoio na implementação de processos e diretrizes no âmbito da proteção de dados e segurança da informação; a promoção das boas práticas relativas à proteção de dados e segurança da informação.

Destaca-se igualmente, a aposta no reforço das competências dos colaboradores através de ações de formação sobre a proteção de dados a saúde concretizadas pela EPD, que abrangeram 255 formandos. Merece igualmente destaque, o seminário “*Mind Your Own Data – Comemoração do Dia da Proteção de Dados* “, aberto ao público em geral que contou com 120 participantes e no qual, palestrantes internos e externos , abordaram temas como o acesso a dados pessoais, a utilização secundária de dados de saúde , introdução da IA na saúde, proteção de dados e Investigação políticas públicas de cibersegurança, o papel do EPD, entre outros.

2.9.

INOVAÇÃO E PROJETOS

De seguida consta a informação sobre execução física e financeira dos projetos cofinanciados e outros projetos enquadrados no âmbito da sustentabilidade durante o ano 2023. Neste ponto são retratadas as ações desenvolvidas nas diversas dimensões, reportando, a título de exemplo, o alinhamento crescente na transformação digital, na aposta em inovação e no comprometimento do hospital na matéria da sustentabilidade.

1. APOSTA EM INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Obra de ampliação da área destinada à Psiquiatria Forense no Hospital Magalhães Lemos



O ano de 2023 foi marcado pela execução de grandes projetos de Infraestruturas e Equipamentos, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes e profissionais. No âmbito das infraestruturas, o hospital tem várias obras a decorrer financiadas pelo PRR, enquadrados no Investimento *Conclusão da Reforma da Saúde Mental e implementação da Estratégia para as Demências*.



1.640 M²
Área de Internamento



2 Milhões €
de Investimento



+40 Unid.
Camas de Internamento

Estes Investimentos cofinanciados pelo PRR irão reforçar a nossa capacidade de resposta e uma melhoria no acesso aos cuidados de Saúde Mental na região do Porto e Gondomar.



1.270 M²
Área



2.2 Milhões €
de Investimento

Construção da Nova Unidade de Saúde Mental de Gondomar



Qualificação de Bloco de Partos
O investimento está integrado no Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Blocos, no valor de 73 800 €, e representou uma medida estruturante na criação de condições de qualidade e segurança para grávidas, recém-nascidos e profissionais de saúde. Adicionalmente, contribuiu para a fundamental humanização dos cuidados prestados.



8 Unid.
Salas de Parto



73.800 €
de Investimento

2. NOVOS EQUIPAMENTOS COFINANCIADOS PELO NORTE 2020



O Hospital dispõe, desde março de 2023, um Equipamento de Ressonância Magnética, instalado no Centro Materno Infantil do Norte, com tecnologia mais avançada que permitirá realizar exames com melhor qualidade e em menor tempo, aumentando a sua produção e melhor prestação de cuidados.



7.000 /Ano
Capacidade de Exames



1.431.282,48 €
de Investimento



O Hospital dispõe 2 equipamentos de Tomografia Computorizada: 1 para substituição do equipamento de TAC de 16 cortes por 1 de 64 filas de detetores, direcionado para atividade de urgência, internamento urgente e alguma atividade programada, e 1 TAC de 128 filas de detetores para permitir aumentar a capacidade instalada e aumentar a diferenciação.



50 %
Redução de Tempos de Espera



1.399.740 €
de Investimento

A aquisição destes Equipamentos permitirá aumentar a capacidade instalada, um melhor e mais rápida resposta ao internamento e consulta externa. O Hospital dispõe de uma Gama Câmara de SECT/CT com maior rapidez e melhor qualidade de imagem, o que permite um aumento do número de exames realizados e uma melhor interpretação dos resultados encontrados.



860.998,77 €
de Investimento



3. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



O Hospital tem vindo a apostar na eficiência e eficácia dos serviços, na desmaterialização dos processos, através da modernização e digitalização. Teve 8 projetos cofinanciados pelo Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), tendo concluído 3 últimos projetos em 2023. O investimento total de 6.019.537,46€, com um total de financiamento de 5.116.606,84€ e com grau de execução financeiro de 100%

4. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

O hospital tem aprovado cerca de 2 milhões de euros em projetos* cofinanciados pela FCT, Norte 2020 e H2020 e Horizonte Europa. A inovação digital e tecnológica tem sido uma das grandes apostas da Unidade Local de Saúde de Santo António, pela participação em vários projetos europeus no âmbito da transformação digital, medicina de precisão, o uso de Inteligência Artificial para diagnóstico de doenças. Estes projetos têm contribuído para melhorar a eficiência e a qualidade dos cuidados de saúde.

Este investimento tem sido direcionado para diversas áreas, incluindo:

- Investigação clínica: O hospital tem colaborado com universidades e centros de investigação em projetos europeus para desenvolver novos tratamentos.
- Inovação tecnológica: O hospital tem investido em novas tecnologias para melhorar os cuidados de saúde, como a telemedicina, a inteligência artificial, Realidade Virtual, aumentada e Mista, Robótica, IoT, Big Data.

Destaca-se o projeto CR Digital - NORTE-01-0145-FEDER-083448, cofinanciado pelo NORTE 2020 e FCT, com um total de investimentos no valor de 217.439,40€:

- Sistema de transmissão da Cirurgia** permitindo a integração com sistemas de endoscopia, dispositivos médicos e de imagem, garantindo a visualização de dados e cirurgia em tempo real e, por este motivo, é considerada uma ferramenta adequada para o ensino e formação, uma vez que o sistema permite uma interação bidirecional a nível mundial e a sua transmissão online.
- Investimento em software Biobanco** que será o cérebro e a interface de comunicação da ULSSA, possibilitando o controlo de todos os processos e fluxos de trabalho, acompanhamento contínuo dos dados da amostra e sistemas nos ensaios clínicos.



As aquisições destes investimentos permitem a partilha de *know-how* e experiência, potenciando, significativamente, a capacidade do hospital no domínio da investigação clínica, particularmente os ensaios clínicos, atraindo estudos promovidos pela indústria farmacêutica, do dispositivo médico e da biotecnologia, mas também aumentando a nossa capacidade de realizar ensaios clínicos robustos de iniciativa do investigador.

5. GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA (ESG)

A aposta na motivação dos profissionais e conciliação da vida profissional e pessoal é um objetivo e uma responsabilidade permanente da ULSSA.

• Projeto “Work Life Balance”

Cofinanciado pelo PRR

Projeto Piloto para 121 trabalhadores para promoção de Teletrabalho em modelo híbrido

Objetivos

- Motivação no trabalho
- Reduzir as deslocações dos trabalhadores
- Desmaterialização dos processos de trabalho
- Reduzir o papel
- Equilíbrio entre vida pessoal e profissional



• Projeto de Sustentabilidade Ambiental

Investimentos

- Sistema Fotovoltaico
- Eficiência Hídrica
- Certificação Energética

Resultados Esperados

- Redução anual do consumo de energia primária
- Redução anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa
- Redução anual do consumo de água



6. LISTA DE PROJETOS COFINANCIADOS

Projetos	Valor Investimento	Apoio	Financiamento
e-Hospistal4Future	354.499,13 €	283.599,31 €	EU4H
EUCAIM	260.375,94 €	130.187,96 €	DIGITAL
XpanDH	59.781,25 €	59.781,25 €	HORIZON EUROPE
CHAIMELEON	198.340,00 €	198.340,00 €	H2020
WalkingPAD	127.707,97 €	127.707,97 €	FCT
TransplantChild	112.847,55 €	112.847,55 €	EU4Health
Suporte Inteligente à Decisão Clínica em Medicina Intensiva	16.250,00 €	16.250,00 €	FCT
O labirinto genético da Polineuropatia Amiloidótica Familiar	8.750,00 €	8.750,00 €	FCT
CURATOR	939.395,56 €	798.486,23 €	PT2020
Adoção de metodologias e modelos de dados abertos para aumentar a qualidade	866.700,00 €	736.695,00 €	PT2020
Apoio à Decisão Inteligente na otimização de tempos de resposta	294.893,59 €	250.659,55 €	PT2020
Rede Nacional de Test Beds	177.787,61 €	146.828,70 €	PRR
BlockChain	260.297,76 €	260.297,76 €	PRR
STROKE-SENSOR	155.011,26 €	122.324,46 €	PT2020
VACCELERATE	291.119,69 €	157.801,75 €	H2020
CR Digital	217.439,40 €	217.439,40 €	PT2020
Câmara Gama	860.998,77 €	731.848,95 €	PT2020
TACs	1.399.740,00 €	769.857,00 €	PT2020
Ressonância Magnética	1.431.282,48 €	787.205,36 €	PT2020
Unidade Saúde Mental de Gondomar (sem IVA)	2.200.000,00 €	2.200.000,00 €	PRR
Requalificação da Psiquiatria Forense (sem IVA)	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	PRR
Qualificação do Bloco de Partos	73.800,00 €	73.800,00 €	PRR
Projeto Work Life Balance -Teletrabalho (sem IVA)	121.000,00 €	121.000,00 €	PRR
NUTRIA	15.429,78 €	15.429,78 €	FCT
Eficiência energética HSA (sem IVA)	4.780.000,00 €	4.780.000,00 €	PRR
Eficiência energética - Ex CICAP (sem IVA)	358.472,00 €	358.472,00 €	PRR
Eficiência energética CICA (sem IVA)	658.500,00 €	658.500,00 €	PRR
Ampliação do Serviço de Urgência para a criação de uma nova Sala de OBS	587.308,10 €	499.211,89 €	PT2020
	18.827.727,84 €	16.623.321,87 €	

2.10.

DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS CLÍNICO-ADMINISTRATIVOS

Em 2023, um dos maiores desafios centrou-se no incremento da desmaterialização de projetos clínico-administrativos, maturidade e alargamento do alcance dos sistemas existentes, em termos funcionais e do seu ecossistema, por forma sustentar a melhoria contínua dos serviços prestados aos cidadãos/utentes, da eficiência dos processos, da excelência clínica, da gestão/administração, da otimização de recursos (e.g., humanos e financeiros), e da nossa competitividade. Destacam-se as Iniciativas:

- Na área das comunicações, na continuidade da atualização da Central de Atendimento do Centro de Atendimento ao Utente, com recurso a serviços de VOice to Text;
- Continuidade de otimização da Aplicação Móvel de interação com os cidadãos/utentes;
- Desmaterialização de mcdt's e convocatórias dos utentes;
- Harmonização na área de Sistemas de Chamada dos utentes;
- Continuidade na implementação da Impressão Centralizada;
- Otimização de Recursos, Serviços e Aplicações e Standards de Dados, na desmaterialização de processos clínicos, e na continuidade da adoção de modelos de dados abertos, como o Open-EHR, terminologias clínicas, sistemas de codificação e standards para interoperação, como FHIR;
- Adoção de tecnologias disruptivas baseadas em modelos e abordagens de Inteligência Artificial e Ciência de Dados.

O CHUdSA avançou ainda neste ano com o desenvolvimento do projeto de desmaterialização do circuito de gestão documental, implementado no final de 2022 no então Centro Hospitalar Universitário do Porto. Neste âmbito, foram desmaterializados, entre outros, os processos de aquisição de bens e serviços, ao abrigo da contratação pública, através de fluxos de autorização pré-definidos e de disseminação de assinatura eletrónica da documentação.

Com esta desmaterialização, foi possível obter ganhos de eficiência significativos, traduzidos em redução do tempo de circulação dos processos, libertação de recursos humanos afetos a este transporte, redução do tempo de tramitação do processo administrativo, entre outros.



ATIVIDADE GLOBAL EM 2023

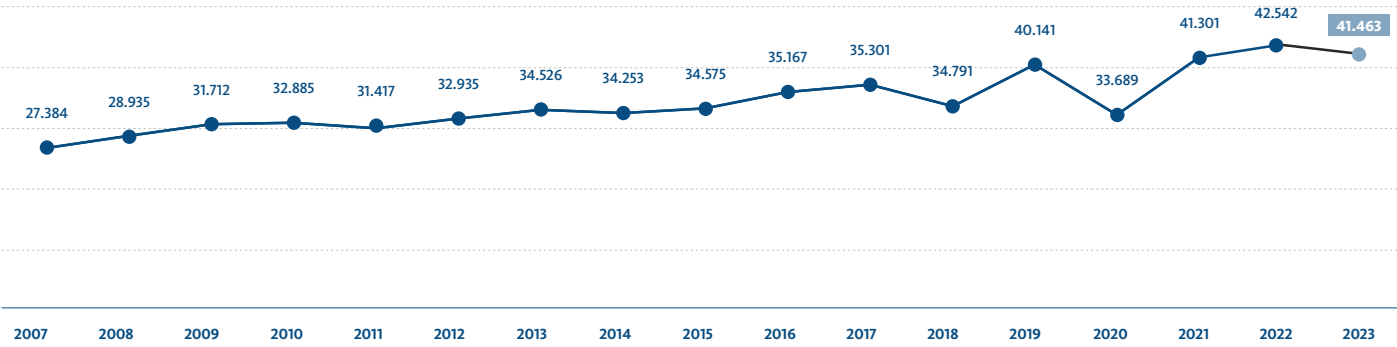
A atividade assistencial do Centro Hospitalar Universitário de Santo António distribui-se pelas suas diferentes unidades/instalações - o Centro Materno Infantil, que comporta toda a área pediátrica e da mulher, o Centro de Cirurgia de Ambulatório, que centraliza toda a atividade cirúrgica de ambulatório nas diferentes valências, o Hospital Magalhães Lemos que congrega as valências de psiquiatria e saúde mental, o Hospital de Santo António que reúne as demais especialidades médicas, cirúrgicas e intensivas; e, as instalações do Centro de Genética Médica.

O crescimento da atividade e qualidade assistencial do outrora CHUPorto, ao longo dos 15 anos da sua história, havia beneficiado das sinergias criadas com a reestruturação e reorganização de serviços, da consequente modernização, bem como da concentração de conhecimento e experiências que a junção das diferentes unidades hospitalares permitiu – Hospital Geral de Santo António, Maternidade Júlio Dinis e Hospital Maria Pia (em 2007), Hospital Joaquim Urbano (em 2011) e Centro de Genética Médica (em 2013). A constituição do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE (em 2023) através da fusão das entidades Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE e do Hospital Magalhães Lemos veio reforçar e aprimorar a qualidade assistencial por meio da complementaridade entre as entidades envolvidas.

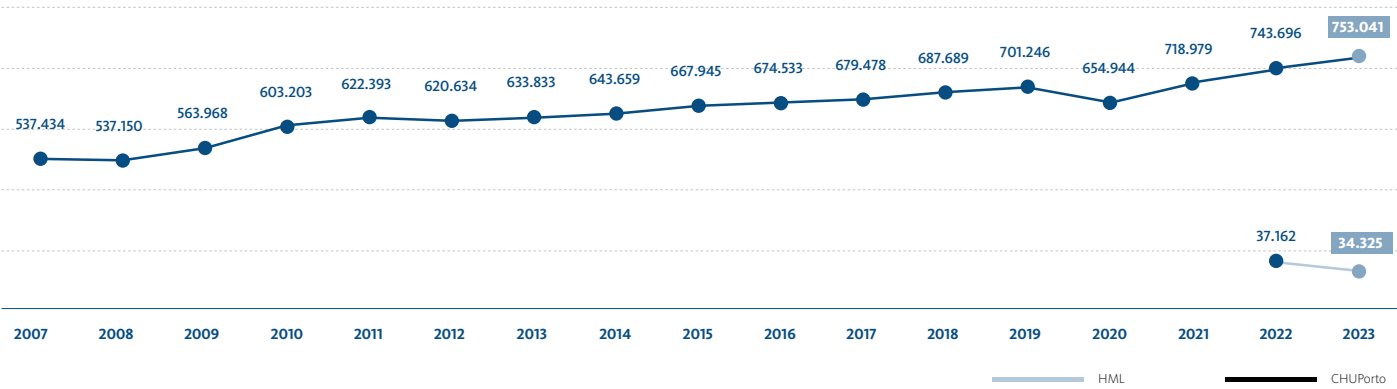
Em 2019, o Centro Hospitalar Universitário de Santo António (no que respeita à atividade do ex- CHUPorto) registou a sua maior atividade até então. No entanto, nos anos 2020 e 2021, a pandemia global teve um impacto significativo na atividade do hospital. O CHUPorto desempenhou um papel crucial como um dos principais hospitais no combate à pandemia, adaptando-se às necessidades emergentes com o necessário ajustamento e redimensionamento da atividade daí decorrente.

Apesar das perturbações, o CHUPorto alcançou níveis históricos na atividade cirúrgica e nas consultas médicas em 2021. Essa tendência positiva continuou em 2022, com novos máximos em várias áreas de produção. O ano de 2023 também veio a reforçar essa trajetória positiva no que respeita à atividade da consulta.

Evolução de Doentes Operados



Evolução de Consultas Médicas



A análise seguinte traduz o desempenho assistencial de 2023 com o ano anterior, 2022, levando em consideração os universos comparáveis a anos completos das entidades extintas. Essa avaliação visa entender as melhorias e tendências ao longo destes dois períodos (ainda que a atividade do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE respeite a apenas 11 meses).

3

ATIVIDADE ASSISTENCIAL

- 3.1. SÍNTESE DA PRODUÇÃO
- 3.2. INTERNAMENTO
- 3.3. ATIVIDADE DE DOAÇÃO, COLHEITA E TRANSPLANTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS
- 3.4. CIRURGIA DE AMBULATÓRIO
- 3.5. CONSULTA EXTERNA
- 3.6. HOSPITAL DIA
- 3.7. URGÊNCIA
- 3.8. MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA
- 3.9. ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

3.1.

SÍNTESE DA PRODUÇÃO



*Total de Sessões, incluindo Fisiatria, CTC e sessões que geram GDH.

O **Internamento** regista em 2023, face a 2022, uma **diminuição de 820 doentes** (-477 doentes da atividade proveniente do ex-HML e -343 do ex- CHUPorto).
Na **Cirurgia de Ambulatório** foram operados **menos 601 doentes** que no ano 2022, ainda que tenham sido intervencionados mais 3.544 doentes que em 2019 (ano pré pandemia).

O total da atividade da **Consulta Externa**, face a 2022, apresentou uma evolução positiva - foram realizadas **mais 4.676 consultas médicas**, muito embora se verifique **redução nas primeiras consultas (-2.180 consultas)**.
No **Hospital Dia**, verificou-se um aumento de atividade em **4.394 sessões**, em relação ao período homologo.
Na **Urgência**, observou-se um **aumento de 1.374 episódios** por comparação com o ano de 2022, mantendo-se ainda assim inferior em 9.349 episódios aos valores registados no ano de 2019 (ano pré-pandemia).

3.2.

INTERNAMENTO

	ANO 2022			Jan 2023			CHUdSA			Ano 2023	% Ano 2022 / Ano 2023		
	CHUP	HML	Total	CHUP	HML	Total	CHUP	HML	Total		CHUP	HML	Total
Lotação Média* - Total	845	265	1.110	863	265	1.128	850	265	1.115	1.115	0,7%	0,0%	0,5%
Lotação Média* - Agudos	845	83	928	863	69	932	850	66	916	918	0,7%	-20,2%	-1,1%
Lotação Média*- Crónicos	0	182	182	0	196	196	0	199	199	197	-	9,2%	9,2%
Lotação Final (31 Dez) * /****	852	265	1.117	865	265	1.130	830	265	1.095	1.095	-2,2%	0,0%	-1,7%
Doente Saídos	33.156	2.348	35.504	3.031	194	3.225	29.782	1.677	31.459	34.684	-1,0%	-20,3%	-2,3%
Dias de Internamento Saídos	268.950	33.415	302.365	26.343	2.885	29.228	259.210	28.167	287.377	316.605	6,2%	-7,1%	4,7%
Dias de Internamento	277.887	34.518	312.405	24.988	2.738	27.726	260.536	29.083	289.619	317.345	2,7%	-7,8%	1,6%
Doentes Internados	33.263	2.433	35.696	3.130	286	3.416	29.687	1.739	31.426	34.842	-1,3%	-16,8%	-2,4%
Programados	16.057	2.433	18.490	1.599	286	1.885	14.666	1.739	16.405	18.290	1,3%	-16,8%	-1,1%
Urgência	17.206	0	17.206	1.531	0	1.531	15.021	0	15.021	16.552	-3,8%	-	-3,8%
DMédia ***	8,11	14,23	8,52	8,69	14,87	9,06	8,70	16,80	9,13	9,13	7,3%	16,6%	7,2%
DMédia sem Berçário ***	8,90	14,23	9,04	9,00	14,87	9,65	9,30	16,80	9,71	9,71	4,2%	16,6%	7,4%
Tx Mortalidade	5,33%	0,43%	5,00%	4,85%	0,00%	4,56%	4,59%	0,18%	4,35%	4,37%	-13,4%	-62,4%	-12,6%
DS/cama	39,24	28,29	38,26	3,51	2,81	3,46	35,04	25,41	34,34	37,79	-1,7%	-0,2%	-1,2%
Tx Ocupação (Agudos + Crónicos)	90,10%	107,62%	94,28%	93,40%	108,73%	97,00%	91,77%	108,02%	95,63%	95,84%	2,0%	0,4%	1,6%
Existência Média Diária	761	285	1.047	806	288	1.094	780	286	1.066	1.069	2,7%	0,4%	2,1%
Doentes	0	318	318	0	212	212	0	320	320	322	-	1,3%	1,3%
Psiquiatria no Hospital	0	249	249	0	154	154	0	240	240	240	-	-3,6%	-3,6%
Psiquiatria Forense	0	52	52	0	42	42	0	64	64	66	-	26,9%	26,9%
Reabilitação Psicossocial	0	17	17	0	16	16	0	16	16	16	-	-5,9%	-5,9%
Dias de Internamento	0	69.581	69.581	0	6.194	6.194	0	66.525	66.525	72.719	-	4,5%	4,5%
Psiquiatria no Hospital	0	49.349	49.349	0	4.464	4.464	0	48.166	48.166	52.630	-	6,6%	6,6%
Psiquiatria Forense	0	14.443	14.443	0	1.234	1.234	0	13.057	13.057	14.291	-	-1,1%	-1,1%
Reabilitação Psicossocial	0	5.789	5.789	0	496	496	0	5.302	5.302	5.798	-	0,2%	0,2%

* Inclui 34 Berços no CMIN ** Distribuição entre camas de agudos e crónicos no HML de acordo com a distribuição de doentes a meio do período para os serviços que acolhem simultaneamente doentes crónicos, curta duração e agudos (SII, Serviço B, Serviço C, D4 e D3) *** dias de internamento dos doentes agudos com alta / total dos doentes com alta no período, (não inclui berçário)
**** Número de camas activas em 31/Dezembro. Nota: Demora Média e Taxa de Ocupação de Janeiro de 2023 da unidade CHUP atualizadas.

Em 2023, a atividade de internamento de doentes agudos apresentou uma tendência decrescente de 2,3%, o que corresponde a 820 doentes a menos. Essa redução foi observada tanto na atividade de psiquiatria no Hospital Magalhães Lemos (HML), com uma diminuição de 20,3% (ou seja, 477 doentes a menos), como na atividade do Ex-CHUPorto, com uma diminuição de 1% (ou seja, 343 doentes a menos).

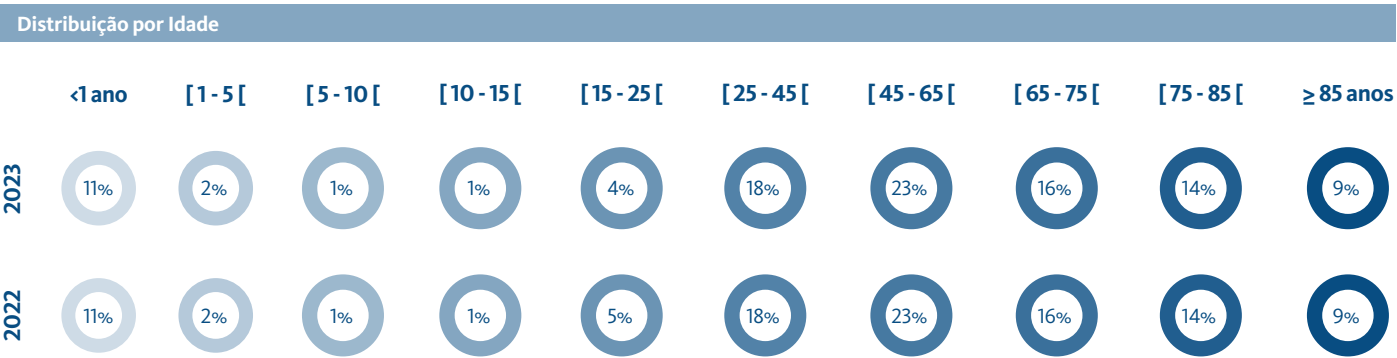
No que diz respeito ao internamento de psiquiatria, teve particular impacto o facto de, a partir de setembro de 2023, e de acordo com o “Regulamento da Urgência Metropolitana do Porto”, proposto pela Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental, e com os novos critérios de internamento em psiquiatria, a Unidade HML deixou de “admitir” doentes da Urgência Metropolitana do Porto (doentes do S. João, doentes do CH Tâmega e Sousa e CH V. Nova Gaia/ Espinho). Esses doentes passaram a ser encaminhados diretamente da urgência metropolitana para as respetivas unidades hospitalares.

Além da redução da atividade de psiquiatria também observamos uma diminuição no internamento de Doenças Infeciosas, pois o movimento nos primeiros meses do ano 2022 ainda reflete o impacto da incidência do atendimento dos doentes COVID19, para além da redução no internamento de Cirurgia Vascular, por particular efeito da greve, e no internamento de obstetrícia em resultado da redução do número de partos de 3%.

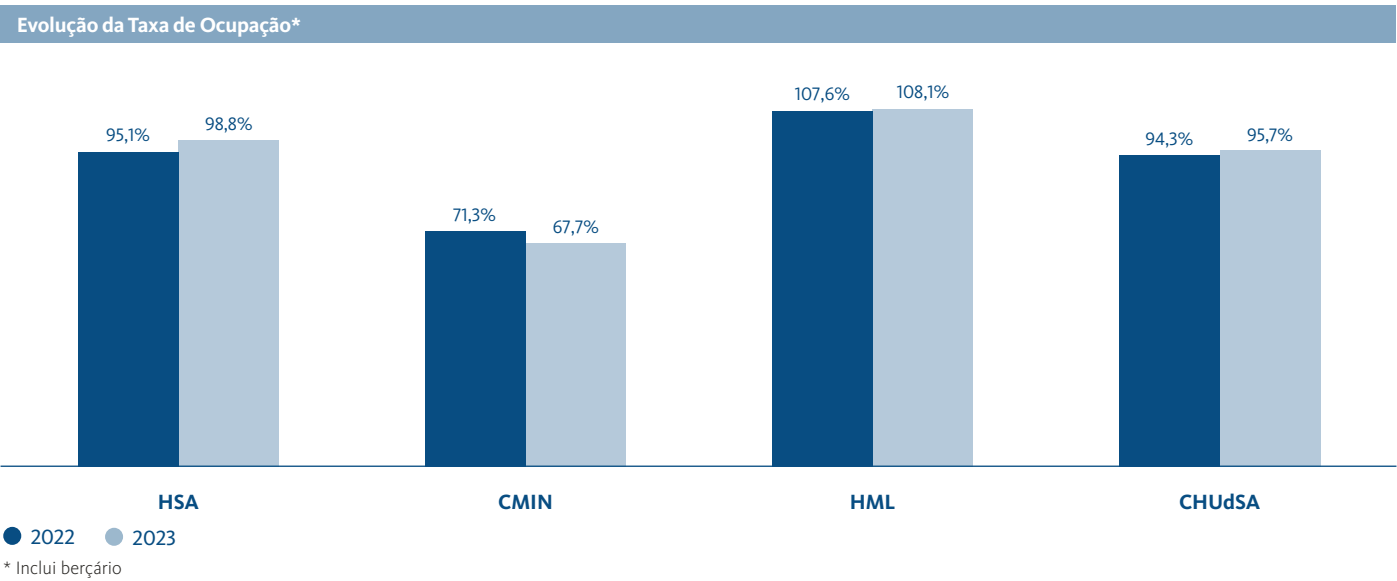
É importante destacar que a redução verificada no internamento ocorre tanto na admissão urgente quanto na programada, com variações de 3,8% e 1,1%, respetivamente. Apesar das sucessivas greves ao longo do ano, a admissão programada na atividade do Ex-CHUP apresenta uma variação positiva (+1,3%).

A Demora Média aumenta em 2023 (0,6 dias), face ao ano 2022. Este aumento da Demora Média é resultado do efeito do aumento do número de dias de internamento em 4,7% e da redução do número de doentes saídos em 2,3%. Este efeito deriva, em parte, da transferência de atividade do internamento para ambulatório em algumas especialidades cirúrgicas, do aumento de dias de internamento dos doentes com alta do HML e do agravamento do tempo médio de internamento na área da medicina interna, que de certo modo continua agudizado por doentes internados por motivos sociais.

Em 2023 registamos 117 utentes com prolongamento de alta e que aguardavam por disponibilidade de vaga em Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI), pela Segurança Social e que se reportavam aos anos de 2023 (74 utentes), de 2022 (41 utentes) 2021 (1 Utente) e 2020 (1 utente);



A proporção dos doentes de internamento por faixa etária nos anos 2022 e 2023 segue uma distribuição idêntica. A idade média dos doentes tratados no internamento ronda os 51 anos.



Em 2023, a Taxa de Ocupação global da instituição, considerando universos comparáveis, registou um ligeiro aumento em relação ao ano de 2022.

Na Unidade Santo António, em 2023, o nível de utilização de camas foi de 98,8% (superior ao verificado em 2022 que tinha sido de 95,1%); no Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN), a taxa de ocupação foi de 67,7%, mas inferior à de 2022, e no Hospital Magalhães Lemos (HML), a mesma continua com níveis muito elevados (acima de 100%).

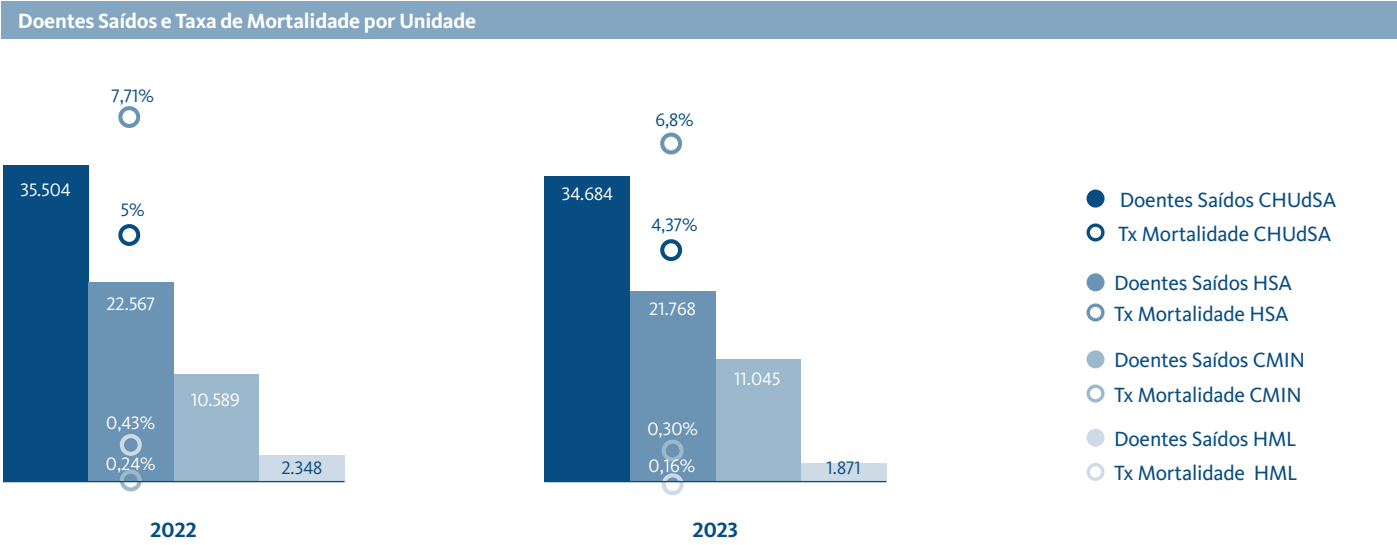
Destes 117 utentes tiveram alta hospitalar 82 utentes durante o ano de 2023 e que se traduziu em 18.344 dias a mais de internamento. Continuaram com prolongamento da alta 35 utentes que transitaram para 2024. Estes em 2023 registaram 7.908 dias a mais de internamento.

O número médio de doentes saídos/cama diminui em 1,2% (-0,47 doentes por cama), justificado pelo crescimento do número de dias de internamento em 1,6% e pela redução do número de doentes saídos. Ainda assim o número médio de doentes internados por dia, aumentou em 2023 (+22 doente dia) registando uma média diária de 1.066 doentes.

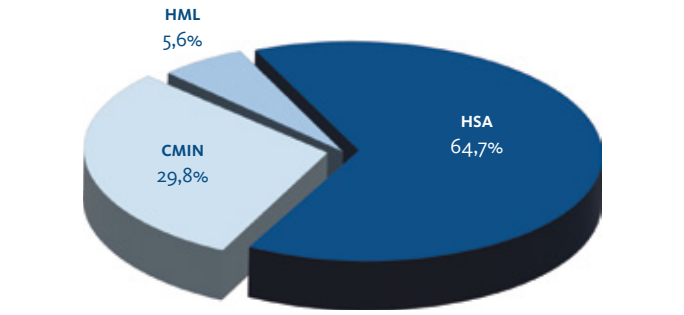
De salientar que a taxa de ocupação na Unidade Santo António continua a apresentar taxas elevadas dado que, nesta unidade, continua a adotar-se uma política de oscilação de camas para que a lotação reflita as reais necessidades de internamento, nomeadamente as resultantes dos picos de afluência sazonal na urgência e do encerramento temporário de camas em períodos de menor atividade (por exemplo em agosto) e propicie a correspondente rentabilização de recursos.

No HML a reorganização da Urgência Metropolitana de Psiquiatria do Porto (UMPP) a partir de 1 de setembro de 2023 veio conferir um novo modelo de responsabilidade pelo internamento dos doentes em função da sua área de residência e hospital de referência, o que trouxe algum alívio à pressão existente no HML.

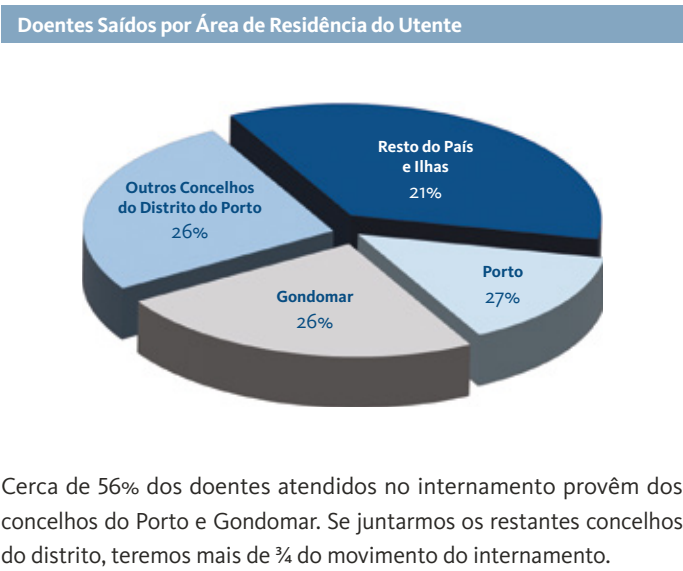
Esta realidade permitiu encerrar 8 camas de contingência (em sobrelotação face à lotação oficial) mas não a taxa de ocupação, que depende também da capacidade de efetivação das altas hospitalares, aspeto que se verifica de enorme complexidade, face à incapacidade das famílias para receber os doentes e à dificuldade de resposta da Segurança Social e estruturas da comunidade.



Em 2023, a Taxa Bruta de Mortalidade do Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA) apresentou uma tendência decrescente, situando-se em 4,37%, comparativamente aos 5% do ano de 2022. Esses resultados são influenciados pela taxa de mortalidade registada na Unidade Santo António, visto que tanto o CMIN como o HML registam taxas de mortalidade inexpressivas, dado que é na Unidade Santo António que se encontra a patologia de maior gravidade.

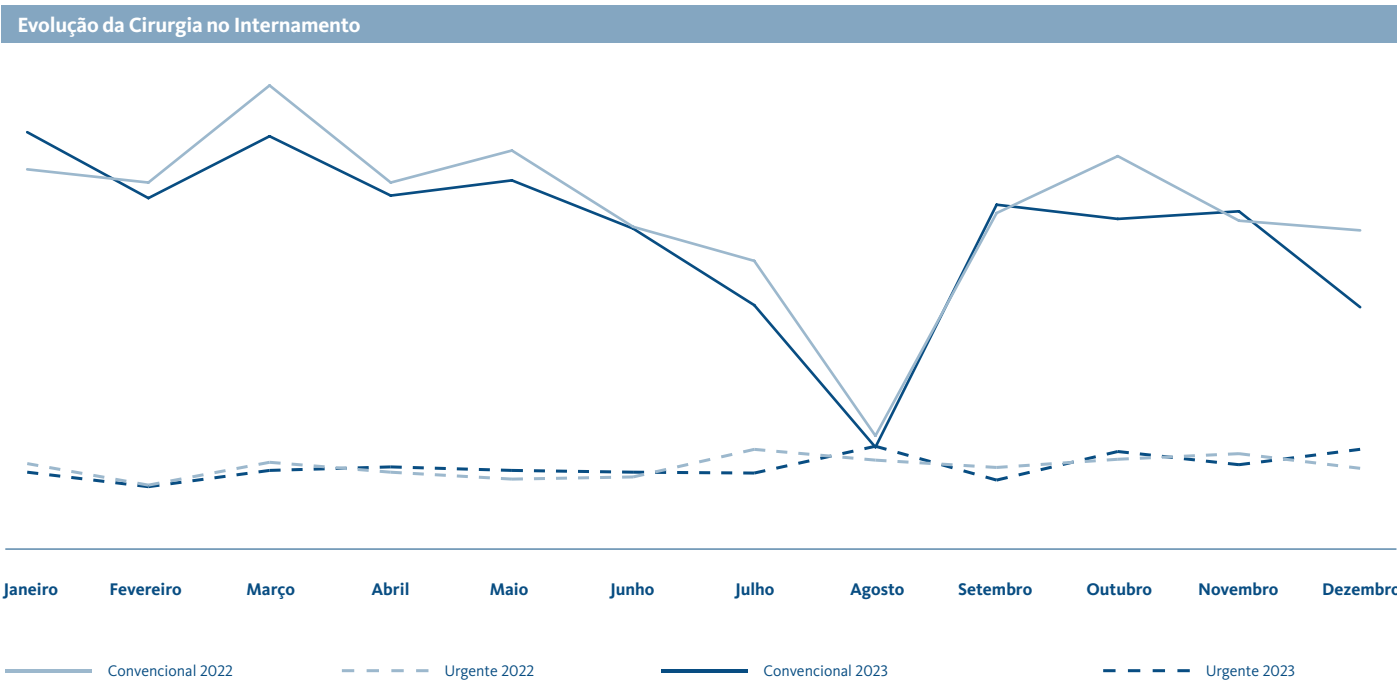


As instalações físicas do Hospital Santo António (HSA) continuam a representar aproximadamente dois terços (2/3) do total de internamentos no Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA). Por outro lado, o Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) é responsável por 30% da atividade de internamento, enquanto o Hospital de Magalhães Lemos (HML) acolhe 5,6% dos internamentos.

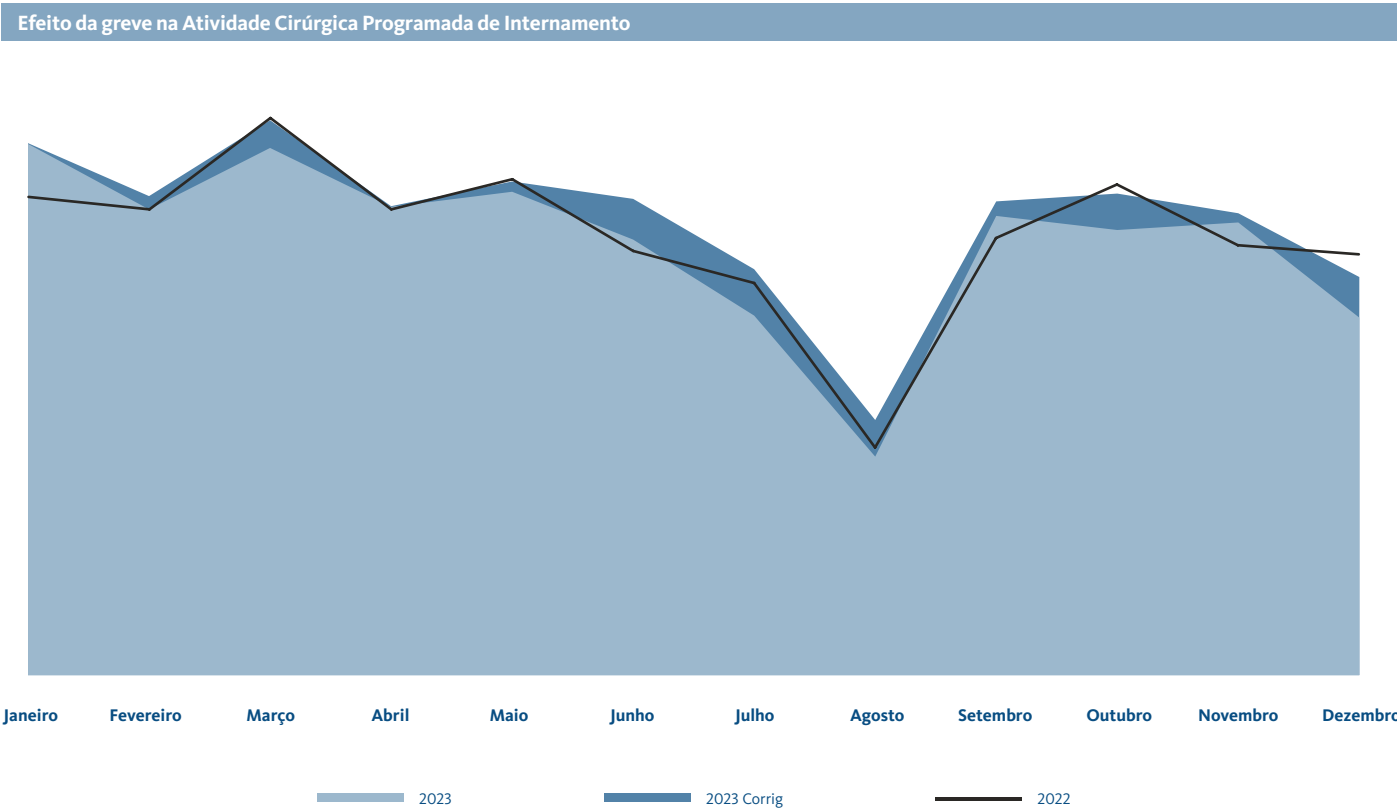


Analisando a atividade cirúrgica em regime de internamento, verifica-se uma diminuição no número de doentes operados sendo, ainda assim, mais acentuada na cirurgia programada (-468 doentes ou -4,3%) já que a cirurgia urgente mantém valores praticamente estáveis (-5 doentes ou -0,1%).

A distribuição mensal da atividade cirúrgica em regime de internamento é retratada no gráfico abaixo. Nele, é possível observar o impacto sazonal da atividade programada, que também foi afetado em 2023 pelos períodos de greve ocorridos durante esse ano.

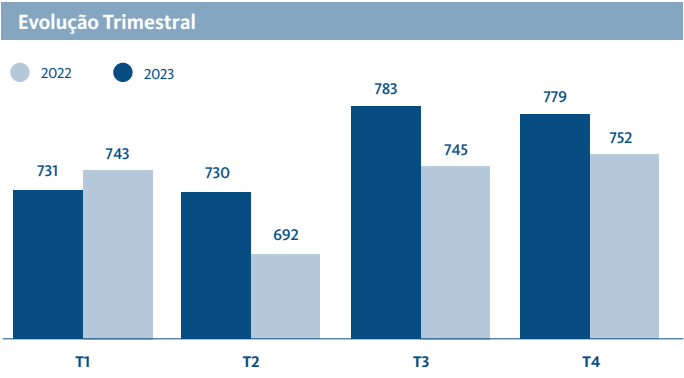


A perturbação causada pelas greves resultou em mais de 1.000 cirurgias não realizadas em regime de internamento. Se não fosse pelo impacto das greves e mantendo um ritmo de atividade semelhante aos períodos/dias em que não houve greves, a instituição teria superado a produção de 2022, que foi o ano com a maior atividade cirúrgica registada até o momento.



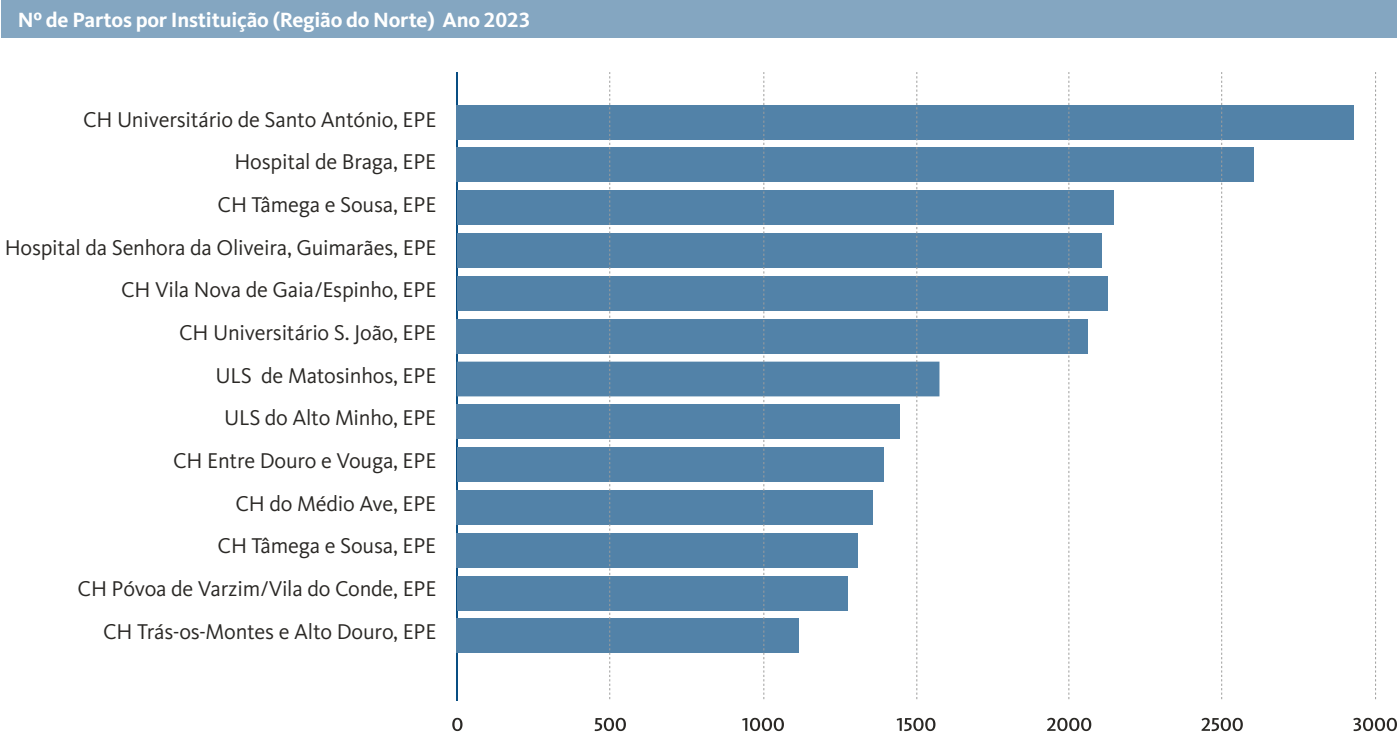
PARTOS

	2022	2023		Ano 2023	% 2022/2023
		Janeiro	CHUdSA Fev-Dez 2023		
Distócitos	1.462	128	1.366	1.494	2,2%
Cesarianas	905	72	861	933	3,1%
Outros	557	56	505	561	0,7%
Eutócitos	1.561	143	1.295	1.438	-7,9%
Total de Partos	3.023	271	2.661	2.932	-3,0%
Partos Múltiplos	86 (2Trig)	6 (0 Trig)	62 (2Trig)	68 (2Trig)	-20,9%
Partos / Dia	8,3	8,7	8,0	8,0	-3,0%
% Cesarianas	29,9%	26,6%	32,4%	31,8%	6,3%
% Nados Mortos	0,51%	0,36%	0,44%	0,43%	-15,8%



Em 2023, o número de partos diminuiu 3,0% em comparação com o ano anterior, representando 91 partos a menos. Essa redução começou a ocorrer a partir do segundo trimestre. No ano de 2023, verificou-se uma média de 0,3 partos a menos por dia em comparação com 2022.

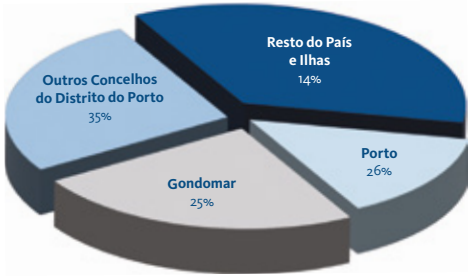
O número de nados mortos na proporção de nascimentos diminuiu. A taxa de cesarianas aumentou de 29,9% em 2022 para 31,8%. Não obstante a redução verificada, o Centro Materno Infantil do Norte (CMIN) continua a figurar como uma das instituições com maior número de partos a nível nacional, sendo a maior maternidade de toda a região norte.



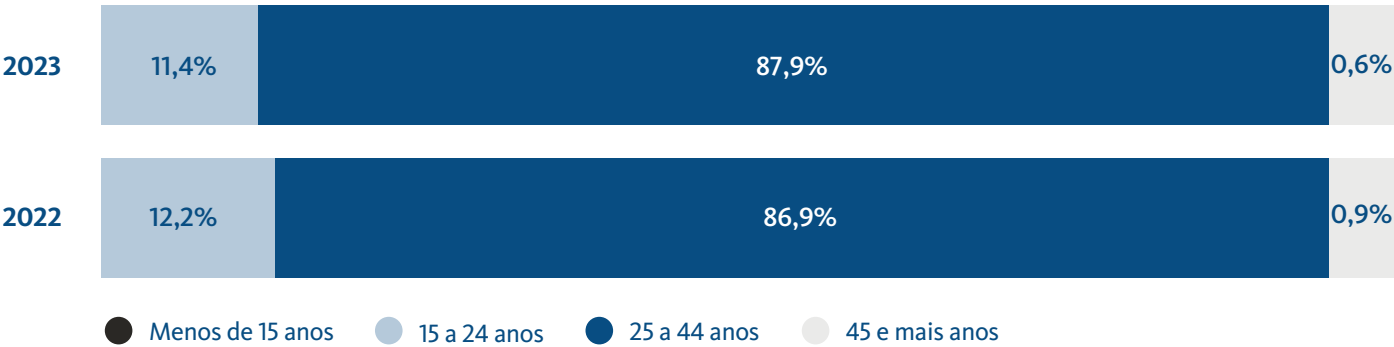
FONTE SICA: 11-03-2024

Partos por Área de Residência da Mãe

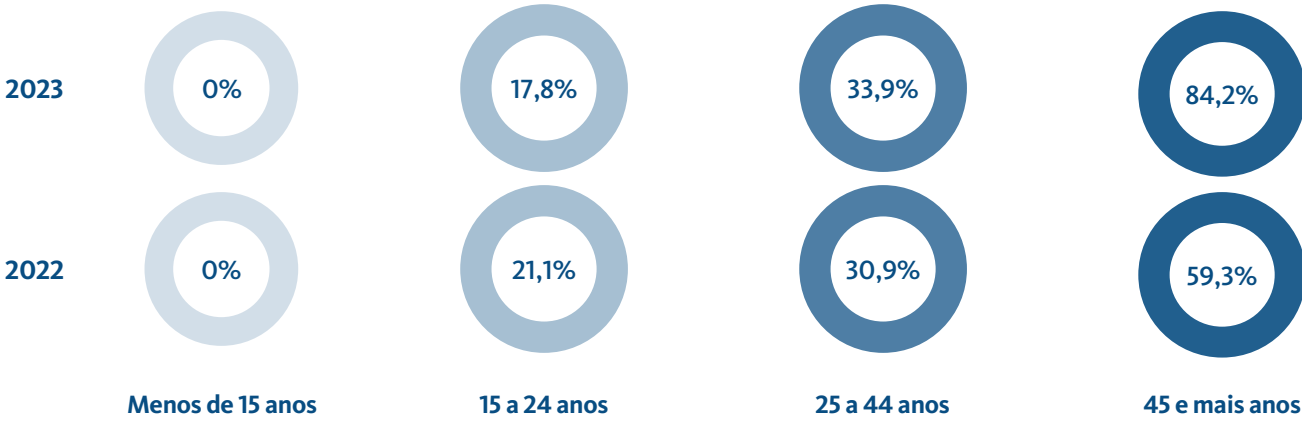
Fazendo uma análise por área de residência, podemos observar que a área de influência direta do CHUDSA abarca 51% dos partos ocorridos. Se considerarmos todo o distrito do Porto, esta proporção sobe para 86%.



Distribuição por Idade da Mãe (Total de Partos)



Analisando agora a distribuição do número de partos por faixa etária da mãe, verifica-se que a idade média rondou os 32 anos, tanto em 2022 como em 2023, sendo que as idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos representam cerca de 88% dos partos que aumenta ligeiramente em detrimento da faixa etária até aos 24 anos.



Em 2023, a Taxa de Cesariana Bruta foi de 31,8%, superior a 2022. Analisando este indicador por faixa etária, verifica-se que nas idades acima dos 45 anos, a cesariana aumentou significativamente na proporção do total dos partos ocorridos nesta faixa etária, situando-se em 84,2%. Também, na faixa etária dos 25 aos 44 anos, a taxa de cesariana apresentou um ligeiro aumento.

3.3. ATIVIDADE DE DOAÇÃO, COLHEITA E TRANSPLANTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

A atividade de doação, colheita e Transplantação no Centro Hospitalar Universitário de Santo António tem evoluído de forma sustentada ao longo dos anos nos diferentes programas de colheita múltipla de órgãos, dadores de tecidos a coração parado (córnea) e programas de Transplantação Renal, Hepática, Pancreática e Corneana. Mantemos ainda a atividade de transplantação de enxertos ósseos adquiridos ao Banco de Tecidos Ósseos do CHUC – Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, de membrana amniótica e de escleróticas adquiridas ao Banco de Tecidos do IPST.

A direção do Centro de Transplantação do CHUDSA e o Gabinete de Coordenação de Colheita e Transplantação (GCCT) são responsáveis pelo desenvolvimento de estratégias e operacionalização de toda a atividade de doação, colheita e transplantação de órgãos e tecidos. O CHUDSA integra a Rede Nacional de Coordenação de Colheita e transplantação e tem autorizados **4 Centros de Referência de Transplantação** (Transplante Hepático, Transplante de Pâncreas, Transplante de Rim Adulto e Transplante de Rim Pediátrico).

O PROGRAMA INTERNACIONAL DE DOAÇÃO RENAL CRUZADA (PIDRC), tem como objetivo potenciar as possibilidades de transplante renal com dador vivo de pares dador-recetor inscritos em programas nacionais. A equipa cirúrgica do Programa de Colheita e Transplantação Renal do CHUDSA, é a única em Portugal que cumpre os critérios para realizar a nefrectomia por laparoscopia e assim as cirurgias, no âmbito deste programa internacional, são todas realizadas no nosso Centro. No ano de 2023 foi realizado o 1º intercâmbio com Itália.

Destacamos que, no ano de 2023 o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E foi autorizado, pelo Ministério da Saúde, a criar um **Banco de Córneas de Cultura**. Será o primeiro banco nacional e permitirá uma maior numero de tecidos disponíveis para transplantar, contribuindo de forma inequívoca para uma melhor gestão das listas de espera e para o tratamento dos doentes com mais qualidade e em tempo útil.

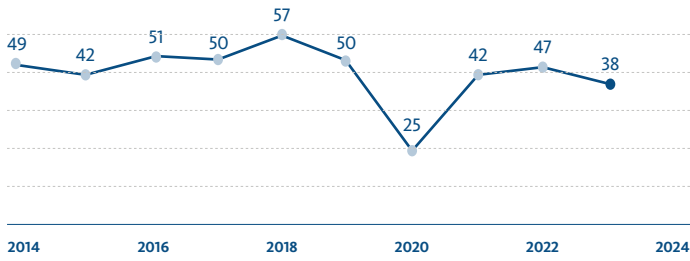
Mantemos o Programa de Colheita, Armazenamento e Transplante de Córnea, certificado pela Norma ISO9001:2015, pela APCER.

Os resultados obtidos em 2023 face ao ano de 2022 foram os seguintes:

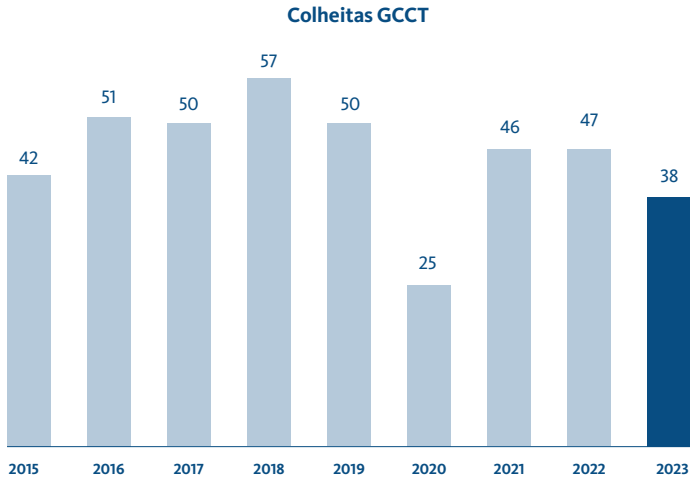
- **38 Dadores em morte cerebral** que traduz uma diminuição relacionada com as contraindicações clínicas para a doação
- **29 Dadores vivos** de rim que corresponde a aumento de uma atividade que é estratégica no nosso centro Hospitalar;
- Manteve-se a relação entre dadores por causa traumática (25 %) e causa médica;
- Manutenção dos **Seis Hospitais** ativos na doação (Hospital Santo António, Hospital Braga, Hospital de Gaia, Hospital Vila Real, Hospital de Guimarães e Hospital Bragança);

- Número de transplantes renais – 111,
- Número de transplantes hepáticos – 47;
- Número de transplantes reno pancreáticos - 11
- Numero de transplantes de córnea – 128

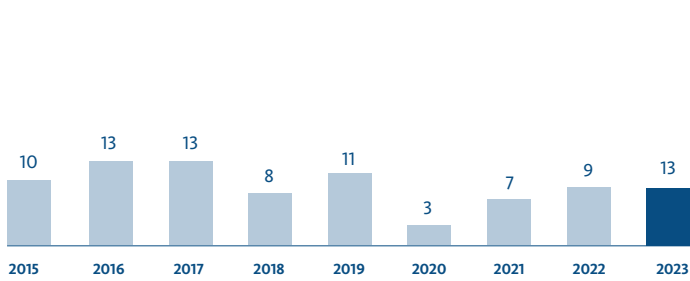
Colheitas Multi-Orgânicas



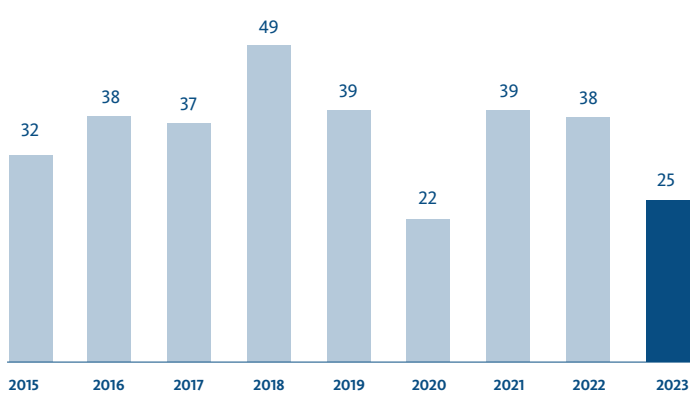
Colheitas em Dadores de Morte Cerebral

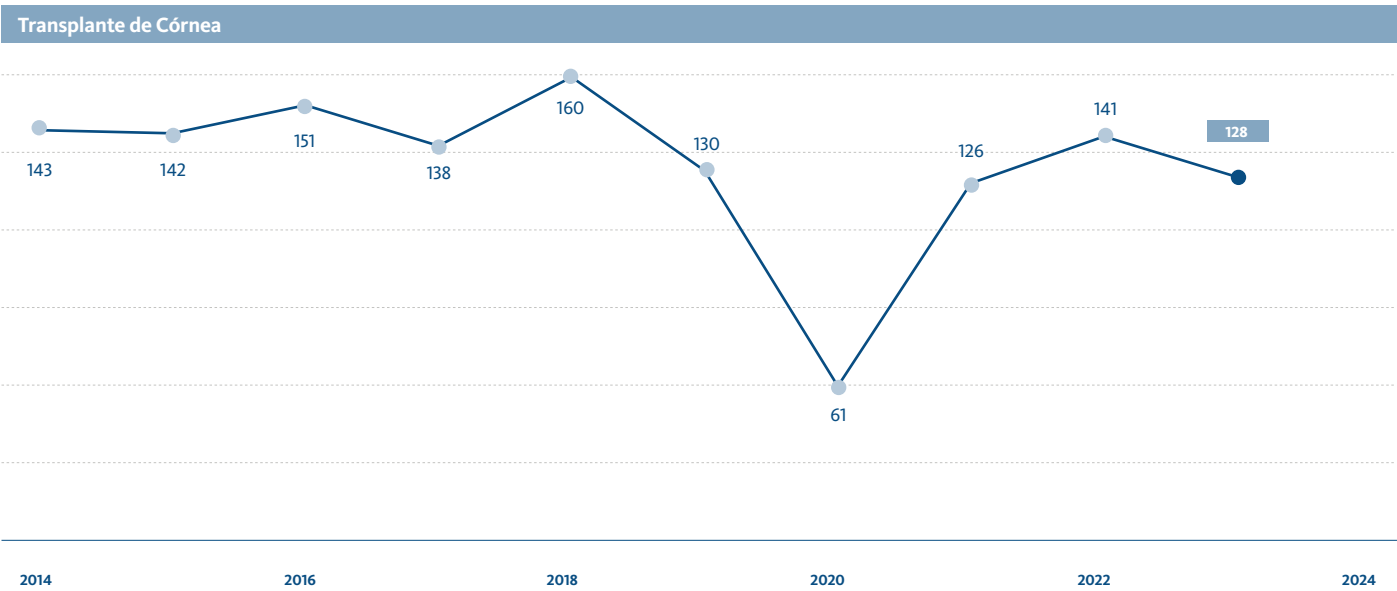
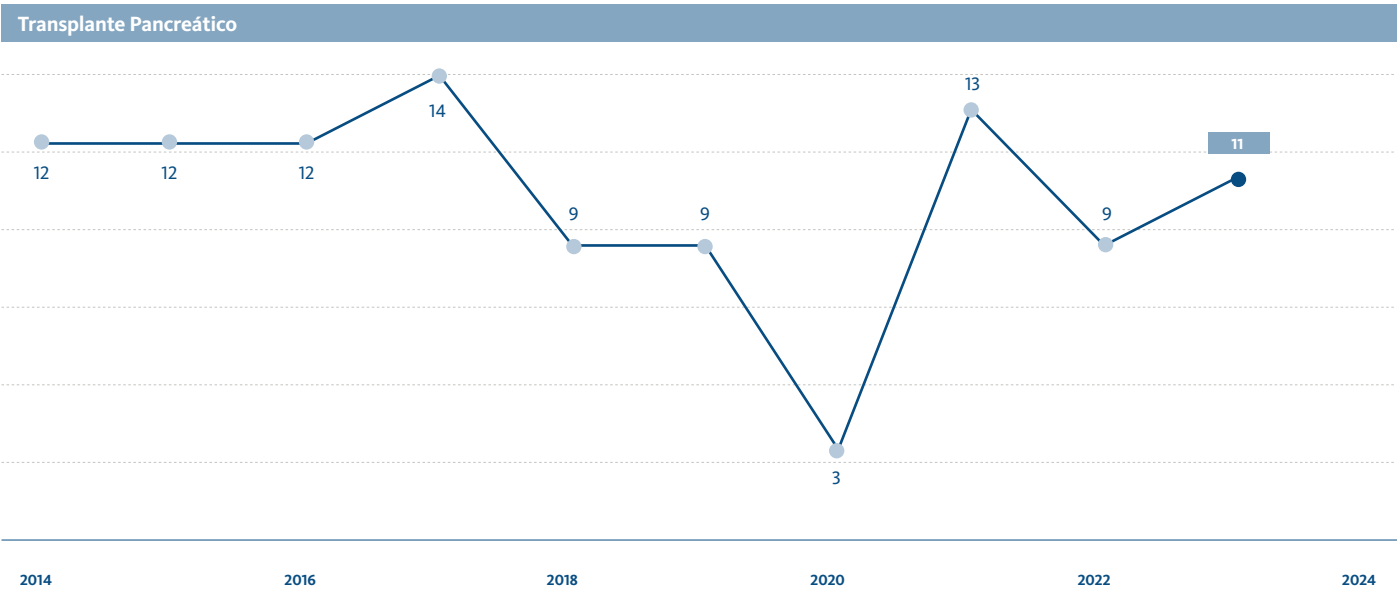
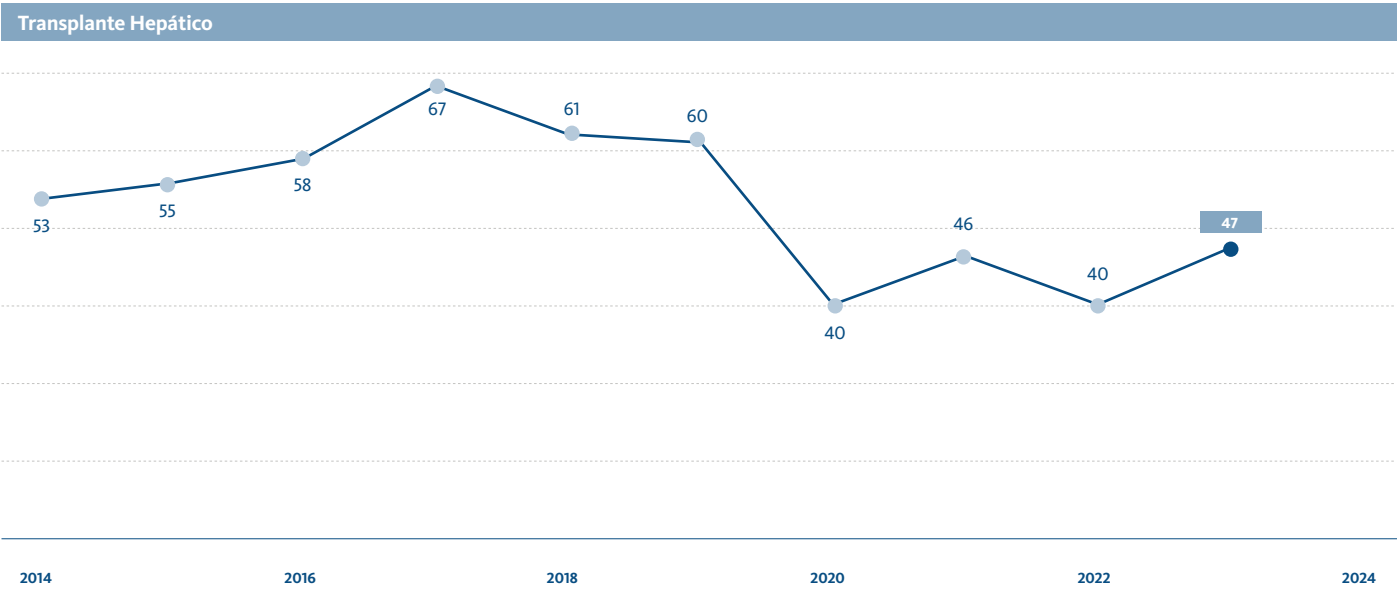
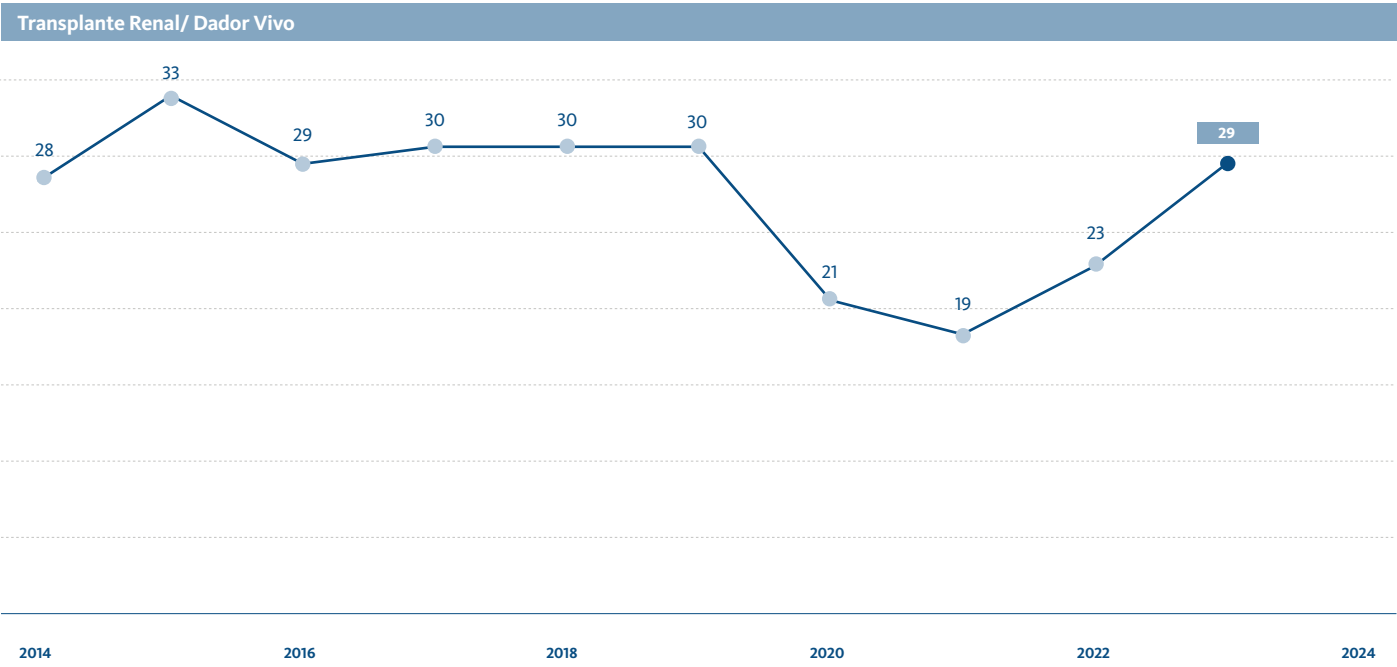
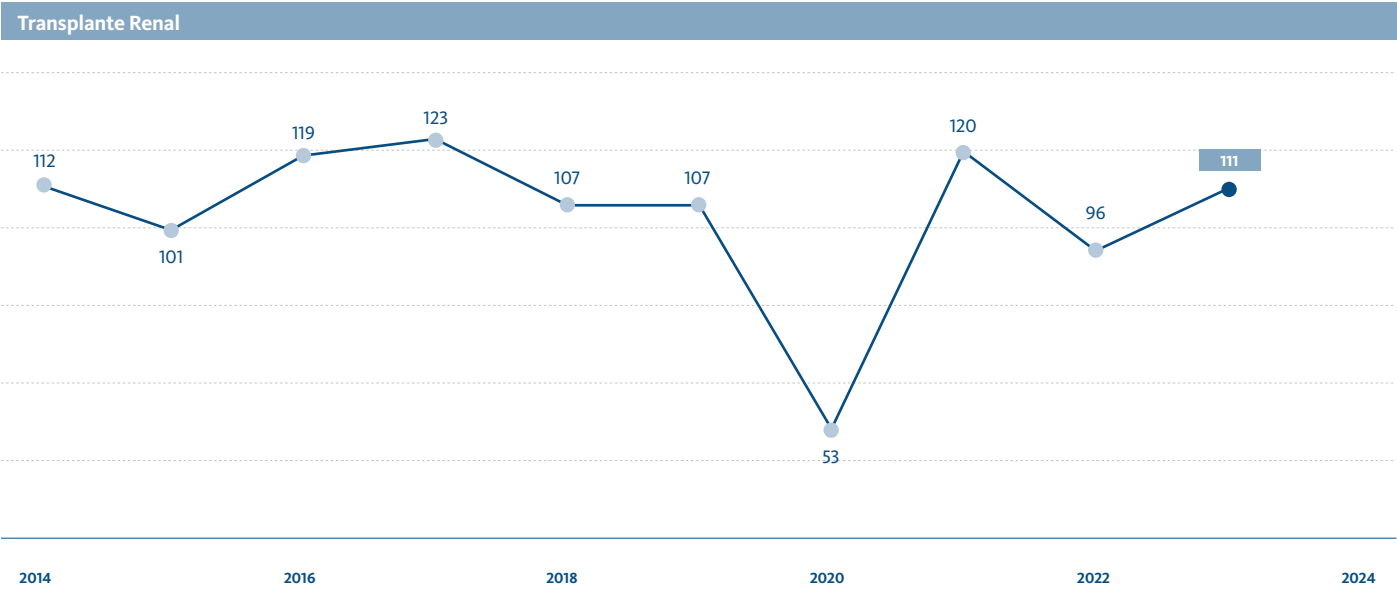
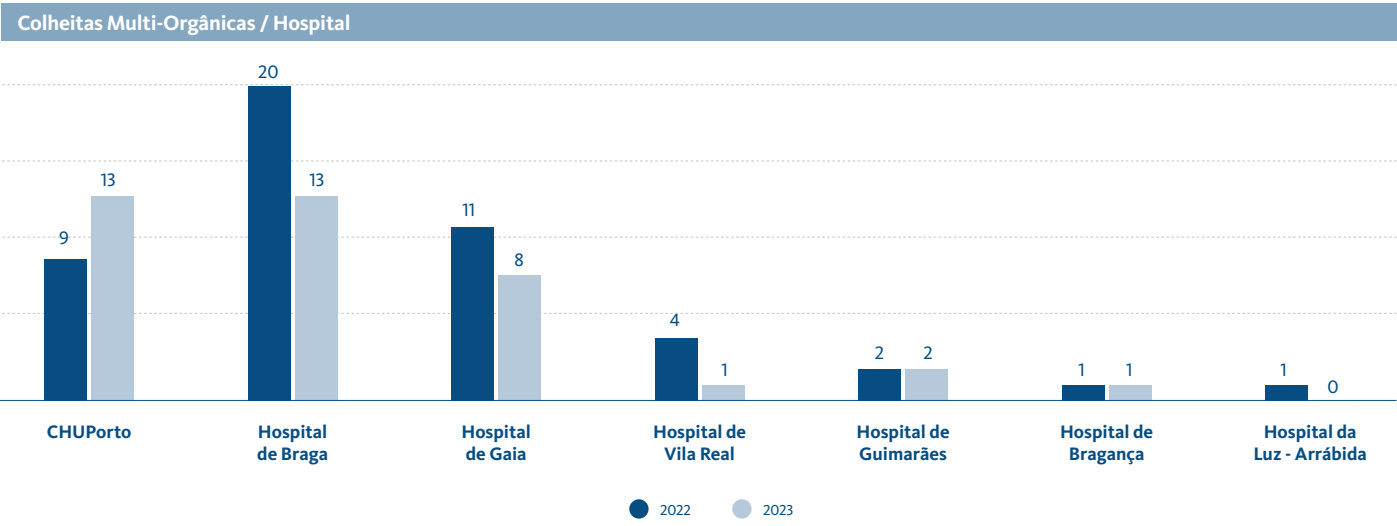


Colheitas HSA/CHUPorto



Colheitas outros Hospitais com Protocolo com GCCT





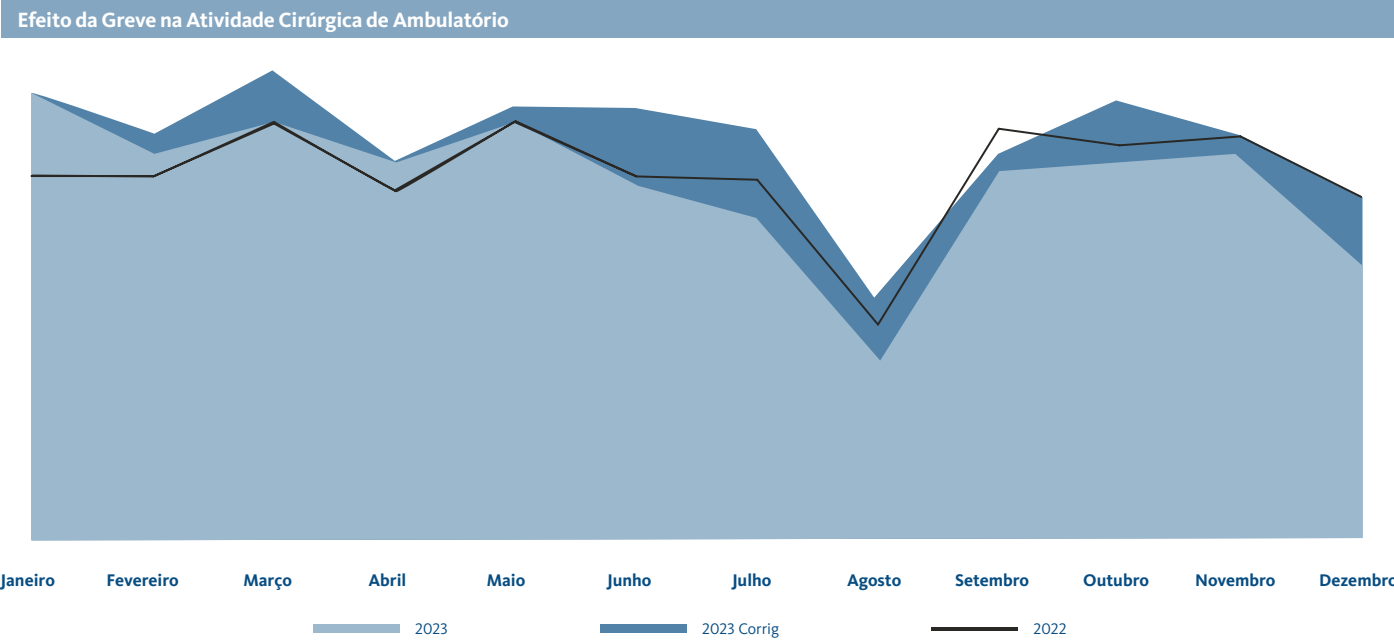
3.4.

CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

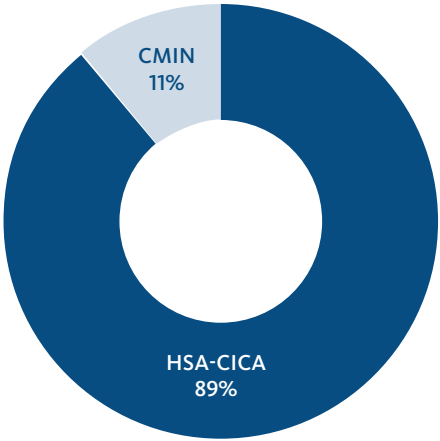
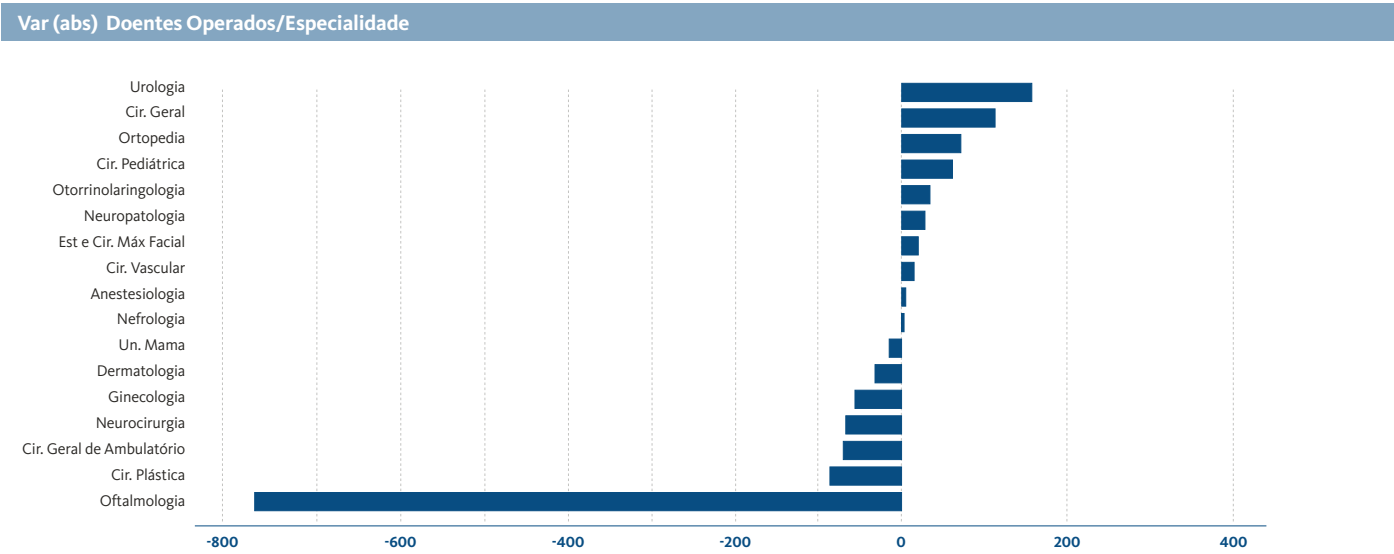
	Ano 2022	2023		Ano 2023	% Ano 2022 / Ano 2023
		Janeiro	CHUdSA Fev-Dez 2023		
Doentes Operados Ambulatório	26.867	2.689	23.577	26.266	-2,2%
SNS*	26.404	2.641	23.189	25.830	-2,2%
Não SNS	463	48	388	436	-5,8%
Doentes Operados / Dia Útil	107	122	103	105	-2,2%

* SNS contempla Subsistemas Públicos (ADSE, SAD GNR e PSP, ADM Forças Armadas)

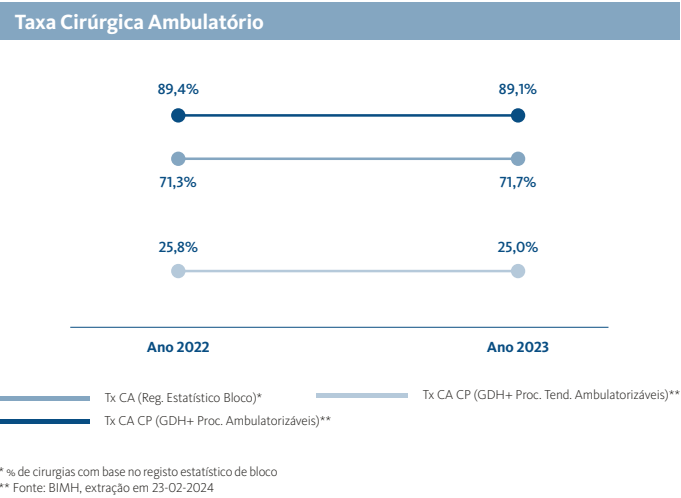
Em 2023, a atividade cirúrgica de ambulatório apresentou uma tendência decrescente, com 26.266 doentes operados, o que representa 601 doentes a menos em comparação com o ano anterior, correspondendo a um decréscimo de 2,2%. No entanto, é importante ressaltar que o efeito da greve teve um impacto significativo, estimando-se que mais de 2.700 cirurgias não foram realizadas devido a esse fator. Se esse efeito fosse anulado, superaríamos a atividade cirúrgica do ano de 2022.



A redução da atividade de ambulatório teve um impacto significativo em várias especialidades cirúrgicas. Especificamente, as áreas mais afetadas foram: as especialidades de oftalmologia, cirurgia plástica e cirurgia geral de ambulatório.



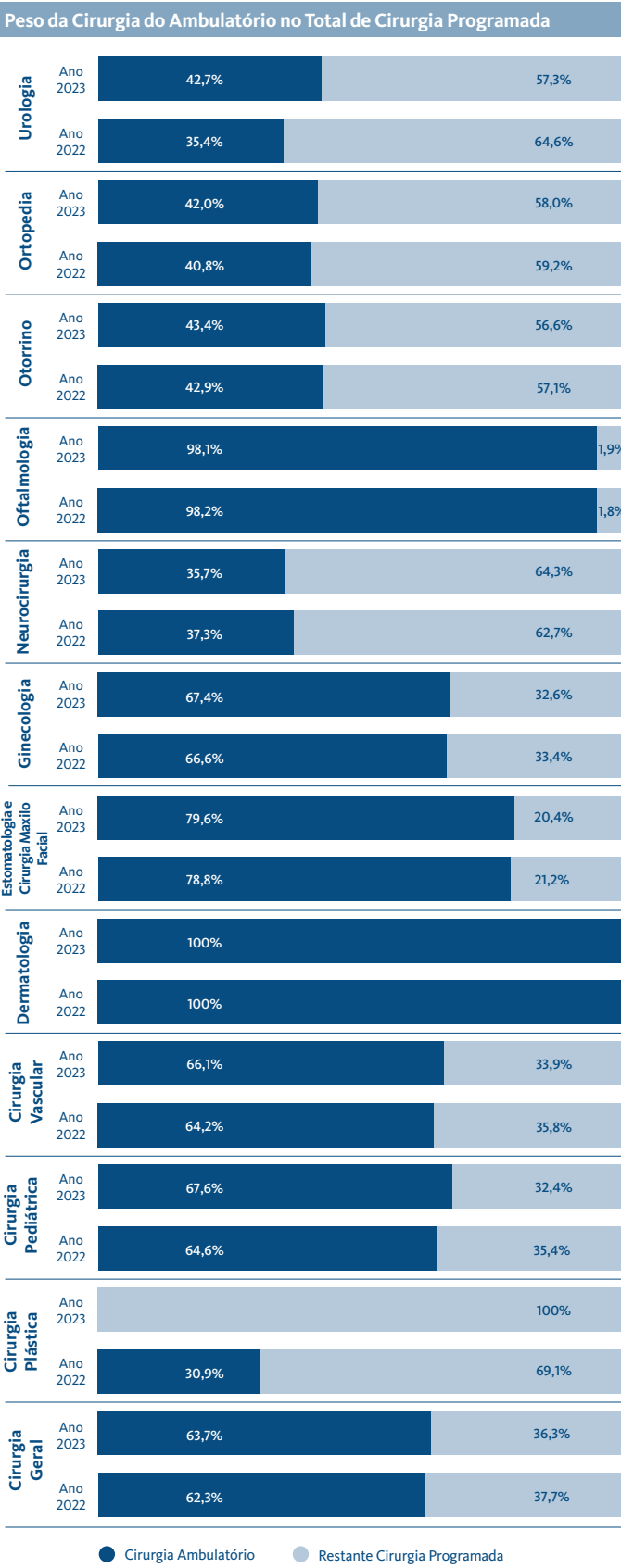
O Centro de Cirurgia de Ambulatório (CICA) absorveu 89% do total da atividade cirúrgica de ambulatório e o CMIN os restantes 11%.



A Taxa de Cirurgia de Ambulatório simples, considerando unicamente os registos de bloco, aumenta consecutivamente desde 2020, atingindo em 2023 71,7% do total da cirurgia programada realizada (ligeiramente superior ao de 2022).

Se analisarmos a taxa de ambulatorização cirúrgica apenas para os procedimentos ambulatorizáveis, verifica-se uma estabilização do indicador. Por seu turno, olhando para o indicador restringindo aos procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis decresce ligeiramente em 2023 (-0,8 p.p).

De um modo geral, a proporção da cirurgia de ambulatório cresce em todas as especialidades, com exceção de Neurocirurgia e Cirurgia Plástica.



● Cirurgia Ambulatório ● Restante Cirurgia Programada

3.5.

CONSULTA EXTERNA

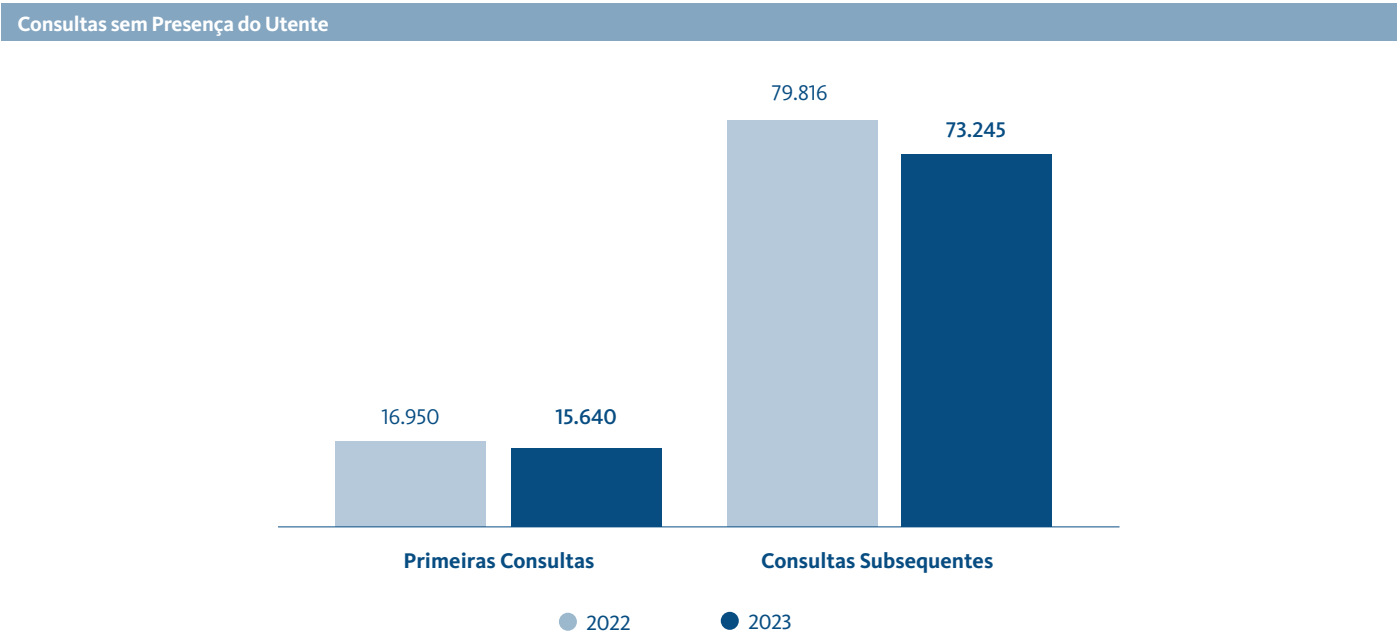
							CHUdSA						
	Ano 2022			Jan 2023			Fev-Dez 2023			Ano 2023	% Ano 2022 / Ano 2023		
	CHUP	HML	Total	CHUP	HML	Total	CHUP	HML	Total		CHUP	HML	Total
Primeiras Consultas	192.138	3.303	195.441	17.963	310	18.273	172.194	2.794	174.988	193.261	-1,0%	-6,0%	-1,1%
Consultas Subsequentes	551.558	33.859	585.417	53.488	3.019	56.507	507.564	28.202	535.766	592.273	1,7%	-7,8%	1,2%
Total Consultas Médicas	743.696	37.162	780.858	71.451	3.329	74.780	679.758	30.996	710.754	785.534	1,0%	-7,6%	0,6%
SNS*	740.795	37.155	777.950	71.184	3.328	74.512	677.083	30.991	708.074	782.586	1,0%	-7,6%	0,6%
Não SNS	2.901	7	2.908	267	1	268	2.675	5	2.680	2.948	1,4%	-14,3%	1,4%
% 1ªs Consultas (médicas)	25,8%	8,9%	25,0%	25,1%	9,3%	24,4%	25,3%	9,0%	24,6%	24,6%	-2,0%	1,7%	-1,7%
Subseq./Primeiras (médicas)	2,9	10,3	3,0	3,0	9,7	3,1	2,9	10,1	3,1	3,1	2,8%	-1,9%	2,3%
Consultas Médicas/dia útil	2.975	149	3.123	3.248	151	3.399	2.981	136	3.117	3.142	1,0%	-7,6%	0,6%

SNS contempla Subistemas Públicos (ADSE, SAD GNR e PSP, ADM Forças Armadas)
*Inclui o código interno de EFR "PROGRAMAS VERTICAIS", pois trata-se de utentes SNS.

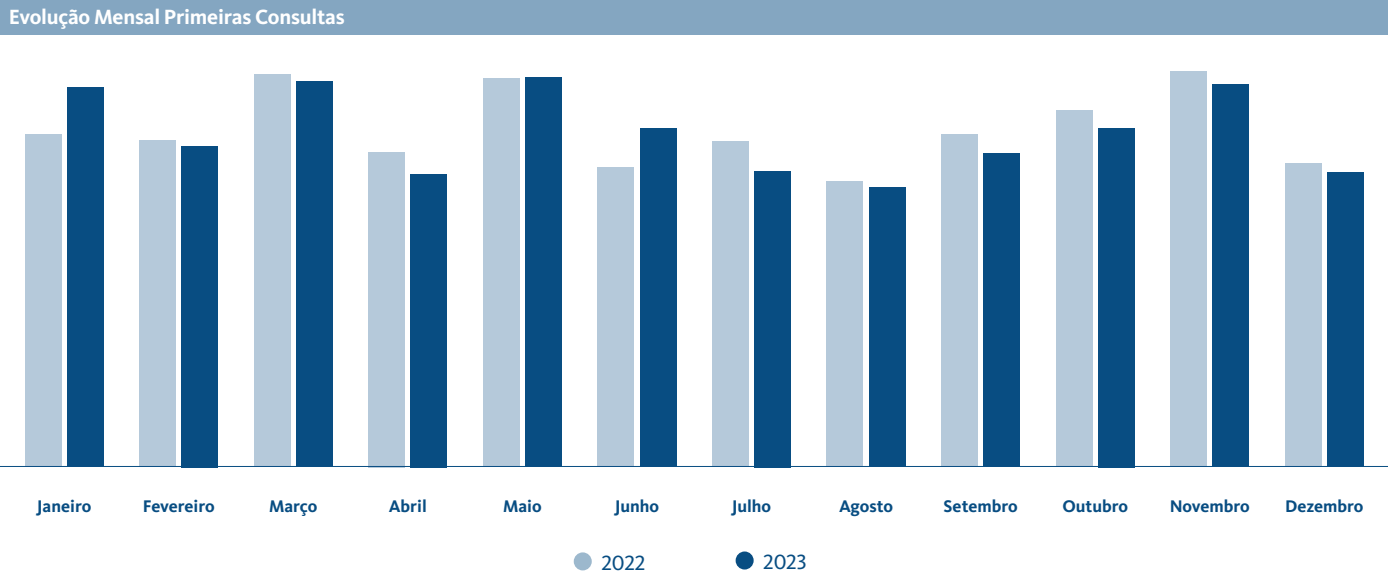
Durante o ano de 2023 foram realizadas 785.534 consultas, o que representa um crescimento de 0,6% (+ 4.676) em comparação com o ano anterior. Esse aumento é impulsionado pelas consultas subsequentes, que aumentaram em 1,2% (totalizando 6.856 consultas a mais), enquanto as primeiras consultas diminuíram em 1,1% (- 2.180). O impacto da redução da atividade fez-se sentir com particular incidência na atividade do HML com redução de 199 primeiras consultas (-6%) e 2.638 (-7,8%) consultas subsequentes motivadas pela saída de profissionais sem capacidade de substituição.

No que às primeiras consultas diz respeito, além da Psiquiatria, a contribuir negativamente, destacam-se as especialidades de Obstetrícia, Pediatria e Ginecologia, não obstante o crescimento verificado em algumas especialidades, particularmente, Doenças Infeciosas, Genética e Neurologia. Tal desvio das primeiras consultas resultou num ligeiro decréscimo da % de primeiras consultas de 25% para 24,6%. Por sua vez, pelo efeito da redução das primeiras e o aumento das subsequentes, o rácio subsequente/primeira aumenta ligeiramente (de 3,0 para 3,1).

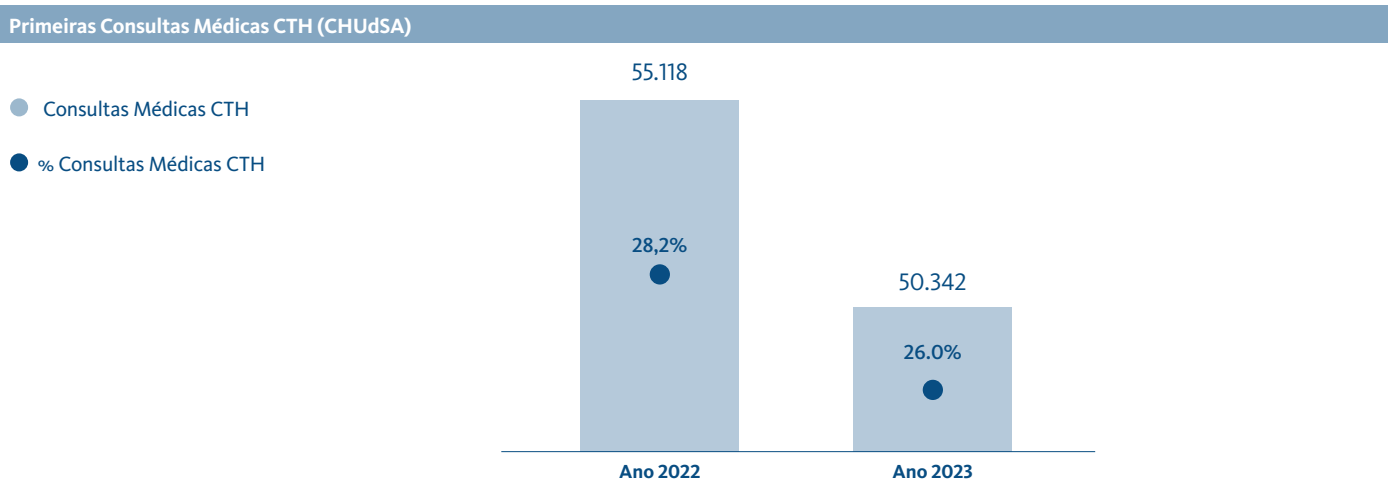
No global, por dia útil foram realizadas 3.117 consultas (+19 consultas que em igual período do ano anterior).



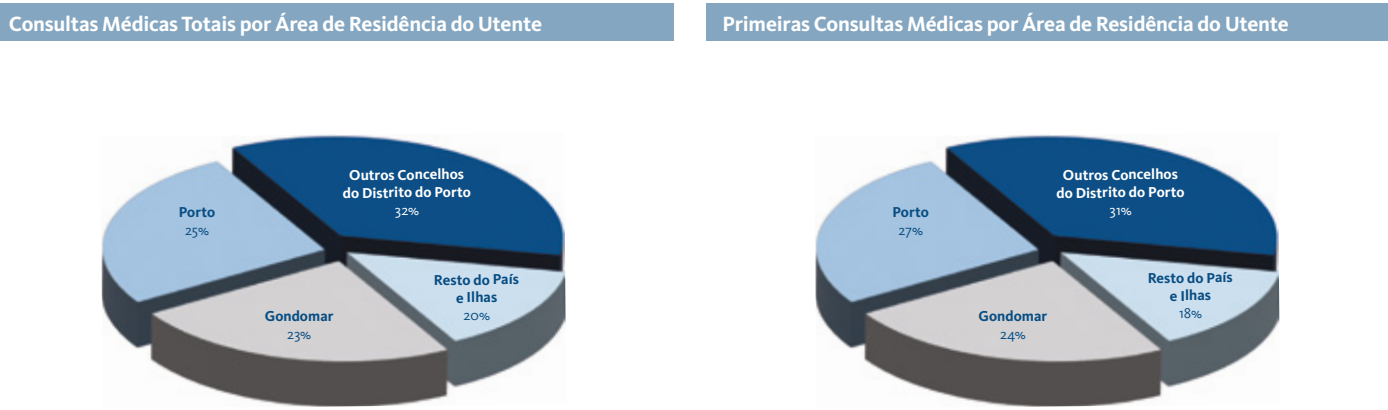
A atividade de consulta médica sem presença de utente, ainda que em níveis inferiores a 2022, continua a registar em 2023 um volume de consultas considerável.



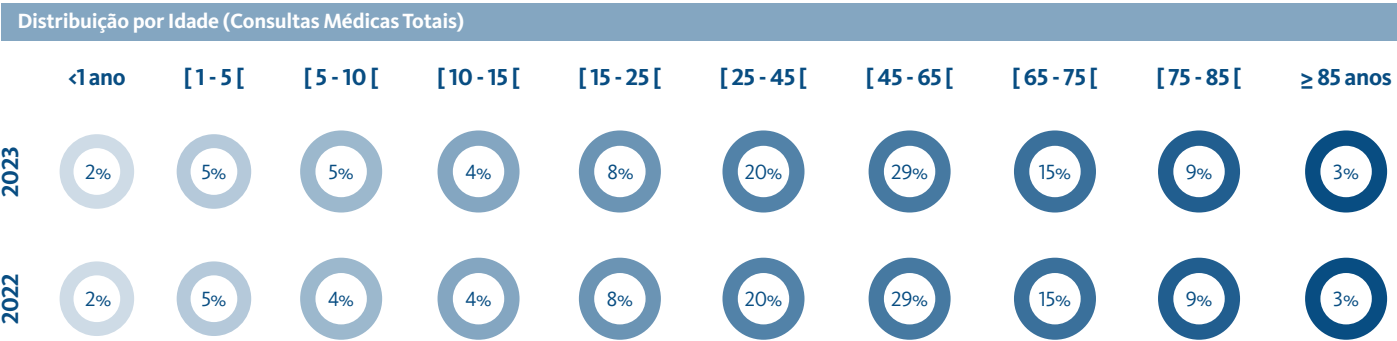
O número de primeiras consultas regista tendência decrescente em todos os meses com exceção dos meses de janeiro, maio e junho. De salientar que esta linha de atividade segue um padrão sazonal idêntico ao de 2022.



Em 2023, verifica-se uma tendência crescente no número de consultas médicas com origem no CTH. A proporção de consultas realizadas com referênciação via CTH passa de 28% para 26%. Ainda assim, as consultas referenciadas via CTH ultrapassam ¼ do total de primeiras.

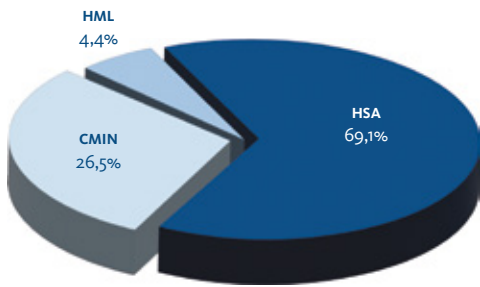


Os utentes da área de influência mais direta do Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA) representaram 48% das consultas realizadas em 2023, assumindo uma distribuição idêntica à do ano anterior. No entanto, quando consideramos apenas as primeiras consultas, a proporção de utentes da cidade do Porto e do concelho de Gondomar aumenta para 51% De salientar que a maioria das consultas é realizada a utentes que estão fora das áreas de influência direta do CHUdSA , o que demonstra a diferenciação na resposta da instituição na prestação de cuidados de saúde.



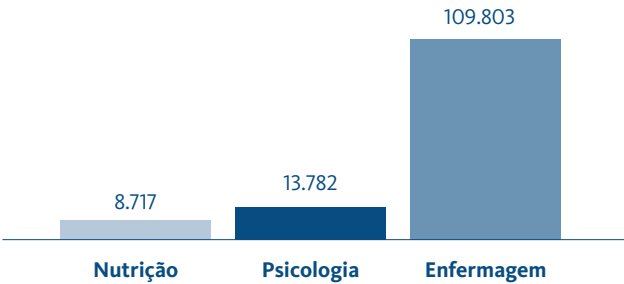
A distribuição etária dos doentes atendidos na Consulta Externa não sofreu alterações no biénio analisado: as idades acima de 65 anos continuam a representar 1/4 do total, em consonância com o índice de envelhecimento da população da área de referência da instituição. Tomando em conjunto as idades compreendidas entre os 15 e os 65 anos, teremos 57% do movimento total.

O volume da atividade da consulta repartiu-se por: 69,1% no espaço físico do HSA e áreas periféricas, 26,5% no CMIN e 4,4% no HML.

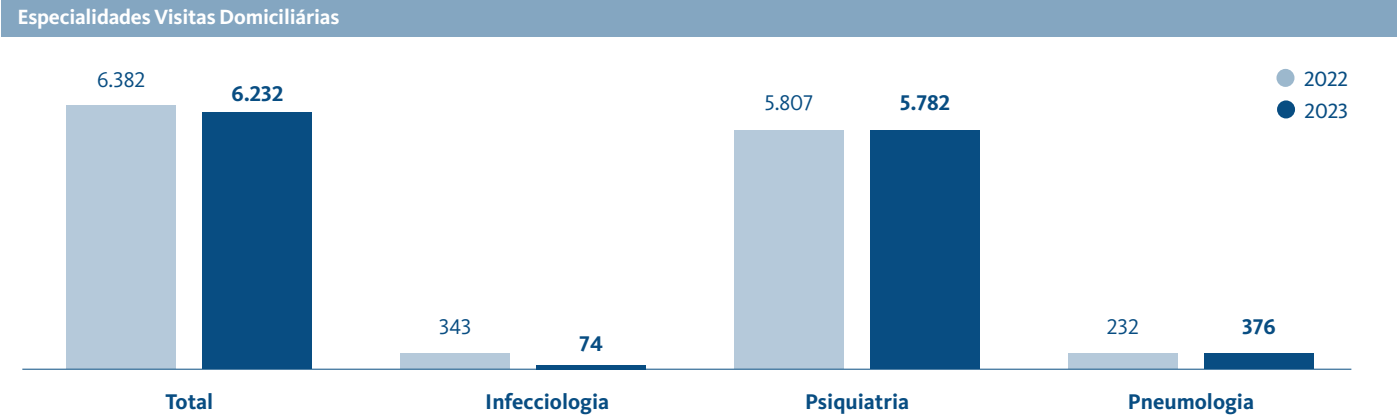


Consultas Não Médicas

As consultas realizadas por outros profissionais, no ano de 2023, totalizaram mais de 132.000, onde se incluem as consultas de psicologia de nutrição e enfermagem.



Visitas Domiciliárias



A atividade das visitas domiciliárias segue uma tendência decrescente (-2,4%: -150 domicílios). Destaque-se ainda assim o aumento nos domicílios de Pneumologia.

Diálise Domiciliária

O CHUdSA promove a diálise peritoneal como forma de tratamento dialítico no domicílio. Mantivemos o acesso a este programa, verificando-se estabilização do número de doentes.

	2022	2023
Nº de novos doentes admitidos no programa de Diálise Peritoneal/ano	24	23
Nº Total de doentes tratados em Diálise Peritoneal no domicílio/ano	88	88

O uso da plataforma de telemonitorização com aumento do controlo do tratamento à distância permitiu aumentar a autonomia do doente e reduzir o número de deslocações hospitalares.

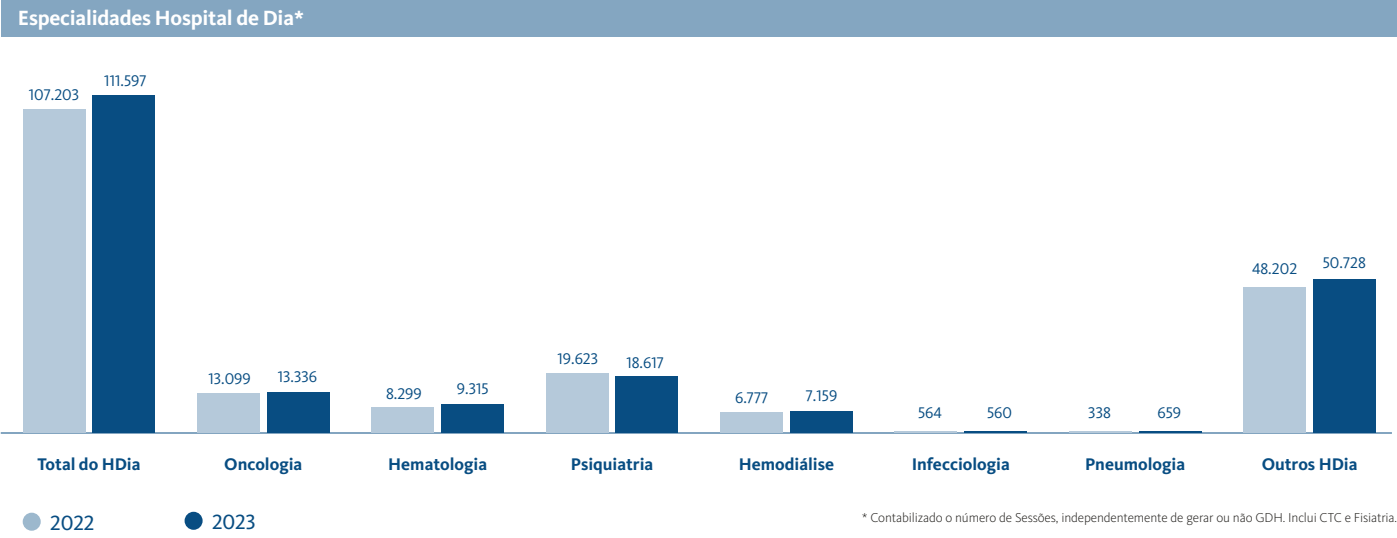
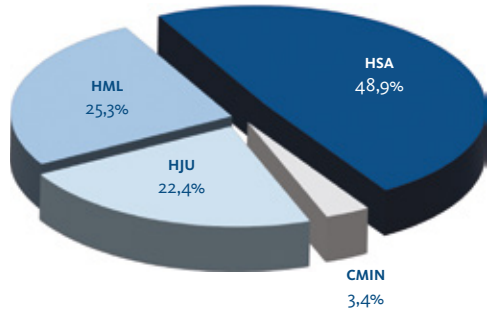
3.6. HOSPITAL DIA

	Ano 2022			Jan 2023			CHUdSA Fev-Dez 2023			Ano 2023	% Ano 2022 / Ano 2023		
	CHUP	HML	Total	CHUP	HML	Total	CHUP	HML	Total		CHUP	HML	Total
Sessões (totais)	80.913	26.290	107.203	7.417	2.478	9.895	75.926	25.776	101.702	111.597	3,0%	7,5%	4,1%
SNS	74.781	26.278	101.059	6.949	2.477	9.426	72.858	25.771	98.629	108.055	6,7%	7,5%	6,9%
Não SNS	938	12	950	468	1	469	3.068	5	3.073	3.542	277,0%	-50,0%	272,8%
Doentes	11.912	977	12.889	3.108	662	3.770	11.315	1.003	12.318	12.328	-5,0%	3,7%	-4,4%
Sessões/Doente	6,79	26,91	8,32	2,39	3,74	2,62	6,71	25,70	8,26	9,05	-1,2%	3,7%	8,8%
Sessões/Dia útil	323,7	105,2	428,8	337,1	112,6	449,8	333,0	113,1	446,1	446,4	3,0%	7,5%	4,1%
Estruturas Reabilitativas													
Dias de Tratamento Ambulatório	0	10.301	10.301	0	1.002	1.002	0	10.221	10.221	11.223	-	9,0%	9,0%

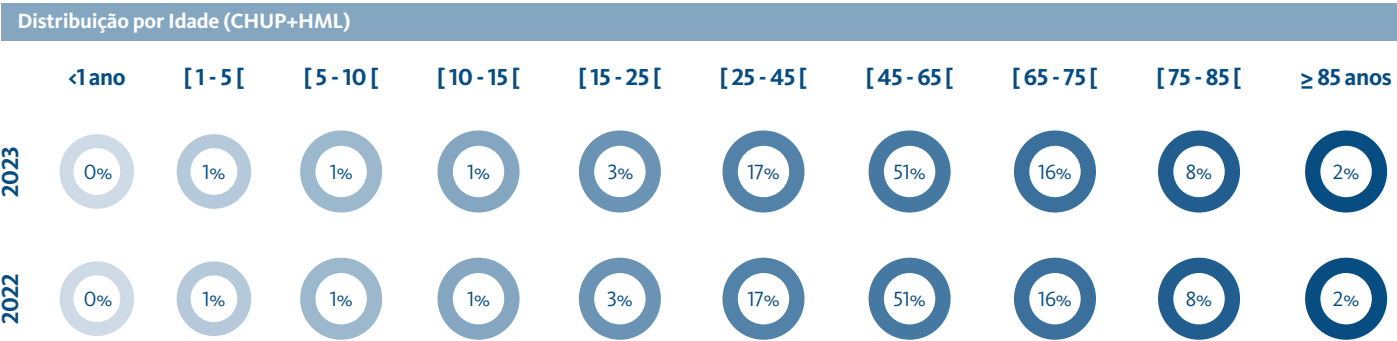
SNS contempla Subsistemas Públicos (ADSE, SAD GNR e PSP, ADM Forças Armadas)

Em 2023, a atividade do Hospital de Dia registou um aumento de 4,1% (+4.394 sessões) em relação a 2022, totalizando 111.597 sessões. Analisando a média por doente, foram realizadas 9,05 sessões, o que representa um acréscimo de 0,72 sessões em comparação com 2022. Além disso, em média, foram realizadas mais 17 sessões por dia útil.

Nas instalações do Hospital Santo António (HSA), foram realizadas 48,9% das sessões. Dessas, 53% ocorreram no hospital dia polivalente e 47% nos hospitais dia periféricos. O Hospital Magalhães Lemos (HML) é responsável por 25,3% do total de sessões, enquanto o Hospital Joaquim Urbano (HJU) absorveu 22,4% do total de sessões, correspondentes à toma assistida de medicação, a única atividade que permaneceu nas instalações após a transferência da restante atividade para o HSA. O Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) abarcou 3,4% do total de sessões.



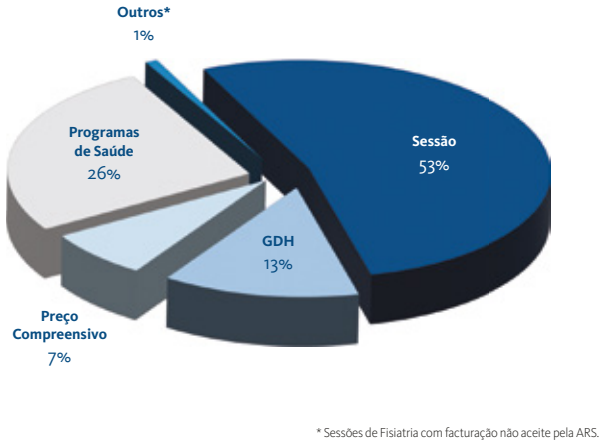
Os hospitais de dia de Hematologia, Pneumologia e Oncologia registam variações positivas, com mais 1.016, 321 e 237 sessões, respetivamente. O aumento ocorrido nos “Outros Hospitais Dia” em 2023, está essencialmente relacionado com o crescimento das sessões de Dermatologia e Paramiloidose (administração da terapêutica Patisiran).



Fazendo uma análise do número de sessões por escalão etário, podemos constatar que a faixa dos 25 aos 65 anos continua a concentrar perto de 2/3 do total de sessões. As idades pediátricas têm pouca expressão no total do movimento do hospital de dia, ao passo que as idades acima dos 65 anos atingem, em 2023, mais de 25% do total.

O hospital de dia abrange diversas realidades, e a evolução da metodologia de faturação aplicada aos Contratos-Programa que vigorou até 2023 resultou na possibilidade da sua produção ser faturada em várias modalidades ou linhas do Contrato-Programa

Em 2023, 26% da produção do hospital de dia será englobada na faturação de Programas de Saúde, designadamente o Programa VIH/Sida, ao passo que 7% faturará ao abrigo do Preço Compreensivo do Programa de Diálise. Por outro lado, 13% da produção releva para faturação através de GDH de Ambulatório (maioritariamente médico, mas também cirúrgico) e 53% do volume de sessões será faturada como sessão.



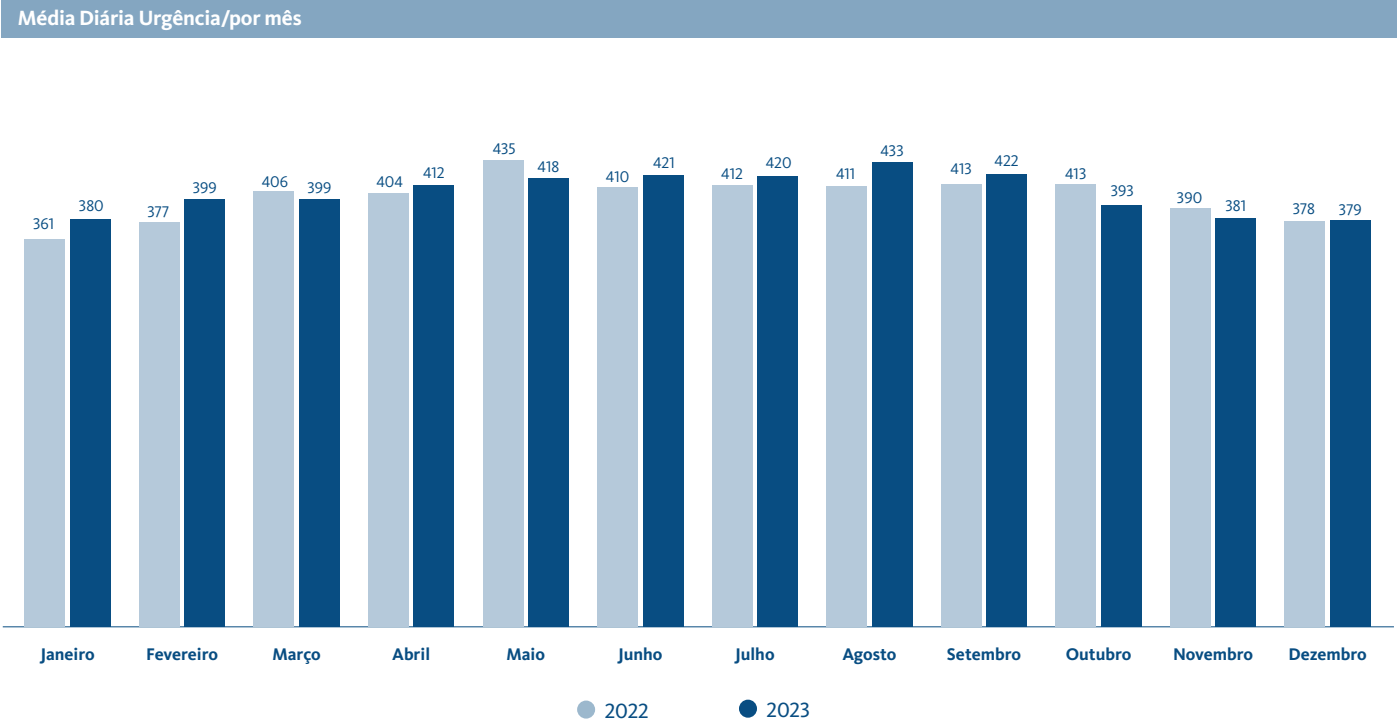
3.7. URGÊNCIA

	Ano 2022	2023		Ano 2023	% Ano 2022 / Ano 2023
		Janeiro	CHUdSA Fev-Dez 2023		
Urgência Geral	125.270	10.201	117.086	127.287	1,6%
Urgência Ginec./Obst./Neonat.	21.113	1.626	18.844	20.470	-3,0%
Episódios de Urgência	146.383	11.827	135.930	147.757	0,9%
SNS	139.048	11.342	129.256	140.598	1,1%
Não SNS	7.335	485	6.674	7.159	-2,4%
SNS (s/ Destino Internamento)	123.453	9.956	115.587	125.543	1,7%
Urgência/Dia	401	382	407	405	0,9%
Urgência Geral	343	329	351	349	1,6%
Urgência Ginec./Obst./Neonat.	58	52	56	56	-3,0%
Urgência/Hora	17	16	17	17	0,9%
Urgência/Hora 0h-8h	5	5	5	5	-1,2%
Urgência/Hora 8h-16h	27	26	28	28	2,5%
Urgência/Hora 16h-24h	18	17	18	18	-0,7%
% internados	11,22%	12,22%	10,58%	10,71%	-4,5%
% óbitos	0,23%	0,34%	0,23%	0,24%	2,7%
% altas	62,17%	63,41%	64,09%	69,36%	11,6%
% transf. p/ outros hospitais	1,30%	1,40%	1,37%	1,39%	7,5%
% transf p/ C. Saúde	25,09%	22,63%	23,73%	25,63%	2,1%

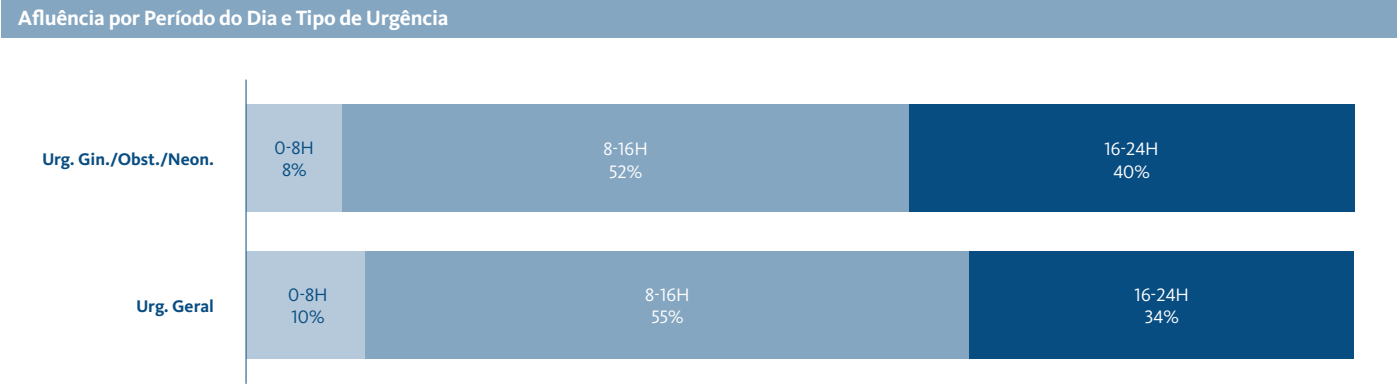
Em 2023, o Serviço de Urgência registou 147.757 episódios, representando um crescimento de 0,9% em comparação com o ano anterior (mais 1.374 episódios). A Urgência Geral teve um aumento de 1,6% (com +2.017 doentes atendidos), enquanto a Urgência Ginecológica e Obstétrica diminuiu em 3% (menos 643 doentes atendidos).

Se considerarmos apenas os episódios sem destino de internamento, houve um aumento de 1,7% em relação ao período homólogo. No entanto, o número de episódios com destino de internamento diminuiu em 3,2%, resultando na redução da proporção total de doentes internados, de 11,2% em 2022 para 10,71% em 2023. A referida redução ocorre em detrimento do aumento da proporção de doentes com alta e dos transferidos para os cuidados de saúde primários e outros hospitais.

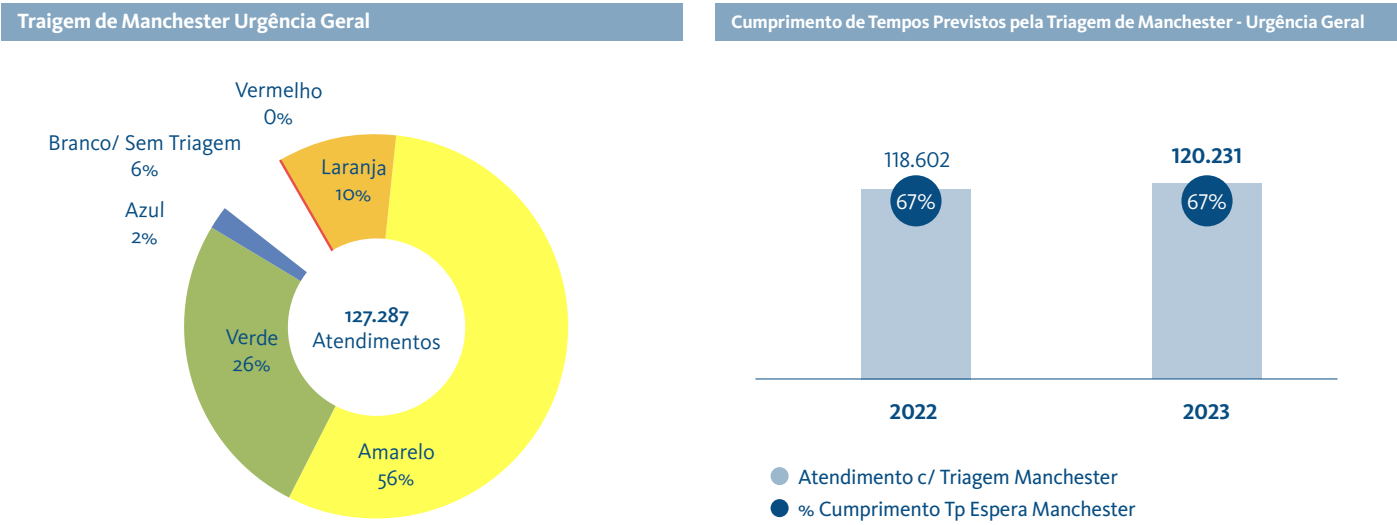
O gráfico abaixo ilustra a distribuição da média diária de atendimentos ao longo dos meses de 2023, comparada com o período de 2022. De maneira geral, com exceção dos meses de março, maio, outubro e novembro, que apresentam ligeiras reduções, a média diária de atendimentos mostra um valor superior à verificada nos meses do período homólogo.



Em média, foram atendidos 405 doentes por dia, sendo que na Urgência Geral atenderam-se 349 doentes (mais 6 doentes/dia que o ano anterior), e na Urgência de Ginecologia/Obstetrícia/Neonatologia 56 doentes/dia, menos 2 doentes/dia que no período homologo.



No global, foram atendidos 17 doentes/hora, sendo que o período das 8h-16h e das 16h-24h regista a maior afluência (28 e 18 atendimentos/hora, respetivamente), enquanto o período das 0h-8h regista um número médio de 5 urgências/hora. Se analisarmos por tipo de urgência, concluímos que, tanto na Urgência Geral como na Urgência Ginecológica e Obstétrica, se confirma o período das 8-16h como o de maior afluência (23,4 e 3,6 atendimentos/hora, respetivamente). O período das 0-8h representa 10% do total de atendimentos na urgência geral e 8% na Urgência Ginecologia e Obstétrica.



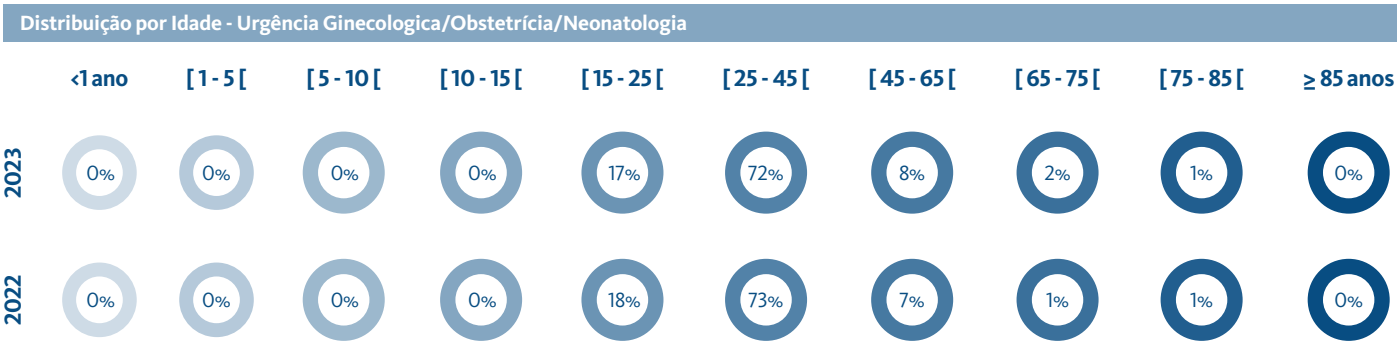
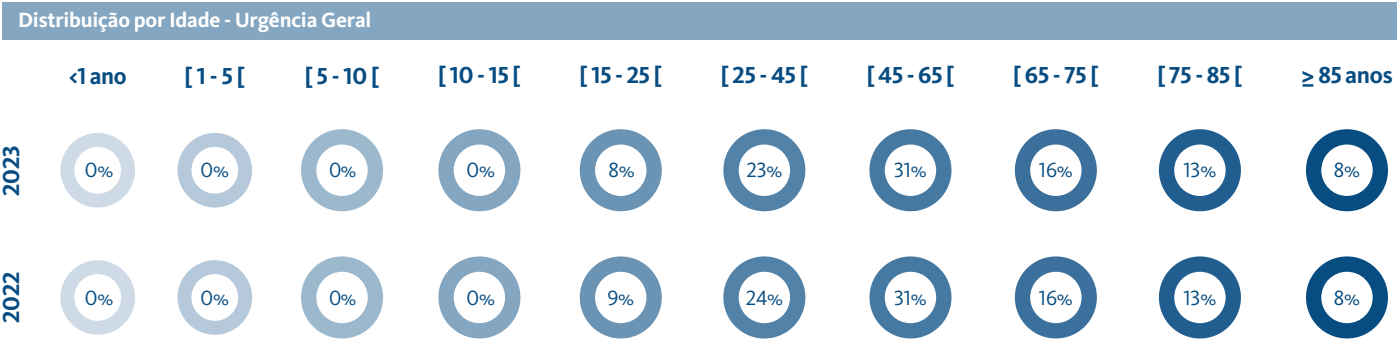
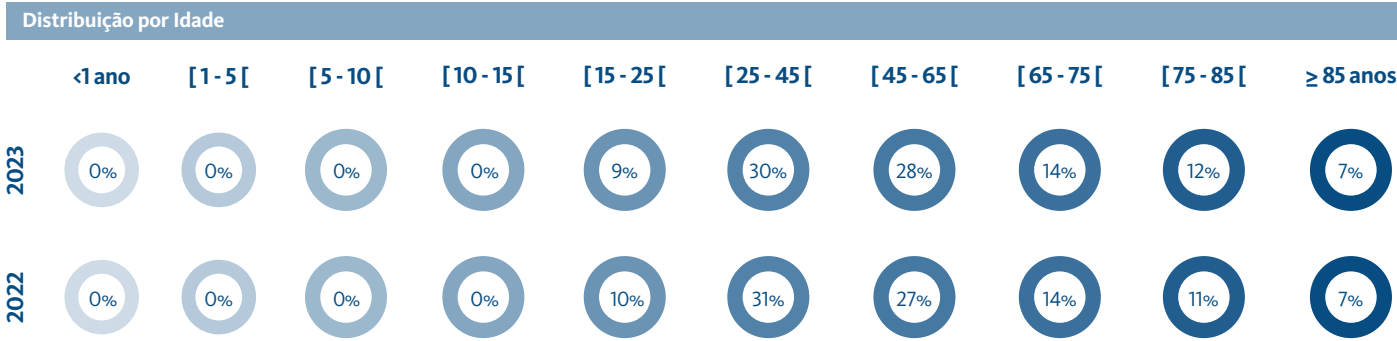
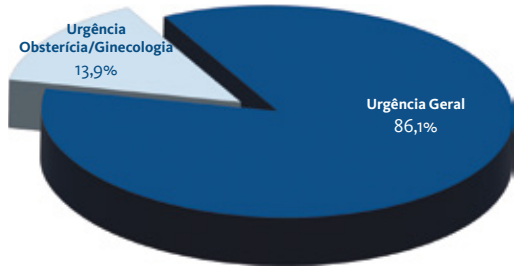
Analisando agora a decomposição do movimento da Urgência Geral de acordo com o sistema de Triagem de Manchester (na Urgência Ginecológica e Obstétrica não é aplicado), verificamos que a cor amarela é a mais representativa, abarcando 56% do total. Deste modo, a grande fatia dos doentes atendidos deverá ter a primeira observação médica num tempo aceitável de 1 hora. Destaque-se ainda a cor laranja, com 10% do total. Os doentes com o nível de gravidade mais elevado (cor vermelha) representam cerca de 0,5% do total. Refira-se que, aproximadamente 6% dos atendimentos não tiveram um nível de prioridade atribuído.

Episódios de Urgência						
	2022	Jan 2023	Fev-Dez 2023	Ano 2023	2023/2022	
					Δ Abs	Δ %
Urgência por Cor - HSA	125.270	10.201	117.086	127.287	2.017	1,6%
Vermelho	602	61	541	602	0	0,0%
Laranja	12.436	1.198	11.727	12.925	489	3,9%
Amarelo	69.895	5.686	65.869	71.555	1.660	2,4%
Verde	33.053	2.442	30.543	32.985	-68	-0,2%
Azul	2.616	160	2.004	2.164	-452	-17,3%
Branco/Sem Triagem	6.668	654	6.402	7.056	388	5,8%

Quando analisado o movimento de urgência por cor (triagem de Manchester) verificamos um crescimento significativo dos episódios de maior gravidade (laranja e amarelo) em detrimento dos de menor gravidade (verdes e azuis).

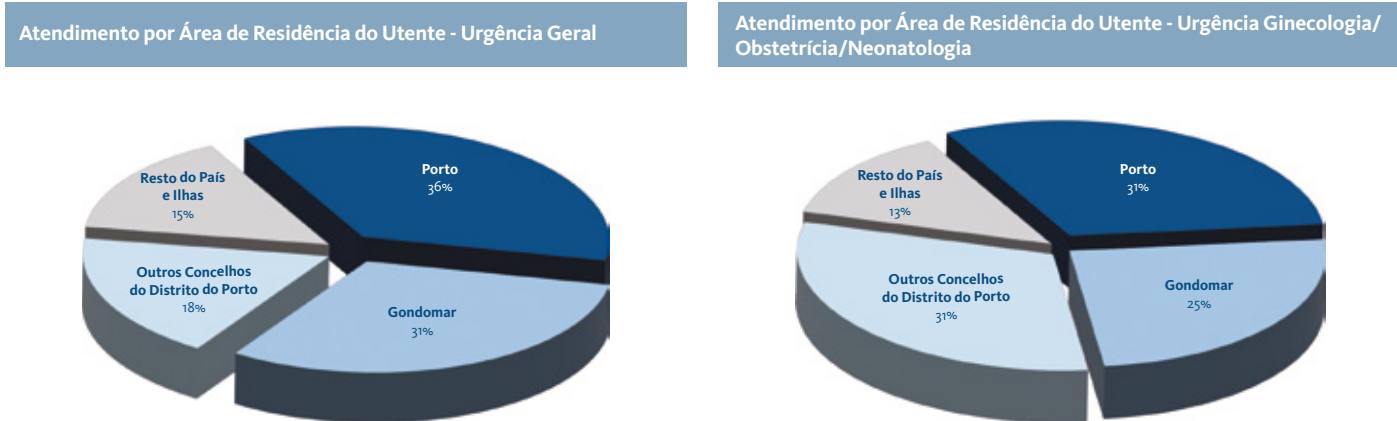
No que respeita ao cumprimento dos tempos de atendimento previstos pela Classificação de Manchester, o ano em análise registou valores idênticos aos de 2022, ou seja, 67% dos doentes que foram sujeitos a triagem foram atendidos dentro dos tempos previstos ainda que a média do volume de doentes dia tenha aumentado.

No ano de 2023, o peso da Urgência Ginecológica e Obstétrica no total da Urgência foi de 13,9%.



Na Urgência Geral, a distribuição etária dos doentes atendidos não sofreu alterações significativas no período analisado: as idades acima de 65 anos representam mais de 1/3 do total, refletindo o índice de envelhecimento da população da área de referência do CHUdSA. Tomando em conjunto as idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos, teremos 54% do movimento total.

Já na Urgência Ginecológica e Obstétrica, as idades compreendidas entre os 15 e os 45 anos abarcam 90% do total de atendimentos, sendo que em 2023, a fatia dos 25-45 anos representa 72%, e a proporção dos doentes acima dos 65 anos aumenta 1.p.p., situando-se agora nos 10% dos doentes atendidos.



Seja na Urgência Geral, seja na Ginecológica e Obstétrica, os doentes são maioritariamente da área de influência mais direta do CHUdSA (cidade do Porto e concelho de Gondomar), com 67% e 56% do total de atendimentos, respetivamente. Saliente-se ainda que, no caso da Urgência Ginecológica e Obstétrica, 31% do total de atendimentos provém de Outros Concelhos do Distrito do Porto.

3.8.

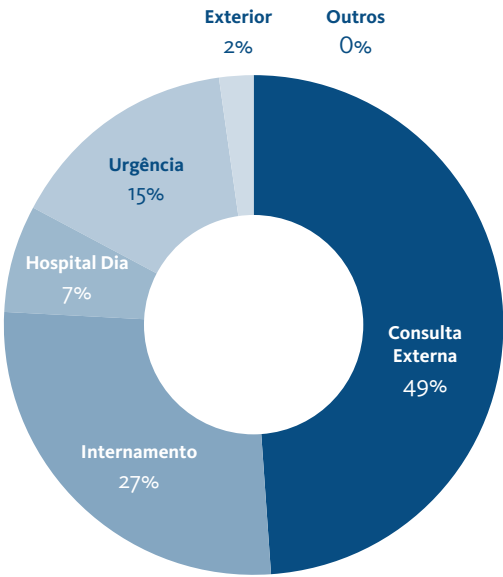
MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

	Realizados no Hospital								% Realizados para o Exterior			
	Ano 2022		Jan-23		CHUdSA Fev-Dez 2023		Ano 2023					
	Produção	Produção Ponderada	Produção	Produção Ponderada	Produção	Produção Ponderada	Produção	Produção Ponderada	Ano 2022	Jan 23	Fev-Dez 2023	Ano 2023
Imagiologia	297.605	2.208.126,12	27.978	212.156,50	279.911	2.132.899,11	307.889	2.345.055,61	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Anatomia Patológica	52.682	612.845,10	3.961	46.268,70	51.151	630.458,20	55.112	676.726,90	2,7%	2,3%	2,9%	2,9%
Análises Clínicas	5.593.020	6.455.064,78	523.035	528.481,92	5.152.009	4.876.325,24	5.675.044	5.404.807,16	2,1%	2,0%	2,1%	2,1%
Medicina Nuclear	5.833	234.836,60	523	21.758,10	4.781	295.218,80	5.304	316.976,90	0,7%	0,0%	0,5%	0,5%
Gastroenterologia	18.688	308.713,60	1.698	28.295,40	15.522	270.321,40	17.220	298.616,80	6,1%	5,7%	5,0%	5,1%
Med. Física e Reabilitação	161.462	232.801,50	17.948	27.388,00	178.862	260.352,80	196.810	287.740,80	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Cardiologia	71.611	1.158.801,40	7.143	125.082,40	67.927	1.090.123,00	75.070	1.215.205,40	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Neurofisiografia	14.623	384.835,60	1.379	41.414,70	13.933	403.960,40	15.312	445.375,10	1,3%	1,8%	1,0%	1,1%
Oftalmologia	75.023	650.532,40	7.165	63.469,80	61.450	565.776,90	68.615	629.246,70	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Pneumologia	14.512	79.576,80	1.425	8.099,90	16.748	91.211,80	18.173	99.311,70	0,9%	0,2%	0,1%	0,1%
Urologia	10.103	94.820,40	891	8.208,70	8.265	77.743,10	9.156	85.951,80	0,9%	0,9%	0,7%	0,7%
Otorrinolaringologia	11.017	41.958,30	1.218	4.850,60	18.257	55.893,60	19.475	60.744,20	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%
Imuno-hemoterapia	316.489	413.177,82	32.922	34.998,81	438.477	457.614,74	471.399	492.613,55	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dermatologia	3.925	19.982,90	724	3.150,90	5.812	23.070,00	6.536	26.220,90	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ginecologia/Obstetricia	37.932	229.275,10	3.234	20.256,10	30.490	184.310,80	33.724	204.566,90	4,5%	3,6%	6,8%	6,5%
Reumatologia	1.197	3.193,10	120	321,20	1.133	2.986,30	1.253	3.307,50	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros	323.861	1.731.578,80	32.246	179.010,50	301.676	1.657.401,60	333.922	1.836.412,10	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%

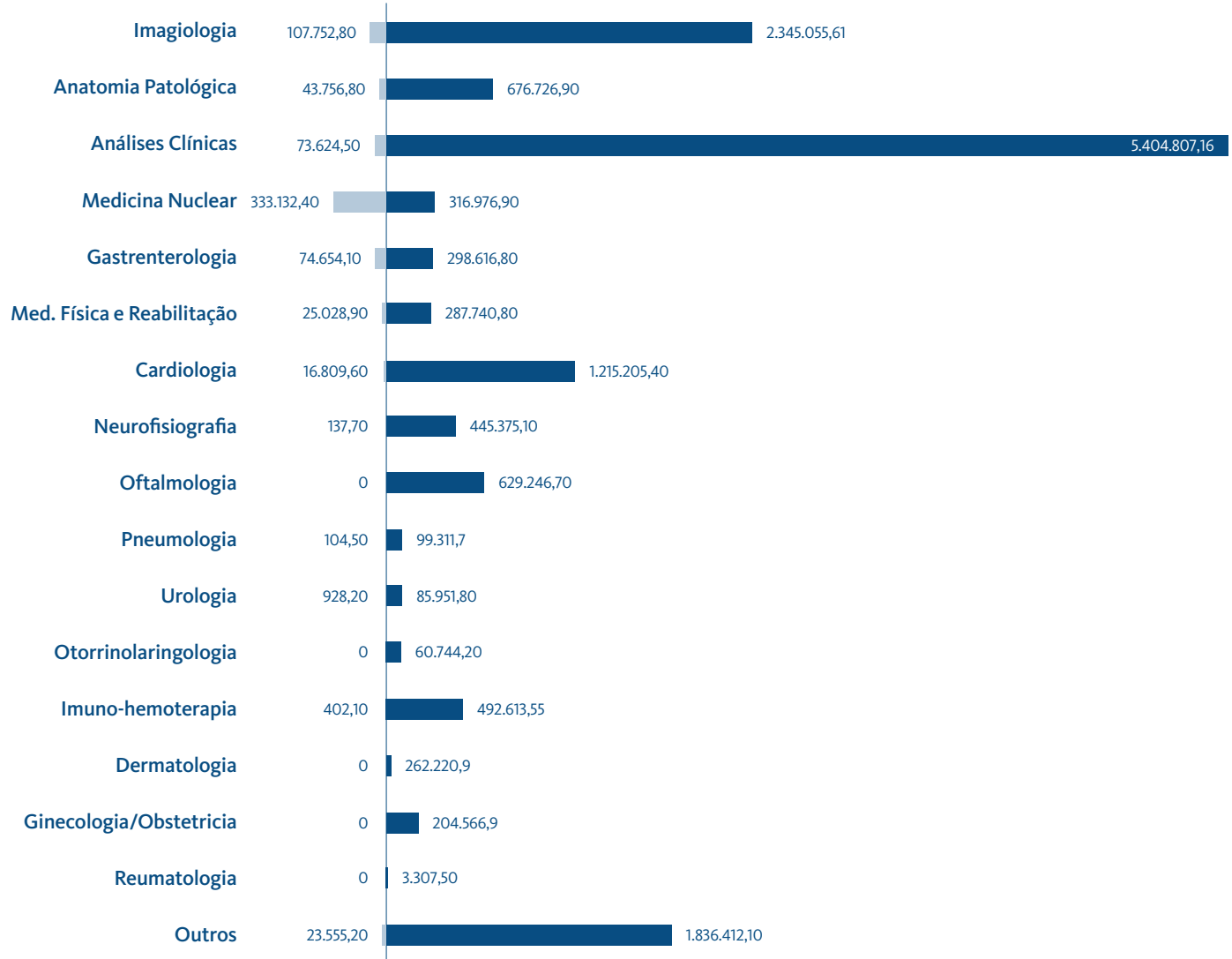
A grande fatia dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica realizados concentra-se nas áreas de Análises Clínicas, Imagiologia e Medicina Física de Reabilitação. Se aferirmos os valores da produção ponderada pelo respetivo peso relativo (Anexo IV da Portaria nº 254/2018 de 7 de setembro), observa-se uma elevada complexidade média dos procedimentos realizados, nomeadamente na Medicina Nuclear, na Neurofisiografia, na Gastroenterologia, na Cardiologia e na Anatomia Patológica.

Da produção realizada para o exterior, destacam-se as áreas da Gastroenterologia, da Ginecologia/Obstetrícia e da Anatomia Patológica.

O grande consumidor de meios complementares é a Consulta Externa (49%), logo seguido do Internamento (27%) e da Urgência (15%). Será ainda de referir que 2% da totalidade da produção de MCDT foi realizada para outras entidades.



Produção Ponderada pela Complexidade



O grau de dependência da instituição face ao exterior continua reduzido, em virtude da diferenciação técnica do CHUdSA e do esforço de otimização da capacidade instalada para satisfazer a produção interna e a procura externa nalgumas áreas. Não obstante, salienta-se em 2023 uma tendência crescente de pedidos ao exterior na Imagiologia (nomeadamente, ecografia e ecodoppler) e na Gastroenterologia, sendo que nas restantes especialidades os aumentos são menos expressivos, ou até reduziram. O recurso ao exterior ocorre, em grande parte, por pressão interna de algumas especialidades de modo a não prolongar o tempo de espera.

A produção realizada no exterior representou 0,5% de toda a atividade requisitada, pese embora se concentre num conjunto pouco alargado de procedimentos de média a elevada complexidade.

3.9.

ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

CONSULTA EXTERNA:

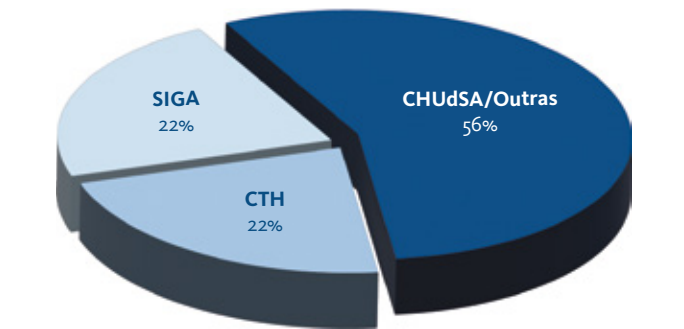
Especialidade	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados		
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)
Anestesiologia	19	143,6	196,0
Angiologia/Cirurgia Vascular	486	114,8	308,0
Cardiologia	94	79,7	170,0
Cardiologia Pediátrica	39	78,0	128,0
Cirurgia Geral	170	119,5	336,0
Cirurgia Geral - Cirurgia de Ambulatório	257	172,3	306,0
Cirurgia Maxilo-Facial	179	175,7	335,0
Cirurgia Pediátrica	72	42,8	121,0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	1	618,0	618,0
Dermatologia - Rastreio Tele dermatológico	266	85,6	120,0
Dermato-Venerologia	808	111,1	268,0
Doenças Auto-imunes	32	125,9	166,0
Doenças infecciosas	15	57,7	100,0
Endocrinologia	415	164,4	419,0
Estomatologia	666	206,5	445,0
Gastroenterologia	686	262,5	638,0
Genética médica	358	240,8	469,0
Ginecologia	425	131,4	328,0
Ginecologia - Apoio à Fertilidade	141	163,4	384,0
Hematologia clínica	59	141,7	322,0
Imunoalergologia	80	45,4	90,0
Medicina física e de reabilitação - Fisioterapia	48	94,3	217,0
Medicina interna	79	65,3	184,0
Nefrologia	92	73,2	149,0
Nefrologia - Teleconsulta	7	57,4	67,0
Neurocirurgia	180	53,7	159,0
Neurologia	560	156,2	371,0
Neuropediatria	42	65,2	125,0
Obstetrícia	316	120,3	288,0
Oftalmologia	238	209,2	302,0
Oncologia médica	-	-	-
Ortopedia	587	211,1	398,0
Otorrinolaringologia	520	169,6	367,0
Paramiloidose/Neurologia	1	28,0	28,0
Pediatria	221	85,1	154,0
Pneumologia	140	136,3	266,0
Psiquiatria - Consulta Geral	64	143,2	279,0
Psiquiatria da infância e da adolescência	105	72,1	128,0
Senologia	7	39,7	60,0
Sono/Apneia do Sono/Pneumologia	511	222,8	338,0
Sono/Neurofisiologia	22	94,4	217,0
Urgência	-	-	-
Urologia	971	256,6	581,0
Total	9.979	168,9	638,0

Fonte: AIDA-BI

O ano de 2023 foi marcado pelo agravamento no acesso às primeiras consultas hospitalares, com 69% das consultas realizadas dentro do TMRG. Com efeito, em 2021 e em 2022, o CHUdSA havia atingido os melhores valores dos últimos anos – respetivamente, 93% e 84% das consultas realizadas dentro do TMRG. Esta evolução resulta, em parte, da retoma da referenciação dos Cuidados de Saúde Primários para consulta de especialidade hospitalar em 2022 (após pandemia Covid-19), que se refletiu no aumento da lista de espera nesse ano e, apesar do esforço do hospital na melhoria da resposta, num menor nível de cumprimento dos TMRG.

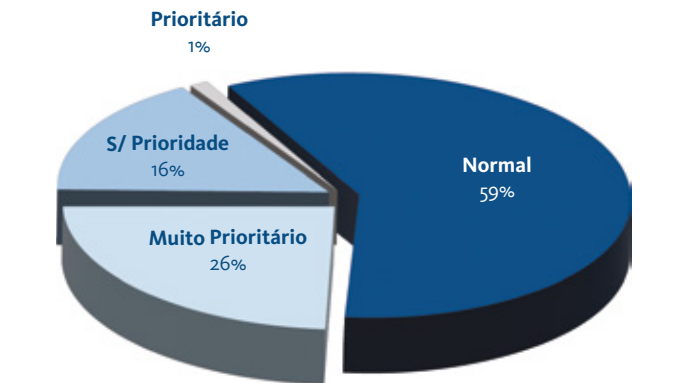
Em Maio de 2023, o ACES Gondomar e parte do ACES Porto Ocidental ativaram, em conjunto com o CHUdSA, um novo módulo de referenciação para consulta externa hospitalar – RSE-SIGA.

Peso da Origem CTH na LEC Total (31'Dez)



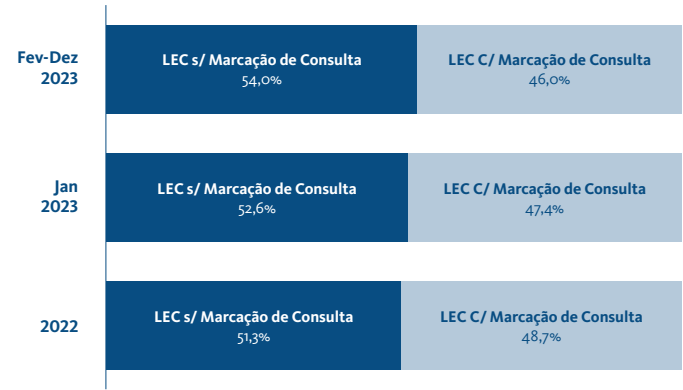
Os pedidos de Primeira Consulta de especialidade hospitalar com origem nos Cuidados Primários (CTH e SIGA) representavam no seu conjunto, em 31/12/2023, 44% do total.

LEC Total por Prioridade (31'Dez)



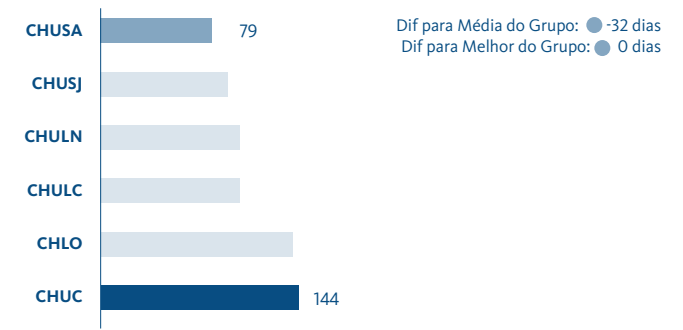
Analisando os pedidos de primeira consulta em espera a 31 de Dezembro de 2023, e sua distribuição por prioridade, conclui-se que os pedidos prioritários e muito prioritários representam sensivelmente 24% do total. A prioridade normal abarca 59%.

Peso da LEC s/ Consulta Marcada (31'Dez)



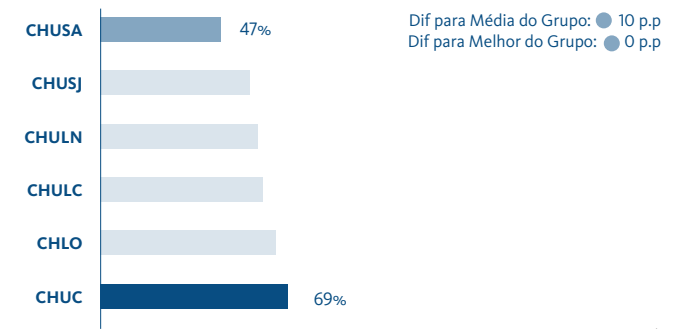
A 31/12/2023, a proporção de doentes a aguardar primeira consulta ainda sem data prevista aumentou 1,4 p.p. face a 31/01/2023 e 2.7 p.p. face ao ano anterior, acompanhando a evolução no número absoluto de pedidos ainda sem consultas marcada (+21,8% face a 31/12/2022).

Mediana TE da LEC (dias)



Fonte: UGA (Dados dez- 23/01/2024)

Cumprimento TMRG



Fonte: UGA (Dados dez- 23/01/2024)

Analisando o desempenho no conjunto dos hospitais do Grupo E, em 2023, o CHUdSA obteve o melhor resultado tanto ao nível do cumprimento do TMRG, como da mediana do tempo de espera em lista.

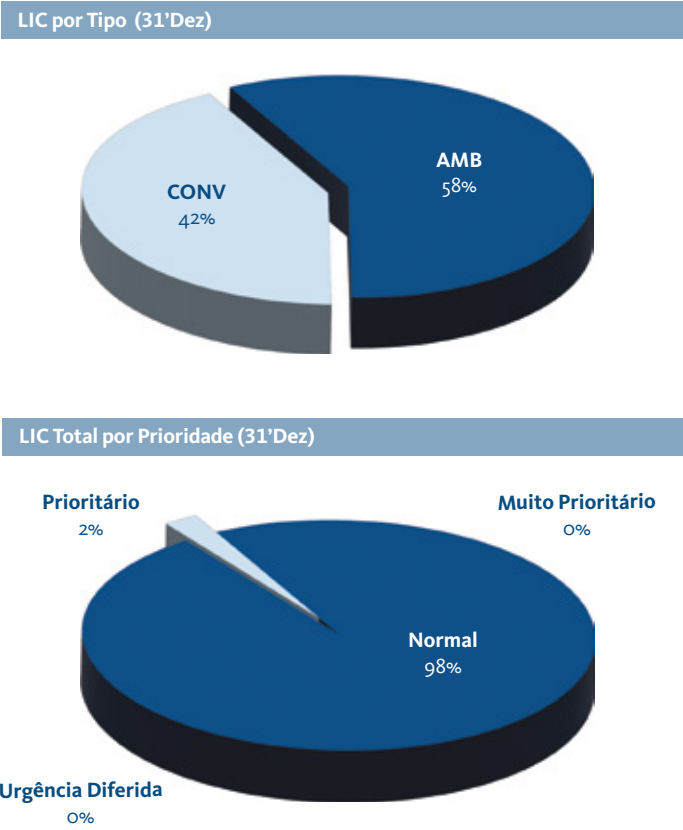
LISTA DE ESPERA CIRÚRGICA

A 31 de dezembro de 2023 havia 9.722 doentes a aguardar tratamento cirúrgico, mais 24,1% que em 31 de janeiro e mais 23,9% que no ano anterior (+1.873 doentes).

Especialidades Cirúrgicas	Tipos de Cirurgia		
	CONV	AMB	TOTAL
Angiologia e Cirurgia Vascular	92	653	745
Cateterismo de Longa Duração	0	0	0
Cirurgia Geral	433	439	872
Cirurgia Maxilo-Facial	128	454	582
Cirurgia Pediátrica	66	174	240
Cirurgia Plástica	192	34	226
Cirurgia Plástica Pediátrica	24	0	24
Dermato-Venereologia	1	167	168
Estomatologia Pediatrica	84	120	204
Ginecologia	315	382	697
Neurocirurgia	350	179	529
Oftalmologia	9	1.873	1.882
Ortopedia	1.517	347	1.864
Otorrinolaringologia	281	119	400
Otorrinolaringologia Pediatrica	185	486	671
Urologia	393	149	542
Urologia Pediatrica	32	31	63
Outras	0	13	13
Total	4.102	5.620	9.722

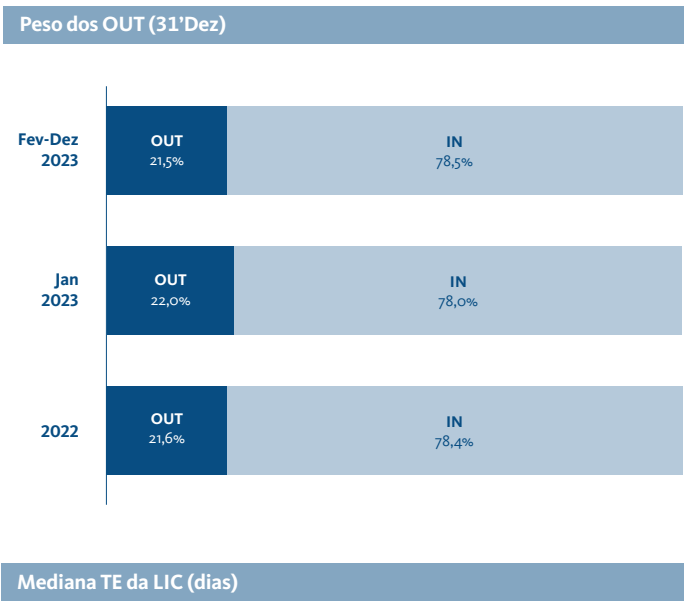
Fonte: SONHO, extracção em 03/01/2024.

As especialidades de Ortopedia, Oftalmologia e Cirurgia Geral representam no seu conjunto 48% do total. Olhando apenas para o regime de ambulatorio, a Oftalmologia representa 33% dos doentes em espera para cirurgia neste regime.



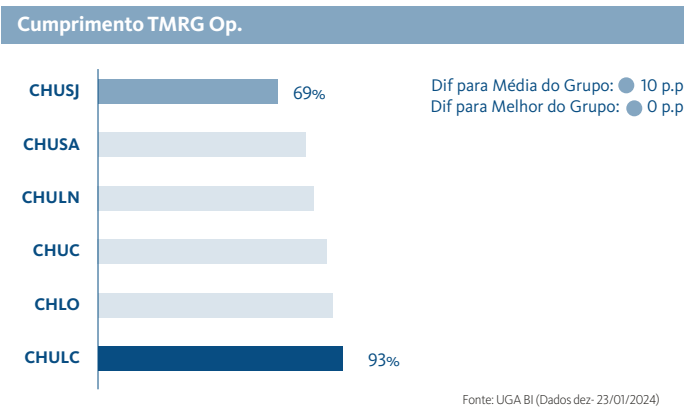
O total de doentes a aguardar por cirurgia em regime de ambulatorio abarca 58% da Lista de Espera Cirúrgica. Por outro lado, analisando por prioridade, verificamos que a prioridade Normal representa a quase totalidade da LIC (98%), sendo que os doentes Prioritários em 31/12/2023 eram de cerca de 2%.

Em 31/12/2023, a proporção de doentes em lista de espera cirúrgica que haviam excedido o TMGR era de 21,5% do total, em linha com o período homólogo e 0,5 p.p. melhor que em 31-01-2023.



Dif para Média do Grupo: -29 dias
Dif para Melhor do Grupo: 3 dias

Fonte: UGA BI (Dados dez- 23/01/2024)



Fonte: UGA BI (Dados dez- 23/01/2024)

Fazendo uma breve análise de benchmarking, com os hospitais do Grupo E, observa-se um bom desempenho, em particular no cumprimento do TMRG dos doentes operados, em que o CHUdSA é o melhor do grupo.



DEPARTAMENTO DA QUALIDADE

I – ENQUADRAMENTO

O ano 2023 foi para o Departamento da Qualidade um ano de novos e variados desafios.

Por um lado, a fusão do Centro Hospitalar Universitário do Porto com o Hospital Magalhães Lemos trouxe ao Departamento a oportunidade de repensar a realidade da gestão da Qualidade da Organização numa perspetiva ainda mais transversal, com incorporação de uma valência muito específica e geradora de preocupações particulares – a Psiquiatria – dadas as necessidades especiais dos doentes tratados, mas também a incorporação na realidade organizacional de um modelo de construção pavilhonar a exigir, também, respostas específicas.

A factualidade de ambas as instituições que precederam ao Centro Hospitalar Universitário de Santo António terem obtido no passado a Acreditação Internacional pelo CHKS proporciona uma plataforma de entendimento e empenho comum na concretização do objetivo estratégico da instituição na Acreditação da Qualidade Internacional, mas a agregação e uniformização dos caminhos previamente percorridos trouxe à Unidade de Gestão do DQ e às equipas de trabalho envolvidas momentos de reflexão e negociação nem sempre tranquilos.

Ultrapassadas as dificuldades, e encontrado o denominador comum, foi possível desafiar a entidade de Acreditação Internacional para a consolidação contratual de forma a haver apenas um interlocutor de cada lado da relação, o que permitiu uniformizar o modelo, a definição de um único referencial normativo, o estabelecimento de um período de preparação e o momento da auditoria por pares com vista à obtenção da Acreditação da Instituição – CHUdSA– e dos seus 16 Centros de Referência.

Concomitantemente com a gestão dos desafios acima mencionados, a homologação do Novo Regulamento Interno do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE pelo Secretário de Estado da Saúde a 4 de agosto aportou para o Departamento da Qualidade uma nova configuração organizacional, suportada em 5 Serviços:

- O Serviço de Humanização;
- O Serviço de Saúde Ocupacional;
- O Serviço de Gestão da Qualidade;
- O Serviço de Governação Clínica e
- O Serviço de Qualidade e Segurança.

Seguiu-se o recrutamento e nomeação dos Diretores para as diferentes áreas de intervenção tornando possível a realização, no início de dezembro, da primeira reunião do Departamento, com participação de todos os profissionais e a apresentação, por cada um dos novos empossados Diretores, da estratégia de desenvolvimento futuro do seu Serviço. Esta realização permitiu ilustrar e reforçar a união e unísono de todos os intervenientes na estratégia de investir na consolidação da política de qualidade institucional.

Sem preocupações de exaustividade, mas com empenho em salientar aquilo que melhor traduz as práticas de excelência desenvolvidas do DQ, manteve-se o foco na manutenção e renovação dos títulos de certificação, na gestão da metrologia de todos os equipamentos críticos à prestação de cuidados seguros aos doentes e na consolidação do acervo normativo do Departamento. Por outro lado, manteve-se o empenho na promoção e implementação de auditorias clínicas transversais, que caracterizem o estado de adesão às melhores práticas e segurança clínica, na promoção e ajuda à implementação de práticas inovadoras, promotoras da segurança dos doentes, na gestão diária do sistema de notificação interna de eventos adversos (com mais de 2500 notificações anuais) e a análise da causa raiz dos eventos sentinela ou inadmissíveis, ou ainda a avaliação a cada dois anos das condições de segurança de todos os serviços / edifícios do CHUdSA, relatados nominalmente.

Um realce para o desenvolvimento do trabalho cíclico de gestão documental, com implementação do *workflow* desmaterializado e incorporação da nova imagem institucional, envolvendo mais de 10.000 documentos, que suporta a elaboração e aprovação dos normativos internos e garante a permanente atualização de toda a estrutura documental e a sua publicitação, assim como a retirada de circulação de toda a documentação obsoleta.

Por último, um destaque para a articulação com o Departamento de Ensino e Formação no desenvolvimento do plano formativo institucional, no qual o desempenho do Departamento da Qualidade tem sido fundamental na promoção e desenvolvimento de ações de formação em temas basilares da Segurança do Doente e de promoção da melhoria contínua.

Todo este trabalho, teve sempre como objetivo a prevenção de acidentes graves, a melhoria dos resultados clínicos e o suporte à atividade assistencial desenvolvida, como garantia da excelência organizacional.

II – CONSOLIDAÇÃO DO COMPROMISSO COM A MELHORIA CONTÍNUA

A atividade dos interlocutores da Qualidade e Segurança (InQS) foi consolidada com a inclusão de novos elementos de modo a comprometer todos os grupos profissionais com ligação à prestação de cuidados. O DQ consolidou a implementação da Política de Gestão da Qualidade do Santo António, investindo e motivando toda a instituição a manter as iniciativas de desenvolvimento dos projetos institucionais de qualidade que consubstanciam um compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados, e dos resultados dos mesmos, nas dimensões efetividade e eficiência. No âmbito da atividade desenvolvida pela equipa mostra-se oportuno salientar algumas áreas que mereceram particular investimento:

1. O cumprimento dos standards internacionais de qualidade organizacional (acreditação e certificação) assim como das leis, regulamentos e normas vigentes nas áreas da saúde e da qualidade;
2. A procura de melhoria contínua da qualidade e de redução do desperdício, através:
 - a) de projetos que melhorem os recursos, os processos e os resultados,
 - b) da fixação de objetivos de qualidade para todos os serviços,
 - c) da análise de indicadores de qualidade e comparação com os melhores desempenhos, nacionais e internacionais;

4

QUALIDADE E EXCELÊNCIA CLÍNICA COMO COMPETÊNCIA DISTINTIVA DO CHUdSA

3. A definição e cumprimento de normas de boa prática clínica, com auditoria clínica sistemática e revisão de utilização implementadas de forma organizada e permanente, envolvendo inúmeros serviços da instituição, donde se destacam:

- a)** Auditoria de risco clínico na enfermaria – implementada em 35 Serviços;
- b)** Auditoria de risco clínico no ambulatório – implementada em 28 Serviços;
- c)** Auditoria de risco clínico no bloco operatório – implementada em 8 Serviços;
- d)** Auditoria de risco clínico na urgência - 1 auditoria;
- e)** Auditoria ao processo clínico – implementada em 34 Serviços;
- f)** Auditoria à identificação dos doentes (com pulseira) – implementada em 31 Serviços;
- g)** Auditoria à identificação e à segurança anti-rapto do utente internado com idade inferior a 18 anos – implementada em 5 Serviços;
- h)** Auditoria à regularidade dos registos de avaliação da dor – 36 Serviços;
- i)** Auditoria aos Aspetos Gerais da Segurança do doente na Enfermaria - implementada em 34 Serviços.

4. Na área da Segurança do Doente, a prevenção e minimização de riscos, clínicos e não clínicos, de modo a evitar eventos adversos e acidentes, assegurando um ambiente seguro para os doentes e profissionais;

5. A formação e desenvolvimento de profissionais e gestores, e promoção do trabalho em equipa nos cuidados de saúde, na melhoria contínua da qualidade, na segurança do doente e na gestão;

6. Programas de melhoria dirigidos aos profissionais pela saúde ocupacional para prevenção da doença e promoção da saúde, análise e correção de fatores de insatisfação, com base em inquéritos estruturados realizados periodicamente;

7. Melhoria da efetividade clínica, segurança das pessoas, melhoria do atendimento e do serviço prestados;

8. A capacitação dos profissionais em novas competências - em articulação com o DEFI, identificando necessidades formativas, estruturando programas e colaborando na realização da formação - tornando-os mais aptos para o desempenho das suas responsabilidades e para a gestão de situações problema com que possam deparar-se no seu desempenho.

III – INICIATIVAS INOVADORAS

A. Serviço de Humanização:

O Serviço de Humanização do Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA) tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento da dimensão humana dos cuidados de saúde de forma transversal, englobando os utentes /doentes e suas famílias, assim como todos os profissionais das diversas áreas.

Como principais linhas orientadoras e no sentido de contribuir para uma Cultura de Humanização, foca a sua atividade na divulgação do “Compromisso para a Humanização Hospitalar” e identifica as áreas que necessitam e beneficiam de ajuda para melhorar a qualidade de cuidados de saúde na perspetiva da humanização.

1. No âmbito das ações dirigidas a utentes e familiares a sua ação em 2023 focou-se em promover e participar em reuniões para a atualização do Regulamento de Visitas e Acompanhantes.

2. No que concerne a intervenções dirigidas à **humanização dos cuidados aos doentes** o Serviço de Humanização focou-se em:

- a)** Continuar a promover junto das equipas o dia de Aniversário do Doente internado e entrega de um postal de parabéns;
- b)** Continuar a promover a entrega do Diploma de Mérito aquando da alta das crianças internadas;
- c)** Colaborar com a Direção da Experiência do Cliente na identificação de necessidades de formação e desenvolvimento de Competências de Comunicação dos profissionais que estão nas áreas de acesso / serviços informativos;
- d)** Continuar a acompanhar a implementação do Gabinete de Apoio à Família/Acompanhante (GAFA), especializado em dar informação sobre o estado do doente no período de permanência no Serviço de Urgência;
- e)** Continuar o Projeto “Prevenção da necessidade de Contenção Mecânica no Ambiente Hospitalar”. É um projeto de melhoria da qualidade dos cuidados de saúde, em desenvolvimento por um grupo multiprofissional, constituído por médicos e enfermeiros da área da medicina interna, psiquiatria de ligação, neurologia, infeciologia, neurocirurgia e cuidados paliativos.

3. No âmbito das **ações dirigidas aos profissionais** foram preocupações primordiais:

- a)** Continuar o Projeto “Humanização – Comunicação em Ambiente Hospitalar” (Aprovado em 2/6/2021- Conselho de Administração);
- b)** Desenvolver Competências de Comunicação através dos seguintes veículos de intervenção:
 - a.** Formação “Comunicação em Ambiente Hospitalar” para o grupo profissional dos Assistentes Operacionais, com a realização de 14 ações abrangendo 136 formandos com 6h de formação por profissional;
 - b.** Cursos de Comunicação Clínica para Médicos, com participação de 29 profissionais, com 12h de formação por profissional;
 - c.** Início em Janeiro de 2023 da Formação “Comunicação em Ambiente Hospitalar” para Enfermeiros, com a realização de 13 ações abrangendo 229 formandos com 6h de formação por profissional;
- c)** Colaborar na realização do Certificado de Reconhecimento (profissionais com 25 anos de trabalho);
- d)** Colaborar na realização do Certificado de Reforma (profissionais que se reformaram na década de 20 do Séc. XXI);
- e)** Participar nas Jornadas da Qualidade, reuniões com Interlocutores da Qualidade e Segurança e reuniões em Departamentos com o tema “Humanização dos Cuidados de Saúde”;

f) Elaborar um inquérito de opinião dirigido aos profissionais sobre “Práticas de contenção Mecânica nos doentes internados no CHUdSA” (Aprovado pelo Conselho de Administração em 22 de junho de 2023);

g) Propor a nomeação de um Grupo de Trabalho constituído por profissionais com um contacto privilegiado e próximo junto dos colaboradores, para desenvolver a área de Apoio e Suporte Social (Aprovado pelo Conselho de Administração em 25 de Janeiro de 2023).

4. O Serviço de Humanização teve ainda **participação noutras atividades:**

- a)** Participação nas 1ª Jornadas da Humanização do CHVNG com a Comunicação oral “Experiência do Centro Hospitalar Universitário de Santo António” Vila Nova de Gaia, 27 de outubro 2023;
- b)** Colaboração do Serviço de Humanização com o Projeto de Voluntariado Estar+, organizado pelo Departamento de Ensino Pré-Graduado do ICBAS;
- c)** Dando continuidade ao “Compromisso para a Humanização Hospitalar”, construção do Projeto Silêncio + Arte no qual se pretende desenvolver duas dimensões deste compromisso: Promoção do Silêncio e Combate ao Ruído;
- d)** Divulgação do “Compromisso para a Humanização Hospitalar” junto da comunidade hospitalar. Participação nas Reuniões do Departamento de Medicina. “A Comunicação como veículo para a Humanização em contexto hospitalar – Prática de situações difíceis.”; e a “Vinculação na Relação Médico-Doente e na Comunicação Clínica” ambas em 2023;
- e)** O Serviço de Humanização integra a Comissão da Prevenção da Violência no Sector da Saúde da ULSSA;
- d)** Dinamização do Momento Musical de Natal 2023 – MEDIVOCE - 20/12/2023 no Hospital de Santo António. Os MEDIVOCE são um ensemble musical (quarteto) constituído por músicos que são também profissionais de saúde (três médicos e uma psicóloga), dois dos quais são médicos na Unidade Santo António.

B. Serviço de Saúde Ocupacional

Em 2023 consolidou-se a mudança de paradigma no modelo de organização do trabalho no SSO. A nova abordagem reforçou a aproximação aos trabalhadores e colocou o enfoque na uniformização de cuidados.

A descentralização dos exames de Medicina do Trabalho permitiu a observação dos trabalhadores nas suas unidades funcionais, minimizando ausências e perturbações na atividade profissional, e aumentando o conhecimento sobre o posto de trabalho.

Os médicos do Serviço de Saúde Ocupacional passaram a deslocar-se também ao Hospital Magalhães Lemos (HML), à semelhança do que foi implementado no Centro Materno-Interno Infantil do Norte Albino Aroso em 2022. No HML contam com apoio de uma profissional de enfermagem e de uma assistente técnica.

Além da aproximação entre os profissionais da instituição, esta iniciativa permitiu garantir uma melhoria considerável na vigilância da saúde laboral, com visitas aos postos de trabalho acompanhadas pelo médico, e vacinação dos profissionais contra doenças evitáveis pela vacinação.

Esta iniciativa surgiu no decorrer da internalização da resposta no âmbito da Saúde Ocupacional do HML, até então operacionalizada por prestador de serviço de Saúde do Trabalho externo.

Acompanhando o processo de modernização e desmaterialização em curso no Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA), o Serviço de Saúde Ocupacional (SSO) deu, em 2023, largos passos na informatização e desmaterialização de processos.

Tendo em vista a uniformização de registos e a garantia da segurança e confidencialidade de dados clínicos sensíveis dos profissionais, procedeu-se à atualização da plataforma de uso exclusivo pelo SSO - H2ST. Alargando esta filosofia de segurança ao Hospital Magalhães Lemos, promoveu-se a informatização dos registos clínicos efetuados na Medicina do Trabalho, uma vez que o anterior prestador efetuava todos os registos em papel.

O Gabinete de Psicologia do SSO prosseguiu a sua atividade garantindo apoio psicológico aos profissionais do CHUdSA, realizando consultas de Psicologia – 2.956 no ano em apreço - por referenciação dos médicos do trabalho que identificam essa necessidade nos profissionais que acompanham, estando igualmente disponível para situações de auto-referenciação por parte do trabalhador.

Para além da atividade de consulta, o gabinete de Psicologia tem-se empenhado na organização de eventos que visam a capacitação dos profissionais para a gestão das várias problemáticas da vida e do trabalho, identificando e convidando à intervenção conferencistas de nível superior, e de campanhas internas que promovam a melhoria do bem-estar geral e profissional dos trabalhadores, de que são exemplos:

- 1.** Organização da Palestra “Inteligência Emocional e Gestão de Conflitos”
- 2.** Organização da palestra “COMO SER + FELIZ?” Realizada no dia 10 de maio de 2023 em alusão ao Dia Internacional de Felicidade.
- 3.** Organização da atividade “Dançar pelo Bem Estar” em horário pós-laboral, sábado 18 de novembro, evento alusivo ao dia mundial da Saúde Mental.
- 4.** Organização da campanha “COMO TE SENTES” A ser divulgada online no dia 4 de setembro - Dia Nacional do Psicólogo, com apelo à importância das emoções e divulgação da disponibilidade da consulta de Psicologia;
- 5.** Organização da campanha de Prevenção do Consumo Problemático de Álcool, com divulgação online (Email Divulgação e Portal Interno) no dia 15 de junho, no dia 13 de julho e no dia 10 de agosto, bem como pela afixação de cartazes A3 nos expositores junto aos pontógrafos, entre 15 de junho ao dia 31 de agosto.

IV – RECONHECIMENTO EXTERNO

Os esforços desenvolvidos no sentido de melhorar a cada dia a qualidade das práticas clínicas e organizacionais, garantindo que o CHUdSA é um lugar seguro para doentes, profissionais e visitantes, garantem o **reconhecimento externo e independente** em várias vertentes:

A. Modelo de Avaliação promovido pela ERS

A ERS interrompeu o Sistema Nacional de Avaliação em Saúde – **SINAS**, no final do ano de 2022.

No início de 2023 o CHUdSA participou na apresentação do novo modelo de avaliação em desenvolvimento pela ERS. Com a experiência adquirida no SINAS, a ERS pretende criar um sistema de avaliação dos estabelecimentos de saúde a que designaram - **Modelo de supervisão pelo risco e sistema nacional de classificação de estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde (SAM4)**. Este sistema, ao contrário do SINAS, será de carácter obrigatório.

No seguimento da apresentação do novo sistema de avaliação, e em resposta ao pedido da ERS de entidades voluntárias disponíveis para participar no projeto piloto da fase de recolha de informação in loco, apresentámos uma candidatura espontânea que foi aceite pela ERS.

Da experiência da participação do Santo António no SINAS, desde a sua implementação pela ERS, extraímos um resultado muito positivo. Um sistema de avaliação desta natureza, quando aplicado de forma séria e construtiva, numa perspetiva da monitorização e auditoria de indicadores clínicos, impacta o processo de melhoria contínua com resultados no benchmarking clínico.

B. Excelência Clínica

Em 2023 não ocorreu a atribuição do Prémio TOP 5’ Excelência dos Hospitais. Reforçamos o histórico do CHUdSA neste tópico. Desde 2014, ano em que este prémio anual foi criado pelo Ministério da Saúde, foi sucessivamente atribuído ao CHUdSA, o 1º lugar do Prémio TOP 5’ Excelência dos Hospitais na sua categoria de hospitais da ACSS (Grupo E). Apesar de suspensa a atribuição do prémio, o CHUdSA mantém a utilização da ferramenta como instrumento de monitorização e melhoria, sempre atento aos resultados no índice de ambulatorização cirúrgica, índice de complicações ajustado pelo risco (ICAR) e índice de mortalidade ajustado pelo risco (IMAR), na medida em que constituem sinais de alerta para averiguação do sucedido e introdução de práticas mais seguras e eficientes na prestação de cuidados.

C. Acreditação Internacional de 16 Centros de Referência:

1.

Centro de Referência da Paramiloidose Familiar;
2.

Centro de Referência do Cancro do Esófago;
3.

Centro de Referência do Cancro do Testículo;
4.

Centro de Referência do Transplante Renal de Adulto;
5.

Centro de Referência do Transplante de Pâncreas;
6.

Centro de Referência do Cancro do Reto;
7.

Centro de Referência dos Sarcomas das Partes Moles e Ossos;
8.

Centro de Referência das Coagulopatias Congénitas;
9.

Centro de Referência das Doenças Hereditárias do Metabolismo;
10.

Centro de Referência da Epilepsia Refratária;
11.

Centro de Referência da Fibrose Quística;
12.

Centro de Referência de Neuroradiologia de Intervenção na Doença;
13.

Centro de Referência do Cancro Hepatobiliopancreático;
14.

Centro de Referência do Transplante Renal Pediátrico;
15.

Centro de Referência do Transplante Hepático;
16.

Centro de Referência dos Implantes Cocleares.

D. Manutenção dos Centros incluídos na Rede de Referenciação Europeia:

1.

ERN-RITA Imunodeficiências primárias, Unidade de Imunologia Clínica da Clínica de Medicina;
2.

ERN-RITA Doenças autoinflamatórias e autoimunitárias, Unidade de Imunologia Clínica da Clínica de Medicina;
3.

ERN-EURO-NMD Doenças neuromusculares, Unidade Corino de Andrade e Serviço de Neurofisiologia;
4.

ERN-EURO-NMD Doenças neuromusculares raras, Unidade Funcional de Doenças Neuromusculares – pediátricas e de adultos;
5.

ERN-LUNG Doenças respiratórias pediátricas e de adultos, Unidade de Pneumologia CMIN e Unidade de Doença Vascular Pulmonar da Clínica de Medicina;
6.

ERN-ERNICA Doenças hereditárias e congénitas (Malformações do trato digestivo-diafragma e parede abdominal), Gastrenterologia e Cirurgia Pediátricas;
7.

ERN-ReCONNET Doenças músculo-esqueléticas e do tecido conjuntivo, Unidade de Imunologia Clínica da Clínica de Medicina;
8.

ERKNet Doenças renais raras, Nefrologia Pediátrica e Serviço de Nefrologia adultos;
9.

ERN-EurobloodNet Doenças hematológicas, Serviço de Hematologia Clínica;
10.

ERN TRANSPLANT – CHILD, transplantes pediátricos de órgãos sólidos e células estaminais hematopoiéticas;
11.

ERN – EpiCare, Diagnóstico e tratamento de epilepsias raras e complexas;
12.

ERN – EURACAN, diagnóstico, tratamento e prestação de cuidados de saúde aos doentes adultos com tumores sólidos;
13.

ERN – MetabERN, doenças metabólicas hereditárias.

E. Manutenção da Certificação ISO 9001: 2015 em 12 Serviços.

Mantiveram a Certificação ISO 12 Serviços, em ciclos de renovação iniciados em 2021 e 2022:

- a)

Certificação ISO 9001: 2015 (Gestão da Qualidade):

1.

Serviços Farmacêuticos

2.

Programa de transplante de córnea

3.

Serviço de Hematologia Clínica

4.

Serviço de Microbiologia

5.

Centro de Procriação Medicamente Assistida

6.

Unidade de Esterilização Central

7.

Serviço de Logística

8.

Serviço de Hospital de Dia Polivalente

9.

Serviço de Urgência

10.

Serviço de Nefrologia

11.

Laboratório Centralizado (CORELAB)
- b)

Certificação ISO 13485:2017 (Dispositivos Médicos) - Manteve esta Certificação a Unidade de Esterilização Central
- c)

Ocorreu em 2023 a interrupção da Certificação ISO 22000:2018 (Segurança Alimentar). Por decisão da Unidade, foi suspensa a Certificação no âmbito da Segurança Alimentar da Unidade de Alimentação, com caducidade em julho de 2023.



F. Acreditação Internacional pelo CHKS

Se durante o período da pandemia por COVID-19 foi acordada entre as duas instituições a suspensão do contrato de acreditação em consequência da situação pandémica vivida nos dois países, Portugal e Inglaterra, no ano 2023 foi a reconfiguração organizacional ocorrida: a constituição do Centro Hospitalar Universitário de Santo António em consequência da fusão do Hospital Magalhães Lemos com o Centro Hospitalar Universitário do Porto – que trouxe dificuldades ao normal andamento dos trabalhos de acreditação.

A pré-existência de dois contratos, com calendários bastante díspares, modelo de implementação e auditoria externa também diferentes, assim como a lógica comercial associada, deu origem à oportunidade/ necessidade de proceder à harmonização contratual, com revisão de calendário de implementação, uniformização de valores e definição do referencial normativo a utilizar. Os trabalhos decorrem em todo o universo CHUdSA visando a realização de auditoria externa por pares em fevereiro de 2025, e a esperada manutenção da Acreditação Internacional do Hospital de Santo António, Centro Materno-Infantil do Norte, Hospital Magalhães Lemos e 16 Centros de Referência.



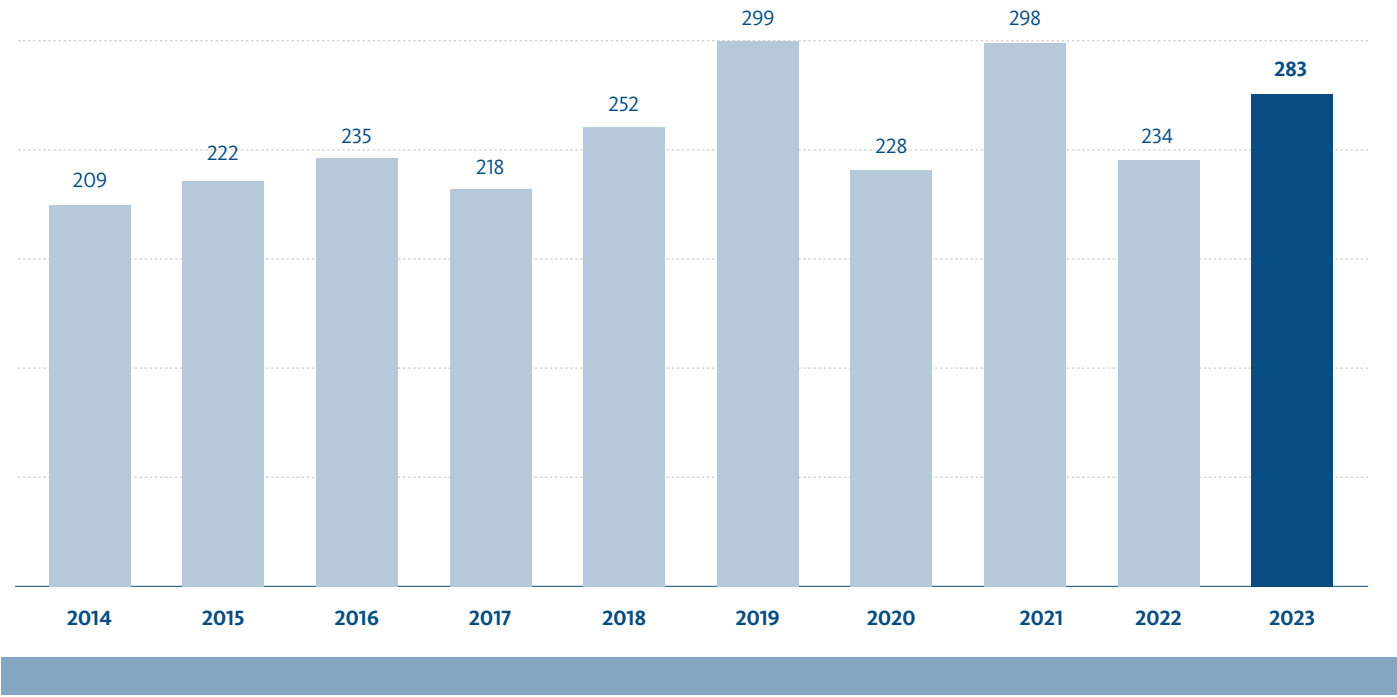
No início de 2023, foi criado o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E. por fusão entre o Centro Hospitalar Universitário do Porto e o Hospital de Magalhães Lemos. Nessa sequência, em 04-08-23 foi homologado um novo regulamento interno com alterações à organização, nomeadamente no que concerne às competências no âmbito da Investigação, que foram transferidas do Departamento do Ensino, Formação e Investigação (DEFI) para o Centro Académico Clínico ICBAS-CHP (CAC). A análise científica e metodológica dos Projetos de Investigação e gestão dos Ensaios Clínicos foi da responsabilidade do Serviço de Investigação Clínica do Departamento de Ensino, Formação e Investigação (DEFI) até meados de 2023, data a partir do qual passou a estar dependente da Unidade de Investigação de Translação do CAC, que inclui também uma área de Linhas de Investigação e o Gabinete de Apoio à Investigação.

De acordo com o regulamento interno da Instituição, o Gabinete de Gestão Financeira permaneceu sob a alçada do Departamento de Ensino e Formação (DEFI) com a responsabilidade pela elaboração dos contratos financeiros e gestão financeira associada à investigação. Por ser um ano de transição, a atividade da área da investigação referente a 2023 será apresentada em conjunto. Descrevem-se neste capítulo os ensaios clínicos, os projetos, as publicações e a execução técnico-financeira associada à investigação.

5.1.

PROPOSTAS DE ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO ANALISADAS EM 2023

Desde 2007 que o Gabinete de Projetos de Investigação analisa e emite parecer sobre todas as propostas de estudos de investigação submetidas para realização no Santo António, que não tenham sido formalmente avaliadas pela Comissão de Ética para a Investigação Clínica (CEIC). Durante o ano de 2023, deram entrada 283 propostas de investigação para avaliação, traduzindo um aumento de 21% relativamente a 2022 (Figura 1).



Em 2023, à semelhança do ano anterior, a maioria das propostas de investigação analisadas foram “Projetos de Investigação” (n=157; 56%), ou seja, propostas que não estavam inseridas num plano de estudos académicos. Os restantes 45% (n=126) foram de âmbito académico, sendo denominadas como “Trabalhos Académicos de Investigação”, ou seja, integrados numa Licenciatura, Mestrado Integrado, Mestrado ou Doutoramento (Tabela 1).

Pela análise da Tabela 1, é perceptível o aumento no número de propostas de investigação submetidas em 2023, tanto de projetos de investigação como de trabalhos académicos de investigação, aproximando-se dos números apresentados em 2019 (pré-pandemia COVID-19).



INVESTIGAÇÃO

- 5.1. PROPOSTAS DE ESTUDOS DE INVESTIGAÇÃO ANALISADAS EM 2023
- 5.2. ENSAIOS CLÍNICOS
- 5.3. ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO, EQUIPAS E PARCERIAS
- 5.4. BOLSAS, PRÉMIOS E FINANCIAMENTO
- 5.5. PUBLICAÇÕES E INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA
- 5.6. EDIÇÕES DO CHUdSA

Tabela 1. Propostas de Investigação analisadas nos últimos 5 anos

	2019	2020	2021	2022	2023
Projetos de Investigação	157	153	157	132	157
Trabalhos Académicos de Investigação	138	73	136	100	126
• Pré-Graduação	89	50	90	67	82
Mestrado Integrado Medicina	74	45	86	62	70
Mestrado Integrado em Medicina Dentária	-	-	-	1	1
Licenciaturas em Tecnologias da Saúde	11	3	4	3	8
Outras Licenciaturas/Mestrados Integrados	4	2	-	1	3
• Pós-Graduação	49	23	46	33	44
Doutoramento	27	14	26	18	21
Mestrado	22	9	20	15	23
Outras Pós-Graduações	-	-	-	-	-
TOTAL (Projetos + Trabalhos Académicos)	295	226	293	232	283

Os trabalhos académicos de investigação foram maioritariamente inseridos em estudos de pré-graduação (n=82, 65%), procedentes fundamentalmente do Mestrado Integrado em Medicina do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (n=70, 85%), no âmbito de um trabalho da Unidade Curricular de Dissertação/Projeto/Estágio (n=56) ou de Terapêutica Geral I e II (n=14). As propostas de investigação inseridas na Unidade Curricular de Dissertação/Projeto/Estágio, continuaram a representar uma fatia significativa do total de propostas analisadas por ano tendo atingido os 24,7% em 2023.

No âmbito de uma pós-graduação, o número de propostas de investigação no âmbito de doutoramento foi 21 (48%), sendo a totalidade procedentes de profissionais do Santo António. No que se refere a Mestrados, 20 das 23 propostas submetidas foram de profissionais da nossa instituição.

Relativamente às propostas de investigação submetidas, a grande maioria insere-se no âmbito da investigação clínica (n=252, 89%), ou seja, estudos de investigação que incluem doentes como participantes no estudo. No que se refere ao desenho epidemiológico dos estudos, a quase totalidade classifica-se como observacional (n=249). Foram ainda analisados oito estudos laboratoriais no âmbito da investigação básica aplicada e 23 estudos não clínicos (gestão, atitudes profissionais, liderança, análise de custos, análises de circuitos profissionais...) (tabela 2).

Tabela 2. Tipos de Estudos das Propostas de Investigação analisadas em 2019 e 2023

	2019	2020	2021	2022	2023
• Estudo Não Clínico	18	7	10	13	23
• Estudo Pré-Clínico	-	2	-	-	-
• Estudo Clínico	262	198	273	214	252
Observacional	248	196	261	206	249
Quasi-Experimental	5	-	6	2	-
Experimental	9	2	5	4	3
Observacional e Quasi-Experimental	-	-	1	-	-
Observacional e Experimental	-	-	1	1	-
• Estudo Laboratorial (Investigação Básica)	12	7	4	-	8
• Estudo Clínico (Observacional) e Laboratorial*	3	12	6	5	-
• Outros**	-	2	-	-	-
TOTAL	252	228	293	234	283

*Estudos com componente clínica e laboratorial (investigação básica) **Protocolo terapêutico

As propostas de investigação submetidas foram maioritariamente procedentes de investigadores externos (n=153; 54%), aumentando significativamente relativamente a 2022 (Figura 2). No que se refere aos profissionais do Santo António, verificou-se também um aumento ligeiro do número de propostas submetidas, embora em número bastante menos expressivo que nos investigadores externos.

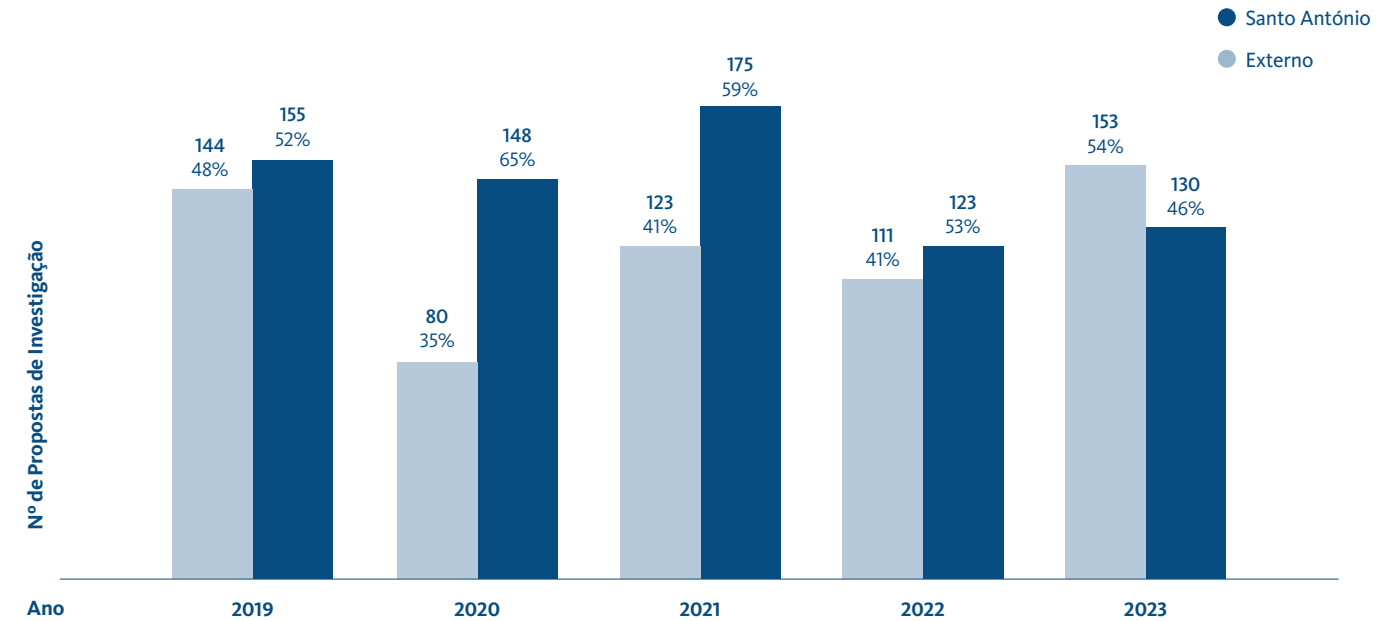


Figura 2. Distribuição das propostas de investigação, de acordo com a procedência do investigador principal (interno ou externo ao Santo António)

Considerando apenas as propostas submetidas por profissionais do *Santo António* e o grupo profissional do Investigador Principal, 107 das 130 propostas submetidas foram procedentes de médicos (82%), 14 de Enfermeiros (11%) e as 9 restantes (7%) por outros profissionais de saúde (Tabela 3).

Das propostas de investigação submetidas por investigadores externos ao *Santo António*, a maioria foi procedente de estudantes de pré-graduação e de docentes e investigadores de outras Instituições (Tabela 3).

Tabela 3. Propostas de Estudos de Investigação, estratificadas de acordo com o grupo profissional do Investigador Principal

	2019	2020	2021	2022	2023
Profissionais do Santo António	155	148	175	123	130
• Médico	85	140	157	105	107
• Enfermeiro	6	4	11	11	14
• Outros Profissionais de Saúde	8	2	7	7	9
Investigadores Principais Externos	153	80	123	111	153
• Estudantes de Pré-Graduação	124	50	90	67	81
• Estudantes de Mestrado	7	8	10	10	15
• Estudantes de Doutoramento	7	4	4	7	6
• Estudantes de Pós-Graduação	1	-	-	-	-
• Outros (docentes, investigadores, médicos de outros hospitais...)	26	18	19	27	51
Total	252	228	298	234	283

PLATAFORMA INFORMÁTICA DE SUBMISSÃO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO:

Em 2109/20 foi iniciada no Santo António a implementação da plataforma de gestão integrada da investigação clínica (Fundanet/Semicrol). O módulo referente à submissão de propostas de investigação foi trabalhado ao longo do ano de 2020 e praticamente construído do zero, no sentido de se adaptar às especificidades do circuito de submissão, análise e autorização existente no Santo António.

Em 2021 foi continuado o trabalho de testes e adaptação da plataforma e estudada a melhor forma de articulação entre as várias avaliações necessárias (científica, financeira, de acesso à informação, de proteção de dados e ética).

Em 2022, tendo sido detetadas algumas fragilidades da plataforma, nomeadamente no que se refere à numeração e identificação dos projetos a nível interno e à exequibilidade de realizar avaliações sequenciais (científica, financeira, de acesso à informação, de proteção de dados e ética), foram estudadas formas de resolução, realizadas reuniões conjuntas da equipa e com a empresa responsável da plataforma e efetuados inúmeros testes. Os trabalhos de correção e adaptação da plataforma Fundanet ao circuito do Santo António foram mantidos até abril de 2023, encontrando-se suspensos desde essa data.

CIRCUITO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO ATRAVÉS DA PLATAFORMA IPORTAL.DOC:

A partir de julho de 2023 e na sequência de reuniões que incluíram todos os elementos/setores integrados no circuito de avaliação e aprovação de projetos de investigação no Santo António, foi iniciado um processo de adaptação do circuito à plataforma iPortal.doc.

5.2. ENSAIOS CLÍNICOS

Os dados apresentados neste relatório reportam ao período compreendido entre 2019 a 2023. Conforme representado na Tabela 1, no ano de 2023 regista-se ao nível do número de pedidos de submissão para realização de Ensaios Clínicos um acréscimo de 30% relativamente ao ano anterior, correspondente a um aumento de 11 Ensaios Clínicos.

ENSAIOS CLÍNICOS SUBMETIDOS E ENSAIOS CLÍNICOS ATIVOS:

A tabela seguinte apresenta o número de Ensaios Clínicos Ativos e submetidos no período de 2019 a 2023, tendo sido registado um acréscimo de 22% no último ano.

Tabela 1. Número de Ensaios Clínicos Ativos 2019-2023

	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Ensaios Clínicos Ativos	108	126	135	125	152
Nº de Ensaios Clínicos submetidos	37	50	53	37	48

No ano de 2023, para além dos 48 Estudos indicados, registaram-se, adicionalmente, 4 novos estudos clínicos com e sem intervenção.

Na tabela seguinte é apresentado o número de Ensaios Clínicos submetidos, por Áreas/Serviços e por ano, nos últimos 5 anos.

Tabela 2. Número de Ensaios Clínicos submetidos, por Áreas/Serviços, 2019 a 2023

	2019	2020	2021	2022	2023	Total	Total %
Oncologia	12	16	25	10	3	66	29,3%
Neurologia	4	8	10	1	11	34	15,1%
Pediatria	2	2	4	4	7	19	8,4%
Dermatologia	1	2	-	3	7	13	5,8%
Unidade de Imunologia Clínica	1	2	-	3	4	10	4,4%
Hematologia	-	3	2	2	2	9	4,0%
Infeciologia	-	3	2	2	2	9	4,0%
Oftalmologia	3	3	2	-	1	9	4,0%
Gastreenterologia	2	-	2	2	1	7	3,1%
UDVP	1	-	-	2	4	7	3,1%
Unidade Corino de Andrade	4	1	1	1	-	7	3,1%
Cardiologia	-	2	1	1	1	5	2,2%
Medicina	-	1	2	2	-	5	2,2%
Medicina Interna	1	-	-	3	-	4	1,8%
Endocrinologia	-	2	-	-	1	3	1,3%
Neonatologia	2	1	-	-	-	3	1,3%
Urologia	1	2	-	-	-	3	1,3%
Imunoalergologia	-	-	2	-	2	4	1,8%
Nefrologia	-	-	-	-	1	1	0,4%
Pneumologia	-	1	-	-	-	1	0,4%
Cuidados Intensivos	-	1	-	-	1	2	0,9%
Gastreenterologia Pediátrica	-	-	-	-	-	0	0,0%
Ginecologia	-	-	-	1	-	1	0,4%
Nefrologia Pediátrica	1	-	-	-	-	1	0,4%
Obstetrícia	1	-	-	-	-	1	0,4%
Ortopedia	1	-	-	-	-	1	0,4%
Total de EC submetidos	37	50	53	37	48	225	100%

No período considerado, as Áreas/Serviços que se destacam com maior número de Ensaios Clínicos são: o Serviço Oncologia com 29,3%, Neurologia com 15,1 %, Pediatria com 8,4% e Dermatologia com 5,8%. Os 225 Ensaios Clínicos reportam a 26 Áreas/Serviços distintos.

Tabela 3. Ensaios Clínicos Ativos, por Área/Serviço, 2023

Áreas/Serviços	Total	Total %
Oncologia	52	34,2%
Neurologia	24	15,8%
Pediatria	15	9,9%
Dermatologia	9	5,9%
Hematologia	8	5,3%
Unidade de Imunologia Clínica	7	4,6%
Infeciologia	6	3,9%
Gastreenterologia	5	3,3%
Unidade Corino de Andrade	5	3,3%
Oftalmologia	4	2,6%
Medicina Interna	4	2,6%
UDVP	3	2,0%
Cardiologia	3	2,0%
Imunoalergologia	2	1,3%
Neonatologia	2	1,3%
Endocrinologia	1	0,7%
Urologia	1	0,7%
Pneumologia	1	0,7%
Psiquiatria	0	0,0%
Total de EC Ativos	152	100%

As Áreas/Serviços que se destacam com maior número de Ensaios Clínicos Ativos são: o Serviço Oncologia com 34,2%, Neurologia com 15,8 %, Pediatria com 9,9% e Dermatologia com 5,9%.

PARTICIPANTES RECRUTADOS E COM ATIVIDADE EM 2023 POR ÁREA

As tabelas seguintes apresentam o número de participantes recrutados nos Ensaios Clínicos, Estudos Clínicos Com e Sem Intervenção e Estudos Com Dispositivo Médicos, por Áreas/Serviços, e, especificamente, o número de participantes com atividade no ano de 2023. O critério de afetação dos participantes recrutados é a data de Início do Estudo.

Tabela 4. Participantes Recrutados e com Atividade nos Ensaios Clínicos

Áreas/Serviços	Participantes recrutados no total de estudos	Participantes com atividade no ano 2023	Participantes Screen Failures no ano 2023
Neurologia	106	62	17
Dermatologia	54	39	2
Oncologia	149	37	33
Unidade Corino de Andrade	69	35	0
Pediatria	27	19	3
Infeciologia	21	15	0
Endocrinologia	17	15	2
Hematologia Clínica	23	15	1
Medicina	16	12	4
Cardiologia (Amiloidose)	12	11	0
Neonatologia	16	5	0
Unidade de Imunologia Clínica	4	3	1
Urologia	4	3	1
Oftalmologia	2	2	0
Imunoalergologia	8	2	0
Gastreenterologia	9	1	3
Unidade de Doença Vascular Pulmonar	1	1	0
Total	538	277	67

Apenas quatro Áreas/Serviços, das 17, foram responsáveis por 71% do total dos Participantes Recrutados. Esses serviços foram Oncologia com 28%, Neurologia com 20%, Unidade Corino de Andrade com 13% e Dermatologia com 10%. Essas mesmas Áreas/Serviços foram responsáveis por 62% dos Participantes com atividade no ano de 2023: Neurologia com 22%, Dermatologia com 14%, Oncologia e Unidade Corino de Andrade ambos com 13%.

Tabela 5. Participantes Recrutados e com Atividade nos Estudos Clínicos Com e Sem Intervenção

Áreas/Serviços	Participantes recrutados no total de estudos	Participantes com atividade no Ano 2023
Dermatologia	108	87
Pediatria	21	20
Medicina Interna	17	16
Psiquiatria	14	11
Endocrinologia	5	5
Gastrenterologia	4	4
Unidade Corino de Andrade	1.315	0
Total	1.484	143

Dermatologia é responsável por 61% dos participantes com atividade em 2023. Nos participantes recrutados a Unidade Corino de Andrade inclui o estudo THAOS, que encerrou a 14 de julho de 2023, com 1.315 participantes.

Tabela 6. Participantes Recrutados e com Atividade nos Estudos com Dispositivo Médico

Áreas/Serviços	Participantes recrutados no total de estudos	Participantes com atividade no Ano 2023
Cardiologia	12	12
Total	12	12

RECRUTAMENTO DOS ESTUDOS CLÍNICOS POR TIPO DE PARTICIPANTE

Tabela 7. Número de Participantes em Ensaios Clínicos

Áreas/Serviços	Participantes de Ensaios Clínicos				Participantes com atividade no Ano 2023	
	Previstos	Recrutados	Screen Failures	Randomizados	Screen Failures	Ativos 2023
Cardiologia (Amiloidose)	19	12	1	11	0	11
Dermatologia	41	54	2	52	2	39
Infeciologia	58	21	3	18	0	15
Endocrinologia	28	17	2	15	2	15
Gastrenterologia	9	9	5	4	3	1
Hematologia Clínica	25	23	5	18	1	15
Imunoalergologia	3	2	0	2	0	2
Medicina Interna	17	16	4	12	4	12
Nefrologia	3	0	0	0	0	0
Neonatologia	21	16	0	16	0	5
Neurologia	137	106	29	77	17	62
Oftalmologia	14	8	3	5	0	2
Oncologia	163	149	96	53	33	37
Pediatria	65	27	8	19	3	19
Pneumologia	11	0	0	0	0	0
Unidade Corino de Andrade	75	69	8	61	0	35
Unidade de Doença Vascular Pulmonar	4	1	0	1	0	1
Unidade de Imunologia Clínica	24	4	1	3	1	3
Urologia	3	4	1	3	1	3
Total	720	538	168	370	67	277

Tabela 8. Número de Participantes em Estudos Clínicos Com e Sem Intervenção

Áreas/Serviços	Participantes de Ensaios Clínicos				Participantes com atividade no Ano 2023	
	Previstos	Recrutados	Screen Failures	Randomizados	Screen Failures	Ativos 2023
Dermatologia	43	108	0	108	0	87
Endocrinologia	7	5	0	5	0	5
Gastrenterologia	1	4	0	4	0	4
Medicina Interna	10	17	1	16	0	16
Oftalmologia	25	0	0	0	0	0
Pediatria	38	21	0	21	0	20
Psiquiatria	40	14	3	11	3	11
Unidade Corino de Andrade	60	1315	0	1315	0	0
Total	224	1484	4	1480	3	143

5.3. ÁREAS DE INVESTIGAÇÃO, EQUIPAS E PARCERIAS

Em 2023, mantiveram-se a investigação em áreas temáticas agregadas como equipas, com linhas de investigação mais específicas, com um responsável, definição de objetivos, áreas temáticas, detalhe dos membros, artigos publicados e projetos.



Figura 5. Santo António - Grandes Áreas Temáticas de Investigação

EQUIPAS DE INVESTIGAÇÃO

- Auto-imunidade e Neurociências
- Investigação em Neurologia Clínica
- Laboratório de Neurobiologia do Comportamento Humano
- NeuroPED – Investigação em Neuropediatria – Espetro do Autismo, Epilepsia e Doenças do Movimento
- Investigação em Imunoalergologia

- Genómica Humana Clínica e Experimental
- Investigação em Doenças Hereditárias do Metabolismo
- 3IDD – Perturbação do Desenvolvimento Intelectual – Abordagem Multidisciplinar

- Hematologia Clínica, Experimental & Imunopatologia
- Hemocromatose e HFE
- Fisiopatologia das Anemias
- Investigação em Oncologia

- Investigação Clínica em Anestesiologia
- Cuidados Intensivos
- Cuidados de Fim de Vida

- Nefrologia, Diálise e Transplantação
- Grupo de Investigação Cardiovascular
- Investigação em Dermatologia

- Investigação em Cirurgia Digestiva e Metabólica
- Grupo de Estudo das Complicações em Pós-operatório de Cirurgia Colorretal

UMIB – UNIDADE MULTIDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA

Muitos dos investigadores hospitalares estão integrados ou são colaboradores de Institutos Universitários e Unidades de I&D financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

O Santo António é instituição de acolhimento de Grupos de Investigação integrados na Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB) do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto. Manteve a sua ligação ao ITR - Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional, aprovado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia em 2021. O ITR representa a parceria entre três unidades de investigação da Universidade do Porto, Unidade de Investigação em Epidemiologia (EPIUnit) do Instituto de Saúde Pública (ISPUP), Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer (CIAFEL) da Faculdade de Desporto e a UMIB. Com base em quatro linhas de investigação centradas em (i) saúde ao longo da vida e envelhecimento saudável, (ii) sindemias, desigualdades sociais e populações vulneráveis, (iii) determinantes da saúde de natureza genética, ambiental e comportamental e (iv) investigação de resultados centrados no doente e na população, este laboratório tem como finalidade a produção de conhecimento científico de relevo para a comunidade.

PARCERIAS/CONSÓRCIOS/ASSOCIAÇÃO

PtCRIN/Portuguese Clinical Research Infrastructures Network. Rede Portuguesa de Infraestruturas para a Investigação Clínica, PtCRIN, como membro da *European Clinical Research Infrastructure Network* (ECRIN). A ECRIN é uma organização pública sem fins lucrativos que agrega parceiros e redes científicas em toda a Europa de modo a facilitar a investigação clínica multinacional. Este consórcio permite as ligações necessárias entre o hospital e outros centros de investigação, apoio nas diretivas regulamentares em ensaios clínicos e pesquisa de fundos para os estudos clínicos de iniciativa do investigador. O Santo António é um dos membros fundadores do consórcio.

Porto4Ageing, parceria que reúne mais de 90 organizações, a maioria estabelecida dentro da Área Metropolitana do Porto, na Região Norte de Portugal. A parceria envolve Decisores/Prestadores de Cuidados; Empresas/Indústria; Academia/Investigação e Sociedade Civil/Utilizadores.

Stand4Kids, uma rede nacional de ensaios pediátricos sustentável e com o objetivo, de forma a envolver centros de investigação e seus parceiros, famílias e crianças. A colaboração cresceu tanto na pesquisa conjunta de ensaios pediátricos como na oferta formativa, de investigadores e dos profissionais da Unidade de Ensaios Clínicos.

Associação com o i3S, Instituto de Investigação em Saúde. Os principais projetos conjuntos foram desenvolvidos em Neurociências.

5.4. BOLSAS, PRÉMIOS E FINANCIAMENTO

A atribuição das bolsas de investigação é da competência da comissão de Bolsas e Prémios estando a sua execução a cargo da Gestão Financeira da área de investigação do DEFI.

a) Bolsas de Investigação

Áreas científicas e investimento

Nas atividades de investigação de estudos realizados em 2023 estiveram envolvidos 11 bolseiros de investigação. As áreas científicas de desenvolvimento dos trabalhos foram as áreas de medicina clínica relacionadas com doenças de amiloidose por transtirretina, cardiovasculares, hemato-oncológicas, imunológicas, inflamatórias, metabólicas, neurológicas e oftalmológicas.

Evolução do número de bolseiros nos últimos três anos			
Ano	2021	2022	2023
Número de Bolseiros	13	13	11

Na retribuição mensal dos subsídios de bolsa, reembolso de seguro social voluntário e seguro de acidentes pessoais, foram investidos 88.930,27€. O investimento das bolsas é suportado pelo financiamento dos projetos, por verbas de investigação dos serviços ou pelo fundo para a investigação e desenvolvimento da instituição.

Os colaboradores qualificados e com a diferenciação académica adequada têm sido fundamentais para concretizar os projetos de investigação e a incrementar os ensaios clínicos.

b) Prémios Sollari Allegro

Atribuição

Em 2023 foram apreciados os trabalhos publicados no relatório de atividades dos Serviços respeitante ao ano de 2022.

Prémio Trabalho de Investigação:	
Título do trabalho	Autor
Cognitive dysfunction and mortality in multiple sclerosis: Long-term retrospective review	Sara Cavaco
Inflammatory and Hemostatic Markers in COVID-19 Patients with Arterial Thrombosis Are Significantly Lower at Hospital Admission than in COVID-19 Patients without Thrombosis	Sara Morais

Prémio Serviços com maior atividade de Ensino, formação e investigação:

- Serviço de Oftalmologia;
- Centro de Genética Médica.

Execução

Prémios de Trabalho de Investigação (valores executados em 2023 referentes a prémios atribuídos em 2022)

1º Dra. Cláudia Vanessa Vieira de Oliveira, com o trabalho publicado em 2021 “Neuro-COVID frequency and short-term outcome in the Northern Portuguese population” (4.000€).

2º (em ex aequo) Professora Doutora Maria Ernestina Azevedo Moreira dos Santos, com o trabalho publicado em 2021 “Neuromyelitis optica spectrum disorders: A nationwide Portuguese clinical epidemiological study” (1.000€).

2º (em ex aequo) Professora Doutora Maria Dulce da Silva Quelhas, com o trabalho publicado em 2021 “Congenital Disorders of Glycosylation in Portugal—Two Decades of Experience” (1.000€).

c) Bolsas para Projetos de Investigação

Atribuição

Foram atribuídas no ano 2023 seis novas bolsas no valor de 26.250€

Designação do Projeto	Investigador Responsável
Bolsas para Projetos de Investigação (BPI)	
Identification of genetic modifiers for the development of liver cirrhosis in hereditary hemochromatosis	Graça Porto
Bolsas para Trabalhos de Doutoramento (BTD)	
Low-Penetrance Copy Number Variants: when Genetics Meets Bioethics	Ana Rita Soares
Impact of childhood sleep-related breathing disorders on health and performance	Francisco Sousa
Impacto na qualidade de vida de um programaestruturado de gestão de doentes com insufici.ncia cardíaca	Irene Marques
Perturbações do Espectro do Autismo: achados nos PEATC e respostas comportamentais aos sons	Joana Carvalho da Costa
In-Depth Clinical, Paraclinical And Immunological Analysis Of Seronegative Autoimmune Encephalitis	João Araújo de Moura

Execução

No ano 2023 foram disponibilizados 35.000€, inteiramente suportadas pelo Fundo para a Investigação e Desenvolvimento do CHUdSA, a bolsas atribuídas em 2022 com execução em 2023.

Designação do Projeto	Investigador Responsável	Valor
Bolsas para Projetos de Investigação (BPI)		
Tend.ncia na incid.ncia e prognóstico dos acidentes neu-rológicos: o terceiro estudo de base populacional no Norte de Portugal (ACIN 3)	Manuel Jorge Maia Pereira Correia	9.450€
Bolsas para Trabalhos de Doutoramento (BTD)		
Biomarcadores nas fístulas anais na Doença de Crohn: Contribuição para o diagnóstico precoce, estratificação da doença e previsibilidade da resposta à terap.utica	Ana Cristina Ferreira Silva Madureira	4.250€
Early microbiome disruption and microbiome fingerprint on children with Inflammatory Bowel Disease	Francisco José Ribeiro Mourão	4.250€
Purinergic signaling pathways in pediatric bladder dysfunction and vesicoureteral reflux	Liliana de Oliveira Duarte Rocha	4.250€
Assessment of genetic and biochemical markers as predictive risk factors for recurrence and severity of acute diverticulitis – A stratified model proposal to the selection of patients with diverticulitis for elective surgery	Mónica Patrícia Gomes Sampaio	4.250€
The relationship between comorbi+dities and malnutrition regarding outcome in hospitalized patients	Ricardo Cleto de Sousa Marinho	4.250€
Impacto da microbiota oral e intestinal na COVID-19	Teresa Paula Santos Marques	4.250€

d) Bolsas Individuais

O estímulo da diferenciação científica e curricular mereceu a atribuição de bolsas individuais a 42 profissionais, perfazendo um total de 30.000€.

e) Financiamento da Investigação

A organização de verbas de investigação em contas dos serviços, estudos e equipas, permitem a dinamização e financiamento de toda a atividade de investigação da instituição, aplicada às normas institucionais aprovadas pelo Conselho de Administração. A atividade relativa à gestão das verbas de investigação inclui, ente outros, o controlo dos pedidos de levantamento de verbas dos serviços, o controlo e registo da faturação dos estudos clínicos, confirmação e registo de cobrança por mapas dos serviços financeiros, distribuição das verbas cobradas de acordo com os fluxogramas de distribuição de verbas aprovados e a avaliação económica dos estudos de investigação.

No âmbito da atividade de investigação, no ano de 2023 o CHUdSA faturou 2.050.235€ (dois milhões, e cinquenta mil, duzentos e trinta e cinco euros).

Registou-se um aumento de 39% relativamente ao ano transato em matéria de faturação e um aumento de 23% na receita global cobrada.

Receita/Ano	2022	2023	Δ% 2023/2022
Receita Emitida	1.466.615	2.050.235	39,8%
Receita Emitida e Cobrada	1.718.221	1.714.471	31,9%
Receita Global Cobrada	1.526.737	1.883.134	23,3%

No ano de 2023 registou-se uma taxa de cobrança de 84% do valor faturado. Quanto à proveniência da receita emitida em 2023, verificamos que 96,3% decorre dos estudos clínicos, com particular ênfase dos ensaios clínicos comerciais e não comerciais.

Proveniência da faturação emitida em 2023		
Tipo de Estudo	2023	% TOTAL
Ensaio Clínico	1.017.907	48,9%
Estudo Observacional Iniciativa do Investigador	5.628	0,3%
Estudo Observacional	979.053	47,0%
Estudo com Dispositivo Médico	2.415	0,1%
Outros (Protocolos)	45.232	2,2%
SUB-TOTAL	2.050.235	98,5%
Reembolso de Despesas dos Participantes	31.351	1,5%
Total	2.081.586	100%

A evolução dos proveitos dos estudos de investigação no período compreendido entre 2020 a 2023 pode ser analisado na tabela infra.

Evolução dos proveitos dos estudos de investigação de 2020 a 2023				
Distribuição dos Proveitos	2020	2021	2022	2023
Custos Hospitalares	504.929	488.578	242.400	253.072
Overheads	239.780	272.165	314.290	397.310
Fundo de Investigação e Desenvolvimento	186.215	77.937	81.151	119.121
Serviços de Apoio	6.731	0	0	0
Serviços Farmacêuticos	56.810	32.669	17.007	12.646
Serviços Acolhedores/ Equipa de Investigação	838.090	589.968	828.118	1.069.635
Reembolso Despesas Participantes	52.734	30.251	43.771	31.351
TOTAL	1.885.289	1.491.568	1.526.737	1.883.134

No ano de 2023 consolida o aumento registado nos *overheads*. No respeitante aos custos hospitalares regista-se uma evolução consistente em resultado da avaliação dos contratos financeiros.

Quanto à receita remanescente atribuída aos Serviços Acolhedores/ Equipas de Investigação, 25% foi distribuída às equipas e 75% aos Serviços Acolhedores dos estudos. A finalização de um estudo com receita importante influência estes dois montantes e por este motivo são esperados decréscimos de receita no próximo ano.

f) Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2022 (IPCTN 2022)

IPCTN é um inquérito de âmbito censitário realizado em Portugal desde 1982. O investimento do CHUdSA na investigação pode ser apreciado no Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico de 2022, decorrido em 2023. A evolução de indicadores do CHUdSA nos últimos três anos, é indicativa da estabilidade do número de profissionais afetos a atividades de investigação (I&D), com uma percentagem média de tempo afeta a atividades de I&D estável, embora com um decréscimo no ano em análise. A ligeira alteração tem influência direta no montante do investimento verificado na despesa intramuros.

Evolução de indicadores do IPCTN no CHUdSA de 2020 a 2022			
IPCTN CHUdSA	2020	2021	2022
Nº Unidades inquiridas	62	61	59
Nº Unidades com atividades de I&D	42	40	39
Nº de profissionais em atividades de I&D	731	750	757
Nº de profissionais em atividades de I&D (ETI)	101,5	101,8	95,6
Investigadores (ETI)	77,8	79,6	78,6
% Média de tempo afeto a atividades de I&D	14%	14%	12,8%
Despesa intramuros (Milhares €)	8.200 €	9.396 €	9.689 €

Fonte: DGEEC, GGF/DEFI, IPCTN22
ETI: Equivalente a tempo integral

No CHUdSA, os colaboradores dedicados 100% a atividades de investigação são maioritariamente bolseiros de investigação (internos e externos), coordenadores de ensaios clínicos e estudantes com trabalhos académicos e exclusivamente dedicados à realização destas atividades.

Percentagem de tempo dedicado a atividades de I&D		
% Tempo em atividades de I&D	Nº de profissionais	%
até 5%	310	40,95%
de 6 a 10%	255	33,69%
de 11 a 20%	129	17,04%
de 21 a 30%	34	4,49%
de 31 a 40%	12	1,59%
de 41 a 50%	3	0,40%
de 51 a 60%	1	0,13%
de 61 a 70%	0	0,00%
de 71 a 80%	0	0,00%
de 81 a 90%	0	0,00%
de 91 a 100%	13	1,72%
TOTAL	757	100,00%

Fonte: GGF/DEFI, IPCTN22

As áreas científicas a tecnológicas mais representadas, na generalidade, coincidem com as especialidades médicas dos serviços que inscreveram maior número de profissionais em investigação, destacando-se a Anestesiologia e a área da Medicina Clínica como um todo.

De acordo com os dados oficiais da DGEEC, o pessoal total, equivalente em tempo integral, afetos aos domínios de investigação e desenvolvimento da área da medicina clínica são 78,3 investigadores e colaboradores, na área das ciências da saúde, 13,9 e afetos á área de medicina básica 1,9 profissionais.

A investigação aplicada representou cerca de 51,2% das atividades de investigação no CHUdSA, a experimental 31,4% e a fundamental 17,4%.

5.5. PUBLICAÇÕES E INDICADORES DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

REVISTAS INDEXADAS NA MEDLINE®

Anualmente é realizada a pesquisa nas principais bases de dados internacionais com o objetivo de recolher informação sobre todos os artigos científicos publicados pelos profissionais do CHUdSA em revistas indexadas na *Medline*. Após a recolha das referências bibliográficas do ano em análise, é conferido o fator de impacto de cada revista através da consulta do *Journal Citation Reports/ Science Citation Index*. Numa primeira análise foram selecionados e validados 510 artigos em que existe pelo menos um autor do Santo António, o que representa um aumento de cerca de 100 artigos em relação ao ano anterior (412-número final). Em 2023, foram rastreados os artigos publicados pelos profissionais Santo António em 2023 e que já inclui Hospital Magalhães Lemos. A evolução das publicações em revistas indexadas na Medline é apresentada na figura 3.

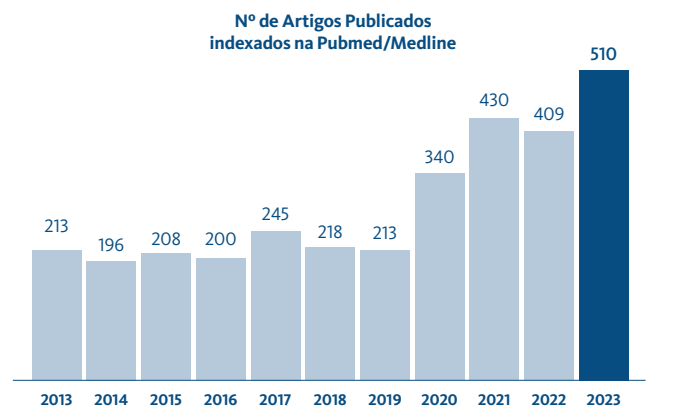


Figura 3. Número de artigos em revistas indexadas na Medline, 2013 a 2023 (dados enviados pelo Gabinete de Comunicação e Divulgação Científica)

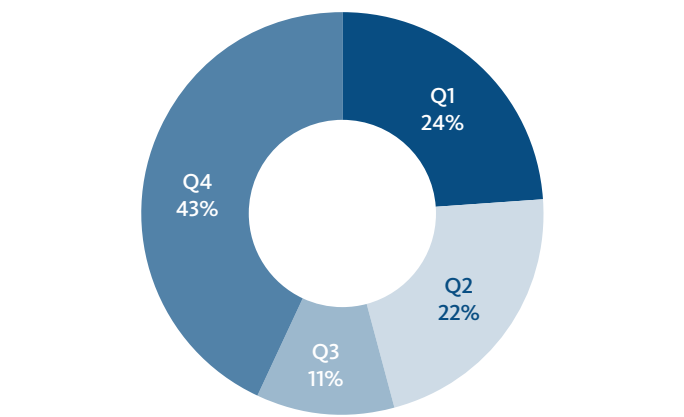


Figura 4. Distribuição por quartis das revistas em que foram realizadas as publicações em 2023

Este ano temos 3 publicações em revistas com FI superior a 100. Destacamos as 10 publicações indexadas na *Pubmed/Medline* em 2023 com fator de impacto mais elevado.

Top 10 - Revistas com maior fator de impacto com publicações Santo António em 2023	
Nome da revista	Fator de Impacto
Lancet	168,9
New England Journal of Medicine	158,5
Jama-Journal of the American Medical Association	120,7
Nature Medicine	82,9
Lancet Respiratory Medicine	76,2
Lancet Neurology	48,0
European Heart Journal	39,3
Annals of Internal Medicine	39,2
Intensive Care Medicine	38,9
Annals of the Rheumatic Diseases	27,4

Adicionalmente destacamos as três publicações indexadas em revistas com FI superior a 100:

Kimball AB, Jemec GBE, Alavi A, Regui ai Z, Gottlieb AB, Bechara FG, Paul C, Giamarellos Bourboulis EJ, Villani AP, Schwinn A, Ruëff F, Pillay Ramaya L, Reich A, Lobo I, Sinclair R, Passeron T, Martorell A, Mendes-Bastos P, Kokolakis G, Becherel PA, Wozniak MB, Martinez AL, Wei X, Uhlmann L, Passera A, Keefe D, Martin R, Field C, Chen L, Vandemeulebroecke M, Ravichandran S, Muscianisi E. Secukinumab in moderate-to-severe hidradenitis suppurativa (SUNSHINE and SUNRISE): week 16 and week 52 results of two identical, multicentre, randomised, placebo-controlled, double-blind phase 3 trials. Lancet. 2023 Mar 4;401(10378):747-761. Epub 2023 Feb 3. Erratum in: Lancet. 2024 Feb 17;403(10427):618. PMID: 36746171. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(23\)00022-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(23)00022-3) (IF: 168,9 – Q1)

Morello W, Baskin E, Jankauskiene A, Yalcinkaya F, Zurowska A, Puccio G, Serafinelli J, La Manna A, Krzemień G, Pennesi M, La Scola C, Becherucci F, Brugnara M, Yuksel S, Mekahli D, Chimenz R, De Palma D, Zucchetta P, Vajauskas D, Drozd D, Szczepanska M, Caliskan S, Lombet J, Minoli DG, Guarino S, Gulleroglu K, Ruzgiene D, Szmigielska A, Barbi E, Ozcakar ZB, Kranz A, Pasini A, Materassi M, De Rechter S, Ariceta G, Weber LT, Marzuillo P, Alberici I, Taranta-Janusz K, Caldas Afonso A, Tkaczyk M, Català M, Cabrera Sevilla JE, Mehls O, Schaefer F, Montini G; PREDICT Study Group. Antibiotic Prophylaxis in Infants with Grade III, IV, or V Vesicoureteral Reflux. N Engl J Med. 2023. Sep 14;389(11):987-997. Epub 2023 Sep 12. PMID: 37702442. <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2300161> (IF: 158,5 – Q1)

Coelho T, Marques W Jr, Dasgupta NR, Chao CC, Parman Y, França MC Jr, Guo YC, Wixner J, Ro LS, Calandra CR, Kowacs PA, Berk JL, Obici L, Barroso FA, Weiler M, Conceição I, Jung SW, Buchele G, Brambatti M, Chen J, Hughes SG, Schneider E, Viney NJ, Masri A, Gertz MR, Ando Y, Gillmore JD, Khella S, Dyck PJB, Waddington Cruz M; NEUROTTransform Investigators. Eplontersen for hereditary transthyretin amyloidosis with polyneuropathy. JAMA. 2023 Oct 17;330(15):1448-1458. PMID: 37768671; PMCID: PMC10540057. <https://doi.org/10.1001/jama.2023.18688> (IF: 120,7 – Q1)

A lista completa das publicações poderá ser acedida através do link: https://defi.chporto.pt/documentos/2022/Artigos_Cientificos_2023.pdf

CONCLUSÃO

O relatório aqui apresentado reflete o trabalho conjunto do DEFI e do CAC no ano de 2023 na área da Investigação. Congratulamo-nos com o aumento do número de publicações e de trabalhos de investigação realizados ou em curso.

5.6.

EDIÇÕES DO CHUdSA

DEFI NEWS, edição iniciada em 2017, bilingue, com um total de 16 números. Newsletter que visava a disseminação da informação sobre a atividade científica realizada pelos profissionais da instituição, teve a sua última edição publicada em abril de 2023. Com a alteração da estrutura do Departamento, por homologação do novo Regulamento da Instituição, o DEFI passou a editar no início de 2024, uma nova newsletter “Trilhos de Conhecimento”.

Newsletter do Museu CHP edição de 28 números, bimensal iniciada em fevereiro de 2019 com o objetivo de difundir a investigação museológica realizada com base no acervo do CHUdSA, acessível em <https://museu.chporto.pt/vOD0EOZ/newsletters-2023>.

Repositório Científico do CHUdSA, <https://repositorio.chporto.pt/>. O RCCHUdSA (Repositório Científico do CHUdSA) é o repositório científico institucional que se encontra inserido no consórcio Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCCAP). Este projeto é liderado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através da subsidiária Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN). O setor de Comunicação e Publicações Científicas assume a gestão do RCCHUdSA, representando a Instituição junto do consórcio RCCAP. No ano de 2023 foram depositados 150 papers científicos, realizados pelos profissionais da instituição, no RCCHUdSA. Foi conferida a política de depósito das revistas científicas, sempre que estas permitam o depósito em repositórios institucionais.

Revista Nascer e Crescer – Birth and Growth Medical Journal, edição científica trimestral da área da saúde materno-fetal, neonatal e pediátrica (<https://revistas.rcaap.pt/nascercrescer/index>). A revista tem publicação regular desde 1991, é indexada à SciELO, referenciada na EMBASE/Excerpta Médica desde março de 1996, Catálogo LATINDEX desde março de 2004 e Index das Revistas Médicas Portuguesas desde janeiro de 2017. A revista está alojada, online, no Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC) inserido no RCAAP, desde 2016. O portal RCAAP, onde está alojado o SARC funciona em conjunto com o portal científico de acesso aberto do Brasil – OASISbr – o que permite que a revista seja difundida automaticamente pela comunidade científica brasileira. A edição é em língua inglesa. No ano de 2023 foram publicados 43 artigos em quatro edições da revista.

O site específico do DEFI, <https://defi.chporto.pt/>, manteve o seu desenvolvimento. Foram atualizados conteúdos, agenda e notícias, disponibilizando informações sobre iniciativas científicas a decorrer na instituição, incluindo as do Museu do CHP.



6

ENSINO E FORMAÇÃO

- 6.1. ORGANIZAÇÃO
- 6.2. ENSINO
- 6.3. FORMAÇÃO
- 6.4. BIBLIOTECA

6.1. ORGANIZAÇÃO

O CHUdSA assegurou a formação institucional para desenvolver as competências dos profissionais, um dos garantes da segurança do doente e dos cuidados clínicos atualizados. A oferta formativa capacitou o desenvolvimento pessoal, promovendo ainda ações para aperfeiçoar as relações no trabalho.

A par da capacitação interna, o CHUdSA proporcionou estágios de pré e pós-graduação, possibilitando que o conhecimento das especialidades clínicas e dos serviços transversais preparassem estudantes e profissionais externos.

O Serviço de Ensino, Formação e Desenvolvimento Humano (SEFDH) do DEFI deu continuidade à atividade desenvolvida pelo anterior Centro de Ensino e Formação que compreendia o planeamento, a organização e a implementação da formação contínua e os estágios locais.

O SEFDH deu ainda o suporte técnico, a organização de espaços e o apoio audiovisual a atividades científicas dos Serviços, Departamentos, Sociedades Científicas e Academia. Neste âmbito, deu apoio logístico às provas públicas das teses do Mestrado Integrado em Medicina do ICBAS, Universidade do Porto, e a diferentes provas de carreira profissional e do Internato Médico.

A dinamização e suporte de reuniões remotas aumentou, tirando partido da maior capacidade tecnológica adquirida em 2020 e 2021.

O ensino clínico do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), o Internato Médico e a Residência Farmacêutica têm organização própria não sendo incluídos nesta análise.

6.2. ENSINO

A ampla representação de serviços clínicos e de serviços transversais motiva a procura de ensino e estágios em ciências da saúde, ciências sociais, gestão, ciências de engenharia, logística e tecnologias e sistemas de informação. Os estágios de médicos internos estrangeiros e de médicos especialistas, portugueses ou estrangeiros, que não pertencem ao CHUdSA são também organizados pelo DEFI.

1. ESTÁGIOS E ACORDOS COM UNIVERSIDADES, INSTITUTOS E ESCOLAS

O CHUdSA, no ano académico de 2022/2023, manteve os programas de estágios curriculares em articulação com as instituições de ensino. Em 2023, a melhoria da situação pandémica permitiu aumentar a capacidade de resposta às solicitações externas para aquisição de conhecimentos em áreas de trabalho hospitalar.

1.1. Estágios Curriculares

No ano académico 2022/2023 a Unidade Local de Saúde de Santo António, recebeu estagiários de Instituições de Ensino Universitário, de Escolas de Enfermagem, de Escolas Superiores de Tecnologias e de Escolas de Ensino Secundário e Técnico Profissional.

A Universidade do Porto (UP) estabeleceu protocolos de colaboração com o CHUdSA (atual Unidade Local de Saúde de Santo António), através da Faculdade de Ciências, da Faculdade de Farmácia, da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. A Faculdade de Medicina Dentária da UP encetou desde 2022 o protocolo com o Santo António com estágios na área cirúrgica.

Em 2023, recebemos 1086 pedidos de estágios curriculares, nomeadamente 845 vindos de escolas de ensino público e 241 de ensino privado. O ensino de Enfermagem (tabela 1) correspondeu a 614 pedidos (56%), destes 208 foram de ensino privado; 349 pedidos foram provenientes da Escola Superior de Enfermagem do Porto-ESEP e 123 da Escola Superior de Saúde de Santa Maria; 205 estágios de Enfermagem foram no contexto de mestrados e pós-graduações.

À Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto corresponderam 300 estágios dos 470 estágios inseridos noutras licenciaturas, mestrados e pós-graduações.

Tabela 1. Número estágios curriculares nos três últimos anos académicos			
Nº de estágios curriculares /Ano académico	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Ensino de Enfermagem	585	738	614
Ensino outros cursos	355	324	472
Total	940	1.062	1.086

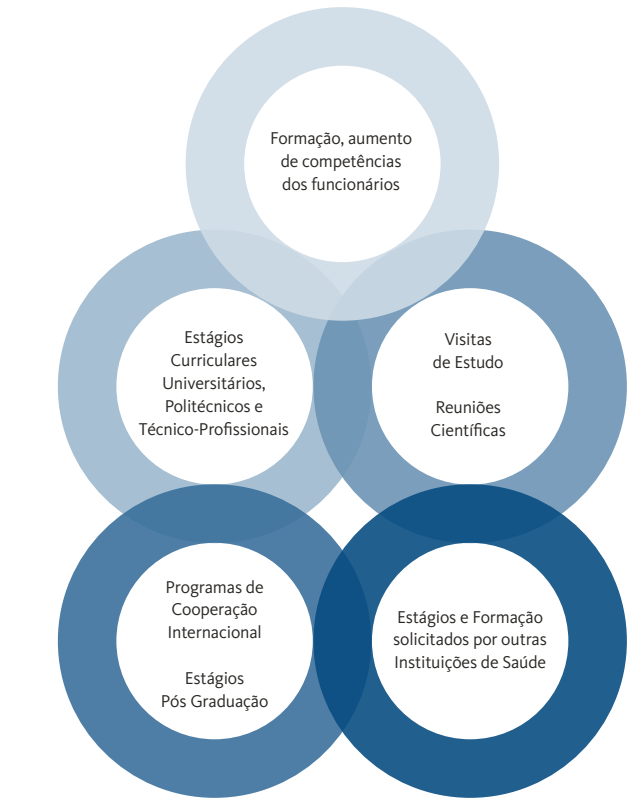


Figura 1. Serviço de Ensino, Formação e Desenvolvimento Humano: concentra a formação dirigida aos funcionários, a organização de estágios e cursos vocacionados para a investigação clínica.

1.2. Estágios de Iniciativa Individual e Interinstitucionais

A ULSSA recebe pedidos de estágio de iniciativa individual, geralmente de recém-licenciados, portugueses ou estrangeiros. Em 2023, então CHUdSA, recebeu 125 pedidos de estágios de iniciativa individual, dos quais 83 foram passíveis de concretização. As áreas mais solicitadas foram Obstetrícia, Ginecologia e Pediatria localizados no CMIN. Na Unidade Santo António, os Serviços de Cardiologia, Endocrinologia, Anestesiologia e a Unidade de Ensaios Clínicos do DEFI foram também solicitados. A nível de colaboração Interinstitucional realizaram-se 21 estágios, sendo provenientes de outros Hospitais e de Agrupamentos de Centros de Saúde/Unidades Locais de Saúde. A Cardiologia foi a área com mais solicitações. O CHUdSA proporcionou ainda estágios específicos em Medicina Intensiva. No ano de 2023, na sequência da evolução da pandemia, assistiu-se à retoma da atividade de treino/especialização com o número de estágios (tabela 2).

Tabela 2. Estágios de iniciativa individual (EII) e interinstitucionais de 2020 a 2022

Nº de estágios/Ano	2021	2022	2023
EII - Cooperação com Brasil/Internato de Especialidades Médicas	20	77	78
EII - Nacionais e europeus	15	22	26
Cooperação interinstitucional	13	13	21
Total	48	112	125

EII: Estágios de iniciativa individual

2. INTERNACIONALIZAÇÃO

O CHUdSA manteve o apoio à mobilidade de estudantes e profissionais estrangeiros em articulação com os gabinetes de mobilidade das instituições universitárias, escolas de enfermagem e politécnicas. Em articulação com o ICBAS proporcionou a concretização do Programa Erasmus+ pós-graduação e Mobilidade Brasil.

3. VISITAS DE ESTUDO

O CHUdSA recebeu 42 visitas de estudo, inseridas no âmbito do ensino superior, ensino secundário e técnico-profissional; 13 das visitas foram à Unidade de Esterilização Central.

6.3. FORMAÇÃO

O Centro de Ensino e Formação|DEFI (atual Serviço de Ensino, Formação e Desenvolvimento Huamano) teve a responsabilidade do planeamento, organização e gestão da formação contínua institucional no ano de 2023, para cumprimento do Procedimento Geral de Formação do Centro Hospitalar Universitário de Santo António.

1. PLANO 2023

Ano	2023
Nº de cursos	106
Nº de ações	381
Nº de presenças previstas	56.382

Em 2023 foi apresentado ao Conselho de Administração(CA) um Plano de Formação com 106 cursos e 381 ações, sem o apoio financeiro do fundo social europeu. O CA aprovou o plano formativo com o objetivo de cumprir as necessidades demonstradas pelos serviços e os critérios para obtenção da Acreditação pelo CHKS - *Caspe Healthcare Knowledge Systems*. Este plano previa um total de 56.382 presenças.

2. ÁREAS TEMÁTICAS

No ano de 2023, apenas foram executados 71,7% dos cursos e 74,8% das ações. Foi um ano com mudanças nos recursos humanos, na organização e na gestão do Departamento que, em muito contribuíram para o défice de execução do plano previsto. A formação executada, com a respetiva distribuição por áreas temáticas, pode ser avaliada na seguinte tabela:

Tabela 3. Distribuição da formação executada em 2023 por áreas temáticas e por formandos Presentes

Área temática	Cursos	Ações	Formandos
Emergência médica interna	10	75	846
Doente crítico e emergente	6	6	104
Qualidade assistencial	33	86	1502
Gestão do risco e segurança	13	63	1668
Competências relacionais	5	35	435
Gestão	5	13	544
Sustentabilidade e Digitalização	2	5	177
Tecnologias de Informação e comunicação	2	2	19
Totais	76	285	5.295

3. GRUPOS PROFISSIONAIS E VOLUME DE FORMAÇÃO

A distribuição da formação por grupo profissional e o volume total de formação constam das tabelas 4 e 5.

Grupo profissional	Nº de Participantes	Nº de Presenças
Assistente operacional	383	473
Assistente Técnico	258	530
Dirigentes	34	150
Enfermeiros	1.189	2.970
Farmacêuticos	16	41
Informáticos	5	6
Médicos	321	520
Técnicos Superiores	61	142
Técnico Superior de Saúde	18	36
Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica	131	286
Outros	109	141
Totais	2.525	5.295

Apesar das dificuldades referidas, observou-se um aumento nos cursos e ações de formação em relação aos 2 anos prévios.

Tabela 5. Formação de 2021 a 2023

Ano	2021	2022	2023
Nº de cursos	62	65	76
Nº de ações	244	232	285
Nº de presenças	3.780	4.014	5.295
Volume Total de Formação	18.160	14.702	26.819

4. SUPORTE A ATIVIDADES INTERNAS E EXTERNAS CIENTÍFICAS, DE ENSINO E DE FORMAÇÃO

O CEF deu o suporte técnico e logístico à utilização de plataformas de videoconferência e *webconferência*, permitindo reuniões *online*, *webinars* e cursos virtuais. As jornadas e cursos com apresentação híbrida mantiveram-se.

Destaca-se o apoio a:

- Reuniões de Comissões e Grupos de trabalho do CHUdSA;
- Reuniões Gerais dos Serviços;
- Reuniões da Comissão de Ética;
- Provas públicas da Dissertação de Tese do Mestrado Integrado em Medicina|ICBAS|UP;
- Aulas do Mestrado Integrado em Medicina|ICBAS|UP;
- Eventos científicos de Departamentos ou de Serviços;
- Provas curriculares de diferentes carreiras do CHUdSA;
- Exames finais de Internato Médico;
- Outras atividades na área da saúde.

6.4. BIBLIOTECA

1. INTRODUÇÃO

Integrado no Departamento de Ensino, Formação e Investigação, o Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) teve a sua génese na Biblioteca Central do HSA – Hospital de Santo António, criada em fevereiro de 1928. Localizado no Edifício Neoclássico do HSA, o SBD tem vindo a incorporar as coleções das Instituições que se agregaram no Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA).

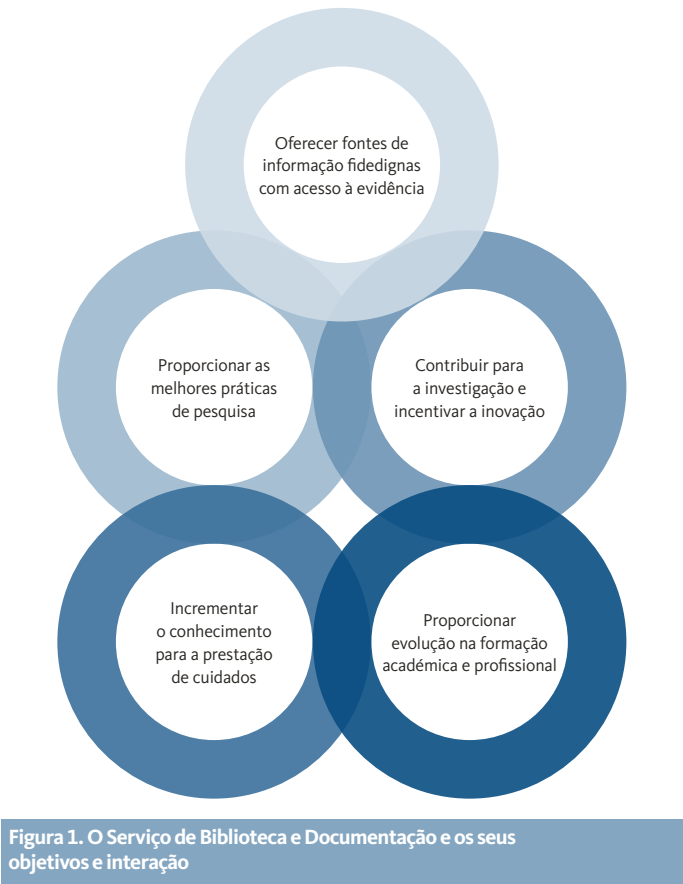
Na atualidade, oferece recursos bibliográficos eletrónicos em todos os espaços de trabalho do CHUdSA - presentemente ULS Santo António. Em 2023 o SBD manteve a opção de continuar a responder às diversas solicitações, maioritariamente pela via eletrónica, nomeadamente no que respeita a pedidos de artigos científicos e a pedidos de acesso remoto aos diversos recursos bibliográficos / fontes de informação em subscrição. Os profissionais do CHUdSA continuaram satisfeitos com os resultados obtidos nas pesquisas pelo Serviço de Descoberta – plataforma de pesquisa da Biblioteca Digital, personalizada para o CHUdSA – a avaliar pelos dados estatísticos elencados nos relatórios de consulta e pelo número dos grupos de profissionais com conta ativa no Open Athens; o layout da plataforma manteve-se intuitivo e as pesquisas com mais e melhores resultados motivados pelo acompanhamento de guias ou tutoriais específicos, desenvolvidos pelos próprios editores e/ou agregadores de informação científica.

De modo a sustentar a qualidade das fontes de informação e a eficiência dos serviços prestados, em 2023, o SBD continuou a apostar nas tecnologias de ponta: preservando a subscrição dos melhores recursos e plataformas de conhecimento e mantendo o desenvolvimento de competências da equipa de colaboradoras, proporcionando-lhes os meios necessários para a concretização de um conjunto de ações de formação, via Zoom, promovidas pelos próprios editores e/ou agregadores de recursos e pela Associação Portuguesa de Documentação e Informação em Saúde (APDIS).

Com a contínua implementação da tecnologia do “login único”, por Open Athens (OA), o SBD manteve o primado de fornecer o acesso remoto a uma ampla gama de recursos já conhecidos, em diversos pontos de necessidade e em dispositivos móveis, permitindo um serviço homogéneo aos seus utilizadores internos e profissionais do CHUdSA. A aplicação OA continuou a ser uma porta de autenticação, através da qual todos os profissionais interessados (e registados) podem aceder aos recursos bibliográficos online – de qualquer lugar e a qualquer hora, de forma flexível, rápida e segura e sem dependerem do endereço de IP do hospital. Os relatórios de consulta e os pedidos de acesso remoto são os indicadores que melhor exemplificam a procura e a qualidade dos recursos em subscrição.

2. OBJETIVOS

O SBD do CHUdSA assumiu-se como uma fonte de informação especializada, com profissionais diferenciados proporcionando um serviço sólido e confiável.



3. INSTALAÇÕES E RECURSOS HUMANOS

Tabela 1. Distribuição dos espaços que integram acervo documental do SBD	
Estrutura da Biblioteca	Localizações
Salas de Leitura e Pesquisa	Edifício Neoclássico
Gabinetes Técnicos	
Depósito de arquivo semiativo ou intermédio (Local)	
Depósito de arquivo semiativo ou intermédio	Ex-CICAP
Bibliotecas Departamentais *	Edifício Neoclássico *

*Pequenas bibliotecas / áreas localizadas em salas de reuniões

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES

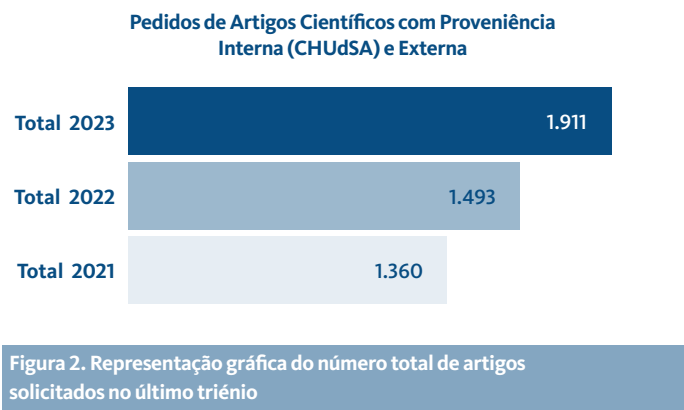
As principais atividades desenvolvidas pelo SBD em 2023:

- Gestão de conteúdos no sistema Open Athens: contínua criação ou atualização de contas de acesso remoto (*login* único) e exclusão de contas limitadas até 31.12.2023.
- Atualização de conteúdos disponibilizados no EDS | Serviço de Descoberta/Plataforma de Pesquisa Integrada da Biblioteca Digital do CHUdSA.
- Resposta a pedidos de artigos científicos, com proveniência interna e externa, em cooperação com bibliotecas e centros de documentação congéneres e/ou junto de outras instituições nacionais e estrangeiras.
- Reorganização dos depósitos de arquivo semiativo ou intermédio (Local e no CICAP), devido à contínua integração das publicações periódicas. Em 2023 a proveniência surgiu das bibliotecas departamentais de Neurocirurgia, Endocrinologia e Imunologia.
- Ações de manutenção do acervo documental impresso.
- Inserção de novos dados no sistema de gestão documental MindPrisma: continuação da construção / atualização de dados do/no catálogo bibliográfico eletrónico, de publicações com registos em ficheiros impressos.
- Formação (via Zoom) da equipa de colaboradores no âmbito das suas ações, nomeadamente em sessões de formação e *webinars* nas áreas da biblioteconomia, literacia em saúde e plataformas de conhecimento.
- Preparação do processo de aquisições para 2024.

As equipas do Serviço de Biblioteca e Documentação e do Serviço de Património Cultural e Museu deram continuidade à colaboração mútua em atividades dos dois serviços.

5. ATIVIDADE PRESENCIAL E SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Em 2023 estiveram em sala 3348 utilizadores. Como expectável, a intervenção no espaço físico, com a criação de duas áreas adicionais para estudo, trabalhos em grupo e/ou pequenas reuniões, proporcionou mais utilizadores e usufruto diferenciado. Os utilizadores médicos e estudantes de Medicina corresponderam a cerca de 80% dos frequentadores do espaço. O Serviço de Referência manteve o aumento de pedidos de artigos científicos, com partilha junto de instituições congéneres.



6. CONSULTA DE RECURSOS ELETRÓNICOS DE MAIOR CUSTO

O CHUdSA continuou a investir na subscrição de recursos bibliográficos de grande qualidade e em tecnologias de ponta, permitindo aos seus profissionais o privilégio de acederem remotamente às melhores fontes de informação dos editores mais consagrados a nível mundial, com “login único”, de qualquer lugar e a qualquer hora, de forma rápida, segura e eficaz. Em 2023 foram mantidos os recursos eletrónicos, com consulta interna e/ou remota, e os resultados dos de maior custo encontram-se elencados nas tabelas 6, 7 e 8.

UpToDate

A plataforma de conhecimento de medecina baseada na evidência UpToDate / ferramenta de apoio à decisão clínica mantem-se a mais consultada. O UpToDate tem permissões de acessos interno e remoto ilimitados. Na tabela 2 apresenta-se o número de consultas do último triénio.

Tabela 2. Número de pesquisas na plataforma UpToDate – últimos cinco anos					
	2019	2020	2021	2022	2023
Total Global	238.336	365.971	564.938	347.813	390.068

ClinicalKey

O ClinicalKey é a maior plataforma de conhecimento de ciências da saúde, reunindo várias fontes de informação da editora Elsevier. Tem permissões de acessos interno e remoto ilimitados. Na tabela 3 estão descritos os conteúdos e as pesquisas no último triénio.

Tabela 3. Número de pesquisas e downloads nos conteúdos do ClinicalKey – último triénio			
Conteúdos e Ações	2021	2022	2023
Livros	14.180	12.972	11.862
Revistas	8.561	7.650	7.989
Revisões Clínicas	218	496	456
Educação do Doente	31	9	25
Medline	135	43	22
Multimédia	293	176	122
Ensaio Clínicos	67	45	55
Medicamentos	22	36	32
Orientações Clínicas	68	38	12
Consulta de Procedimentos	11	16	12
Calculadoras (2023-...)	-	-	13
PDF Download Full Text	13.152	14.022	12.132
Total Global	36.801	35.803	32.732

Pacote OvidSP

O pacote da OvidSP é constituído por mais de 100 revistas da editora Lippincott Williams & Wilkins (LWW) e pela BD Medline (do grupo Wolters Kluwer), com permissões de acesso interno e externo / remoto para 2 utilizadores simultâneos. Na tabela 4 estão descritas as pesquisas no último triénio.

Tabela 4. Número de pesquisas e downloads nos conteúdos da OvidSP – último triénio			
	2021	2022	2023
Sessões/Entradas	2.236	2.510	3.569
Pesquisas	2.297	1.887	1.875
Download Full Text	10.142	10.732	11.542
Total Global	14.675	15.129	16.689

Como conclusão, e à semelhança dos últimos anos, o maior número de consultas/pesquisas verificou-se na ferramenta de apoio à decisão clínica, mantendo-se o acesso móvel como uma das preferências. O número de acessos a revistas e livros e de downloads de textos completos, predominou nas outras bases de dados e plataformas de conhecimento em subscrição.

De realçar que os dados estatísticos aqui apresentados não representam o total global de acessos e de pesquisas realizados em todos os computadores do hospital, uma vez que há profissionais que optam por realizar as suas pesquisas em outras plataformas, como a PubMed, Google Académico e Scielo (por exemplo) e/ou diretamente nas páginas das próprias publicações; nestes casos o(s) IP(s) das unidades que integram o CHUdSA são reconhecidos pelos editores e o número de consultas (exceto as pesquisas diretas no UpToDate) e de downloads não são possíveis de contabilizar. Temos também os estudantes de Medicina do ICBAS e os utilizadores externos que usufruem dos recursos bibliográficos apenas em terminais do hospital porque não lhes é permitido qualquer acesso remoto.

7. ACESSOS REMOTOS

Em 2023 foram criadas e/ou atualizadas 619 contas para acesso remoto por Open Athens. Os médicos continuaram a ser o grupo profissional que mais se destacou, conforme o elencado na Tabela 5.

Tabela 5. Profissionais do CHUdSA registados para acesso remoto por Open Athens, aos recursos bibliográficos disponibilizados pela plataforma de pesquisa da Biblioteca Digital – último triénio

Grupos Profissionais com Acessos Remotos por Open Athens	Total 2021	Total 2022	Total 2023
Administrador Hospitalar (AH)	2	3	3
Assistente Operacional (AO)	2	-	-
Assistente Técnico (AT)	4	3	4
Enfermeiro	56	114	117
Médico Consultor	55	81	91
Médico Especialista	86	133	130
Médico Interno Formação Específica (IFE)	115	222	204
Médico Interno Formação Geral (IFG)	12	7	18
Farmacêuticos	Contabilizado nos TSDT		5
Técnicos Superiores (TSS + TS + TSDT)	10	38	47
Total Global	342	601	619

8. INVESTIMENTO: AQUISIÇÕES | RECURSOS PARA 2024

8.1. Aquisições 2023

Na elaboração da proposta de aquisições do Serviço de Biblioteca e Documentação, para apreciação e decisão superiores, foram como habitualmente consideradas as seguintes alíneas:

- a) Prospeção no mercado de fornecedores, para obtenção da melhor relação preço/qualidade de recursos impressos e preferencialmente eletrónicos/online, e análise das propostas/orçamentos apresentados pelos mesmos;
- b) Aferição junto das direções de serviço do interesse das publicações subscritas;
- c) Análise dos relatórios de consulta dos recursos eletrónicos / plataformas de conhecimento de maior investimento: UpToDate, ClinicalKey e Pacote Ovid; e
- d) Fator de impacto das revistas e jornais científicos.

As aquisições/recursos subscritos em 2023 e os previstos para 2024 são apresentados nas tabelas 6 e 7 respetivamente.

Tabela 6. Aquisições 2023

Aquisições / Recursos Subscritos em 2023 (valores conforme notas de encomenda facultadas pela Direção de Compras (S/ NE do IVA))		
Descrição	Plataformas de conhecimento, bases de dados, publicações periódicas e outros recursos bibliográficos e produtos afins	Preço € 2023 (C/ e S/ IVA)
Plataformas de conhecimento, aplicações e recursos bibliográficos online (IVA 23%)	Renovação do UpToDate da editora Wolters Kluwer: plataforma de conhecimento / medicina baseada na evidência, para apoio à decisão clínica ... (triénio 2021-2022-2023).	117.274,71 €
	Renovação do acesso à plataforma de conhecimento ClinicalKey da editora Elsevier (+600 livros, +1600 revistas, multimédia, guidelines, patient information, etc): triénio 2022-2023-2024.	105.589,04 €
	Renovação / aquisição, dos três recursos do editor e agregador EBSCO Publishing (em contrato a tr.s anos: 2023-2024-2025): BD Medline Ultimate, EBSCO Health Discovery Service (EDS) e Open Athens (AO).	28.530,00 €
	Subtotal	251.393,75 €
Revistas eletrónicas e impressas NÃO integradas em pacotes de conteúdos, plataformas de conhecimento ou bases de dados: subscritas individualmente (IVA 6%)	Renovação do acesso ao pacote de conteúdos OvidSP-2023: +100 Revistas Científicas da editora LWW e a Medline = 2 Utilizadores simultâneos.	88.706,10 €
	Renovação de 6 títulos de revistas da Elsevier: coleção Science Direct, extra ClinicalKey.	
	Subscrição de 38 títulos de revistas científicas (publicações periódicas com assinatura individual): renovação de 34 títulos online only + 4 títulos impressos	51.340,00 €
	Renovação da assinatura <combinada> dos 2 títulos de revistas “Radiographics & Radiology” online only.	2.778,76 €
Aplicações e ferramentas de trabalho online (IVA 23%)	Subtotal	142.824,86 €
	Renovação de assinatura da “Lista APDIS Online (LAO)”.	307,50 €
	Renovação da assinatura do “Serviço de Continuidade MindPrisma: manutenção do sistema de gestão documental”.	1.372,00 €
	Subtotal	1.679,00 €
Outros produtos isentos de IVA	Anuidade de Quotas BAD: CHUdSA, associado coletivo n.º 2022.	180,00 €
	Anuidade de Quotas APDIS: CHUdSA, associado coletivo n.º 0304.	50,00 €
	Subtotal	230,00 €
Total Global		396.127,61 €

8.2. Recursos Programados para 2024

Tabela 7. Recursos programados para 2024

Recursos Programados para 2024 (com valores estimados conforme informação da Direção Financeira (S/ NE do IVA)		
Descrição	Plataformas de conhecimento, bases de dados, publicações periódicas e outros recursos bibliográficos e produtos afins	Preço € 2024 C/ e S/ IVA)
Plataformas de conhecimento, aplicações e recursos bibliográficos online (IVA 23%)	Renovação do acesso ao UpToDate da editora Wolters Kluwer: plataforma de conhecimento de medicina baseada na evidência, para apoio à decisão clínica. (Acesso ilimitado)	120.269,00 €
	Renovação do acesso à plataforma de conhecimento ClinicalKey da editora Elsevier. (Acesso ilimitado)	108.228,77 €
	Renovação do acesso dos três recursos do editor e agregador EBSCO Publishing: BD Medline Ultimate, EBSCO Health Discovery Service (EDS) e Open Athens. (Acesso ilimitado)	29.690,00 €
	Subtotal	258.187,77 €
	Subscrição do acesso à plataforma de conhecimento Neurosurgical Atlas. (Acesso ilimitado)	1.832,00 €
	Subscrição do Acesso à Biblioteca do Conhecimento Online (B-On) da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). (Acesso ilimitado)	46.362,39 €
Revistas eletrónicas e impressas NÃO integradas em pacotes de conteúdos, plataformas de conhecimento ou bases de dados: subscritas individualmente (IVA 6%)	Renovação do acesso ao pacote de conteúdos OvidSP-2024: +100 Revistas Científicas da editora LWW + BD Referência Medline. (2 Utilizadores simultâneos)	91.470,58 €
	Renovação de 5 títulos de revistas da Elsevier: coleção Science Direct, extra ClinicalKey. (Acesso ilimitado)	
	Renovação de assinatura de 39 títulos de revistas científicas (publicações periódicas com assinatura individual): 35 títulos online only + 4 títulos impressos. (Acesso ilimitado)	48.626,00 €
	Renovação da assinatura <combinada> dos 2 títulos de revistas “Radiographics & Radiology”online only. (Acesso ilimitado)	2.778,76 €
	Subtotal	191.069,73 €
	Renovação de assinatura da “Lista APDIS Online (LAO)”.	307,50 €
Aplicações e ferramentas de trabalho online (IVA 23%)	Renovação do “Serviço de Continuidade MindPrisma: manutenção do sistema de gestão documental”.	1.553,24 €
	Subtotal	1.860,74 €
Outros produtos isentos de IVA	Anuidade de Quotas BAD: CHUdSA, associado coletivo n.º 2022.	180,00 €
	Anuidade de Quotas APDIS: CHUdSA, associado coletivo n.º 0304.	50,00 €
	Subtotal	230,00 €
Total Global (Estimado)		451.348,24 €

9. CONCLUSÃO

O SBD deu seguimento às habituais atividades elencadas na introdução deste relatório e a sua equipa continuou com a ambição de prestar serviços de qualidade e eficiência e a promover a aquisição de produtos e recursos bibliográficos de excelência. Em 2023 o SBD aumentou a sua atividade presencial, elevando-se também as solicitações e respostas a pedidos de artigos científicos e acesso remoto aos recursos eletrónicos.

O SBD continuou a privilegiar a resposta eletrónica às várias solicitações e apostou na formação (via Zoom) da sua equipa de colaboradores no âmbito das suas ações, nomeadamente em sessões de formação e webinars nas áreas da biblioteconomia, literacia em saúde e plataformas de conhecimento, promovidos por editores ou fornecedores de recursos em subscrição bem como em ações desenvolvidas pela APDIS. As ações de formação em muito têm contribuído para o desenvolvimento de saberes e de competências da equipa com a consequente prestação de serviços de qualidade e eficiência.

À semelhança dos anos transatos, o CHUdSA, através do DEFI – Serviço de Biblioteca e Documentação, continuou a manter a opção de investimento financeiro em plataformas de conhecimento e em produtos impulsionadores do acesso remoto com tecnologias de ponta. Em todos os espaços físicos do CHUdSA e em salas de consulta externa há acesso à plataforma de pesquisa da Biblioteca Digital / Serviço de Descoberta e os pedidos de acesso remoto voltaram a aumentar. O uso de plataformas de conhecimento e de outros recursos bibliográficos foi monitorizado e contribuiu para a tomada de decisões de compra sensatas. As opções de subscrição mantiveram-se assim estáveis, salvo os ajustes habituais adstritos à variabilidade das plataformas.



PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

INTERNOS

Prémio Manuel de Lemos 2023

Entidade: Serviço de Oftalmologia, Centro Hospitalar Universitário do Porto

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *Long-term effect of intense pulsed light combined with low-level light therapy in the treatment of meibomian gland dysfunction*

Autores: João Leite, Bruno Ribeiro, João Marques, Paulo Sousa, Saúl Pires, Pedro Menéres, Irene Barbosa

CMIN SUMMIT'23 - PRÉMIO PEDIATRIA PARA MELHOR TRABALHO APRESENTADO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS Entidade: Organização do CMIN SUMMIT

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Investigação

Título: *Long Covid in Children and Adolescents – A Retrospective Study in a Pediatric Cohort*

Autores: Joana B. Lima, Luís Salazar, Alexandra Fernandes, Carla Teixeira, Laura Marques, Alberto Caldas Afonso

CMIN SUMMIT'23 - PRÉMIO PEDIATRIA PARA MELHOR ARTIGO CIENTÍFICO 2022

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *Group B Streptococcal Neonatal Meningitis*

Autores: Teresa Tavares, Liliana Pinho, Elva Bonifácio Andrade

CMIN SUMMIT'23 - PRÉMIO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA PARA MELHOR ARTIGO CIENTÍFICO 2022

Entidade: Organização do CMIN SUMMIT

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Artigo Científico

Título: *Male Reproductive Health – Study of a Sperm Donor Population*

Autores: Ana Catarina Silva Fonseca, Márcia Barreiro, António Tomé, Emídio Vale-Fernandes

EXTERNOS

IDC Portugal Digital Awards 2023: Best Health Project

Entidade: Axians e IDC Portugal

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Projeto

Título: *iBird- Bloco Operatório Inovação Robótica e Digital*

Autores: Centro Hospitalar Universitário de Santo António

IDC Portugal Digital Awards 2023: Best Future of Operations Project

Entidade: Axians e IDC Portugal

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Projeto

Título: *iBird- Bloco Operatório Inovação Robótica e Digital*

Autores: Centro Hospitalar Universitário de Santo António

IDC Portugal Digital Awards 2023: Best Digital Transformation Project

Entidade: Axians e IDC Portugal

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Projeto

Título: *iBird- Bloco Operatório Inovação Robótica e Digital*

Autores: Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Prémio BI Award for Innovation in Healthcare

Entidade: Boehringer Ingelheim e Ordem dos Médicos

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Projeto

Título: *Projeto ROSE (Environment Sustainability of Operating Room)*

Autores: Centro Hospitalar Universitário de Santo António

12ª edição dos Prémios Saúde Sustentável: Transformação Digital

Entidade: Jornal de Negócios e Sanofi

Reconhecimento: Menção Honrosa

Tipo de Trabalho: Aplicação Informática

Título: *APP Santo António - Uma Saúde Mais Próxima*

Autores: Centro Hospitalar Universitário de Santo António

5.ª edição do Prémio Nascer Positivo

Entidade: Vozes da Mulher – Associação pelo autoconhecimento, Liberdade e Respeito®

Reconhecimento: Vencedor

Tipo de Trabalho: Vídeo

Título: *Voltamos a nascer todos os dias*

Autores: Centro Materno-Infantil do Norte

36.ª Edição dos Dragões de Ouro: Prémio Carreira

Entidade: FC Porto
Reconhecimento: Prémio Carreira
Autores: Carlos Magalhães

Best Article of the Issue

Entidade: Vozes da Mulher – Associação pelo autoconhecimento, Liberdade e Respeito®
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Vídeo
Título: *Voltamos a nascer todos os dias*
Autores: Centro Materno-Infantil do Norte

PRÉMIOS PFIZER – SPP: PRÉMIO DE PEDIATRIA (melhores trabalhos de qualquer área científica pediátrica)

Entidade: PFIZER e Sociedade Portuguesa de Pediatria
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Casuística / Investigação
Título: *PAS-049 - (23SPP-12693) - Tratamento com bifosfonatos na osteogênese imperfeita*
Autores: Anabela Bandeira, Carolina Fraga, Célia Azevedo Soares, Joana Correia, Margarida Paiva Coelho, Esmeralda Martins, Gabriela Soares

PRÉMIOS PFIZER – SPP: PRÉMIO DE PEDIATRIA (melhores trabalhos de qualquer área científica pediátrica)

Entidade: PFIZER e Sociedade Portuguesa de Pediatria
Reconhecimento: Menção Honrosa
Tipo de Trabalho: Casuística / Investigação
Título: *CO-014 - (23SPP-12974) -Vacinação na doença inflamatória intestinal em idade pediátrica – experiência de um hospital nível III*
Autores: Joana Carvalho Queirós, Ana Losa, Helena Silva, Ermelinda Silva, Marta Tavares, Francisco Ribeiro Mourão, Rosa Lima

51º Congresso Nacional de Neonatologia: Prémio Melhor Comunicação Oral

Entidade: Sociedade Portuguesa de Neonatologia
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *The use of two or more courses of low-dose systemic dexamethasone tp extubate ventilator-dependent preterm neonates is associated to a higher prevalence of cerebral palsy at two years of corrected age*
Autores: Gustavo Rocha, Rita Calejo, Vanessa Arnet, Filipa Flor de Lima, Gonçalo Cassiano, Isabel Diogo, Joana Mesquita, Gabriela Mimoso, Elisa Proença, Carmen Carvalho, Constança Gouveia Pinto, Anabela Salazar, Marta Aguiar, Albina Silva, Almerinda Barroso, Conceição Quintas

EJP RD - ERN Workshop: Genetics and Precision Medicine in Rare Diseases - FellowshipEntidade: EJP RD – Genetics and Precision Medicine in Rare Diseases

Reconhecimento: Bolsa
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *Case report of BTK-linked agammaglobulinemia with HNF4A-associated MODY*
Autores: Jorge Diogo Da Silva, Natalia Tkachenko, Ana Maria Fortuna, Ana Rita Soares

4as JORNADAS DE DOENÇAS ÓSSEAS RARAS: MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

Entidade: Comissão de Organização das Jornadas de Doenças Ósseas Raras
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *The importance of a multidisciplinary approach in the assessment of Craniosynostosis? findings and lessons from a case series*
Autores: Ana Miguel Capela, Isabel Marques, Tiago Ribeiro Costa, Catarina Menezes, Céu Mota, Ana Rita Soares, Célia Azevedo Soares, Nataliya Tkachenko, Ana Maria Fortuna, Rosário Santos, Cláudia Falcão Reis

19TH INTERNATIONAL SYMPOSIUM OF THE PORTUGUESE SOCIETY OF METABOLIC DISORDERS – BEST ORAL COMMUNICATION

Entidade: Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *Impact of structural GLA protein changes on peripheral GLA activity and substrate accumulation in Fabry disease patients*
Autores: Jorge Diogo Da Silva, Isaura Ribeiro, Carla Caseiro, Eugénia Pinto, Sónia Rocha, Helena Ribeiro, Célia Ferreira, Elisabete Silva, Francisco Laranjeira, Nataliya Tkachenko, Lúcia Lacerda, Dulce Quelhas

INTERNATIONAL CHAIR IN BIOETHICS

Entidade: International Chair in Bioethics
Reconhecimento: Prémio Honorário
Autores: Natália Oliva Teles

2023 EUROPEAN HUMAN GENETICS CONFERENCE

Entidade: European Society of Human Genetics
Reconhecimento: Travel Grant
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *Establishing an objective clinical spectrum, genotype-phenotype correlations, and CRMP1 as a modifier in the Ellis-van Creveld syndrome: The first systematic review of EVC- and EVC2-associated conditions*
Autores: Jorge Diogo Da Silva, Ana Rita Soares, Ana Maria Fortuna, Nataliya Tkachenko

16º CONGRESSO EAHAD- EUROPEAN ASSOCIATION FOR HAEMOPHILIA AND ALLIED DISORDERS – POSTER PRIZE

Entidade: European Association for Haemophilia and Allied Disorders
Reconhecimento: 3º Prémio
Tipo de Trabalho: Poster
Título: *Mortality and Causes of death in Haemophilia: 30 years follow-up in a single heamophilia centre*
Autores: Manlio Falavigna, Rui Alves, Maria Aguiar, Maria Coutinho, Fernanda Leite, Eugénia Cruz, Sara Morais

BOLSAS SPN/ASTRAZENECA

Entidade: Sociedade Portuguesa de Nefrologia e AstraZeneca
Reconhecimento: Bolsa
Tipo de Trabalho: Abstract
Autores: Inês Sala

MELHOR TRABALHO NA ÁREA DA TRANSPLANTAÇÃO RENAL – SPN

Entidade: Sociedade Portuguesa de Nefrologia
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *Transplantação Renal em doentes HIV: experiencia portuguesa*
Autores: Cecília Silva, Jorge Malheiro, La Salette Martins

REUNIÃO DO GRUPO PORTUGUÊS DE RETINA E VÍTREO 2023 – PRÉMIO POSTER

Entidade: Grupo Português de Retina e Vítreo
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Poster
Título: *Current Management of Inherited Retinal Degenerations in Portugal: Results from the Ird-Pt Nationwide Survey*
Autores: Ana Marta, Eduardo Silva, Nuno Ferreira, Natacha Moreno, Sara Vaz Pereira, Sérgio Estrela Silva, José Costa, Ana Rocha Cardoso, Pedro Neves, Lilianne Duarte, Dália Meira, Joana Pires, Carlos Menezes, Filipa Rodrigues, Pedro Arede, André Coutinho, Diogo Cabral, Inês Coutinho, Miguel Ribeiro, Marta Macedo, Sérgio Brito, Filipe Isidro, Filipa Gomes Rodrigues, João Paulo Castro Sousa, Marco Marques, Raquel Martins, João Pedro Marques

MELHOR APRESENTAÇÃO NA ÁREA DE GLAUCOMA - PRÉMIO SPO / DAVI

Entidade: Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *Vitrectomy influence on Ahmed Glaucoma Valve success for glaucoma secondary to hereditary transthyretin amyloidosis*
Autores: André Ferreira, Ana Marta, Rita Vieira, Ana Figueiredo, Rita Falcão Reis, Isabel Sampaio, João Miguel Coelho, João Melo Beiro, Maria João Menéres

MELHOR POSTER DOS COLÓQUIOS DE OFTALMOLOGIA 2023

Entidade: Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
Reconhecimento: Vencedor
Tipo de Trabalho: Poster
Título: *Custom-Q versus Wavefront Optimized LASIK ablation in eyes with astigmatism*
Autores: Catarina Castro, Ana Carolina Abreu, Sílvia Monteiro, Céu Pinto

66º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OFTALMOLOGIA - MELHOR PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO

Entidade: Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
Reconhecimento: Melhor Investigação
Tipo de Trabalho: Artigo Científico
Título: *Seeking Perfection in the Shortest Eyes: Intraocular Lens Power Calculation in Eyes with Axial Length Inferior to 21 Mm*
Autores: Bruno Barbosa Ribeiro, João Heitor Marques, Ana Carolina Abreu, Sílvia Monteiro, Pedro Menéres, Maria Céu Pinto

MELHOR APRESENTAÇÃO NA ÁREA DE OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA

Entidade: Grupo de Estudo de Retina
Reconhecimento: Melhor Apresentação
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *Clinical and genetic spectrum of pediatric IRDs in Portugal: data from the IRD-PT registry*
Autores: Sara Geada, Ana Marta, Sara Vaz Pereira, Ana Lusa Carvalho, Jorge Saraiva, Joaquim Murta, Rufino Silva, Catarina Paiva, João Pedro Marques

XXXIV JORNADAS INTERNACIONAIS DE OFTALMOLOGIA DO CHUdSA – MELHOR TRABALHO CIENTÍFICO

Entidade: Organização das Jornadas Internacionais de Oftalmologia do CHUdSA
Reconhecimento: Melhor Trabalho Científico
Tipo de Trabalho: Poster
Título: *Tear Film Instability as a Predictor of Dynamic Optical Quality After Cataract Surgery*
Autores: João Leite, João Heitor Marques, Paulo Sousa, Diana José, Pedro Menéres, Irene Barbosa

MELHOR TRABALHO CIENTÍFICO

Entidade: Serviço de Oftalmologia Científica
Reconhecimento: Melhor Trabalho Científico
Tipo de Trabalho: Poster
Título: *Accuracy of biometric formulae for intraocular lens power calculation in eyes with high myopia*
Autores: Catarina Castro, Ana Carolina Abreu, Sílvia Monteiro, Céu Pinto

PRÉMIO MELHOR CASO CLÍNICO - CIRURGIA IMPLANTO-REFRATIVA

Entidade: Sociedade Portuguesa de Oftalmologia
Reconhecimento: Melhor Caso Clínico
Tipo de Trabalho: Poster
Título: *Quando uma Lio é insuficiente: A propósito de um caso clínico*
Autores: Bruno Barbosa Ribeiro, Ana Carolina Abreu, Sílvia Monteiro, Céu Pinto

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE DE ENDOCRINOLOGIA E DIABETOLOGIA PEDIÁTRICA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PEDIATRIA - MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL

Entidade: Sociedade de Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *Hipoparatiroidismo em Idade Pediátrica: a Experiência de um Hospital Terciário*
Autores: Sofia Branco, Sofia Miranda, Cátia Silva, Joana Freitas, Catarina Mendes, Maria João Oliveira, Teresa Borges

CONGRESSO SPEDP 2023 - PRÉMIO DE MELHOR INVESTIGAÇÃO BÁSICA / CASUÍSTICA

Entidade: Sociedade de Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica da Sociedade Portuguesa de Pediatria
Tipo de Trabalho: Comunicação Oral
Título: *Filhos de mães com Doença de Graves: 13 anos de experiência de um centro terciário*
Autores: Sara Monteiro, Carolina Fraga, Catarina Mendes, Joana Freitas, Maria João Oliveira, Susana Garrido, Teresa Pereira, Joana Vilaverde, Elisa Proença, Teresa Borges, Jorge Dores



8.1.

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

INDICADORES ECONÓMICOS

Tendo em conta que a entidade CHUdSA foi criada a 1 de fevereiro de 2023, por meio do Decreto-Lei n.º 7-A/2023 de 30 de janeiro, optou-se, para fins de comparação com o período homólogo, por considerar 11/12 dos custos e proveitos anuais de 2022 das entidades extintas que formaram o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE. O desvio em relação ao orçamento refere-se aos custos e rendimentos constantes do Plano de Atividade e Orçamento da entidade, aprovado pela Tutela (despacho SES de 31-10-2023), e do Orçamento económico anexo ao Contrato Programa.

Assim, e no que respeita aos resultados económicos, o **Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE (CHUdSA)**, apresenta no final do ano de 2023 e reportado ao período de **11 meses de atividade**, um **Resultado Líquido de -17,6 milhões de euros** e um **EBITDA de -6,6 milhões de euros**, como se pode observar na síntese de resultados do quadro abaixo.

Síntese de Resultados						
	2022 (CHUPorto + HML)	2022 (CHUPorto + HML) (11/12)	2023 (fev - dez)	Variação 23/22	Orçamentado 2023 * (Dezembro)	Desvios Orçamentais
Consumos	187.842.798	172.189.232	178.077.413	3,4%	189.937.496	-6,2%
Fornecimentos e Serviços Externos	68.960.809	63.214.075	69.531.859	10,0%	76.305.723	-8,9%
Gastos C/ Pessoal	196.610.354	180.226.158	192.393.459	6,8%	194.023.810	-0,8%
Restantes Gastos	19.576.740	17.945.345	12.264.077	-31,7%	10.423.185	17,7%
Total de Gastos	472.990.701	433.574.809	452.266.809	4,3%	470.690.215	-3,9%
Prestações de Serviços	376.064.817	344.726.082	364.908.613	5,9%	381.778.248	-4,4%
Contrato Programa (SNS)	364.353.045	333.990.292	354.988.977	6,3%	371.051.258	-4,3%
Financiamento vertical	5.287.095	4.846.503	4.426.365	-8,7%	4.923.029	-10,1%
Outras Entidades Responsáveis	6.424.677	5.889.287	5.493.271	-6,7%	5.803.961	-5,4%
Acerto estimativas	0	0	0	0,0%	0	0,0%
Taxas Moderadoras	2.728.204	2.500.854	141.858	-94,3%	82.211	72,6%
Restantes Rendimentos e Ganhos	17.394.224	15.944.705	69.870.315	338,2%	48.141.015	45,1%
Total de Rendimentos e Ganhos	396.187.246	363.171.642	434.920.786	19,8%	430.001.474	1,1%
Resultado Líquido	-74.060.666	-67.888.944	-17.582.155	-74,1%	-40.688.741	-56,8%
EBITDA	-66.571.197	-61.023.597	-6.626.344	-89,1%	-30.684.363	-78,4%

* Orçamento económico do Contrato Programa de 2023 (apêndice VI) e do PAO do CHUdSA

Com base no critério de comparação mencionado, houve uma melhoria nos resultados económicos em relação ao período homólogo. O Resultado Líquido (RL) apresentou uma melhoria de 50,3 milhões de euros (-74,1%) e o EBITDA de 54,4 milhões de euros (-89,1%).

Se compararmos com o orçamentado em sede de Contrato-Programa (CP) e Plano de Atividades e Orçamento, verifica-se uma melhoria do RL em 56,8%, e do EBITDA em 78,4%, ou seja, favorável em 23,1 milhões de euros e 24,1 milhões, respetivamente.

Os Rendimentos e Ganhos atingiram um total de 434,9 milhões de euros. Esse valor representa um aumento significativo em comparação com a média do ano anterior (19,8%) e um crescimento de 1,1% face ao orçamentado em sede de Plano de Atividades e Orçamento. Em termos dos Rendimentos e Ganhos, a principal componente são as prestações de serviços e concessões, ao abrigo do Contrato Programa, cujo incremento tem permitido a tendência de crescimento desta rubrica.

Verificou-se um aumento significativo da rubrica de prestações de serviços, impulsionado pelo crescimento dos rendimentos do Contrato-Programa em +6,3%. Além do aumento de preços, contemplado nos Termos de Referência para a Contratualização 2023, esta variação justifica-se pelo acréscimo da atividade assistencial em algumas linhas, particularmente no aumento de doentes em programas de financiamento da gestão de doença crónica (nomeadamente a PAF1- paramiloidose com mais 6,2 milhões de euros).



DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

- 8.1. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS
- 8.2. INVESTIMENTO
- 8.3. CONTABILIDADE DE GESTÃO

Por outro lado, os programas verticais apresentaram uma tendência decrescente em relação aos valores médios faturados em 2022 e aos valores previstos no orçamento. Isto deve-se à redução nas rubricas de transplantação e Atrofia Muscular Espinhal.

Os rendimentos provenientes da faturação a outras entidades também apresentaram redução em relação a 2022 e ao orçamento, com quedas de 6,7% e 5,4%, respetivamente.

Destaca-se ainda uma redução substancial nos rendimentos referentes a taxas moderadoras (-94,3%: -2,3M€). Essa redução é resultado do impacto, a partir de junho, da alteração do regime de cobrança das taxas moderadoras no SNS, conforme o decreto-lei nº 37/2022 de 27 de maio. No entanto, esse valor ainda é superior ao previsto em cerca de 60 mil euros (+72,6%) fruto do esforço de cobrança realizado pelos serviços do CHUdSA, embora atualmente essa rubrica represente valores inexpressivos na estrutura de rendimentos da instituição.

Por outro lado, os restantes rendimentos aumentaram em 52,4 milhões de euros. Isto deve-se principalmente ao valor de custos de contexto a título de subsídio à produção (39,5 milhões de euros) e ao reforço de 11,7 milhões de euros para fazer face ao aumento das despesas com pessoal, conforme o despacho nº 1025/2023/SEO, que será regularizado através de adenda ao Contrato Programa.O valor total de custos de contexto foi superior ao de 2022 em cerca de 45 milhões de euros. Também foi registada uma reversão de aproximadamente 4,7 M€ relacionada com as ações judiciais em curso, nomeadamente às ações intentadas pela Banca, fruto de um acompanhamento judicial e financeiro desta matéria mais robusto.

Acresce referir que a rubrica que registou o maior desvio face ao previsto, foram os rendimentos do Contrato-Programa com menos 16,0 milhões de euros, que se justifica, fundamentalmente pelo facto dos montantes de faturação terem atingido 96,9% do valor contratado para produção e de 92,3% dos incentivos institucionais, com base nas orientações da Tutela (ACSS), “dando continuidade à metodologia que vem sendo seguida com o objetivo de mitigar/eliminar divergências de conciliação que afetem a Conta Consolidada do Ministério da Saúde na área dos Contratos-Programa e no sentido de dar cumprimento a recomendações do Tribunal de Contas”.

O total dos Gastos e Perdas ascendeu a 452,3 milhões de euros representando um aumento de 4,3% relativamente aos valores médios de 2022, no entanto inferiores em 3,9% aos valores previstos.

A rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (consumos) apresentou um acréscimo de +3,4%, em relação ao período homólogo, que se justifica, pelo incremento dos consumos de medicamentos, em cerca de 4,2 milhões de euros (+3,5%) e do material de consumo clínico em 2,7 milhões de euros (+7,8%). De salientar que, os medicamentos têm habitualmente um contributo significativo na variação desta rubrica, que este ano foi atenuada pela redução na medicação da Atrofia Muscular Espinhal, em concreto do medicamento zolgensma que, embora comporte valores elevados por doente (cerca de 2M€), em 2023 e contrariamente ao que sucedeu no ano de 2022, não se verificou nenhum doente com esta terapêutica. Apesar do crescimento generalizado no número de doentes em programas de patologia crónica, como Oncologia, Hipertensão Arterial Pulmonar, Insuficiência Renal, Dermatite Atópica,

entre outros, a variação do encargo com medicamentos ficou abaixo dos níveis de inflação. Também o Material de Consumo Clínico apresentou crescimento, especialmente no que diz respeito a materiais de tratamento, próteses e osteossíntese.

Por outro lado, os reagentes e outros produtos farmacêuticos tiveram uma tendência decrescente de 6%, resultante de uma forte aposta no desenvolvimento de procedimentos concursais que permitiram a redução de custos e soluções economicamente mais vantajosas, assim como os demais consumíveis, que diminuíram 6,4%.

A variação total dos consumos, em relação ao orçamento, foi favorável em 6,2%, também pelo efeito da imprevisibilidade do número de doentes da AME cuja previsão contemplava um número de doentes semelhante ao verificado em 2022, mas que não se verificou. As rubricas de consumo, com exceção do material de consumo clínico, contribuíram favoravelmente para esse desvio.

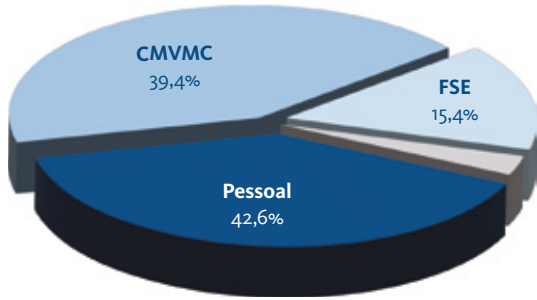
No total da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), verificou-se um acréscimo de +10% em relação ao período homólogo. Esse aumento deve-se principalmente aos gastos com internamentos no exterior no âmbito da psiquiatria. Não apenas pelo aumento do número de dias de internamento, mas principalmente devido ao aumento do preço da diária em 2023, que passou de 46€ para 65€, conforme previsto na Circular Normativa n.º 7/2023 da ACSS, que define as “Condições e procedimentos de pagamento das prestações de saúde realizadas aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde que devem ser cobradas pelas instituições Hospitalares ao abrigo do Acordo Modificativo para 2023”. Isso resultou num acréscimo adicional de 6,5 milhões de euros.

Adicionalmente, os serviços especializados também apresentaram aumento, influenciados principalmente pelas rubricas de alimentação, lavandaria e conservação e reparação, que refletem o agravamento da taxa de inflação verificada em 2023. De igual modo verificou-se um aumento nos custos relacionados com os transportes de doentes devido ao aumento significativo dos pedidos de transporte (incremento de doentes com insuficiência económica e/ou justificação clínica).

Por outro lado, o valor total dos fornecimento e serviços externos beneficia da redução do encargo com MCDT no exterior, do custo com assistência médica no estrangeiro e da desaceleração dos gastos com energia, este último com redução significativa face ao ano anterior em resultado de uma redução do preço unitário do kW em 30%, fruto da estabilização dos preços no mercado de energia.

Em termos de execução orçamental, regista-se um desvio de 8,9%, justificado pela redução na rubrica de internamentos no exterior. Com o objetivo de melhorar a acessibilidade na área cirúrgica, foi solicitado pela Direção Executiva a apresentação de medidas para reduzir o número de doentes em espera acima do tempo máximo de resposta garantida. Face à incapacidade interna do CHUdSA em dar a resposta pretendida, foi autorizado pelo Conselho de Administração a abertura de concursos para a realização de cirurgias no exterior, sendo que não foi possível concretizá-los até ao final do ano de 2023.

Estrutura de Gastos e Perdas



A rubrica de gastos com pessoal, que representou a maior parcela dos gastos totais, registou um aumento de 6,8% (+12,2 milhões de euros) em comparação com o período homólogo. Esta variação é resultado essencialmente do acréscimo das remunerações base e subsídio de férias (+7,7 milhões de euros), dos encargos sobre remunerações (+2,3 milhões de euros) e dos custos com trabalho extraordinário (+1,4 milhões de euros).

De salientar que os aumentos das remunerações resultam sobretudo da aplicação dos normativos legais: DL80-B, DL51/2022, DL 84-F/2022, DL 26-B/2023 e da RMMG que influência igualmente todos os abonos cuja base de calculo incide no valor hora da remuneração base, como é exemplo o trabalho extraordinário e as noites e suplementos. Além disso, os encargos relacionados com a atividade adicional (SIGIC) também aumentaram, devido ao reforço dessa atividade como forma de evitar o agravamento dos tempos de espera cirúrgicos, num período fortemente afetado por greves setoriais.

Quanto à variação dos gastos com pessoal face ao orçamento, o desvio é favorável (-0,8%), por redução das remunerações base, subsídio de férias e encargos, resultado das autorizações de contratações na aprovação do PAO inferiores às projetadas, o que justifica variação inversa no aumento dos suplementos remuneratórios, especialmente nas horas extraordinárias. Realça-se que as contratações previstas na aprovação do PAO não tiveram impacto na despesa, visto contemplarem apenas conversão de contratos a termo certo ou incerto em contratos por tempo indeterminado. Apesar de tudo, estas autorizações permitiram uma certa estabilização de equipas muito deficitárias.

Em síntese, a variação mais que proporcional nos rendimentos em relação aos gastos resultou em melhorias significativas nos resultados. Não obstante os desvios verificados e fundamentados em algumas rubricas, os gastos permaneceram dentro dos limites orçamentais previstos.

INDICADORES FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023, o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE registou um total do Ativo no montante de 242.053.810€, um total do Passivo de 263.724.709€; e, consequentemente, um Património Líquido negativo no montante de -21.670.899€.

O quadro seguinte sintetiza, de forma agregada, a estrutura dos Balanço em 31 de dezembro de 2023.

Balanço

Em Euros	
Rubricas	12/31/2023
Investimentos	125.811.666
Inventários	22.442.480
Ativos Financeiros	88.502.344
Disponibilidades	5.297.321
Total Ativo	242.053.810
Património Líquido	-21.670.899
Provisões	11.412.804
Passivo por Impostos Diferidos	1.698.987
Passivos Financeiros	103.555.760
Adiantamentos Contrato Programa	147.057.159
Total Passivo	263.724.709
Total Património Líquido e Passivo	242.053.810

O ativo do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE é composto pelos ativos não correntes no valor de 125.811.666€ e correntes no valor de 116.242.144€. Nos ativos não correntes encontram-se registados os ativos fixos tangíveis, as propriedades de investimento e os ativos intangíveis. Nos ativos fixos tangíveis o valor mais significativo diz respeito aos Edifícios e Outras Construções no valor de 87.833.245€ e ao Equipamento Básico no valor de 21.096.736€, onde se incluem os Equipamentos e Aparelhos Médico Cirúrgicos, de Imagiologia, de Laboratório e Mobiliário Hospitalar. As Propriedades de Investimento dizem respeito a Terrenos e Edifícios que ascendem a 651.166€, e encontram-se discriminadas no ponto 8 do Anexo às Demonstrações Financeiras. Os ativos intangíveis no valor de 539.433€ referem-se a programas de computador e sistemas de informação.

Nos ativos correntes encontram-se registados os inventários, as contas a receber sendo o valor mais significativo a faturação a emitir à ACSS no âmbito dos contratos programa desde 2017 até 2023, uma aplicação financeira a curto prazo - CEDIC no valor de 6.447.902€ e o valor em caixa e depósitos à ordem.

No Património Líquido encontram-se registados os montantes atribuídos no âmbito do despacho conjunto do Senhor Ministro das Finanças e do Senhor Ministro da Saúde, de 22 de dezembro, no valor de 11 703 672€ para fazer face ao aumento do capital estatutário e 37.017.787€ para a cobertura de prejuízos. No entanto o resultado líquido do período foi negativo no valor de 17.582.155€, o que evidencia a inexistência de autonomia financeira da Entidade, gerando dificuldades na gestão de tesouraria, mantendo-se a fragilidade financeira e o grau de dependência, face ao financiamento do acionista.

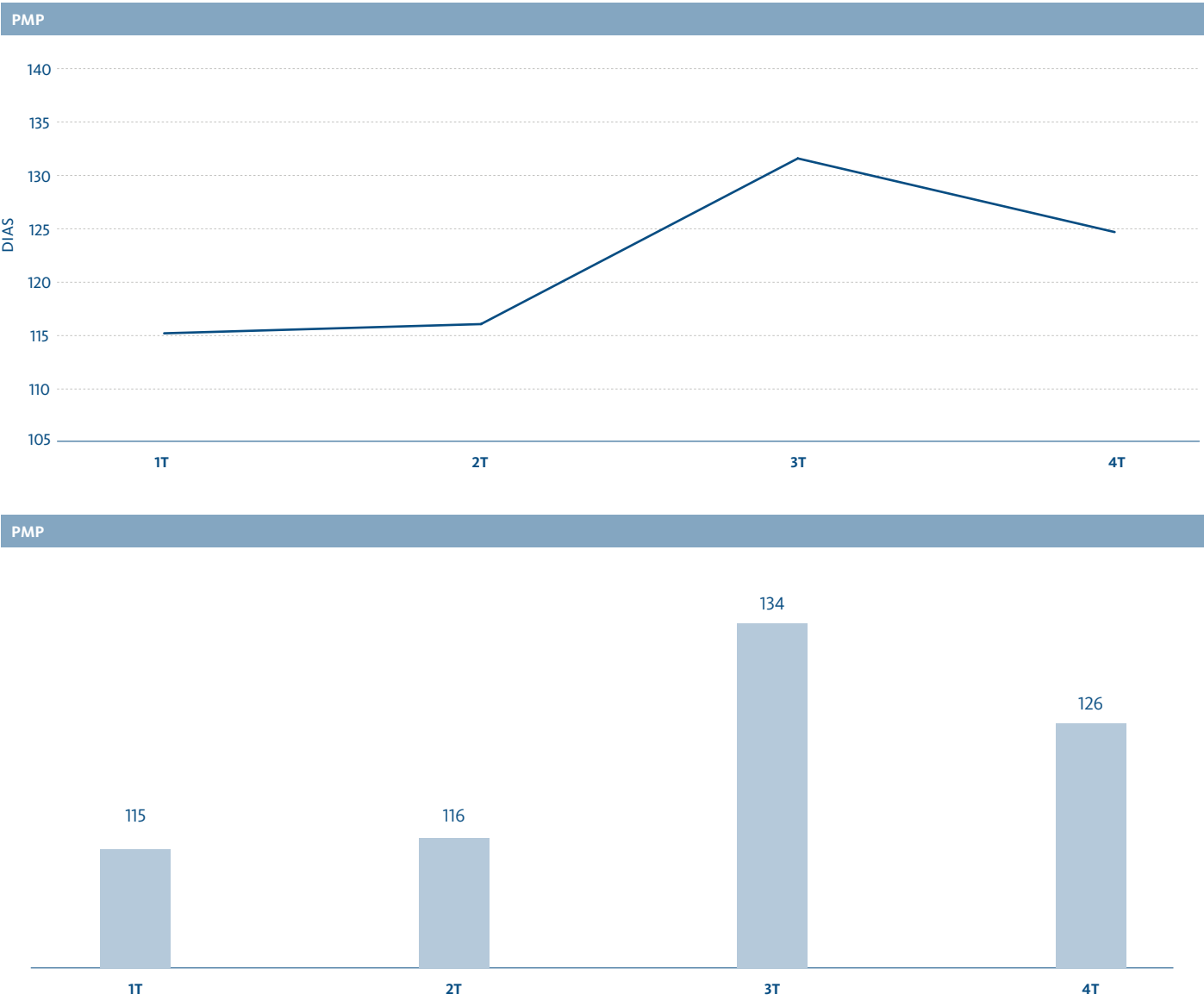
No que respeita ao Passivo, os valores mais significativos dizem respeito às Provisões, Fornecedores, Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes e Outras contas a pagar.

Na rubrica de provisões encontram-se registados os montantes para fazer face aos riscos de encargos com os processos judiciais em curso e das obrigações decorrentes de responsabilidade provável associada a acidentes de trabalho e doenças profissionais, que não se encontram cobertas por seguro. O saldo de Fornecedores é essencialmente constituído por dívidas contraídas junto de entidades fornecedoras de medicamentos e material de consumo clínico. A rubrica de Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes respeita aos montantes mensalmente pagos pela ACSS a título de adiantamento sobre os contratos programa desde 2013 a 2023. Em Outras contas a pagar o valor mais significativo desta rubrica corresponde aos acréscimos de gastos com remunerações, na qual se incluem as responsabilidades relativas a Férias, Subsídio de Férias, Subsídio de Natal, horas extras, produção adicional e correspondentes encargos. Adicionalmente nesta rubrica incluem-se os outros acréscimos de gastos com diversas especializações com subcontratos e outros fornecimentos e serviços externos.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

No período o prazo médio de pagamento a fornecedores no 1º. trimestre foi de 115 dias, teve uma evolução positiva e terminou no 4º. trimestre em 126 dias, resultante do financiamento excecional proveniente do Orçamento do Estado, destinado a reduzir as dívidas a fornecedores externos, com impacto direto na redução dos indicadores do PMP e na divida, no montante global de 48,72 milhões de euros.

Embora o prazo médio de pagamento a fornecedores em 31/12/2023 ter atingido os 126 dias, não se mostra suficiente, para dar cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 de 22 de fevereiro, que determina a redução anual deste indicador, entre 15% e 25%.



Neste contexto, cumpre ao Conselho de Administração informar a tutela, na qualidade de acionista, de que o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE se enquadra no âmbito do art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, por se encontrar numa situação em que mais de metade do seu capital estatutário se encontra perdido, e solicitar que sejam tomadas as medidas julgadas convenientes de entre as previstas no ponto 3 do artigo supra referido.

INDICADORES DA DÍVIDA

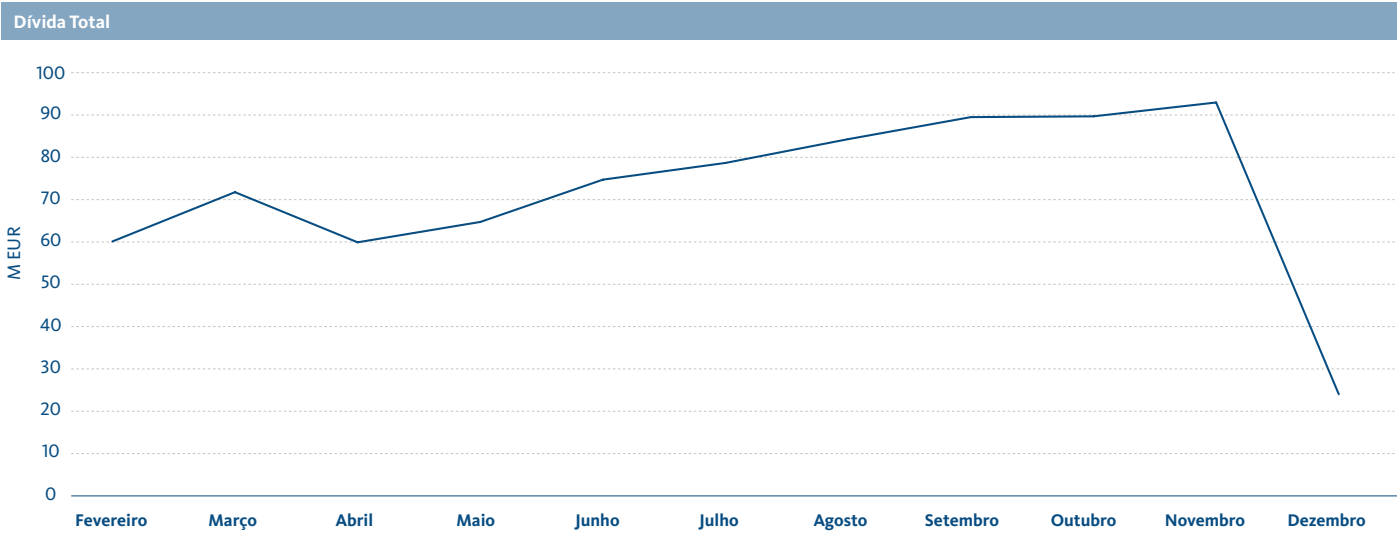
Apesar do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE ter tido um financiamento excecional proveniente do Orçamento do Estado, destinado a reduzir as dívidas a fornecedores externos, com impacto direto na redução dos indicadores do PMP e na divida, no montante global de 48,72 milhões de euros, a inovação terapêutica e tecnológica, o envelhecimento e longevidade da população, as alterações permanentes dos perfis de risco e cargas de doença da população, entre outros fatores, continuam a colocar várias preocupações de sustentabilidade aos vários sistemas de saúde e de segurança social.

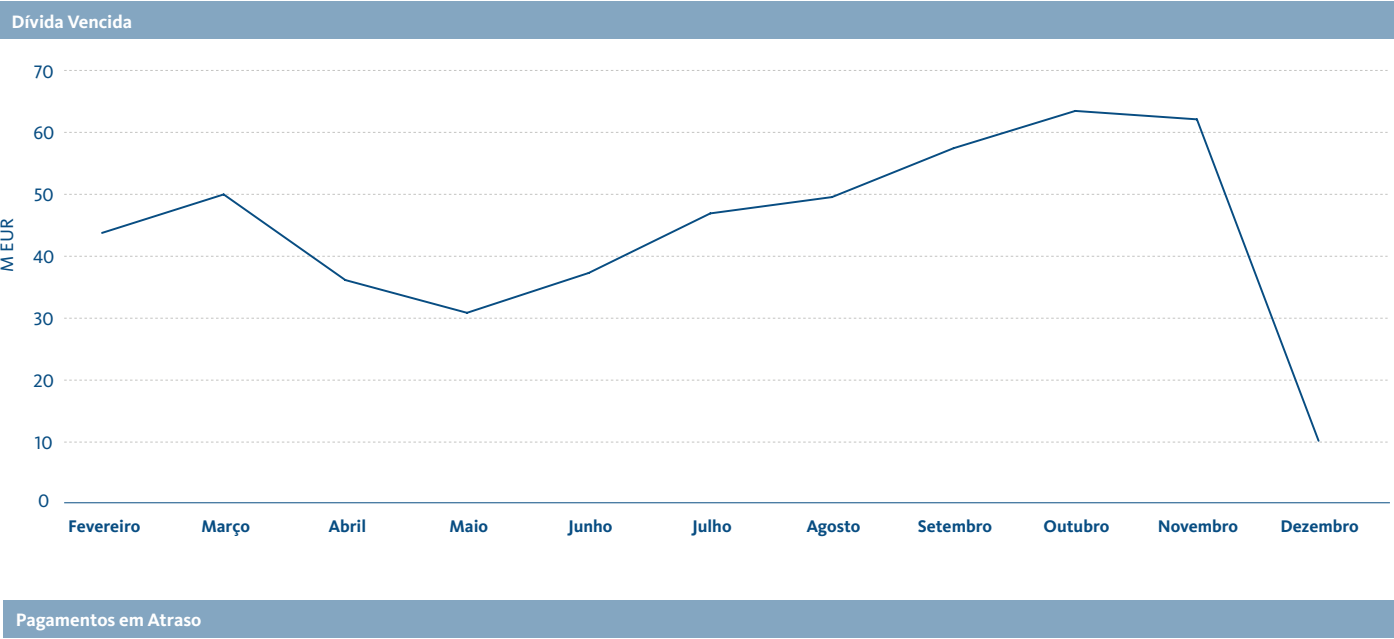
Neste quadro, os financiamentos extraordinários, não têm permitido assegurar o reequilíbrio financeiro e a sustentabilidade do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE a médio prazo.

Assim, em 31 de dezembro de 2023 a dívida total ascendeu a 24.753.017€, sendo que 14.551.382€ diz respeito a dívida vincenda e 10.201.635€ a dívida vencida, sendo que 833.158€ constitui pagamentos em atraso.

Natureza da Dívida	Dívida Vincenda	0 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 240 dias	241 - 360 dias	Total
Aquisição de bens e serviços	14.505.066 €	9.119.954 €	590.571 €	168.966 €	73.621 €	24.458.178 €
Outras Despesas Correntes	450 €					450 €
Aquisição de bens de capital	45.866 €	248.523 €				294.389 €
Total	14.551.382 €	9.368.477 €	590.571 €	168.966 €	73.621 €	24.753.017 €

De seguida, são apresentadas as séries com a evolução dos indicadores da divida a fornecedores externos, onde é possível observar o efeito do financiamento excecional recebido no final do ano:





8.2. INVESTIMENTOS

No ano de 2023, verifica-se uma execução do investimento de 14 milhões de euros, sendo que cerca de 13,5 milhões referem-se à recém-criada entidade CHUdSA (fevereiro a dezembro). Esta execução reflete as necessidades que o Hospital apresentou, em particular nos equipamentos médico-cirúrgicos e em empreitadas que visam a renovação de espaços. Os investimentos em equipamento médico-cirúrgico têm assumido uma prioridade estratégica nos últimos anos em relação às restantes rubricas.

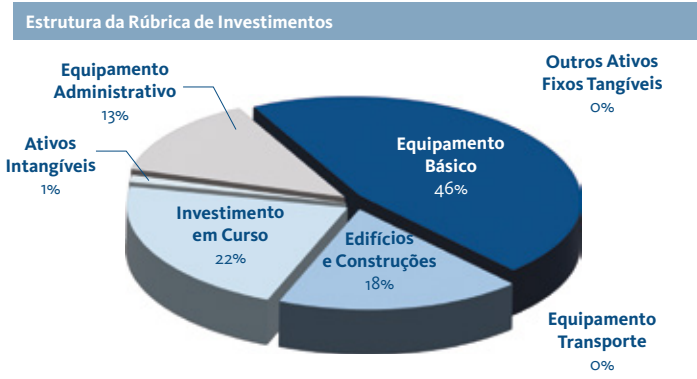
Evolução dos Investimentos					
Rubrica	2022 CHUPorto+HML	Jan 2023 CHUPorto+HML	Fev-Dez 2023 CHUdSA	2023	Varição 2022/23
Inv. Financeiros e Propr. Investimento	0 €	0 €	0 €	0 €	-
Terrenos e Recursos Naturais	0 €	0 €	0 €	0 €	-
Edifícios e Construções	1.160.545 €	32.195 €	2.470.166 €	2.502.360 €	115,6%
Equipamento Básico	9.794.456 €	442.074 €	6.249.481 €	6.691.555 €	-31,7%
Equipamento Transporte	0 €	0 €	0 €	0 €	-
Equipamento Administrativo	1.159.113 €	25.282 €	1.753.561 €	1.778.843 €	53,5%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	71.847 €	0 €	16.053 €	16.053 €	-77,7%
Ativos Intangíveis	341.948 €	0 €	79.962 €	79.962 €	-76,6%
Investimentos em Curso	550.327 €	0 €	2.962.583 €	2.962.583 €	438,3%
Total	12.251.893 €	495.879 €	13.531.805 €	14.031.356 €	14,5%
Valor Previsto			36.243.531 €		

Nota: valores realizados não incluem doações (3870,52€ em 2022 e 32.385,60€ em 2023).
Fonte: Notas às Demonstrações Financeiras de 2022 e 2023 das Entidades CHUPorto, HML e CHUdSA.

No biénio analisado, manteve-se uma forte aposta na renovação e valorização do equipamento básico, tendo sido adquiridos e substituídos vários equipamentos em fim de vida útil, onde se inclui a renovação de algum equipamento pesado de imagiologia. No conjunto dos dois anos, a rubrica de equipamento básico atingiu 16,3M€, o equivalente a 62% do total de investimentos.

No período de fevereiro a dezembro de 2023, a taxa de execução face ao montante global previsto de 36,2M€ foi de 37,3%. Note-se que, o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da instituição para este período foi aprovado apenas em 31 de outubro de 2023, pelo que não houve condições operacionais para a concretização da totalidade dos investimentos previstos. Acresce ainda que, segundo o Despacho de Aprovação do PAO (Despacho n.º 460/2023-SET), do valor global de 36,2M€ apresentado pelo CHUdSA, a instituição teve autorização para executar o seu Plano de Investimentos “até 30,6M€ (valor inscrito no OE2023), a menos que seja encontrado financiamento adicional, devendo a empresa priorizar os seus investimentos de forma a que os mesmos garantam o máximo de absorção dos fundos comunitários”.

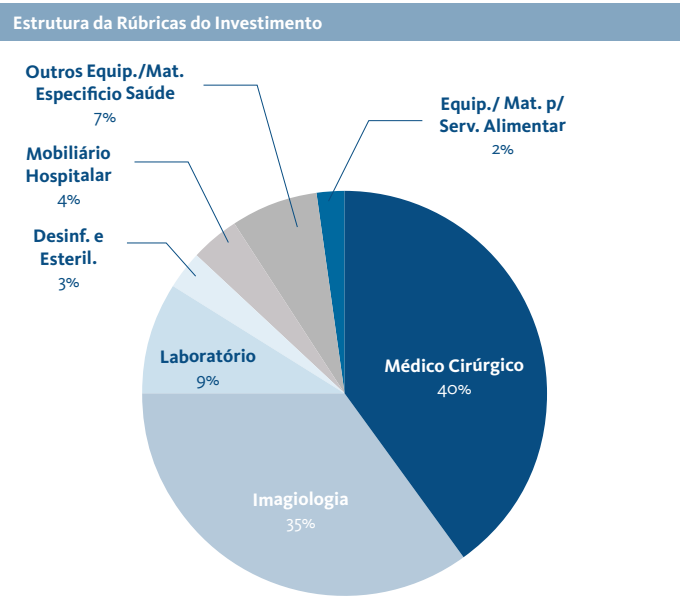
Como se pode observar, no período fevereiro a dezembro de 2023, os investimentos com maior peso na despesa, foram os efetuados em equipamento básico, representado 46,2%, seguido dos investimentos em curso com 21,9% e dos edifícios e construções com 18,3%.



Os investimentos em curso e em edifícios e construções têm vindo a permitir uma reorganização dos serviços, tendo em vista a racionalização de recursos e melhorando as condições de acessibilidade e conforto dos nossos doentes. Destacam-se as obras relativas à criação da Unidade Saúde Mental em Gondomar, bem como a empreitada de remodelação e beneficiação de instalações no Hospital Magalhães Lemos.

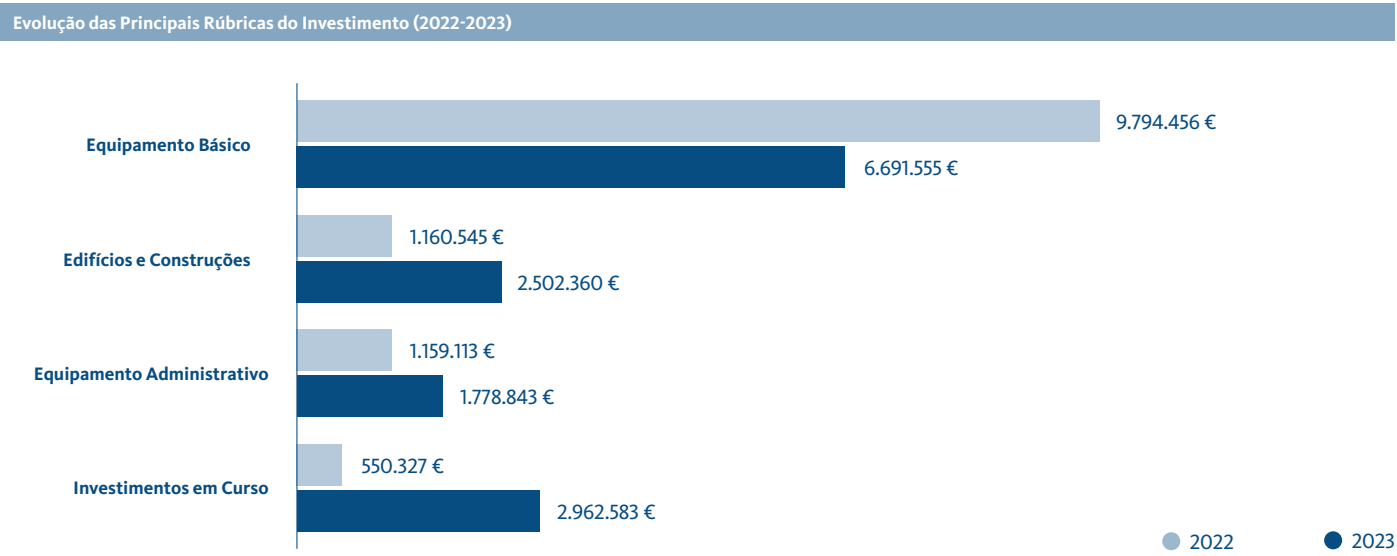
Decomposição da Rúbrica de Equipamento Básico					
Rubrica	2022 CHUPorto+HML	Jan 2023 CHUPorto+HML	Fev-Dez 2023 CHUdSA	2023	Varição 2022/23
Médico Cirurgico	3.644.820 €	257.428 €	2.478.278 €	2.735.706 €	-24,9%
Imagiologia	3.307.212 €	17.835 €	2.205.013 €	2.222.848 €	-32,8%
Laboratório	361.697 €	7.811 €	531.616 €	539.427 €	49,1%
Desinf. e Esteril.	38.549 €	35.026 €	210.461 €	245.486 €	536,8%
Mobiliário Hospitalar	1.600.720 €	120.301 €	253.971 €	374.273 €	-76,6%
Outros Equip./Mat. Específico Saúde	634.741 €	3.673 €	458.778 €	462.451 €	-27,1%
Equip./Mat. p/ Serv. Aliment.	206.716 €	0 €	111.364 €	111.364 €	-46,1%
Total	9.794.456 €	442.074 €	6.249.481 €	6.691.555 €	-31,7%

O total investido em equipamento básico no período fevereiro-dezembro de 2023 respeita, essencialmente, a equipamento médico-cirúrgico com 39,7% e equipamento de imagiologia com 35,3%.



Durante o ano de 2023, do investimento em equipamento médico-cirúrgico, destaca-se a aquisição de 12 ventiladores, 5 mesas operatórias, 1 sistema de imagem 3D de mapeamento da pele do corpo inteiro, entre outros equipamentos. Relativamente ao equipamento de imagiologia, destaca-se a aquisição de 1 equipamento de ressonância magnética 3T para o CMIN. Por outro lado, no equipamento de laboratório, os principais investimentos foram 2 aparelhos de electroforese, para sequenciação de ADN e análise de fragmentos.

No gráfico seguinte, podemos observar a evolução das principais rubricas de investimentos, que apresentaram execução no período em análise, podendo inferir que o investimento em equipamento básico tenderá a seguir a tendência de prioridade e premência verificada nos anos anteriores, a par de uma importância crescente na realização de obras de melhoria e remodelação dos espaços.



8.3. CONTABILIDADE DE GESTÃO

Em cumprimento do ponto 36 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 relativa à Contabilidade de Gestão (Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro), foram trabalhados mapas de custos por linha de atividade principal (Internamento, Consulta Externa, Hosp. Dia, Urgência, Cirurgia de Ambulatório e Serviços Domiciliários) com a respetiva distribuição de custos diretos e de custos indiretos e o cálculo dos custos médios unitários, conforme detalhe no quadro abaixo.

	Internamento		Internamento Exterior*	C. Externa		Hospital Dia		Urgência		Cir. Ambulatório		Serviços Domiciliários		Custos Não Imputados
	Doentes Saídos	31.779				Sessões	101.702			Doentes	23.579	Doentes	545	
	Custo/Doente Saído	5.342,9€		Total Consultas*	704.362	Custo/Sessão	564,6€	Nº Urgências	135.930	Custo/Doente	781,3€	Custo/Doente	357,2€	
	Dias Internamento	353.436		Custo/Consulta	203,3€	Doentes	12.318	Custo/Urg.	205,3€	Intervenções	30.727	Visitas	3.201	
	Custo/dia intern.	480,4€				Custo/Doente	4.661,2€			Custo/interv.	599,5€	Custo/Visita	60,8 €	
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.798.896,2€		0,0 €	70.183.595,3€		44.296.493,1€		1.810.194,0€		5.223.061,9€		49.552,4€		1.293.631,6€
62 - Fornecimentos e serviços externos	6.146.834,5€		19.478.263,0€	7.505.357,2€		313.190,4€		2.045.347,7€		644.604,2€		2.355,1€		4.967.541,5€
63 - Gastos com o pessoal	53.385.128,6€		0,0 €	22.856.067,1€		2.818.699,0€		14.680.016,7€		8.520.718,9€		129.407,2€		5.765.763,7€
64 - Gastos de depreciação e de amortização	980.298,8€		0,0 €	584.273,0€		35.000,4€		213.752,1€		382.487,8€		67,7€		11.894,1€
65/67/8/9 - Outros Gastos e Perdas	11.621,9€		0,0 €	48.939,7€		0,0€		507,1€		0,0€		0,0 €		207.784,6€
Total Custos Directos	66.322.779,9€		19.478.263,0€	101.178.232,3€		47.463.382,9€		18.749.817,5€		14.770.872,8€		181.382,4€		12.246.615,5€
Secções Apoio Clínico	89.258.579,5€		0,0 €	32.721.390,4€		5.661.397,5€		7.018.658,7€		1.737.167,2€		0,0 €		2.217.959,2€
Secções Apoio Geral	9.450.952,9€		0,0 €	2.031.901,9€		884.998,3€		792.636,9€		853.216,5€		0,0 €		0,0€
Secções Administrativas	4.760.499,8€		1.398.034,9€	7.261.977,3€		3.406.775,5€		1.345.804,2€		1.060.207,8€		13.303,8€		0,0€
Total Custos Indirectos	103.470.032,2€		1.398.034,9€	42.015.269,6€		9.953.171,4€		9.157.099,8€		3.650.591,5€		13.303,8€		2.217.959,2€
Custos Totais	169.792.812,1€		20.876.297,9€	143.193.501,9€		57.416.554,2€		27.906.917,3€		18.421.464,3€		194.686,2€		14.464.574,7€

*Psiquiatria Exterior HML

*Só consultas médicas Exclui Saúde Ocupacional

A informação apresentada corresponde ao período de fevereiro a dezembro de 2023.

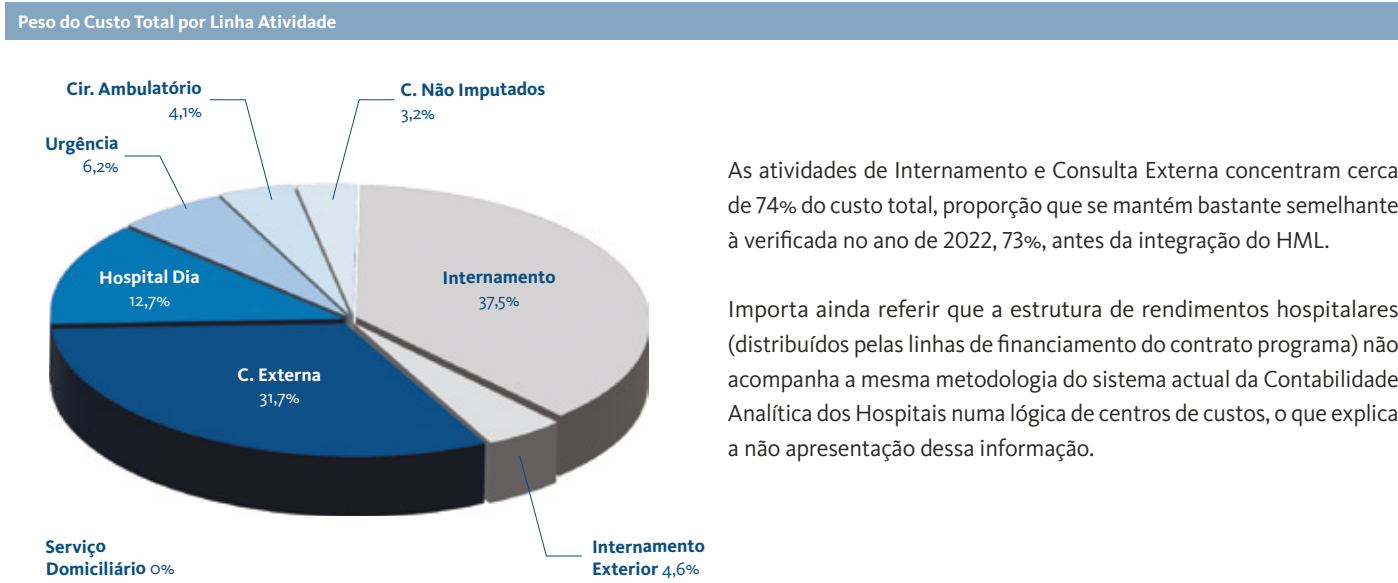
Com a fusão do Hospital Magalhães Lemos, o apuramento da contabilidade de gestão sofreu alguns constrangimentos nomeadamente ao nível dos sistemas de informação e de gestão de doentes. O facto destes não se encontrarem unificados, situação pela qual a instituição não é diretamente responsável, não permitiu alocar de forma adequada os custos a cada linha de atividade, podendo, por isso, a informação apresentada vir a ser objeto de alteração.

Acresce o período de análise atípico, 11 meses, que juntamente com a integração de uma nova instituição, tornou as análises comparativas pouco informativas, optando-se por apresentar resultados apenas para o período em análise.

Custos Unitários por Linha de Atividade		
Custos Unitários		
Internamento	Doente Saído	6.060,9 €
	Custo Directo	2.727,4 €
	Custo Indirecto	3.333,5 €
	Dia Internamento	663,5 €
	Custo Directo	298,6 €
	Custo Indirecto	364,9 €
Consulta Externa ⁽¹⁾	Consulta	203,3 €
	Custo Directo	143,6 €
	Custo Indirecto	59,7 €
Hosp. Dia	Doente	5.074,4 €
	Custo Directo	4.194,7 €
	Custo Indirecto	879,6 €
	Sessão	564,6 €
	Custo Directo	466,7 €
	Custo Indirecto	97,9 €
Urgência	Atendimento	205,3 €
	Custo Directo	137,9 €
	Custo Indirecto	67,4 €
Cir. Ambulatório	Doente	781,3 €
	Custo Directo	626,4 €
	Custo Indirecto	154,8 €
	Intervenção	599,5 €
	Custo Directo	480,7 €
	Custo Indirecto	118,8 €
Serviço Domiciliário	Doente	357,2 €
	Custo Directo	332,8 €
	Custo Indirecto	24,4 €
	Visita	60,8 €
	Custo Directo	56,7 €
	Custo Indirecto	4,2 €

(1) Só consultas médicas. Exclui Saúde Ocupacional Exclui Saúde Ocupacional

Os custos totais de exploração estão distribuídos por linhas de atividade conforme gráfico abaixo



As atividades de Internamento e Consulta Externa concentram cerca de 74% do custo total, proporção que se mantém bastante semelhante à verificada no ano de 2022, 73%, antes da integração do HML.

Importa ainda referir que a estrutura de rendimentos hospitalares (distribuídos pelas linhas de financiamento do contrato programa) não acompanha a mesma metodologia do sistema actual da Contabilidade Analítica dos Hospitais numa lógica de centros de custos, o que explica a não apresentação dessa informação.



Após a análise da produção total do Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUdSA), nas várias linhas de produção e comparativamente à reconstituição dos períodos homólogos anuais, em universos comparáveis, das entidades extintas, analisaremos agora, na generalidade, o grau de concretização das metas de produção definidas em Contrato-Programa (para produção SNS) circunscrito ao período respeitante aos 11 meses de atividade do CHUdSA, bem como dos objetivos de qualidade e eficiência também definidos em Contrato-Programa para este período.

Desvios de Produção SNS

Linha de Produção	Realizado	Contratado	% Realização
Internamento			
GDH Médicos	17.330	18.019	96,2%
GDH Cirúrgicos Programados	8.924	9.226	96,7%
GDH Cirúrgicos Urgentes	4.587	4.714	97,3%
Consulta externa (consultas médicas)			
Primeiras	171.565	175.077	97,99%
Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	45.176	51.442	87,8%
Consultas Telemedicina	2.719	3.280	82,9%
Consultas de Saúde Mental na Comunidade	648	876	74,0%
Consultas Centros Referência	1.246	1.874	66,5%
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	191	186	102,7%
Consultas (sem majoração de preço)	121.585	117.419	103,5%
Subsequentes	511.717	501.043	102,1%
Consultas Telemedicina	2.118	4.278	49,5%
Consultas de Saúde Mental na Comunidade	5.663	5.003	113,2%
Consultas Centros Referência	15.159	15.137	100,1%
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	761	682	111,6%
Consultas (sem majoração de preço)	488.016	475.943	102,5%
Hospital de Dia (sem gerar GDH)			
Hematologia	6.075	5.321	114,2%
Psiquiatria	16.842	17.421	96,7%
H dia Base	26.048	22.906	113,7%
Cirurgia de Ambulatório			
GDH Cirúrgicos Programados	18.087	18.133	99,7%
Ambulatório Médico			
GDH Médicos	11.413	11.412	100,0%
Urgência (sem internamento)			
Atendimentos	115.589	119.445	96,8%
Serviço Domiciliário			
Domicílios	5.688	4.903	116,0%
Planos de Saúde:			
Diagnóstico Pré-Natal (Protocolos I e II)	1.844	2.788	66,1%
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade (consultas)	452	546	82,8%
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade (tratamentos)	519	527	98,5%
Banco de Gâmetas	137	164	83,5%
Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade	672	399	168,4%
Pat. Oncológica - Cancro Cólon e Recto	259	184	140,9%
Doentes em Tratamento Ambulatório TARC	2.622	2.622	100,0%
Doentes em Tratamento - Esclerose Múltipla	430	397	108,4%
Doentes em Tratamento - Doenças lisossomais	23	19	121,1%
Doentes em Tratamento - Hipertensão Pulmonar	162	87	186,0%
Doentes em Tratamento - Polineuropatia Amiloidótica Familiar	498	476	104,6%
Doentes em Tratamento - Hepatite C	115	111	103,3%

Nota: Valores realizados de acordo com o registo estatístico da EFR SNS; não têm em conta quaisquer conversão posterior de episódios para a EFR SNS.



GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
DAS METAS FIXADAS

De acordo com a análise dos principais desvios da produção SNS salienta-se o seguinte:

O movimento global do **Internamento** em GDH ficou abaixo do valor contratualizado em 3,5%. Sendo que, os GDH médicos ficaram aquém do contratado em 3,8% e os Cirúrgicos Programados e os Cirúrgicos Urgentes em 3,3% e 2,7%, respetivamente.

A atividade do **Ambulatório** ficou ligeiramente abaixo dos valores contratados nos GDH Cirúrgicos em 0,3% e em linha com o contratado nos GDH Médicos.

Note-se que, o *mix* de distribuição de GDH Médicos, Cirúrgicos Programados e Urgentes no Internamento, bem como dos GDH Cirúrgicos e Médicos de Ambulatório, assenta numa estimativa, dado que à presente data se aguarda a aferição do GDH de alguns episódios.

A Consulta Externa ficou globalmente acima das metas previstas em 1,1% - as Primeiras Consultas ficaram ligeiramente abaixo do contratado (Taxa de execução de 98%), enquanto as consultas subseqüentes superaram o previsto (102,1%). Importa salientar que, os valores apresentados já se encontram expurgados dos episódios associados aos programas específicos de saúde, com financiamento próprio, pese embora continuem a ser de difícil contabilização e acompanhamento.

Objetivos de Desempenho do Serviço de Urgência				
	Peso Relativo Indicador (%)	2023		
		Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)
	100			
Peso dos episódios de urgência com Prioridade atribuída Verde/Azul/Branca	20	30,00	32,6	91,3%
Peso dos episódios de urgência com internamento	20	11,50	9,8	114,8%
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	20	70	67,4	96,3%
Peso dos utilizadores frequentes (> 4 episódios), no total de utilizadores do Serviço Urgência	20	3,00	3,3	90,0%
Rácio Consultas Externas/Atendimentos em Urgência	20	5,00	5,0	100,2%
Índice de Desempenho do Serviço de Urgência				98,5%

Em 2023, à semelhança de anos anteriores, estão contemplados no **Contrato Programa** indicadores de acesso e qualidade assistencial no **Serviço de Urgência**, que visam aferir a componente do valor da Urgência em função do desempenho. No global, no conjunto dos 5 indicadores objeto de aferição, o CHUdSA **atingiu um índice de desempenho de 98,5%.**

De salientar que o desempenho do indicador - **peso de episódios de urgência com prioridade atribuída verde/azul e branca** foi, em parte, perturbado pela resposta dos cuidados de saúde primários. Também o desempenho medido pela **percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem**, embora aquém da meta de 70% estabelecida, conseguiu manter uma taxa de resposta adequada em 67% dos atendimentos, a mesma que em 2022, mas para um volume superior de episódios (+1,6%).

Os valores do **Hospital de Dia** superaram os valores de produção previstos nas sessões de Hospital Dia Base em 13,7%. No que respeita ao Hospital Dia de Psiquiatria, o desvio foi ligeiramente desfavorável em 3,3% e, no Hospital Dia Hematologia, no que respeita a sessões que não faturam por GDH, os valores realizados ficaram 14,2% acima do previsto. No entanto, para efeitos de faturação, a produção destas duas últimas linhas ainda está condicionada à verificação da inclusão de um conjunto mínimo de procedimentos, conforme o estabelecido no capítulo VI ponto 1 da Circular Normativa nº7/2023 da ACSS de 03-04-2023.

A **Urgência**, para os episódios que não originaram seguimento para Internamento, ficou 3,2% abaixo dos valores contratados.

Os **Domicílios** registam um desvio positivo face aos valores previstos no Contrato Programa de 16%.

Na generalidade, os programas de financiamento por doente superaram os valores de produção propostos, com exceção da área da procriação medicamente assistida.

Se consideradas todas as linhas objeto de financiamento no Contrato Programa de 2023, valorizadas aos preços de produção contratada, concluímos por uma **taxa global de cumprimento de 98,8% (conforme se pode verificar no ponto 12.1 deste relatório).**

Verificou-se ainda alguma dificuldade em atingir a meta para o indicador **peso dos utilizadores frequentes (> 4 episódios)**, em grande parte devido ao enquadramento socioeconómico da nossa zona de referência e muito particularmente ao contexto da Zona Urbana onde a nossa urgência se insere.

Os restantes indicadores obtiveram um nível de cumprimento superior a 100%.

Objetivos de Qualidade e Eficiência				
Áreas	Ponderação	Indicadores CP 2023	Meta	Realizado
Objetivos Nacionais (100%)				
A. Acesso (60%)	10,0%	A.1. Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	70,0	63,4
	10,0%	A.2. Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	90,0	69,9
	10,0%	A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	80,0	78,5
	10,0%	A.4. Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	90,0	92,9
	10,0%	A.5. Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	70,0	67,3
	10,0%	A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avalidados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referenciação, no total de doentes referenciados para a RNCCI	30,0	nd
B. Desempenho assistencial (20%)	3,0%	B.1. Percentagem reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	3,0	3,96
	3,0%	B.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	20,0	24,3
	3,0%	B.3. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	70,0	71,3
	4,0%	B.4. Índice de Mortalidade Ajustada	0,9	0,897
	4,0%	B.5. Índice de Demora Média Ajustada	1,0	0,944
	3,0%	B.6. Demora média antes da cirurgia	0,58	0,57
C. Eficiência (20%)	5,0%	C.1. Gastos operacionais por doente padrão	Melhor do grupo	nd
	5,0%	C.2. Doente padrão por Médico ETC	65,0	70,5
	5,0%	C.3. Doente padrão por Enfermeiro ETC	55,5	56,6
	5,0%	C.4. Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE (Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	15,9%	17,1%

Do Contrato-Programa do Centro Hospitalar para 2023 consta um conjunto de objetivos de qualidade e eficiência. Do cumprimento desses objetivos depende a atribuição de um incentivo negociado em sede de Contrato Programa no montante de 20.529.534,40€ (5% do valor global do Contrato Programa) e para o qual o CHUdSA é financiado na proporção do seu cumprimento.

À presente data, aguarda-se a validação desses objetivos por parte da ACSS, bem como do apresentado com a nota “n.d.”. No entanto, num “proxy” de cálculo elaborado pelo próprio Hospital, tendo em conta a metodologia de avaliação para a definição de preços e fixação de objetivos do Contrato-Programa de 2023 e de acordo com a informação disponível no SICA – Sistema de Informação, Contratualização e Acompanhamento (mapa “Índice de Desempenho Global”), podemos constatar que:

- Relativamente ao **Acesso**, considerou-se o cumprimento acima de 100% no indicador ‘A.4. Percentagem de doentes operados dentro do TMRG’ (103,2%) e para o indicador ‘A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG’ a taxa de execução situou-se nos 98%, ainda que os últimos dados oficialmente apurados remontem a novembro de 2023. No que respeita em matéria de acesso à consulta hospitalar os indicadores ‘A.1. Percentagem de utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG’ e ‘A.2. Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)’, obtiveram taxas de concretização de 90,6% e 77,7%, respetivamente. De salientar que nos dois últimos anos assistiu-se a uma retoma significativa da atividade de referenciação dos Cuidados de Saúde Primários para consulta de especialidade hospitalar, o que se refletiu em certa medida na pressão da lista de espera não sendo possível assegurar o cumprimento integral a 100% das metas estipuladas. No que respeito ao indicador ‘A.5. Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem’, cuja taxa de execução se ficou pelos 96,1% e, como já referido, sofreu igualmente perturbação pelo aumento do volume de episódios de urgência nesse ano. Já no que respeita ao indicador ‘A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA até 2 dias úteis após a referenciação’, ainda não está disponível informação que permita avaliar a sua taxa de execução. Assim, relativamente ao Acesso poder-se-á concluir por uma concretização global mínima de 46,8% (num total de 60%), que poderá vir a ser superior mediante o desempenho do indicador ainda pendente de informação para avaliação.

- No que concerne aos Indicadores de **Desempenho Assistencial** ‘B.3. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48h (%)’, ‘B.4. Índice de Mortalidade Ajustada’, verifica-se uma superação das metas acima dos 100% em 101,9% e 100,4%, respetivamente. Assim como também para os indicadores relativos ao ‘B.5. Índice de Demora Média Ajustada’ e o ‘B.6. Demora média antes da cirurgia’ em que ambos superam as metas contratualizadas, com taxas de concretização de 101,7%. Estes resultados indicam elevados padrões de qualidade na assistência aos doentes no internamento. A reforçar o desempenho geral em matéria de acesso sinaliza-se ainda o indicador ‘B.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório - para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis’ cuja taxa de concretização foi superior a 120%. Apenas o indicador ‘B.1. Percentagem reinternamentos em 30 dias na mesma Grande Categoria de Diagnóstico’, e de acordo com a informação disponível à data, revelou alguma dificuldade em alcançar a meta contratada, com uma taxa de execução de 68%.
Ao nível do desempenho assistencial, para o conjunto de indicadores definidos, atendendo à informação disponível no SICA à presente data, e com as devidas ressalvas de que parte dos valores apurados possam ainda não ser os definitivos, o CHUdSA poderá atingir no global 19,8% no total de 20%.
- No que respeita aos **Indicadores de Eficiência**, o indicador ‘C.1. Gastos operacionais por doente padrão’, cuja meta é o resultado alcançado pelo melhor hospital do grupo, a sua avaliação está condicionada aos resultados finais a apurar para o Grupo E (grupo de hospitais a que o CHUdSA pertence) não sendo possível, à presente data, concluir pelo seu cumprimento. Os indicadores ‘C.2. Doente padrão por Médico ETC’ e ‘C.3. Doente padrão por Enfermeiro ETC’ apresentam níveis de concretização de 108,3% e 101,8%, respetivamente. O indicador ‘C.4. Percentagem de custos com Horas Extraordinárias, Suplementos e Fornecimentos e Serviços Externos III (selecionados)’ encontra-se ligeiramente abaixo dos parâmetros estabelecidos (taxa de execução 92,6%).

Neste âmbito os valores atingem 15,2%, não considerando ainda o indicador C.1., pendente de avaliação superior, para um total de 20% atribuídos a estes indicadores de eficiência.

Após avaliação individual do nível de cumprimento dos indicadores, de acordo com os dados disponíveis e face aos constrangimentos inerentes ao processo de avaliação, tendo em conta que, à presente data, conseguimos avaliar 14 dos 16 indicadores, podemos concluir por um Índice de Desempenho global de 82%, podendo este chegar aos 96% se o indicador C.1., condicionado à avaliação dos gastos operacionais/ por doente padrão de todas as instituições do grupo E, e se o indicador A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/ confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis), no total de doentes referenciados para a RNCCI vierem a apresentar bons resultados.

Relativamente a medidas corretivas, o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário de Santo António prosseguiu junto dos níveis de gestão intermédia, aos ajustamentos possíveis tendo em vista a recuperação da atividade perturbada pelos efeitos impactantes da pandemia e das greves dos profissionais ocorridas, reforçando o constante reajustamento, por exemplo, através do recurso à atividade adicional. Em suma, o CHUdSA atingiu uma taxa global de cumprimento de 98,8% da atividade do Contrato Programa e garantiu uma taxa de cumprimentos dos indicadores (IDG) previstos no Contrato Programa entre os 82% e 96%.



10

DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E ATIVIDADE PARA 2024

OBJETIVOS E LINHAS ESTRATÉGICAS

A ULS Santo António foi criada através do Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro, juntamente com mais 39 ULS a nível nacional. A ULS SA integra o Agrupamento de Centros de Saúde de Gondomar (ACeS de Gondomar), o Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental (ACeS Porto Ocidental) e o Centro Hospitalar Universitário de Santo António (CHUDSA).

O Plano de Desenvolvimento Organizacional para o triénio 2024-2026 da ULS SA, foi construído tendo como foco o doente e a comunidade, procurando a eficiência nos processos e a sustentabilidade económica do Serviço Nacional de Saúde, recorrendo ao perfil das três instituições, à evidência disponível e a estudos empíricos na matéria. O valor acrescentado da ULS SA está nas zonas de interseção ou confluência entre o então Centro Hospitalar Universitário de Santo António e cada um dos ACeS, Porto Ocidental e Gondomar, três entidades com identidades corporativas consolidadas e portadoras de valor, características particulares e distintivas, ligação aos cidadãos e às comunidades, embora com um enorme potencial de agregação. Para este fim, foram então definidos oito eixos estratégicos.

LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

1. REFORMA HOSPITALAR

- Melhoramento da área de internamento, que se destina a dar resposta aos ciclos de maior procura no inverno ou de recuperação de LIC.
- Manter uma política de Recursos Humanos que permita substituir de forma programada as aposentações e prever novas áreas de desenvolvimento.
- Manutenção de uma forte aposta nos Sistemas de Informação.
- Modelo de Governação – criação de Centros Clínicos, alguns dos quais englobarão alguns dos atuais departamentos, que deverão ter uma estrutura que lhes permita maior autonomia de gestão e maior responsabilidade pelos resultados alcançados. A criação de CRIs mantém-se como um objetivo.
- Alargamento das áreas de Bloco Operatório.
- Desenvolvimento da Cirurgia Robótica.

2. INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS

- Reforço das ligações clínicas com os cuidados primários privilegiando a consultadoria, tanto localmente como por via da telemedicina.
- Internalização no CHU Santo António de análises clínicas dos ACeS da nossa área.
- Criação de equipas de Gestão da Doença Crónica em colaboração com os ACeS.
- Alargar o número de internamentos de hospitalização domiciliária.
- Reforço na articulação com os cuidados continuados integrados.

3. ADEQUAÇÃO DA OFERTA DE CUIDADOS DE SAÚDE ÀS NECESSIDADES DAS POPULAÇÕES

- Respostas integradas de saúde, com descentralização de cuidados.
- Compromisso dos municípios e da sociedade.
- Incorporação de todos na rede científica, académica de inovação e desenvolvimento.
- Aproveitar o enorme potencial de trabalho em equipa interdisciplinar, para agilizar as respostas necessárias decorrentes do envelhecimento acelerado, de qualidade variável, baixa natalidade, doenças crónicas e morbilidades cruzadas.

4. DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE ASSISTENCIAL E GOVERNAÇÃO CLÍNICA

- Consolidar a Acreditação existente em todas as Unidades da ULS de Santo António.
- Monitorizar continuamente um conjunto de indicadores de qualidade.
- Reforçar a Ambulatorização de cuidados.
- Encerramento do circuito do medicamento.
- Modernização e informatização completa dos circuitos de compras e de logística.

5. REFORÇO DO ENSINO, FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

- No âmbito do Centro Académico Clínico, desenvolver o centro de cirurgia experimental visando o treino e desenvolvimento da cirurgia de elevada complexidade.
- Expansão do atual centro de simulação biomédico, em parceria com o ICBAS.
- Integração das áreas da formação e investigação no Centro Académico Clínico.

6. SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

- Concentração de toda a área laboratorial.
- Garantir o reaproveitamento e esterilização de todo o material descartável passível de o fazer garantindo a redução de custos.
- Aprofundar as medidas de racionalização do consumo de fármacos, dispositivos médicos e de MCDT, incentivar o desenvolvimento e âmbito da Comissão da Avaliação de tecnologias da Saúde - Dispositivos Médicos.
- Criar um Quadro de Pessoal e otimizar a gestão do mesmo.

7. METODOLOGIA DE CONTRATUALIZAÇÃO INTERNA

- Implementar um modelo de gestão da ULS SA assente em órgãos sociais unificados e com poderes inequívocos sobre toda a empresa, no respeito pela identidade e as especificidades de cada uma das três componentes da ULS;
- Suprimir redundâncias e desperdícios, uniformizando e agregando estruturas e missões similares;

- Desenvolver um modelo de organização clínica matricial, permitindo aproximar a cultura das três componentes, integrar saberes e potencialidades, mantendo as suas identidades e especificidades, principalmente naquelas áreas de intervenção, hospitalar ou comunitária, que não dizem respeito direto aos outros parceiros.
- Implementar um modelo de contratualização interna único e transversal com as diversas estruturas intermédias de gestão, independentemente da sua natureza, baseado em planos de atividade anuais, a elaborar e a propor pelos respetivos responsáveis, contemplando, entre outros aspetos, a visão estratégica institucional numa filosofia de Balanced Scorecard, de modo a evidenciar a identidade e especificidade de cada área.

8. PREPARAR O FUTURO

- Modernização e ampliação das áreas laboratoriais ligadas à genética/ genética molecular.
- Modernização do Serviço de Urgência.
- Criação de uma Unidade de Internacionalização da atividade clínica, particularmente a cirúrgica.
- Modernizar o Centro de Endoscopia, com mais de 40 anos;
- Criação de uma Unidade para doentes Neuro-críticos.
- Desenvolvimento da área da medicina nuclear na resposta de exames PET e nas valências de radioterapia/radiocirurgia.

Evolução Operacional para 2024

A ACSS publicou e divulgou, em novembro de 2023, o referencial de contratualização de 2024 – “**Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2024**”. Este documento estabelece os princípios no que respeita ao **modelo de financiamento**, às **regras de contratação da atividade** e aos **objetivos e resultados** a alcançar, tendo o seu foco no **acesso atempado**, na **qualidade** e na **eficiência** dos cuidados de saúde prestados aos utentes. Promovendo a autonomia da gestão nas intervenções que possam gerar melhores resultados, atentos aos recursos alocados, privilegiando os rastreios, a gestão da doença crónica, a definição de percursos de utentes, os cuidados no domicílio e a articulação com a comunidade.

O processo de contratualização encontra-se vertido num **contrato-programa trienal**, atualizado anualmente por um **Acordo Modificativo** a este contrato – programa (CP), através do qual se explicitam os resultados a alcançar. O **contrato-programa** é assim um instrumento de operacionalização da política do **Ministério da Saúde** e do **planeamento nacional e regional de afetação de recursos**, e encontra-se em consonância com o **Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) da ULS**.

Este contrato sustenta os seus termos nos seguintes princípios:

- **Promoção do acesso, melhoria contínua da qualidade** dos cuidados de saúde prestados, **satisfação dos utentes** e obtenção de **ganhos em saúde**.
- **Gestão transparente, racional e eficiente** dos recursos disponíveis, visando a **sustentabilidade económico-financeira da ULS e do SNS**.
- **Articulação e Gestão Partilhada de Recursos no SNS (GPRSNS)** entre as entidades pertencentes **ao SNS**, visando a obtenção de **sinergias** e o aumento da **produtividade global** das instituições **do SNS**.

Relativamente ao **modelo de financiamento, o Contrato Programa 2024** assenta num modelo de base **capitacional**, ajustada pelo risco, pelos fluxos e pela diferenciação das entidades e conforme as seguintes regras:

- a) **Deduções, de até 7% do valor do CP**, em função do incumprimento de objetivos de acesso, qualidade assistencial, desempenho económico-financeiro e integração de cuidados;
- b) **Penalidades em função do incumprimento da produção hospitalar contratualizada** em, pelo menos, 10% em cada linha de atividade programada, que corresponde ao valor da produção não realizada nessa linha;
- c) **Majoração pelo resultado alcançado na avaliação dos indicadores** que concorrem para os incentivos institucionais no valor de até 3% no ano n+1.

Os objetivos de produção e desempenho encontram-se definidos no Plano de desenvolvimento Organizacional e simultaneamente espelhados no contrato Programa.

Quadro Mínimo de Produção		
	Contratualização 2024	
	Produção 2024	Produção SNS
Cuidados Primários		
Consultas		
Nº Consultas Médicas Presenciais (CSP)	688.000	688.000
Nº Consultas Médicas Não Presenciais (CSP)	713.000	713.000
Serviços Domiciliários		
Nº Visitas Domiciliárias Médicas (CSP)	8.720	8.720
Nº Visitas Domiciliárias Enfermagem (CSP)	68.318	68.318
Outras Consultas por Pessoal não Médico		
Nº Consultas de Enfermagem (CSP)	590.000	590.000
Nº Consultas de Outros Profissionais (CSP)	32.150	32.150
Cuidados Hospitalares		
Consultas Externas		
Nº Total Consultas Médicas	795.023	792.132
Primeiras Consultas	198.949	198.217
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	57.891	57.753
Primeiras Consultas Descentralizadas	747	747
Primeiras Consultas	140.312	139.718
Consultas Subsequentes	596.073	593.915
Consultas Subsequentes Descentralizadas	6.718	6.718
Consultas Subsequentes	589.356	587.198
Internamento		
Doentes Saídos - Agudos		
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	19.620	19.413
GDH Médicos	19.620	19.413
GDH Cirúrgicos	15.486	15.187
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	10.406	10.166
GDH Cirúrgicos Programados	10.406	10.166
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	5.080	5.021
GDH Cirúrgicos - Urgentes	5.080	5.021
Urgência		
Total de Atendimentos		
Total de Atendimentos SU Polivalente	146.274	139.048
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica		
Total de Atendimentos SU Básica		
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	129.869	123.453
Total Atendimentos SU Polivalente	129.869	123.453
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica		
Total de Atendimentos SU Básica		
Hospital de Dia		
Hematologia / Imuno-hemoterapia	6.819	6.815
Psiquiatria e Unidades Sócio-Ocupacionais	30.595	30.551
Base (Pediatria+Pneumologia+Oncologia s/ Químio+Outros)	29.281	29.123
Serviços Domiciliários		
Total de Domicílios	4.682	4.682
Hospitalização Domiciliária	521	521
GDH Ambulatório		
GDH Médicos de Ambulatório (Total)		
GDH Médicos	4.662	4.620
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)		
GDH Cirúrgicos	21.264	20.839
Sessões de Radioncologia		
Tratamentos Simples		
Tratamentos Complexos		
Sessões de Quimioterapia		
Quimioterapia	7.838	7.830
Rastreios - Nº de Rastreios		
Rastreio do Cancro da Mama	74	74
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	650	650
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	330	330
Rastreio da Retinopatia Visual	470	470
Rastreio Visual Infantil	430	430

Com base nos objetivos definidos no quadro mínimo de produção, para o ano de 2024 e anos seguintes pretende-se dar continuidade ao aumento das primeiras consultas, por imperativos de melhoria de resposta no acesso, e do crescimento continuado no ambulatório cirúrgico. Também destacamos o crescimento no internamento, no que respeita à atividade programada cirúrgica, ainda que limitada à nossa capacidade instalada de internamento, que continuará a ter de absorver a atividade cirúrgica cada vez mais complexa dada a contínua transferência de atividade para ambulatório, permitindo à nova instituição prosseguir com a continua melhoria dos tempos de resposta garantidos, para os quais o Hospital de Santo António vinha sendo referência, a par da restante necessidade de resposta à procura no internamento médico. Continuará a ser exigência o seguimento de doentes em patologias crónicas altamente diferenciadas e consumidoras de recursos, como PT-PAF, HAP, EM e HIV e cujo encargo de novos doentes será sempre incontroável por parte da instituição. Em síntese, a projeção da atividade para 2024 e anos seguintes, assume a trajetória de crescimento de modo a melhorar os níveis de acesso (consulta e cirurgias), por forma a dar resposta à necessidade crescente de cuidados à população que venham a ser direcionados por parte dos cuidados de saúde primários, o alargamento da hospitalização domiciliária, a resposta ao desígnio da tão necessária articulação do SNS na resposta, por exemplo, ao nível dos programas de rastreio cólon e reto, do diagnóstico pré-natal e oftalmológica e à resposta às necessidades de tratamento de patologias nos diferentes programas de gestão de doença crónica. Assim, a atividade prevista reflete a necessária recuperação da atividade, ainda que limitada aos recursos físicos e humanos disponíveis e previstos para o próximo triénio.

Objetivos de desempenho e eficiência:		
Objetivos para as ULS		Ponderação
1. Cuidados de Saúde		60%
A. Acesso		30%
A.1 - Índice de Desempenho* da Sub-área Acesso		15%
A.2 - Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG		7,5%
A.3 - Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG		7,5%
B. Qualidade		30%
B.1 - Índice de Desempenho* da Sub-área Gestão da Saúde		5,0%
B.2 - Índice de Desempenho* da Sub-área Gestão da Doença		5,0%
B.3 - Índice de Desempenho* da Sub-área Qualificação da Prescrição		5,0%
B.4 - Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma grande categoria diagnóstico		2,0%
B.5 - Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis***		2,0%
B.6 - Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas		2,0%
B.7 - Demora Média Ajustada		2,0%
B.8 - Demora média antes da cirurgia		1,5%
B.9 - Valor em saúde na cirurgia da catarata		1,5%
B.10 - Número de ensaios clínicos iniciados no ano		1,5%
B.11 - Percentagem de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no total de doentes saídos (GDH)		1,5%
B.12 - Percentagem de consultas hospitalares descentralizadas, domiciliárias e de saúde mental na comunidade no total de consultas hospitalares realizadas		1,0%
C. Desempenho Económico-Financeiro		15%
C.1 - Gastos operacionais por residente		3,0%
C.2 - Doente Padrão por médico ETC		3,0%
C.3 - Doente Padrão por enfermeiro ETC		3,0%
C.4 - Percentagem dos gastos com Horas Extraordinárias, Suplementos e Fornecimentos de Serviços Externos (selecionados) no total de gastos com Pessoal		3,0%
C.5 - EBITDA		3,0%
D. Integração		25%
D.1 - Índice de Desempenho da Sub-área Integração de Cuidados		3,0%
D.2 - Percentagem de população rastreada no Rastreio do Cancro do Colo do Útero (RCCU) no total de população inscrita elegível		3,0%
D.3 - Percentagem de população rastreada no Rastreio do Cancro do Cólon e Reto (RCCR) no total de população inscrita elegível		3,0%
D.4 - Percentagem de utilizadores frequentes do SU (> 4 episódios no ano)		3,0%
D.5 - Percentagem de episódios triados com cor verde, azul ou branca no SU		3,0%
D.6 - Taxa de internamento para amputação de membro inferior em pessoas com diabetes (ajustada para uma população padrão) (ID 360)***		2,0%
D.7 - Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população padrão) (ID 365)**		3,0%
D.8 - Proporção de consultas de psicologia, nutrição e medicina dentária referenciadas por médicos dos cuidados de saúde primários ou médicos hospitalares, realizadas em menos de 90 dias		3,0%
D.9 - Avaliação do nível de satisfação dos utentes		2,0%

* Conforme definido na matriz multidimensional dos cuidados de saúde primários.
** Conforme bilhete de identidade definido no Sistema de Dados Mestre (SDM) da ACSS.
*** Procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis são os procedimentos que, embora não universalmente realizados em ambulatório, a sua realização em menos de 24 horas está prevista (são identificados como procedimentos ambulatorizáveis de tipo B no Relatório Final da Comissão Nacional para o Desenvolvimento da Cirurgia de Ambulatório).

Os objetivos institucionais para 2024, são compostos pelos seguintes ponderadores: 60% relativos a Cuidados de Saúde (30% acesso e 30% a qualidade), 15% respeitantes ao Desempenho Económico-Financeiro e 25% relativos à Integração de Cuidados.

Indicadores de desempenho organizacional:
Estão ainda definidos um conjunto de indicadores ao nível do desempenho organizacional.
Indicadores de desempenho organizacional
Percentagem de utentes inscritos em USF
Percentagem de utentes abrangidos por UCC
Percentagem de primeiras consultas hospitalares de telemedicina no total de consultas hospitalares realizadas
Média da percentagem de GDH, de consultas externas, e/ou de MCDT (conforme aplicável), realizados em CRI no total de episódios
Proporção de mulheres entre 50-69 anos, com rastreio do cancro da mama efetuado por "mamografia de rastreio"
Tempo médio de codificação e agrupamento em GDH (em dias)
Número de reclamações ponderadas por residente

11

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

11.1. OBJETIVOS DE GESTÃO

A análise do cumprimento das orientações e objetivos de gestão, previsto no artigo n.º 38º do DL nº 133/2013 de 3 de outubro, designadamente os objetivos previstos no Contrato-Programa para 2023 celebrado com a Tutela, está exposta nos capítulos 8 e 9 deste relatório. Estes mesmos objetivos de gestão, estão igualmente definidos e em conformidade com o Plano de Atividades e Orçamento do Centro Hospitalar Universitário de Santo António e nos termos da adenda ao acordo modificativo de 2023, celebrada a 01 de agosto de 2023, que veio a redefinir o valor do financiamento da produção SNS para os 11 meses de 2023.

A análise e execução do Plano de atividades e orçamento para 2023, encontra-se avaliado em capítulos anteriores deste relatório - no capítulo 8 - Desempenho Económico-financeiro, em particular os pontos 8.1 – Evolução dos principais indicadores económico-financeiros e 8.2 – Investimento, e no capítulo 9 - Grau de Concretização das metas fixadas. Por seu turno, a análise do quadro de pessoal e sua evolução está explanada no ponto 2.7.1 (capítulo 2). Em complemento, e no que concerne aos gastos operacionais, a avaliação das metas previstas encontram-se referenciadas no ponto 11.14, do presente capítulo.

11.2. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO E LIMITES MÁXIMOS DE ACRÉSCIMO DE ENDIVIDAMENTO

Não aplicável.
A Instituição não recorreu a endividamento bancário, durante o ano de 2023, nem detém qualquer passivo remunerado.

11.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS A FORNECEDORES

O prazo médio de pagamento a fornecedores em 31/12/2023 ascendeu a 126 dias:

PMP	2023
Prazo (dias)	126

11.4. DIVULGAÇÃO DOS ATRASOS NOS PAGAMENTOS (“ARREARS”)

O Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE (CHUdSA) procede à divulgação trimestral dos pagamentos em atraso aos fornecedores, no seu Site institucional.

O quadro seguinte apresenta, resumidamente, os pagamentos em atraso em 31/12/2023:

Unid: Euro

Dívidas Vencidas	Valor (€)	"Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 (€)"			
	0-90 dias	91-180 dias	181-360	> 360 dias	
Aq. de Bens e Serviços	9.817.847,34€	986.191,41 €	279.182,38 €	0 €	
Aq. de Capital	248.523,30 €	0 €	0 €	0 €	
Total	10.063.370,64 €	986.191,41 €	279.182,38€	0 €	

11.5.

RECOMENDAÇÕES DO ACIONISTA

A última aprovação de contas da entidade extinta CHUPorto reporta-se a 2014, 2015 e 2016 cujas recomendações do acionista foram acolhidas nos termos do que se divulgou aquando da prestação de contas de 2018 e no extinto Hospital Magalhães Lemos remonta a 2017. Até à data, o CHUdSA não tem conhecimento da aprovação das contas das extintas entidades para os períodos subsequentes e de eventuais recomendações do acionista.

11.6.

DILIGÊNCIAS TOMADAS COM VISTA A SOLUCIONAR AS SITUAÇÕES SUBJACENTES À EMISSÃO DE RESERVAS NA ÚLTIMA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Considerando que este exercício económico é o primeiro desta entidade empresarial, este ponto não é aplicável.

11.7.

ORIENTAÇÕES SOBRE REMUNERAÇÕES

ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento Mensal	Despesas Representação
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	S	B	5.167,86 €	2.028,60 €
José Fernando da Rocha Barros	S	B	5.463,17 €	1.622,88 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	S	B	4.057,21 €	1.622,88 €
Rita Sofia Silva Veloso	S	B	4.057,21 €	1.622,88 €
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	S	B	4.057,21 €	1.622,88 €

Nota: Nos termos da Tabela de Remunerações dos Gestores Públicos

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos ⁽²⁾				Indicação do número total de mandatos
			Forma ⁽¹⁾	Data	Sim/ Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2023 - 2025	Presidente do Conselho de Administração	Paulo Jorge Barbosa Carvalho	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/2/2023	Sim	Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E	O	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	0
2023 - 2025	Diretor Clínico	José Fernando da Rocha Barros	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/2/2023	Sim	Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E	O	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	0
2023 - 2025	Enfermeiro Diretor	Alfredo Eduardo Argulho Alves	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/2/2023	Não	Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E	O		0
2023 - 2025	Vogal Executiva	Rita Sofia Silva Veloso	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/2/2023	Não	Instituto Português de Oncologia do Porto, E.P.E	O		0
2023 - 2025	Vogal Executiva	Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges*	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16	16/2/2023	Não	ULS Matosinhos, E.P.E	O		0

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D) (2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.os 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)
*Início de funções a 10 de fevereiro de 2023

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	ICBAS, UP	Docência	Público	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16
José Fernando da Rocha Barros	ICBAS, UP	Docência	Público	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16
Alfredo Eduardo Argulho Alves	N.A	N.A	N.A	N.A
Rita Sofia Silva Veloso	ICBAS, UP; Escola Superior de Saúde, IPP; ISAG; Universidade Europeia;	Docência	Estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	ISAG – European Business School	Docência	Estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público	Despacho n.º 2282/2023 – Diário da República n.º 34/2023, Série II de 2023-02-16

Membro do CA (Nome)	Remuneração Fev-Dez Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	79.161,06 €	0,00 €	79.161,06 €	0,00 €	79.161,06 €
José Fernando da Rocha Barros	77.946,55 €	0,00 €	77.946,55 €	0,00 €	77.946,55 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	62.480,99 €	0,00 €	62.480,99 €	0,00 €	62.480,99 €
Rita Sofia Silva Veloso	62.480,99 €	0,00 €	62.480,99 €	0,00 €	62.480,99 €
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	62.480,99 €	0,00 €	62.480,99 €	0,00 €	62.480,99 €
Total	344.550,58 €	0,00 €	344.550,58 €	0,00 €	344.550,58 €

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções). (2) Prémios de Gestão. (4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho. Não estão considerados os valores dos subsídios de férias e de natal na componente da remuneração fixa embora tenham sido integralmente processados.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago fev-dez	Identificar	Encargo fev-dez			Identificar	Valor
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	6,00 €	1.265,60 €	CGA	11.485,83 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
José Fernando da Rocha Barros	6,00 €	1.265,60 €	CGA	10.299,90 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	6,00 €	1.283,60 €	CGA	7.762,71 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
Rita Sofia Silva Veloso	6,00 €	1.271,60 €	SEGURANÇA SOCIAL	6.870,13 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	6,00 €	1.248,00 €	SEGURANÇA SOCIAL	6.678,83 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €
		6.334,40 €		43.097,40 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
José Fernando da Rocha Barros	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Alfredo Eduardo Argulho Alves	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Rita Sofia Silva Veloso	NÃO	N	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					Gasto total com viagens (Σ)
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		
				Identificar	Valor	
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €
José Fernando da Rocha Barros	37,35 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €	37,35 €
Alfredo Eduardo Argulho Alves	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-	0,00 €	0,00 €
Rita Sofia da Silva Veloso	591,41 €	106,00 €	0,00 €	Formação	776,60 €	1.474,01 €
						1.511,36 €

Conselho Fiscal

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018-2020	Presidente	Carla Manuela Serra Galdes	Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado da Saúde	31-08-2018 a 04-09-2018	1.444,82 €	1
2018-2020	Vogal	Maria das Dores de Sousa Silva	Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado da Saúde	31-08-2018 a 04-09-2018	1.096,76 €	1
2018-2020	Vogal Suplente	Fernando Manuel de Sousa Pires de Matos	Despacho Conjunto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e da Senhora Secretária de Estado da Saúde	31-08-2018 a 04-09-2018	1.096,76 €	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração fev-dez auferida (bruta)
Carla Manuela Serra Galdes	18.782,66 €
Maria das Dores de Sousa Silva	14.257,88 €
Fernando Manuel de Sousa Pires de Matos	14.257,88 €

ROC

Mandato 2021/2023

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2021-2023		SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A. representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça	71	20161406	-	-	-	-	6
			1530	20161140					

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A. representada por André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça	24.475€ a)	Revisão Legal de Contas	1.500,00€ b)	Outras Despesas

a) Acresce o valor do IVA à taxa em vigor
b) Respeitante a dois relatórios no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (acrescido de IVA à taxa legal em vigor)

A fiscalização da Entidade compete a um Conselho Fiscal e a um Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores. O Conselho Fiscal deverá ser constituído por três membros efetivos e um suplente, sendo um deles o Presidente (artigo 79.º, n.º 2 dos Estatutos).

Os membros do conselho fiscal são nomeados por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, por um período de três anos, renovável por uma única vez (artigo 79.º, n.º 3 dos Estatutos).

O revisor oficial de contas é nomeado por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, sob proposta fundamentada do Conselho Fiscal, tendo o mandato a duração de três anos, renovável por uma única vez (artigo 79.º, n.º 4 dos Estatutos).

Nestes termos, o despacho conjunto das Finanças e da Saúde de 04-09-2018, designou para o mandato de 2018-2020 os membros do Conselho Fiscal e o despacho conjunto das Finanças e da Saúde de 18-12-2018 nomeou o Revisor Oficial de Contas para o mandato de 2018-2020.

À falta de nomeação para o ano de 2021, 2022 e 2023 de acordo com o n.º 6 do artigo 79º dos Estatutos, cessando o mandato do conselho fiscal e do revisor oficial de contas, mantêm-se os titulares em exercício de funções até à designação de novos órgãos ou à declaração ministerial de cessação de funções, o que tem vindo a suceder.

O enquadramento dos membros do Conselho Fiscal da entidade CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE SANTO ANTÓNIO, E.P.E. tem por base o estipulado na alínea a) do artigo 13º do Decreto lei 7-A /2023 de 30 de janeiro, quanto ao enquadramento provisório e transitório até publicação da nomeação dos membros do Conselho Fiscal, mantendo-se assim em funções os elementos do Conselho Fiscal da entidade extinta Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE.

11.8. APLICAÇÃO DO DISPOSTO NO ARTIGO 32º E 33º DO ESTATUTO DO GESTOR PÚBLICO (EGP)

O CHUdSA deu cumprimento ao disposto nos arts. 32º e 33º do Estatuto do Gestor Público, conforme republicado pelo Decreto-Lei nº 8/2012 de 18 de janeiro, no que se refere:

- a) Os gestores do CHUdSA não utilizaram cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento na realização de despesas ao serviço da Instituição, durante o ano de 2023.
- b) Ao não reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- c) Ao valor das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet.

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Paulo Jorge Barbosa Carvalho	n.a.	n.a.	-
José Fernando da Rocha Barros	80,00 €	1.745,27 €	Regularizado conforme Deliberação do Conselho de Administração de Setembro de 2013
Alfredo Eduardo Argulho Alves	80,00 €	426,05 €	-
Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges	80,00 €	496,00 €	-
Rita Sofia Silva Veloso	80,00 €	341,19 €	-
		3.008,51 €	

- d) Ao valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço;
- Não estão atribuídas viaturas ao Conselho de Administração.

11.9.

APLICAÇÃO DO DISPOSTO NO Nº 2 DO ARTIGO 16º DO RJSPE E DO ARTIGO 11º DO EGP, QUE PROÍBE A REALIZAÇÃO DE DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS OU CONFIDENCIAIS.

No período de 2023 não se verificou qualquer registo contabilístico de despesas não documentadas ou confidenciais.

11.10.

RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES PAGAS POR GÉNERO - Nº 2 DA RCM Nº 18/2014 DE 7 MARÇO.

As medidas concretas em relação ao Princípio de Igualdade de Género são integralmente respaldadas pela Constituição da República Portuguesa, sendo igualmente reforçadas pela obrigação legal de assegurar a transparência nos processos de recrutamento, com a finalidade de eliminar qualquer forma de discriminação de género. Em estrita consonância com a alínea H) do artigo 9.2 da Constituição da República Portuguesa, o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, na sua qualidade de entidade empregadora, empenha-se ativamente na promoção de uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e no desenvolvimento profissional.

Esta entidade, com zelo e dedicação, empenha-se na prevenção de qualquer forma de discriminação, estendendo esse compromisso não apenas aos processos de recrutamento, mas também abrangendo as áreas de promoções, remunerações e nomeações para cargos de liderança.

No que diz respeito ao acesso a cargos de direção/chefia, a distribuição é equitativa entre homens e mulheres, conforme evidenciado no quadro abaixo:

Funções Chefia	
Homens	Mulheres
42%	58%

Do estudo das remunerações pagas por género verifica-se uma diferença com algum significado, quando analisados os abonos processados em dezembro/2023. Esta disparidade é justificada pela maior disponibilidade do sexo masculino para a realização de trabalho extraordinário, sobretudo noturno, o que mais não reflete as caraterísticas culturais em que nos inserimos.

O Centro Hospitalar Universitário de Santo António deu cumprimento ao nº 2 da Resolução de Conselho de Ministros 18/2014, de 7 de março.

Abonos Totais de Dezembro 2023	
Homens	Mulheres
2.974,22€	2.290,97€

O Centro Hospitalar Universitário de Santo António apresentou o plano de ação para a igualdade de género e não discriminação, a que nos referimos na alínea anterior, tem como principais objetivos:

- Garantir o princípio da igualdade entre mulheres e homens nas condições de trabalho,
- Promover a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal dos(as) colaboradores(as)
- Assegurar o princípio da igualdade entre mulheres e homens na proteção na parentalidade
- Assegurar a todos os trabalhadores e trabalhadoras sessões de formação sobre a temática da igualdade entre mulheres e homens.

Nos termos do nº 2 da Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2014, de 07 de Março foi elaborado o relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens, o qual se encontra aprovado pelo Conselho de Administração, divulgado internamente e disponibilizado no site institucional do CHUdSA em <https://www.chporto.pt/vOBOVOD/relatorio-sobre-remuneracoes-pagas>

O relatório publicado no site da ULSSA foi aprovado pelo Conselho de Administração em 2021. O do próximo triénio já está a ser elaborado.

11.11.

RELATÓRIO SOBRE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO E DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCO E INFRAÇÕES CONEXAS

1. O plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, incluindo riscos de gestão, tem vindo a ser desenvolvido com base no referencial e metodologia do CPC e do TC e subsidiariamente outras normas de gestão de risco (Norma NP ISSO 31000:2018 – Gestão do risco, Linhas de orientação: a Norma de Gestão de Riscos da Federation of European Risk Management Associations (FERMA) e o Enterprise Risk Management – integrated framework do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission).

No entanto, na sequência das medidas de prevenção da corrupção do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que criou o Mecanismos Nacional Anticorrupção e que estabelece o regime geral de prevenção da corrupção, o plano existente está a ser reestruturado e desenvolvido por forma a cobrir os riscos e as situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo áreas de administração, de direção, operacionais ou de suporte e que contenha:

- a) A identificação, análise e classificação dos riscos e das situações que possam expor a entidade a atos de corrupção e infrações conexas, incluindo aqueles associados ao exercício de funções pelos titulares dos órgãos de administração e direção, considerando a realidade do setor e as áreas geográficas em que a entidade atua;
- b) Medidas preventivas e corretivas que permitam reduzir a probabilidade de ocorrência e o impacto dos riscos e situações identificados.

Por outro lado, as alterações institucionais e organizacionais operadas, durante o ano de 2023, em resultado da criação do CHUdSA (por fusão do Centro Hospitalar Universitário do Porto com o Hospital Magalhães Lemos), e da reorganização da entidade em Unidade Local de Saúde (ULS) com efeitos a 1 janeiro de 2024, produziram alterações significativas com impacto na organização interna ao nível dos serviços, direções e recursos humanos e que requerem avaliação a este nível e consequentemente a reestruturação e desenvolvimento do Plano de Prevenção de Risco (PPR) de acordo com a realidade atual.

Pretende-se que este plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas seja o resultado de uma reflexão interna desenvolvida pelas direções e serviços numa perspetiva contínua, responsabilização e envolvimento de todos os colaboradores na atividade e cultura organizacional, através do qual identificam os potenciais riscos desta natureza, causas desses riscos e se implementem controlos adequados à sua mitigação.

<https://www.chporto.pt/vOBOPOG/plano-de-prevencao-de-riscos-de-gestao>

2. Referência à elaboração de relatório de avaliação anual (vd. alínea b) do n.º 4 do artigo 6.º do RGPC e n.º 1 do artigo 46.º do RJSPE, que remete para a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro, a que corresponde a atual alínea g) do n.º 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro);

O relatório de avaliação anual é elaborado no mês de abril do ano seguinte a que respeita a execução, contendo nomeadamente a quantificação do grau de implementação das medidas preventivas e corretivas identificadas, bem como a previsão da sua plena implementação nos termos do artigo 6º nº 4 b) do Decreto-lei 109-E/2021 de 9 de dezembro e artigo 46.º RJSPE; ou seja, no mês de abril de 2024.

<https://www.chporto.pt/vOBOPOG/plano-de-prevencao-de-riscos-de-gestao>

3. Referência à elaboração de relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas de risco elevado ou máximo (vd. alínea a) do n.º 4 do artigo 6.º do RGPC);

O relatório de avaliação intercalar nas situações identificadas de risco elevado ou máximo é elaborado no mês de outubro nos termos do artigo 6º nº 4 b) do Decreto-lei 109-E/2021 de 9 de dezembro. Em 2023 não estão identificadas situações, no entanto as alterações institucionais e organizacionais, atrás referidas, resultantes da criação do CHUdSA (por fusão do CHUPorto com o Hospital Magalhães Lemos), e da reorganização em ULS com efeitos a 1 janeiro de 2024, produziram alterações significativas com impacto na organização interna ao nível dos serviços, direções e recursos humanos e que requerem avaliação a este nível. Em consequência, os recursos disponíveis têm estado concentrados no desenvolvimento do PPR e as situações que venham a ser identificadas de risco elevado ou máximo serão alvo de relatório de avaliação intercalar em outubro de 2024.

<https://www.chporto.pt/vOBOPOG/plano-de-prevencao-de-riscos-de-gestao>

4. Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, disponível aqui:

https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=3543&tabela=leis&ficha=1&pagina=1&so_miolo=&

11.12.

NORMAS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Modo como foram aplicadas as normas de contratação pública vigentes em 2023 e procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços:

Enquanto Entidade Adjudicante, o CHUdSA, encontravam-se sujeitos ao cumprimento do código dos contratos públicos, pelo que os procedimentos efetuados seguiram o estatuído naquele diploma, através de lançamento de várias tipologias procedimentais. Os procedimentos utilizados foram o concurso público, consulta prévia bem como o ajuste direto, nas suas várias vertentes. Quanto ao objeto contratual, foram realizados procedimentos para realização de empreitadas, aquisição de bens assim como aquisição de serviços.

Existem procedimentos internos definidos, como sejam: check list para procedimentos pré-contratuais, monitorização de contratos, manual de funções, organigrama, entre outros. Prevê-se para o ano 2024 a revisão dos mesmos. No ano de 2023, foram revistas as minutas dos diversos tipos de procedimentos, de cadernos de encargos, de convite e de contratos, através de trabalho conjunto da Direção de Compras e Assessoria Jurídica, devidamente aprovadas pelo CA.

Indicação dos contratos celebrados com valor superior a 5M€:

Procedimentos centralizados pelos SPMS para aquisição de medicamentos:

- Referência SPMS: 418/2023, adjudicado à empresa Janssen – Cilag Farmacêutica, Lda, pelo valor de 7.351.196,31 € + IVA 6%
- Referência SPMS: 254/2022, adjudicado à empresa Merck Sharp & Dohme, Lda, pelo valor de 6.111.698,63 € + IVA 6%

Contratos submetidos a visto do Tribunal de Contas em 2023:

- Adenda a Concurso Público Internacional nº1027/2019 – Reagentes para o CORELAB com colocação de equipamentos em regime de comodato para um período de 60 meses, adjudicado à Sysmex Portugal no valor de 57.030,00 €.
- Ajuste Direto nº 781/2023 – Fornecimento de Alimentação a Doentes e Pessoal do CHUdSA, para 3º trimestre de 2023, adjudicado à ITAU, SA no valor de 752 839,10€.

11.13. SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS

No âmbito do SNCP o CHUdSA, no ano de 2023, participou nos seguintes procedimentos de contratação centralizada:

- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 07/2023 - Medicamentos Centralizados SPMS 2023 - Medicamentos, adjudicado a várias entidades pelo valor de 56 781 670,58 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 08/2023 - Medicamentos Centralizados SPMS 2023 - Doenças Lisossomais de Sobrecarga, adjudicado a várias entidades pelo valor de 13 214 498,12 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 10/2023 - Medicamentos Centralizados SPMS 2023 - Derivados do Plasma, adjudicado a várias entidades pelo valor de 7 518 232,11 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 09/2023 - Medicamentos Centralizados SPMS 2023 - Medicamentos Hepatite C Crónica, adjudicado às empresas Merck Sharp & Dohme, AbbVie e Gilead Sciences pelo valor de 1 529 737,01 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 11/2023 - Medicamentos Centralizados SPMS 2023 - PNV_2023 e Vacina da gripe, adjudicado a várias entidades pelo valor de 65 892,81 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0253/2022 - AQ/1/2023 – Fornecimento de Eletricidade no ano 2023, adjudicado à empresa Iberdrola pelo valor de 2 603 516,99 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0260/2022 - AQ/2/2023 – Fornecimento de Combustíveis Rodoviários no ano 2023, adjudicado à empresa Petrogal pelo valor de 50 255,72 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0259/2022 - AQ/3/2023 – Fornecimento de Gás Natural no ano 2023, adjudicado à empresa Petrogal pelo valor de 2 586 499.26 € + IVA

- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0327/2023 - AQ/6/2023 – Aquisição centralizada de Pacemaers para o ano de 2023, adjudicado a várias entidades pelo valor global de 963 466,40 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0315/2023 - AQ/4/2023 – Aquisição centralizada de Cardioversores para o ano de 2023, adjudicado várias entidades pelo valor global de 1 720 385,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0423/2022 - AQ/2005/2023 – Aquisição centralizada de Stents para o ano de 2023, adjudicado várias entidades pelo valor global de 669 080,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0292/2022 - AU/383/2023 – Manutenção e AT dos Sistemas Aplicacionais da Glintt, adjudicado à empresa GLINTT pelo valor de 14 385,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0303/2022 - AU/374/2023 – Manutenção e AT do Software Ghaf CAT 024-I, adjudicado à empresa STi pelo valor de 82 500,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0326/2023 - AU/526/2023 – Contrato de Manutenção nº 027-I/2023, para Sistema PACS da SECTRA - ART CES, adjudicado à empresa ART CES pelo valor de 178 626,44 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0328/2023 - AU/292/2023 – Serviços de Manutenção do Software SISQUAL (SPMS) - CAT 128-I, adjudicado à empresa SISQUAL pelo valor de 40 130,00 € + IVA
- Procedimento Centralizado pelos SPMS nº 0290/2023 - AU/295/2023 – Serviços de Manutenção do Software FIRST (SPMS) - CAT 129-I, adjudicado à empresa First Solutions pelo valor de 19 547,86 € + IVA

11.14. MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE GASTOS OPERACIONAIS

Neste ponto, há a ressaltar a aplicação do disposto no artigo 144º do Decreto-Lei nº 53/2022 de 12 de agosto (DLEO), em particular o referido no seu nº7, cujos indicadores em matéria de gastos operacionais são os constantes do Despacho Conjunto Finanças e Saúde de 07.10.2022, que adaptou para o Setor da Saúde as instruções de elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2023 – Despacho 252/2022-SET, referindo no ponto 1 que os indicadores de gastos operacionais a considerar para avaliação das propostas de PAO para o triénio 2023-2025 das EPE integradas no SNS quanto à eficiência operacional e ao Plano de Redução de Custos (PRC), incluídos no ponto “3. Princípios gerais para elaboração dos IPG” das IEIPG, são os do quadro seguinte.

Acresce referir que dado que o DL 7-A/2023, publicado em 30.01.2023, cria o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE, através da fusão da entidade Centro Hospitalar Universitário do Porto, EPE e do Hospital Magalhães Lemos vinculando o exercício da nova instituição no ano de 2023 a 11 meses de atividade o que condiciona a avaliação, por comparação com períodos homólogos. Assim, e conforme reportado no Plano de Atividades e orçamento, acrescentamos uma simulação dos 12 meses de 2023 nos valores previstos de modo a constituir os universos comparáveis. Aliás, como referido no próprio relatório de análise da UTAM nº 187/2023 de 07 de agosto “os anos 2022 e 2023 foram levados em consideração para aferir o mérito da proposta para o ano de 2023”.

De salientar que o PAO foi objeto de aprovação através do despacho nº 460/2023-SET a 31-10-2023 nos termos definidos no referido despacho e que de seguida se expõe.

PRC	2022 (CHUP +HML)	2023 11 meses (PAO CHUdSA)	2023 (Prev PAO)	Jan 2023 (CHUP+HML)	Fev - Dez 2023 (CHUdSA)	2023 (ano)	Fev-Dez 2023 / 2023 (11 meses -PAO)		2023/2022	
							Δ Abs	Δ %	Δ Abs	Δ %
Alinea a)										
Gastos Operacionais	472.952.955	470.690.215	511.360.352	42.554.918	451.703.465	494.258.384	-18.986.749	-4,2%	21.305.429	4,5%
Doente Padrão	115.541	106.363	118.403	11.032	109.325	120.357	2.962	2,7%	4.816	4,2%
Gastos Operacionais/Doente padrão	4.093,38	4.425,32	4.318,81	3.857,41	4.131,75	4.106,60	-293,57	-7,1%	13,23	0,3%
Alinea b)										
Horas Extraordinárias	11.243.881	10.403.835	11.559.354	871.220	11.451.577	12.322.796	1.047.742	9,1%	1.078.916	9,6%
Prestação de Serviços Médicos	2.300.500	2.334.026	2.524.616	51.017	1.970.328	2.021.345	-363.698	-18,5%	-279.155	-12,1%
H Extraord.+Prest. de Serviços médicos	13.544.381	12.737.861	14.083.970	922.237	13.421.905	14.344.141	684.044	5,1%	799.761	5,9%
Alinea c)										
Fornecimentos e serviços externos	68.960.809	76.305.723	82.142.682	5.699.646	69.531.859	75.231.505	-6.773.863	-9,7%	6.270.696	9,1%
Alinea d)										
Gastos com o pessoal	196.610.354	194.023.810	208.931.455	16.905.311	192.393.459	209.298.770	-1.630.351	-0,8%	12.688.417	6,5%
Alinea c) + d)	265.571.163	270.329.533	291.074.137	22.604.957	261.925.319	284.530.276	-8.404.214	-3,2%	18.959.113	7,1%
Alinea e)										
Gastos com Deslocações e Alojamento	63.225	61.821	63.225	1.404	70.503	71.907	8.682	12,3%	8.682	13,7%
Gastos com ajuda de Custo	13.392	4.232	5.065	833	13.466	14.300	9.235	68,6%	907	6,8%
Gastos com as Viaturas*	62.835	59.991	63.525	3.534	61.668	65.202	1.677	2,7%	2.367	3,8%
Alinea f)										
Estudos Pareceres e Projetos	821.233	563.192	818.158	251.531	804.390	1.055.922	241.198	30,0%	234.689	28,6%

* Frota automóvel - consideradas apenas as rubricas com detalhe de custos de viaturas no balancete

O rácio utilizado para avaliação da eficiência operacional, medido através do indicador gastos operacionais/doente padrão, apresentou tendência favorável. Essa situação ocorre porque, por um lado, quando se agrega a produção anual em universos comparáveis das entidades extintas (CHUPorto e HML), constata-se em 2023 uma evolução favorável no número de doentes padrão (+4,2%). Por outro lado, quando comparamos o valor da produção realizada pelo CHUdSA nos 11 meses da sua atividade com o valor esperado, o desvio é igualmente positivo (+2,7%). Além disso, os gastos operacionais crescem em variação percentual idêntica à da produção (+4,5%), resultando numa quase estabilização dos gastos operacionais/doente padrão de 2022 para 2023. Em 2023, esse rácio situa-se em 4.107€ (+0,3%, apenas +13€), contra os 4.093€ de 2022. Ao mesmo tempo, verifica-se um desvio significativamente favorável em relação ao valor previsto para os 11 meses (-7,1%, ou seja, -294€ por doente).

O despacho nº 460/2023-SET autoriza o CHUdSA no seu ponto 3c) ao “aumento dos gastos globais com horas extraordinárias a prestações de serviços médicos em 540 mil euros, de 2022 para 2023, limitando esses gastos a 14,08 milhões de euros em 2023”.

De salientar que, neste caso, a meta estipulada para estas duas rubricas conforme o ponto 3.7 do relatório da UTAM, toma por referência universos comparáveis numa base anual. Assim, a avaliação nos mesmos termos aponta para um gasto total de 14,3M€, o que corresponde a aumento de 800 mil euros. Note-se que, a projeção do aumento de 540 mil euros autorizados apenas levava em consideração a aplicação do decreto-lei nº 50-A /2022, de 25 de julho, que previa, para efeitos de projeção, a sua aplicação após vigência do diploma (31/07/2023). No entanto, de facto, verificou-se a aplicação de outros normativos legais que não foram previstos em sede de PAO com implicações ao nível do aumento do valor/hora, nomeadamente a aplicação das Circulares informativas conjuntas da DGTF e ACSS, datadas de 2/11/2023, que determinam a aplicação do disposto nas cláusulas 35.ª e 36.ª do ACT celebrado entre o Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE e outros e o Sindicato Nacional dos Farmacêuticos e outros que determina a alteração do posicionamento remuneratório resultante da implementação dos procedimentos previstos nestas circulares. De sublinhar, contudo, que as metas definidas em PAO para trabalho extraordinário implicavam, em paralelo, o pedido de autorização de contratações que não vieram a ser autorizadas nos moldes solicitados, daí que o reforço por via do trabalho extraordinário fosse inevitável, dado o cenário de défice estrutural de recursos humanos em algumas áreas.

O despacho do SET autoriza ainda, no ponto 3b) o “aumento dos gastos com FSE em 7,2M€ de 2022 para 2023, limitando estes gastos a 76,2 milhões de euros”.

A meta de 76,2M€ refere-se à previsão para o exercício económico de 11 meses do CHUdSA, portanto, a avaliação da sua exceção segue os mesmos critérios. Assim, o valor registado de 68,6 milhões de euros permitiu o cumprimento da meta, ficando abaixo do estipulado em 6,7 milhões de euros. Note-se que, tal redução face aos valores estimados deveu-se essencialmente a dois fatores: primeiro, a não concretização, ainda em 2023, do desígnio de subcontratação de atividades externas para resolver a lista de espera cirúrgica em áreas específicas (que estava fundamentada em limitações de capacidade física das instalações e na saída de recursos humanos, especialmente na área de cirurgia plástica); segundo, o valor dos gastos com energia revelou-se inferior ao que havia sido orçamentado.

Em 2023, estava previsto no PAO, em termos anuais, um aumento de 6,3% nos **gastos com pessoal** face aos valores de 2022 e estabelecia um montante de 194 milhões de euros para o período CHUdSA (fevereiro a dezembro). No entanto, ao longo dos 11 meses de atividade, verificou-se um valor de 192,4 milhões de euros, o que se enquadra nos limites orçamentais previstos para o total dos gastos com pessoal, com uma variação de -0,8%.

Analisando as variações por rubrica, observa-se uma variação favorável em relação aos valores previstos nas remunerações base, subsídio de férias e encargos. Essa variação é resultado da não contratação dos recursos projetados na proposta do PAO, que não foram autorizados de acordo com o parecer do relatório da UTAM, o que justifica a variação inversa nos suplementos remuneratórios em particular as horas extraordinárias.

Conforme evidenciado no ponto 3.8 do relatório da UTAM, a **evolução dos encargos relacionados a deslocações, alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria** foi prevista em PAO (Plano de Atividades e Orçamento) num montante de cerca de 950 mil euros para uma estimativa anual. Os valores registados nos 11 meses de atividade totalizaram 950 mil euros, e ao agregar o mês de janeiro das entidades extintas, o montante ascende a 1.207 mil euros anuais.

É importante mencionar que os encargos com deslocações, alojamento, ajudas de custo e frota automóvel são inexpressivos na estrutura de gastos, representando apenas 0,03% do total de Gastos Operacionais. A variação nestas rubricas, ainda que em valor absoluto pouco significativa, ocorre por via do crescimento da inflação verificada nas despesas de alojamento e deslocação. Além disso, o aumento nos custos com estudos e pareceres em 2023 (também com um peso de apenas 0,2%) reflete essencialmente os gastos relacionados com estudos e pareceres de carácter informático, visando o crescente desígnio de digitalização e desmaterialização e do reforço da segurança da informação, dadas as ocorrências de ataques informáticos a instituições de saúde bem como a falta de atualização das estruturas do CHUdSA, críticas em termos de cibersegurança.

Em relação ao EBITDA, que avalia o desempenho e eficiência operacional, podemos observar uma melhoria significativa tanto na comparação com o período homólogo como em relação ao orçamento. Essa tendência positiva reflete-se através da melhoria na relação entre os gastos incorridos e os rendimentos obtidos, uma vez que os rendimentos aumentam em valor superior ao aumento dos gastos operacionais.

11.15. RECURSOS HUMANOS E MASSA SALARIAL

Evolução do nº de recursos humanos de forma desagregada, conforme quadro infra:

	2023 Exec.	2023 Orç.
N.º Órgãos Sociais (OS)	5	5
N.º Cargos de Direção (CD)	29	36
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	5.429	5.462
TOTAL	5.463	5.503
N.º Trabalhadores/N.º CD	1.091,6	1.099,6
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	35.217,55 €	35.261,38 €

Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF	
Taxa de atualização da massa salarial (2023-2022)	n.a.

Conselho Fiscal não incluído

11.16. PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

Durante o ano de 2023, o CHUdSA manteve as suas disponibilidades, maioritariamente, no IGCP.

Unid: Euro				
IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	17.229.320,73 €	9.809.499,54 €	7.645.165,05 €	5.262.372,71 €
Aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.447.902,29 €
Total	17.229.320,73 €	9.809.499,54 €	7.645.165,05 €	11.710.275,00 €

A conta aberta na Banco Santander Totta manteve, ao longo do período, movimentos e saldos pouco expressivos, associados a serviços bancários específicos, nomeadamente, home deposit. Ainda assim, o CHUdSA solicitou autorização de exceção ao cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, tendo obtido despacho favorável.

Em 31/12/2023, as disponibilidades no IGCP representavam 99% da totalidade dos depósitos bancários, sendo que os depósitos na Banca Comercial eram de apenas 16.313,77€.

Banca Comercial*	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Banco Santander Totta	861,35 €	910,08 €	479,16 €	16.313,77 €
Total	861,35 €	910,08 €	479,16 €	16.313,77 €
Juros auferidos**	-	-	-	-

* Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.
** Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

Durante o período de 2023, o CHUdSA não auferiu quaisquer juros.

11.17. RECOMENDAÇÕES E MEDIDAS RESULTANTES DE AUDITORIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS

O CHUdSA deu ainda resposta, no decurso de 2023, a diversos pedidos de informação relativa às transações ou acontecimentos reconhecidos nas nossas contas no âmbito dos trabalhos inerentes à auditoria à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), prevista no programa de fiscalização da 2.ª secção para 2023 do Tribunal de Contas, não sendo o centro Hospitalar Universitário de Santo António o destinatário da auditoria.

11.18. ELABORAÇÃO DO PLANO PARA A IGUALDADE (ANUAL), CONFORME DETERMINA O ARTIGO 7º DA LEI Nº62 /2017, DE 01 DE AGOSTO

Nos termos da legislação em vigor artigo 7º da lei nº62 /2017, de 01 de agosto, as empresas públicas estão obrigadas a adotar planos de igualdade que promovam uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, que eliminem discriminações e que permitam a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O plano de ação para a igualdade de género e não discriminação, encontra-se disponível para consulta na seguinte hiperligação: https://www.chporto.pt/documentos/Instituicao/Plano_igualdade_de_genero/PLANO_ACAO_IGUALDADE_GENERO_2023.pdf

Mais se informa ter sido dado cumprimento da obrigação de comunicação às Comissões competentes, nos termos conjugados do artigo 3.º e do n.º 3 do artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho, com envio por e-mail às Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.



11.19.

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A informação que se encontra divulgada no site do SEE é a que se apresenta no quadro abaixo e cuja atualização depende da intervenção da DGTF. No entanto, esta mesma informação encontra-se totalmente atualizada a 31/12/2023 no Relatório de Governo Societário apresentado pelo CHUDSA ao acionista e ao público em geral, publicado no site institucional.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	2022	Estatutos dos Hospitais, Centros Hospitalares, Institutos Portugueses de Oncologia e Unidades Locais de Saúde do SNS (Capítulo IV do Decreto-lei nº52/2022 de 4 de agosto.
Caracterização da Empresa	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Função de tutela e accionista	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Modelo Governo / Membros dos Órgãos Sociais:	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Identificação dos órgãos sociais	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Estatuto remuneratório fixado	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Apresentação das sínteses curriculares dos membros do Órgãos Sociais	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Esforço Financeiro Público	S	2018	A atualização da informação no site do Setor Público Empresarial depende da intervenção da DGTF e da receção dos mapas de pedido de atualização da informação. Para 2023 não foram recebidos os mapas habituais . Por outro lado, atendendo ao Decreto-Lei n.º 7-A/2023 de 30 de janeiro que criou o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., por fusão do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E. P. E., e do Hospital de Magalhães Lemos, E. P. E., e em agosto de 2023 verificando-se que a nova entidade com o NIF 517392259, não constava da lista de entidades do site (https://www.dgtf.pt/sector-empresarial-do-estado-see/informacao-sobre-as-empresas) disponibilizámo-nos por email de 22 de agosto de 2023 para o envio de informação adicional para criar, nessa área, a entidade CHUDSA e que nos indicassem (e enviassem) os modelos para envio da informação da nova Entidade, o que não se verificou até à data deste relatório e contas de 2023..
Ficha síntese	S	2019	idem anterior.
Informação Financeira histórica e actual	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório e Contas do CHUDSA de 2023.
Princípios de Bom Governo	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Outras transacções	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Análise de sustentabilidade da empresas, nos domínios:	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Económico	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Social	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Ambiental	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Avaliação do cumprimento dos PBG	S	2023	Informação atualizada a 2023 no Relatório de Governo Societário do CHUDSA de 2023.
Código de Ética	S	2021	O Código de Conduta em: https://www.chporto.pt/documentos/Instituicao/bom_governo/Codigo_Conduta_2017.pdf , está em reformulação para que reflita a atual instituição e dê cumprimento ao Regime Geral de Prevenção à Corrupção -artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.

Nota: Foram efetuadas todas as atualizações à informação no site SEE solicitadas pela DGTF.

11.20.

QUADRO-RESUMO DO CUMPRIMENTO DE ORIENTAÇÕES LEGAIS

Cumprimento das Orientações legais - 2023	Cumprimento			Quantificação / Indentificação	Justificação / Referência o ponto de Relatório
	S	N	N.A.		
Objetivos de Gestão (a)*				% cumprimento	
Taxa Global do Cumprimento do Contrato Programa 2023	x			98,8%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Internamento:	x			96,5%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Consulta Externa:	x			101,1%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Ambulatório Cirúrgico:	x			99,7%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Ambulatório Médico:	x			100,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Hospital de Dia:	x			107,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Urgência:	x			96,8%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Objetivos de Produção - Visitas Domiciliárias:	x			116,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
.....					
A.1.Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	x			90,6%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.2. Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	x			77,7%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.3. Percentagem de utentes em Lista de Insritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	x			98,1%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.4. Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	x			103,2%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.5. Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	x			96,1%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
A.6. Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avalidados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referenciação, no total de doentes referenciados para a RNCCI			x	n.d.	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.1. Percentagem reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico				68,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.2. Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	x			121,5%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.3. Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	x			101,9%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.4. Índice de Mortalidade Ajustada	x			100,4%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.5. Índice de Demora Média Ajustada	x			101,7%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
B.6. Demora média antes da cirurgia	x			101,7%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.1.Gastos operacionais por doente padrão			x	n.d.	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.2.Doente padrão por Médico ETC	x			108,5%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.3 .Doente padrão por Enfermeiro ETC	x			102,0%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
C.4.Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE(Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	x			92,6%	Ver capítulo 9 (grau de cumprimento das metas fixadas)
Metas a atingir constantes no PAO 2023				No nível de cumprimento identificado no ponto anterior (objetivos de gestão)	Ver capítulo 11 (ponto 11.1)
Investimento	x				ver capítulo 8 (ponto 8.2) e capítulo 10 (ponto 10.1)
Nível de endividamento			x		
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE				99%	
Gestão do Risco Financeiro			x		ver capítulo 11 (ponto 11.2)
Limites de Crescimento do Endividamento			x		ver capítulo 11 (ponto 11.2)
Evolução do PMP a fornecedores			x		ver capítulo 11 (ponto 11.3)
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	x			1.265.373,79 €	ver capítulo 11 (ponto 11.4)
Recomendações do acionista na última aprovação de contas:			x		ver capítulo 11 (ponto 11.5)

Cumprimento das Orientações legais - 2023	Cumprimento			Quantificação / Identificação	Justificação / Referência ao ponto de Relatório
	S	N	N.A.		
Reservas emitidas na última CLC			x		ver capítulo 11 (ponto 11.6)
Reserva...					
Remunerações/honorários:					
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2023 (se aplicável)			x		
EGP - Artigo 32º e 33º do EGP					
Não Utilização de cartões de crédito	x				ver capítulo 11 (ponto 11.8)
Não reembolso de despesas de representação pessoal	x				ver capítulo 11 (ponto 11.8)
Valor maximo das despesas associadas a comunicações	x				ver capítulo 11 (ponto 11.8)
Valor maximo de combustível e portagens afeto mensalmente as viaturas de serviço			x		ver capítulo 11 (ponto 11.8)
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP					
Proibição de Realização de despesas não documentadas ou confidenciais	x				ver capítulo 11 (ponto 11.9)
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014					
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	x			https://www.chporto.pt/vOB0VOD/relatorio-so-bre-remuneracoes-pagas	ver capítulo 11 (ponto 11.10)
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	x			https://www.chporto.pt/vOB0POG/plano-de-prevencao-de-riscos-de-gestao	ver capítulo 11 (ponto 11.11)
Contratação Pública					
Aplicação das normas de contratação pública pela empresa	x			Foi aplicado o CCP	ver capítulo 11 (ponto 11.12)
Aplicação da normas de contratação pública pelas participadas			x		ver capítulo 11 (ponto 11.12)
Contratos submetidos a visto prévio do TC	x			Adenda a Concurso Publico Internacional nº1027/2019 – Reagentes para o CORELAB com colocação de equipamentos em regime de comodato para um período de 60 meses, adjudicado à Sysmex Portugal no valor de 57.030,00 €. Ajuste Direto nº 781/2023 – Fornecimento de Alimentação a Doentes e Pessoal do CHUdSA, para 3º trimestre de 2023, adjudicado à ITAU, SA no valor de 752.839,10€.	ver capítulo 11 (ponto 11.12)
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	x			O CHUP e CHUSA encontravam-se registados como Entidades voluntárias do Sistema Nacional de Compras Públicas	ver capítulo 11 (ponto 11.13)
Gastos Operacionais de Empresas Públicas	x				ver capítulo 11 (ponto 11.14)
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28º do DL 133/2013)					ver capítulo 11 (ponto 11.16)
Disponibilidades Centralizadas no IGCP	x			99,00%	ver capítulo 11 (ponto 11.16)
Disponibilidades e aplicações no Banco Comercial	x			16.313,77 €	ver capítulo 11 (ponto 11.16)
Juros auferidos em Incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	x			Durante o período de 2023, o CHUdSA não auferiu quaisquer juros.	ver capítulo 11 (ponto 11.16)
Auditorias do Tribunal de Contas (b)					
Recomendação 1	x				ver capítulo 11 (ponto 11.17)
Recomendação 2					
Etc					
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	x			https://www.chporto.pt/documentos/Instituicao/Plano_igualdade_de_genero/PLANO_ACAO_IGUALDADE_GENE-RO_2023.pdf	ver capítulo 11 (ponto 11.18)
Apresentação da Demonstração não financeira	x				ver Relatório de Governo Societário

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.
(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Notas do CHUdSA:
* Considera-se como objetivo cumprido tendo uma taxa de cumprimento superior a 75%, tal como decorre do contrato de gestão celebrado com o conselho de administração



12

INFORMAÇÃO ESPECÍFICA
PARA O SETOR DA SAÚDE

12.1. NÍVEL DE CUMPRIMENTO DA PRODUÇÃO SNS – CONTRATO PROGRAMA 2023 (FEVEREIRO-DEZEMBRO)

12.2. NÍVEL DE CUMPRIMENTO DAS METAS CONTRATADAS – CONTRATO PROGRAMA 2023

12.3. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO CONTRATO PROGRAMA 2023 E CONTRATOS ANTERIORES POR VALIDAR/ENCERRAR

12.4. FATURAÇÃO LÍQUIDA EMITIDA PARA INSTITUIÇÃO DO SNS

12.5. INFORMAÇÃO RELATIVA A INVESTIMENTOS (>100M€) REALIZADOS NO ANO DE 2023

12.1.
NÍVEL DE CUMPRIMENTO DA PRODUÇÃO SNS
– CONTRATO PROGRAMA 2023 (FEVEREIRO-DEZEMBRO)

Estimativa								
Instituição: Todas as instituições selecionadas						ACSS ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP		
Período Análise: Dezembro 2023								
	Contratado		Produção		Marginal		Valor Máximo da Especialização	Estimativa de Execução
	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)		
1. Consultas Externas:								
Nº 1ºs Consultas Médicas (s/ majoração)	117.419,00	9.745.777,00 €	117.419	9.745.777,00 €	4.166	51.866,70 €	9.891.952,45 €	9.797.643,70 €
Nº 1ºs Consultas referenciadas (CTH)	51.442,00	4.681.222,00 €	45.176	4.111.016,00 €	0	0,00 €	4.681.222,00 €	4.111.016,00 €
Nº 1ºs Consultas (Telemedicina)	3.280,00	298.480,00 €	2.719	247.429,00 €	0	0,00 €	302.957,20 €	247.429,00 €
Nº 1ºs Consultas na Comunidade (Saúde Mental)	876,00	87.600,00 €	648	64.800,00 €	0	0,00 €	88.905,00 €	64.800,00 €
Nº 1ºs Consultas descentralizadas nos CSP	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº 1ºs Consultas Cuidados Paliativos	186,00	18.600,00 €	186	18.600,00 €	5	75,00 €	18.870,00 €	18.675,00 €
Nº 1ºs Consultas Centros de Referência	1.874,00	187.400,00 €	1.246	124.600,00 €	0	0,00 €	190.205,00 €	124.600,00 €
Nº 1ºs Consultas CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes (s/ majoração)	475.943,00	39.503.269,00 €	475.943	39.503.269,00 €	12.073	150.308,85 €	40.095.814,30 €	39.653.577,85 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes (Telemedicina)	4.278,00	389.298,00 €	2.118	192.738,00 €	0	0,00 €	395.126,55 €	192.738,00 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes na Comunidade (Saúde Mental)	5.003,00	500.300,00 €	5.003	500.300,00 €	500	7.500,00 €	507.800,00 €	507.800,00 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes descentralizadas nos CSP	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes Cuidados Paliativos	682,00	68.200,00 €	682	68.200,00 €	68	1.020,00 €	69.220,00 €	69.220,00 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes Centros de Referência	15.137,00	1.377.467,00 €	15.137	1.377.467,00 €	22	300,30 €	1.398.119,45 €	1.377.767,30 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Total das Consultas		56.857.613,00 €		55.954.196,00 €		211.070,85 €	57.640.191,95 €	56.165.266,85 €
2. Internamento:								
Nº Doentes Equivalentes								
GDH Médicos	17.043,00	60.746.160,38 €	16.290	58.062.251,52 €	0	0,00 €	61.353.515,06 €	58.062.251,52 €
GDH Médicos Cuidados Paliativos	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Médicos Centros de Referência	387,00	1.448.432,64 €	387	1.448.432,64 €	38	14.222,34 €	1.462.654,98 €	1.462.654,98 €
GDH Médicos CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Cirúrgicos	8.779,00	31.290.884,35 €	8.262	29.448.147,46 €	0	0,00 €	31.290.884,35 €	29.448.147,46 €
GDH Cirúrgicos Centros de Referência	145,00	542.694,40 €	145	542.694,40 €	224	838.369,28 €	1.381.063,68 €	1.381.063,68 €
GDH Cirúrgicos CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Cirúrgicos Urgentes	4.511,00	14.547.217,15 €	4.169	13.444.324,61 €	0	0,00 €	14.692.657,07 €	13.444.324,61 €
GDH Cirúrgicos Urgentes Centros de Referência	48,00	162.521,09 €	48	162.521,09 €	4	1.354,34 €	163.875,43 €	163.875,43 €
GDH Cirúrgicos Urgentes CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dias de Internamento de Doentes Crónicos								
Doentes Medicina Física e Reabilitação	3.120,00	733.200,00 €	660	155.100,00 €	0	0,00 €	740.532,00 €	155.100,00 €
Doentes de Psiquiatria Crónicos no Hospital	56.018,00	5.321.710,00 €	56.018	5.321.710,00 €	5.205	49.447,50 €	5.374.919,50 €	5.371.157,50 €
Doentes Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas)	195.249,00	13.276.932,00 €	189.414	12.880.152,00 €	0	0,00 €	13.409.695,20 €	12.880.152,00 €
Doentes Psiquiatria no Exterior (Outras Instituições)	32.235,00	2.191.980,00 €	32.105	2.183.140,00 €	0	0,00 €	2.213.896,40 €	2.183.140,00 €
Doentes Crónicos Ventilados	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria (Reabilitação Psicossocial)	5.304,00	360.672,00 €	5.302	360.536,00 €	0	0,00 €	364.276,00 €	360.536,00 €
Doentes Crónicos de Hansen	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Total do Internamento		130.622.404,01 €		124.009.009,72 €		903.393,46 €	132.447.969,67 €	124.912.403,18 €
3. Episódios de GDH de Ambulatório:								
GDH Cirúrgicos	18.128,00	38.417.662,48 €	18.048	38.248.122,93 €	0	0,00 €	38.417.662,48 €	38.248.122,93 €
GDH Cirúrgicos Centros de Referência	5,00	11.126,68 €	5	11.126,68 €	34	75.661,42 €	86.788,10 €	86.788,10 €
GDH Cirúrgicos CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Médicos	11.412,00	7.578.083,82 €	11.412	7.578.083,82 €	1	99,61 €	7.691.735,16 €	7.578.183,43 €
GDH Médicos Centros de Referência	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
GDH Médicos CRI	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor dos GDH de Ambulatório		46.006.872,98 €		45.837.333,43 €		75.761,03 €	46.196.185,74 €	45.913.094,46 €
4. Urgências:								
Atendimentos SU - Polivalente	119.445,00	13.019.505,00 €	119.445	13.019.505,00 €	0	0,00 €	13.138.945,00 €	13.019.505,00 €
Atendimentos SU - Médico - Cirúrgica	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Atendimentos SU - Básica	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CRI: Attendimentos SU Polivalente	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CRI: Attendimentos SU Médico-Cirúrgica	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
CRI: Attendimentos SU Básica	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Emergência Pré-Hospitalar / Urgência								
Programa ECMO	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor Total dos Atendimento Urgentes		13.019.505,00 €		13.019.505,00 €		0,00 €	13.138.945,00 €	13.019.505,00 €



	Contratado		Produção		Marginal		Valor Máximo da Especialização	Estimativa de Execução
	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)		
5. Sessões em Hospital de Dia:								
Base	22.906,00	526.838,00 €	22.906	526.838,00 €	2.290	7.900,50 €	534.738,50 €	534.738,50 €
Hematologia	5.321,00	1.793.177,00 €	5.321	1.793.177,00 €	532	26.892,60 €	1.820.069,60 €	1.820.069,60 €
Imuno-Hemoterapia	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psiquiatria	17.421,00	609.735,00 €	16.842	589.470,00 €	0	0,00 €	618.880,50 €	589.470,00 €
Psiquiatria (Unidades Sócio-Ocupacionais)	8.998,00	296.934,00 €	8.998	296.934,00 €	899	4.450,05 €	301.384,05 €	301.384,05 €
Valor Total do Hospital de Dia		3.226.684,00 €		3.206.419,00 €		39.243,15 €	3.275.072,65 €	3.245.662,15 €
6. Programas de gestão da doença crónica								
VIH/Sida (doentes em TARC)	2.622,00	16.353.414,00 €	2.622,00	16.353.414,00 €	0,00	0,00 €	16.598.715,21 €	16.353.414,00 €
Hepatite C - Nº de doentes tratados	111,00	799.089,00 €	111,00	799.089,00 €	3,67	26.420,33 €	825.509,33 €	825.509,33 €
Hipertensão Arterial Pulmonar								
Pré-tratamento/seguimento 1º ano	17,00	148.648,00 €	17,00	148.648,00 €	24,73	216.239,12 €	364.887,12 €	364.887,12 €
Seguimento após 1º ano CF <= III	55,00	1.290.135,00 €	55,00	1.290.135,00 €	42,91	1.006.539,87 €	2.296.674,87 €	2.296.674,87 €
Seguimento após 1º ano CF IV	15,00	2.535.990,00 €	15,00	2.535.990,00 €	7,18	1.213.893,88 €	3.749.883,88 €	3.749.883,88 €
Esclerose múltipla - doentes em terapêutica modificadora	397,00	5.111.375,00 €	397,00	5.111.375,00 €	33,45	430.668,75 €	5.542.043,75 €	5.542.043,75 €
Tratamento de doentes c/ patologia oncológica - novos doentes								
Cancro da mama (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro da mama (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro do cólon e reto (1º ano)	92,00	1.135.464,00 €	92,00	1.135.464,00 €	23,82	293.986,44 €	1.429.450,44 €	1.429.450,44 €
Cancro do cólon e reto (2º ano)	92,00	501.860,00 €	92,00	501.860,00 €	51,45	280.659,75 €	782.519,75 €	782.519,75 €
Cancro do colo do útero (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro do colo do útero (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro da Próstata (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro da Próstata (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro do Pulmão (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cancro do Pulmão (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mieloma (1º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mieloma (2º ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rastreios								
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	350,00	144.550,00 €	203,00	83.839,00 €	0,00	0,00 €	144.550,00 €	83.839,00 €
Telemonitorização DPOC								
Elementos de Telemonitorização	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº de doentes em tratamento	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telemonitorização EAM								
Elementos de Telemonitorização	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Nº de doentes em tratamento	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Telemonitorização ICC								
Elementos de Telemonitorização	80,00	141.600,00 €	36,00	63.720,00 €	0,00	0,00 €	141.600,00 €	63.720,00 €
Nº de doentes em tratamento	92,00	134.780,00 €	36,42	53.355,30 €	0,00	0,00 €	134.780,00 €	53.355,30 €
PSCI (Centros de Tratamento autorizados pela DGS)								
PSCI - Tipo 1 Débito Normal 1Ano	5,00	7.580,00 €	5,00	7.580,00 €	14,18	21.496,88 €	29.076,88 €	29.076,88 €
PSCI - Tipo2-2B-Adesiva-1ºAno	2,00	7.816,00 €	1,82	7.112,56 €	0,00	0,00 €	7.816,00 €	7.112,56 €
PSCI - Tipo3-3B_Suspensão Preditiva CGM_1ºAno	2,00	14.820,00 €	2,00 €	14.820,00	12,09	89.586,90 €	104.406,90 €	104.406,90 €
PSCI - Tipo 1 Débito Normal 2ºAno e Seguintes	206,00	224.128,00 €	206,00	224.128,00 €	5,91	6.430,08 €	230.558,08 €	230.558,08 €
PSCI - Tipo2-2B-Adesiva 2ª Ano e Seguintes	1,00	2.782,00 €	0,18	500,76 €	0,00	0,00 €	2.782,00 €	500,76 €
PSCI - Tipo3-3B_Suspensão Preditiva CGM_2ºAno e Seguintes	1,00	4.441,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00 €	4.441,00 €	0,00 €
Programa Terapêutico PAF 1								
PAF 1 Doentes em tratamento (Equivalente/ano)	476,00	43.918.140,00 €	476,00	43.918.140,00 €	0,00	0,00 €	43.918.140,00 €	43.918.140,00 €
Doenças Lisossomais Centros de Referência - Doentes Cre								
Doença de Gaucher - N.º Doentes em Tratamento	9,00	2.380.023,00 €	9,00	2.380.023,00 €	1,09	288.247,23 €	2.668.270,23 €	2.668.270,23 €
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento	3,00	529.602,00 €	3,00	529.602,00 €	0,64	112.981,76 €	642.583,76 €	642.583,76 €
Doença de Hurler - N.º Doentes em Tratamento	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Hunter - N.º Doentes em Tratamento	3,00	1.489.542,00 €	3,00	1.489.542,00 €	0,00	0,00 €	1.489.542,00 €	1.489.542,00 €
Doença de Maroteaux-Lamy - N.º Doentes em Tratamento	1,00	610.624,00 €	1,00	610.624,00 €	0,00	0,00 €	610.624,00 €	610.624,00 €
Doença de Niemann-Pick - N.º Doentes em Tratamento	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Pompe - N.º Doentes em Tratamento	2,00	607.440,00 €	2,00	607.440,00 €	1,00	303.720,00 €	911.160,00 €	911.160,00 €
Doenças Lisossomais Centros de Referência - Doentes CTP								
Doença de Gaucher - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	1,00	262.263,00 €	0,91	238.659,33 €	0,00	0,00 €	262.263,00 €	238.659,33 €
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Hurler - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Hunter - N.º Doentes em Tratamento -CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Maroteaux-Lamy - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Niemann-Pick - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Pompe - N.º Doentes em Tratamento - CTP (Cre)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doenças Lisossomais Centros de Proximidade - Doentes CTP								
Doença de Gaucher - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Fabry - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Hurler - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €



	Contratado		Produção		Marginal		Valor Máximo da Especialização	Estimativa de Execução
	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)	Quantidade	Valor (Euros)		
Doença de Hunter - N.º Doentes em Tratamento -CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Maroteaux-Lamy - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Niemann-Pick - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Doença de Pompe - N.º Doentes em Tratamento - CTP	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perturbações Mentais Graves								
Psicoses Esquizofrénicas (Doente Eq.Ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psicoses Afetivas (Doente Eq.Ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Psicoses não Orgânicas (Doente Eq.Ano)	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7. Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)								
Pré-avaliação + Cirurgia Bariátrica - Banda Gástrica	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia de Banda Gástrica - 1º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia de Banda Gástrica - 2º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Cirurgia de Banda Gástrica - 3º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pré-avaliação + Cirurgia Bariátrica - Bypass Gástrico	179,00	799.593,00 €	160,00	714.720,00 €	0,00	0,00 €	799.593,00 €	714.720,00 €
Cirurgia de Bypass Gástrica - 1º ano de follow-up	220,00	163.900,00 €	220,00	163.900,00 €	0,00	0,00 €	163.900,00 €	163.900,00 €
Cirurgia de Bypass Gástrica - 2º ano de follow-up	202,00	150.490,00 €	202,00	150.490,00 €	0,00	0,00 €	150.490,00 €	150.490,00 €
Cirurgia de Bypass Gástrica - 3º ano de follow-up	90,00	134.010,00 €	90,00	134.010,00 €	0,00	0,00 €	134.010,00 €	134.010,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 1º ano de follow -up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 2º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 3º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 1º ano de follow -up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 2º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 3º ano de follow-up	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €
8. PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade								
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	546,00	417.144,00 €	452	345.328,00 €	0	0,00 €	423.332,40 €	345.328,00 €
N.º Induções da Ovulação	73,00	10.658,00 €	73	10.658,00 €	1	21,90 €	10.811,30 €	10.679,90 €
N.º Inseminações Intra-Uterinas	155,00	56.730,00 €	125	45.750,00 €	0	0,00 €	57.553,50 €	45.750,00 €
N.º Fertilizações In Vitro	106,00	307.612,00 €	106	307.612,00 €	8	3.482,40 €	311.965,00 €	311.094,40 €
N.º Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides	176,00	655.248,00 €	176	655.248,00 €	14	7.818,30 €	664.741,65 €	663.066,30 €
N.º Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirúrgicamente	17,00	68.782,00 €	16	64.736,00 €	0	0,00 €	69.388,90 €	64.736,00 €
N.º Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides com PGT	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	407,10 €	0,00 €	0,00 €
N.º Casos de Preservação Potencial Reprodutivo por motivo de doença grave	22,00	29.854,00 €	22	29.854,00 €	2	407,10 €	30.261,10 €	30.261,10 €
Banco de Gâmetas								
Gâmetas Masculinos	140,00	257.740,00 €	114	209.874,00 €	0	0,00 €	257.740,00 €	209.874,00 €
Gâmetas Femininos	24,00	88.848,00 €	23	85.146,00 €	0	0,00 €	88.848,00 €	85.146,00 €
9. Saúde sexual e reprodutiva								
IVG até 10 semanas								
Medicamentosa (n.º IVG)	756,00	233.604,00 €	756	233.604,00 €	32	1.483,20 €	237.080,25 €	235.087,20 €
Cirúrgica (n.º IVG)	1,00	402,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	402,00 €	0,00 €
Diagnóstico Pré-Natal								
Protocolo I	1.388,00	58.296,00 €	1.028	43.176,00 €	0	0,00 €	59.165,40 €	43.176,00 €
Protocolo II	1.400,00	151.200,00 €	816	88.128,00 €	0	0,00 €	153.468,00 €	88.128,00 €
10. Sessões de Radioncologia								
Tratamentos Simples	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Tratamentos Complexos	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
11. Colocação de Implantes Cocleares								
Implantes Unilaterais	28,00	573.328,00 €	28	573.328,00 €	3	61.428,00 €	634.756,00 €	634.756,00 €
Implantes Bilaterais	1,00	35.490,00 €	1	35.490,00 €	2	70.980,00 €	106.470,00 €	106.470,00 €
12. Serviços Domiciliários								
Consultas Domiciliárias	4.903,00	205.926,00 €	4.903	205.926,00 €	490	3.087,00 €	209.013,00 €	209.013,00 €
Hospitalização Domiciliária	651,96	2.323.773,92 €	244	869.686,27 €	0	0,00 €	2.323.773,92 €	869.686,27 €
13. Centro Especializados de Reabilitação								
Diária de Internamento (CER)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ambulatório (CER)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
14. Lar (IPO)	0,00	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00 €	0,00 €
15. Outros								
Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório		10.725.015,43 €		10.725.015,00 €			10.725.015,43 €	10.725.015,00 €
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio		1.558.333,33 €		1.078.645,16 €			1.558.333,33 €	1.078.645,16 €
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados		0,00 €		0,00 €			0,00 €	0,00 €
Internos		3.426.561,00 €		3.426.561,00 €			3.426.561,00 €	3.426.561,00 €
16. Valor da Produção		350.521.723,67 €		340.328.409,53 €		5.669.047,38 €		345.997.456,91 €
17. Custos de Contexto		39.539.430,00 €		39.539.430,00 €			39.539.430,00 €	39.539.430,00 €
TOTAL		390.061.153,67 €		379.867.839,53 €		5.669.047,38 €		385.536.886,91 €
Incentivos Institucionais		20.529.534,40 €						

12.2.

NÍVEL DE CUMPRIMENTO DAS METAS CONTRATADAS – CONTRATO PROGRAMA 2023

Q1. Índice Desempenho Global						
Instituição: Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE Período Análise: Dezembro 2023						
						
Objectivos	Peso Relativo Indicador (%)	2023			2023	
		Meta	Real	Grau de Cumprimento (%)	Grau de Cumprimen-to Ajustado (%)	Índice de Desempenho
Objectivos Nacionais	100					
Acesso	60					26,5
Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	10	70	63,4	90,6	90,6	9,1
Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	10	90	69,9	77,7	77,7	7,8
Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	10	80	-	-	-	-
Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	10	90	-	-	-	-
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	10	73	67,3	96,1	96,1	9,6
Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avalidados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referenciação, no total de doentes referenciados para a RNCCI	10	30	-	-	-	-
Desempenho Assistencial	20					19,9
Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	3	3	3,96	68,0	68,0	2,0
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3	20	24,3	121,5	120,0	3,6
Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	3	70	71,3	101,9	101,9	3,1
Índice de Mortalidade Ajustada	4	0,900	0,897	100,4	100,4	4,0
Índice de Demora Média Ajustada	4	0,960	0,944	101,7	101,7	4,1
Demora média antes da cirurgia	3	0,58	0,6	101,7	101,7	3,1
Desempenho económico-financeiro	20					10,5
Gastos operacionais por doente padrão	5	Valor do melhor do grupo	-	-	-	-
Doente padrão por Médico ETC	5	65,7	70,5	107,2	107,2	5,4
Doente padrão por Enfermeiro ETC	5	55,5	56,6	102,0	102,0	5,1
Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE(Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	5	15,5	-	-	-	-
Índice de Desempenho Global						56,9
Valor Incentivos Contratados (€)						20.529.534,4
Valor Incentivos Realizados (€)						11.681.305,1

Nota: Mapa exportado do SICA em 20-03-2024 (com ajustamento por inconsistências, devidamente comunicadas, no mapa gerado pelo SICA)

12.3.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO CONTRATO PROGRAMA 2023 E CONTRATOS ANTERIORES POR VALIDAR/ENCERRAR

Ver nota 13 - Rendimento de transações com contraprestação (capítulo 15 - Anexo às Demonstrações Financeiras).

12.4.

FATURAÇÃO LÍQUIDA EMITIDA PARA INSTITUIÇÕES DO SNS

Ver nota 20 - Divulgações de partes relacionadas (capítulo 15 - Anexo às Demonstrações Financeiras).

12.5.

INFORMAÇÃO RELATIVA A INVESTIMENTOS (>100m€)
REALIZADOS NO ANO DE 2023

Designação do Investimento	Identificação do Procedimento	Valor Total do Projecto c/ IVA (valor adjudicado)	Plurianual? Indicar Período	Autorizado por (Tutela/ Finanças/ CA)	Data Autorização	Investimento Cofinanciado (Sim/ Não)	Valor das Faturas Recebidas em 2023
Empreitada de Construção da Unidade de Saúde Mental	CP000004792022	1.652.996,97 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	21/12/2022	Sim	1.652.996,97€
Ressonância Magnética 3 Tesla para o Serviço de Radiologia do CMIN	CI000000802019	1.431.282,48 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	3/2/2021	Sim	1.431.282,48€
Empreitada Remodelação e Beneficiação do Edifício E do HML	CP000004462022	1.185.887,19 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	15/12/2022	Sim	1.185.887,19 €
Estações de Anestesia para o Bloco Operatório	CI000005332022	581.790,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	8/3/2023	Não	581.790,00 €
Ampliação e Reestruturação dos Sistemas de Armazenamento de Arquivo e Cópia de Segurança do CHUdSA	CI000005592023	486.886,39 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	19/7/2023	Não	486.886,39 €
Sistema de Imagem para a C. externa de dermatologia	CI000001912021	412.050,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	12/5/2022	Não	412.050,00 €
Reagentes e Equipamentos de Ácidos Nucleicos_36 meses_CGM	CI000011972022	914.123,70 €	Sim - 36 Meses	Autorizado pelo Conselho de Administração	18/5/2023	Não	385.531,20 €
Intensificadores de Imagem com Tecnologia Detetor Digital Plano	CI000002862022	295.200,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	25/1/2023	Não	295.200,00 €
Equipamento Diverso para Gastroenterologia	AU000006662022	254.414,43 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	16/11/2022	Não	254.414,43 €
Mesas Operatórias para o Bloco Operatório do CMIN	CI000005422023	231.089,13 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	26/9/2023	Não	231.089,13 €
Postos de trabalho e Telefones IP para a Unidade HML	CP000005602023	191.781,60 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	17/8/2023	Não	191.781,60 €
Sistema Imagem e Integração de Dados para o Bloco Operatório	CP000000202023	159.629,40 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	18/5/2023	Sim	159.629,40 €
Aquisição de 121 Computadores Portáteis	CP000011582023	146.863,96 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	27/11/2226	Não	146.863,96 €
Máquinas de Lavar e Descontaminar para a Esterilização HSA e CICA	CP000002332022	144.498,04 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	28/9/2022	Não	144.498,04 €
Equipamento Elastografia Hepática e Esplénica para o Serviço Doenças Infeciosas	AU000006322023	142.311,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	27/7/2023	Não	142.311,00 €
Sistema de Produção de Água Quente Sanitária	CP000002192023	176.200,36 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	7/6/2023	Não	134.375,59 €
Camas Elétricas, Mesas de Cabeceira e Cadeirões de Transporte Doentes	CP000005342022	134.715,75 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	21/12/2022	Não	128.104,50 €
Aquisição de Sistema de Gestão Cuidados Intensivos e Blocos Operatórios	CP000001002021	252.150,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	15/9/2021	Sim	126.690,00 €
Atualização à Infraestrutura de Arquivo SCALE OUT NAS do CHUPorto	CP000005562022	116.528,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	13/12/2022	Não	116.528,00 €
Ecógrafo para Estudos dos Nervos Periféricos - verbas de investigação	AU000006692022	114.390,00 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	23/11/2022	Sim	114.390,00 €
Torre ICG para Cirurgia Laparoscópica para o Bloco Operatório	CP000002322022	113.818,05 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	27/7/2023	Não	113.818,05 €
Unidade Schillers para a Farmácia_Fisiatria	CP000001522022	210.760,89 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	18/8/2022	Não	112.372,96 €
Carrosséis Verticais para Dispensa Semi Automática de Medicamentos	CP000007672022	111.371,58 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	11/5/2023	Não	111.371,58 €
Remodelação e Climatização das Novas Instalações de Dadores de Sangue no CMIN	CP000000952021	139.118,23 €	Não	Autorizado pelo Conselho de Administração	19/1/2022	Não	101.461,78 €



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente do artigo 26.º dos Estatutos anexos ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, o Conselho de Administração Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE propõe que o Resultado Líquido negativo apurado em 31 de dezembro de 2023, no montante de 17.582.154,58€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Porto, 29 de abril de 2024

O Conselho de Administração



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP
		31/12/2023
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE:		
Ativos fixos tangíveis	4	124.621.067,48
Propriedades de investimento	8	651.165,92
Ativos intangíveis	3	539.432,75
Ativos biológicos		0,00
Investimentos financeiros		0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00
Outros ativos financeiros		0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00
TOTAL ATIVO NÃO CORRENTE		125.811.666,15
ATIVO CORRENTE:		
Inventários	10	22.442.479,53
Ativos biológicos		0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	10.553.211,42
Estado e outros entes públicos	18.1	123.966,67
Acionistas/sócios/associados		342.775,15
Outras contas a receber	18.1	71.006.953,59
Diferimentos	18.1	27.534,69
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00
Outros ativos financeiros		6.447.902,29
Ativos não correntes detidos para venda		0,00
Caixa e depósitos	1.2	5.297.320,66
TOTAL ATIVO CORRENTE		116.242.144,00
TOTAL DO ATIVO		242.053.810,15
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	18.3.3	203.281.082,00
Ações (quotas) próprias		0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00
Prémios de emissão		0,00
Reservas	18.3.1	450.919,28
Resultados transitados	18.3.1	-238.530.816,60
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00
Excedentes de revalorização		0,00
Outras variações no património líquido	18.3.2	30.710.070,89
Resultado líquido do período		-17.582.154,58
Dividendos antecipados		0,00
Interesses que não controlam		0,00
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		-21.670.899,01

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP
		31/12/2023
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Provisões	15	11.412.804,19
Financiamentos obtidos		0,00
Fornecedores de investimentos		0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00
Passivos por impostos diferidos	23	1.698.986,92
Outras contas a pagar		0,00
TOTAL PASSIVO NÃO CORRENTE		13.111.791,11
PASSIVO CORRENTE:		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		0,00
Fornecedores	18.2	55.703.027,53
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	13.1	147.057.158,51
Estado e outros entes públicos	18.2	486.207,14
Acionistas/sócios/associados		0,00
Financiamentos obtidos		0,00
Fornecedores de investimentos	18.2	1.909.711,03
Outras contas a pagar	18.2	42.775.857,31
Diferimentos	14	2.680.956,53
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00
Outros passivos financeiros		0,00
TOTAL PASSIVO CORRENTE		250.612.918,05
TOTAL DO PASSIVO		263.724.709,16
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		242.053.810,15

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(membro nº 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
Beatriz Duarte
Rita Veloso
José Barros
Eduardo Alves
Ana Oliveira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SNC-AP
		PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31/12/2023
Impostos, contribuições e taxas	14	141.858,35
Vendas		0,00
Prestações de serviços e concessões	13.1	364.908.612,52
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	53.572.916,44
Variações nos inventários da produção		0,00
		0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-178.077.412,70
Fornecimentos e serviços externos	24	-69.531.859,42
Gastos com pessoal	25	-192.393.459,33
Transferências e subsídios concedidos		0,00
Prestações sociais		0,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.1	436.763,93
Provisões (aumentos/reduções)	15	4.106.852,54
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.2	10.835.829,22
Outros gastos e perdas		-626.445,06
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-6.626.343,51
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3, 5 e 8	-10.377.340,75
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17.003.684,26
Juros e rendimentos similares obtidos		221.004,84
Juros e gastos similares suportados		-563.343,11
Resultado antes de impostos		-17.346.022,53
Imposto sobre o rendimento	23	-236.132,05
Resultado líquido do período		-17.582.154,58
Resultado Líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da entidade-mãe	100,0%	-17.582.154,58
Interesses que não controlam	0,0%	0,00
	TOTAL	-17.582.154,58

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(membro nº 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
Beatriz Duarte
Rita Veloso
José Barros
Eduardo Alves
Ana Oliveira

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	SNC-AP
		31/12/2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes		376.871.407,38
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	54.465.716,57
Recebimentos de contribuintes		0,00
Recebimentos de utentes	14	583.772,75
Pagamentos a fornecedores		-273.878.811,83
Pagamentos ao pessoal		-180.033.171,66
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		-21.991.086,79
Outros recebimentos/pagamentos		-14.353.710,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERAÇIONAIS (A)		-36.344.797,16
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Pagamentos respeitantes a:		-17.210.662,83
Ativos fixos tangíveis		-14.654.405,76
Ativos intangíveis		-119.920,68
Propriedades de investimento		0,00
Investimentos financeiros	18.1	0,00
Outros ativos		-2.436.336,39
Recebimentos provenientes de:		1.996.970,18
Ativos fixos tangíveis		0,00
Ativos intangíveis		0,00
Propriedades de investimento		0,00
Investimentos financeiros	18.1	0,00
Outros ativos		0,00
Subsídios ao investimento		1.996.970,18
Transferências de capital		0,00
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos		0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (B)		-15.213.692,65
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		48.721.459,00
Financiamentos obtidos		0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	18.3.1	11.703.672,00
Cobertura de prejuízos	18.3.1	37.017.787,00
Doações		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00
Financiamentos obtidos		0,00
Juros e gastos similares		0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos financeiros		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (C)		48.721.459,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-2.837.030,81
Efeito das diferenças de câmbio		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		14.582.253,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.2	11.745.222,95
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período		14.582.253,76
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00
= Saldo da gerência anterior:	1.2	14.582.253,76
De execução orçamental	1.2	13.360.744,77
De operações de tesouraria	1.2	1.221.508,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11.745.222,95
- Equivalentes a caixa no fim do período		-6.447.902,29
- Variações cambiais de caixa no fim do período		
= Saldo para a gerência seguinte:	1.2	5.297.320,66
De execução orçamental	1.2	4.082.849,80
De operações de tesouraria	1.2	1.214.470,86

O Contabilista Certificado
Teresa Neves
(membro nº 26017)

O Conselho de Administração
Paulo Barbosa
Beatriz Duarte
Rita Veloso
José Barros
Eduardo Alves
Ana Oliveira

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Total do património líquido	Interesses que não controlam	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe										NOTAS	
		TOTAL	Resultado líquido do período	Outras variações no património líquido	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultados transitados	Outras Reservas	Reservas decorrentes transferência de ativos	Reservas legais	Outros instrumentos de capital próprio		
-54.439.397,33	0,00	-54.439.397,33	-8.979.070,33	28.774.151,68	0,00	0,00	-266.262.807,96			450.919,28	191.577.410,00	POSICÃO NO INÍCIO DE 01/02/2023 (1)	(1)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:													
												Primeira adpção de novo referencial contabilístico	
												Alterações de políticas contabilísticas	
												Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	
												Realização do excedente de revalorização	
												Excedentes de revalorização e espectivas variações	
1.789.978,76		1.789.978,76		1.789.978,76								Transferência e subsídios de capital	
-160.784,86		-160.784,86	8.979.070,33	145.940,45			-9.285.795,64					Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18.3.1/2
1.629.193,90	0,00	1.629.193,90	8.979.070,33	1.935.919,21	0,00	0,00	-9.285.795,64	0,00	0,00	0,00	0,00	(2)	(2)
-17.582.154,58		-17.582.154,58	-17.582.154,58									RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	(3)
-15.952.960,68	0,00	-15.952.960,68										RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)	(4)=(2)+(3)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:													
11.703.672,00		11.703.672,00									11.703.672,00	18.3.3	Realizações de capital/património
37.017.787,00		37.017.787,00					37.017.787,00					18.3.1	Entradas para cobertura de perdas
													Outras operações
48.721.459,00	0,00	48.721.459,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.017.787,00	0,00	0,00	0,00	11.703.672,00	(5)	(5)
-21.670.899,01	0,00	-21.670.899,01	-17.582.154,58	30.770.070,89	0,00	0,00	-238.530.816,60	0,00	0,00	450.919,28	203.281.082,00	POSICÃO NO FIM DE 31/12/2023 (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)

O Conselho de Administração
Paulo Barbosa
Beatriz Duarte
Rita Veloso
José Barros
Eduardo Alves
Ana Oliveira

O Contabilista Certificado
Teresa Neves
(membro nº 26017)

1.
IDENTIFICAÇÃO DA
ENTIDADE, PERÍODO DE
RELATO E REFERENCIAL
CONTABILÍSTICO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
E PERÍODO DE RELATO

O Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro procede à reestruturação das entidades públicas empresariais integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), adotando -se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde (ULS), pelo que o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II - Gondomar e do Grande Porto V - Porto Ocidental, passou-se a designar Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E.

Assim, por simplificação, e considerando que o presente relatório se reporta ao exercício de 2023, a ULSSA será adiante identificada como CHUDSA.

O Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE (CHUDSA ou Entidade) foi criado por fusão das Unidades de Saúde Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. e Hospital Magalhães Lemos, E.P.E. com a publicação do Decreto-Lei n.º 7-A/2023, de 31/01/2023.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 326/2007, de 28 de setembro foi criado o Centro Hospitalar do Porto, EPE (CHP) em resultado da fusão por extinção do Hospital Geral de Santo António, EPE (HGSA), Maternidade de Júlio Dinis (MJD) e Hospital Central Especializado de Crianças Maria Pia (HMP), com efeitos a partir de 01 de outubro de 2007, tendo-lhes sucedido em todos os direitos e obrigações, nos termos do artigo 2.º do mesmo diploma legal.

Em 01 de abril de 2011, o Centro Hospitalar do Porto, EPE (CHP) integrou, por fusão, o Hospital Joaquim Urbano (HJU) nos termos do Decreto-Lei n.º 30/2011, de 02 de março.

Conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 68/2013, de 17 de maio, o CHP assumiu as competências do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, exercidas pelo Centro de Genética Médica Doutor Jacinto de Magalhães daquele Instituto, com efeitos a 01 de janeiro de 2013.

Esta Entidade, com sede no Largo Professor Abel Salazar, 4099-001 Porto, reveste a natureza jurídica de Entidade Pública Empresarial e possui o número de identificação fiscal 513 392 259.

As notas não mencionadas não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram durante o período de 11 meses findo em 31/12/2023, conforme determinado pela NCP1.

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO
E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública relevantes para a Entidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na Nota 2 foram utilizadas nas demonstrações financeiras para período de 11 meses findo em 31/12/2023. Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-AP.

Comparabilidade

A entidade CHUDSA foi criada a 01 de fevereiro de 2023, através do Decreto-Lei n.º 7-A/2023 de 30 de janeiro, pelo que nas demonstrações financeiras não são apresentados valores comparativos. No entanto, em algumas notas do anexo às demonstrações financeiras optou-se por apresentar, para efeitos comparativos, 11/12 dos rendimentos e/ ou gastos de 2022 das entidades extintas que formaram o CHUDSA. Esta informação comparativa está assinalada com “**”.

Transição para o SNC-AP

As alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, foram aplicadas, pela primeira vez, no período findo a 31 de dezembro de 2018.

Caixa e depósitos bancários, incluindo saldos não disponíveis para uso

Os saldos de Caixa e seus equivalentes no fim do período eram os seguintes:

CONTA	31/12/2023
Caixa	18.634,18
Depósitos à ordem:	5.278.686,48
Depósitos à ordem no Tesouro	5.262.372,71
IGCP - FSE	58.159,60
IGCP IP - Aumento Capital Estatutário	40.859,26
IGCP IP - DO	4.216.893,31
IGCP IP - Fundo Ambiental	50.000,00
IGCP IP - Projetos	716.433,59
IGCP IP - Taxas Moderadoras	180.026,95
Santander	16.313,77
Total de Caixa e Depósitos à Ordem	5.297.320,66
Equivalentes a Caixa no Fim do Período (CEDIC)	6.447.902,29
Caixa e seus equivalentes no Fim do Período	11.745.222,95

Fundos Alheios	1.214.470,86
Fundos Próprios	10.530.752,09

Apesar da conta de Projetos Financiados apresentar um saldo de 716.434 euros, por ter sido efetuado um CEDIC, anteriormente no valor do saldo estava incluído um aumento de capital no montante de 2.000.000€, ocorrido em setembro de 2015 (Despacho n.º 10314-B/2015), consignado a investimentos aprovados pelos membros do Governo responsáveis pela área das Finanças e da Saúde, não concretizados até esta data; o montante de 2.095.962,11€ relativo ao Programa de Incentivo à Integração de Cuidados, recebido no âmbito do contrato programa 2018, bem como um aumento de capital no montante de 1.661.410€, ocorrido em outubro de 2021 (Despacho das Finanças e Saúde), destinado à aquisição de equipamento médico, estando a sua utilização condicionada à obtenção do correspondente financiamento europeu.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Entidade, exceto quanto ao referido na Nota 8 relativamente aos bens obtidos por doação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

As questões que requerem maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 2.6.

2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

Ativos Fixos Tangíveis

A partir da data de transição, os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Entidade, ou seja, quando aumentam a vida útil dos ativos ou resultem em benfeitorias ou melhorias significativas. Os gastos de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida em que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

A Entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida diretamente em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu “justo valor deduzido de gastos de alienação” e o seu “valor de uso”, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado dos ativos e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Adicionalmente, a determinação do valor recuperável destes ativos por via dos seus fluxos de caixa futuros, assume como pressuposto que o Estado, enquanto acionista, incluirá sempre as transferências que sejam necessárias para cobrir os custos operacionais e para garantir que o CHUDSA possa cumprir as suas obrigações e operar em condições de continuidade.

Estes fluxos de caixa adicionais atribuídos, quer por via de reforços ou verbas de convergência relativas aos contratos programa, quer por via de outros mecanismos, já se verificaram no passado recente e, com grande probabilidade, terão de voltar a acontecer, atentos ao Modelo de Financiamento (insuficiente) da Entidade.

Os terrenos não são depreciables. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	7 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	5 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 6 anos

As vidas úteis, o método de depreciação e o valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Propriedades de Investimento

A Entidade considerou como custo das propriedades de investimento o valor patrimonial tributário (VPT) utilizado para efeito de registo, nos anos económicos de 2014 e 2023, dos bens doados em anos anteriores.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com a vida útil esperada dos “edifícios e outras construções” entre 10 e 50 anos.

Os gastos subsequentes com as propriedades de investimento só são reconhecidos como ativos se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos, face aos considerados no reconhecimento inicial.

Ativos Intangíveis

A Entidade reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como gastos na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações, os valores incorridos são classificados como ativos intangíveis. As amortizações são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o seguinte período de utilização esperada dos ativos em causa:

Ativos intangíveis	Número de anos
Programas de computador e sistema de informação	3 a 6 anos

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

Locações

A Entidade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

• Locações Financeiras

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

• Locações Operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Entidade à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Impostos sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado em resultados inclui o efeito do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente corresponde ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores. O rendimento tributável do período é apurado através da adição/subtração ao resultado contabilístico dos montantes não relevantes fiscalmente ou que permitem deduções adicionais de gastos ou de rendimentos não tributáveis, podendo estas diferenças ser temporárias ou permanentes.

A Entidade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama Municipal a uma taxa de até 1,5% sobre o lucro tributável.

Adicionalmente, a parte do lucro tributável, sujeito e não isento de IRC, superior a 1.500.000€ está sujeito a Derrama Estadual às seguintes taxas:

- 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000€ e até 7.500.000€;
- 5% sobre a parte do lucro tributável superior a 7.500.000€ e até 35.000.000€;
- 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda os 35.000.000€.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes considerados para efeitos fiscais.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis). Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

Os prejuízos fiscais de um determinado exercício podem ser deduzidos aos lucros fiscais de exercícios futuros, sem limite temporal. A partir de 2014 e até 31 de dezembro de 2022, a dedução dos prejuízos fiscais passou a estar limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução. Este limite foi aumentado em 10 pontos percentuais para os prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021. A partir dos períodos de tributação que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, o limite anual para dedução de prejuízos fiscais foi reduzido para 65%. Esta alteração aplica-se à dedução de prejuízos aos lucros tributáveis dos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, bem como aos prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação anteriores a 1 de janeiro de 2023, cujo período de dedução ainda se encontre em curso.

O gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente com o imposto diferido.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em património líquido, facto que implica o seu reconhecimento em património líquido.

Os impostos diferidos reconhecidos no património líquido são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

A Entidade procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes; e,
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

As matérias primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A Entidade reduz o custo dos inventários para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Contas a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, quando o efeito temporal é materialmente relevante, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Contas a Pagar

As contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo amortizado, quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações sem Contraprestação

A Entidade reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtém o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e os critérios de reconhecimento.

Um anúncio de uma intenção de transferir recursos para a Entidade não é em si mesmo suficiente para identificar esses recursos como controlados. A Entidade apenas reconhece um ativo quando pode reclamar esses recursos e excluir ou regular o acesso do cedente a esses recursos.

Caso existam restrições sobre ativos transferidos, a Entidade procede à sua divulgação.

No caso de ofertas e doações, incluindo bens em espécie, quando as condições de reconhecimento estão cumpridas, é reconhecido um ativo por contrapartida de património líquido. O ativo é mensurado pelo seu justo valor ou, no caso de terrenos e edifícios, pelo seu valor patrimonial tributável (VPT).

Subsídios e outros Apoios das Entidades Públicas

Os subsídios das Entidades públicas não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no património líquido e, subsequentemente, quando respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados, numa base sistemática, como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables, são mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio de Entidades públicas que se torne recebível como compensação por gastos já incorridos ou para dar suporte financeiro imediato à Entidade sem qualquer gasto futuro relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período, salvo se se destinarem a financiar défices de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Entidade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Nos termos da legislação da legislação aplicável, a Entidade assume as responsabilidades com as pensões vitalícias referentes a acidentes em serviço, doenças profissionais e pensões de sobrevivência. Para cobrir essas responsabilidades foi constituída uma provisão.

Benefícios dos Empregados

• Benefícios a curto prazo dos empregados

A Entidade reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, a Entidade reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

• Ausências remuneradas a curto prazo

A Entidade reconhece o custo esperado de benefícios a curto prazo na forma de ausências esperadas como segue: (i) no caso de ausências remuneradas acumuláveis quando os empregados prestam serviço que aumente o seu direito a ausências permitidas; e, (ii) no caso de ausências remuneradas não acumuláveis quando as faltas ocorram.

Ativos e Passivos Contingentes

A Entidade não reconhece ativos nem passivos contingentes. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra. Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Reconhecimento de Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras Contas a Receber ou Outras Contas a Pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Entidade não tiver mantido envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a Entidade; e,
- Os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito associado a uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rendimento pode ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a Entidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade; e,
- Os custos suportados com a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor de retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Acontecimentos após a Data de Balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 29 de abril de 2024 data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 17.

Instrumentos Financeiros

A Entidade reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de património líquido apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial de um ativo financeiro ou passivo financeiro é efetuada ao justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro ou à emissão do passivo financeiro devem ser incluídos no justo valor, no caso dos ativos e passivos financeiros cuja mensuração subsequente não seja o justo valor.

Após o reconhecimento inicial, a Entidade mensura, em cada data de relato, todos os ativos financeiros pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas nas demonstrações de resultados, exceto quanto a:

- Instrumentos de capital próprio de uma outra Entidade que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como derivados que estejam ligados a instrumentos financeiros e devam ser liquidados pela entrega de tais instrumentos, os quais devem ser mensurados ao custo menos perdas por imparidade;

- Contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados em base líquida quando executados, e se espera que reúnam as condições para reconhecimento ao custo ou ao custo amortizado menos perdas por imparidade, e a Entidade designe, no momento do reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas por imparidade;
- Ativos financeiros que a Entidade designe, no momento do seu reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo amortizado (utilizando o método da taxa de juro efetiva) menos qualquer perda por imparidade; e,
- Ativos financeiros não derivados a serem detidos até à maturidade, os quais deverão ser mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro pode ser designado para ser mensurado ao custo amortizado se satisfizer todas as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam: (i) de montante fixo; ou, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como, por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante; e,
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

Após o reconhecimento inicial, a Entidade mensura, em cada data de relato, todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método do juro efetivo, exceto quanto a passivos financeiros classificados como detidos para negociação, os quais devem ser mensurados pelo justo valor com as alterações de justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

• Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de imparidade de todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor.

Se existir evidência objetiva de imparidade, o montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor atual dos fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, podendo ser revertida em período subsequente se deixar de existir prova objetiva de imparidade. O montante de perda, a inscrever em resultados, para ativos financeiros mensurados ao custo, resulta da diferença entre a quantia escriturada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno do mercado corrente para um ativo financeiro semelhante, não podendo ser revertida em períodos subsequentes.

Considera-se que existe prova objetiva de imparidade quando ocorrem os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;

- O credor, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou fará qualquer reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor; e,
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial, embora a diminuição não possa ser ainda identificada para um dado ativo financeiro individual do grupo, tal como sejam condições económicas nacionais, locais ou setoriais adversas.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos são avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes são agrupados com base em similares características de risco de crédito.

Instrumentos de Capital

Um instrumento é classificado como instrumento de património líquido quando não exista uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma Entidade após dedução de todos os seus passivos.

2.3. JULGAMENTOS (EXCETUANDO OS QUE ENVOLVEM ESTIMATIVAS) QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para além das estimativas detalhadas na Nota 2.6, não foram identificados julgamentos com impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO (ENVOLVENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ATIVOS E PASSIVOS DURANTE O ANO FINANCEIRO SEGUINTE)

As situações identificadas que são suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte encontram-se detalhadas nas Notas 13.1 e 19. Não se identificaram situações que coloquem em causa a continuidade da Entidade.

2.6. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS (ENVOLVENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ATIVOS E PASSIVOS DURANTE O ANO FINANCEIRO SEGUINTE)

O SNC-AP requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, património líquido, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais. As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são apresentadas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Entidade e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Entidade é apresentada na Nota 2.2.

Considerando que em algumas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Entidade, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Entidade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

2.6.1. RECUPERABILIDADE DE SALDOS DEVEDORES DE CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Entidade quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo:

- Verificação pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS) da produção referente aos contratos não fechados (2017 a 2023);
- Decisões das Entidades que regulam o Serviço Nacional de Saúde, incluindo o Ministério da Saúde, ACSS e Administração Regional de Saúde do Norte, IP (ARS Norte);
- Alterações da conjuntura económica; e,
- Deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos.

Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

2.6.2. PROVISÕES

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. De acordo com a NCP 15, realizamos:

- A avaliação da probabilidade de ocorrência de cada obrigação, que foi graduada em: i) provável (maior do que 50%); ii) possível (menor do que 50% mas não remota); ou, iii) remota; e,
- Uma estimativa do montante do gasto que pode ser incorrido, que considerou a totalidade dos gastos (incluindo juros e custas ainda não registadas) e as especificidades do processo.

2.6.3 VIDA ÚTIL ESTIMADA E VALOR RESIDUAL DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A vida útil estimada do equipamento operacional foi determinada pela Entidade com base no Classificador Complementar 2, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 192/2015 que, de acordo com a nossa experiência, consideramos uma boa estimativa da vida útil destes ativos.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidades acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	2023			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural				0,00
Goodwill				0,00
Projetos de desenvolvimento				0,00
Programas de computador e sistemas de informação	2.374.459,88	1.835.027,13	0,00	539.432,75
Propriedade industrial e intelectual				0,00
Outros				0,00
Ativos intangíveis em curso				0,00
Total	2.374.459,88	1.835.027,13	0,00	539.432,75

As **variações** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial 01/02/2023	Variações 2023								Quantia escriturada final 31/12/2023
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										0,00
Goodwill										0,00
Projetos de desenvolvimento										0,00
Programas de computador e sistemas de informação	793.511,47	79.962,23	0,00	0,00	0,00	0,00	-334.040,95	0,00	0,00	539.432,75
Propriedade industrial e intelectual										0,00
Outros										0,00
Ativos intangíveis em curso										0,00
Total	793.511,47	79.962,23	0,00	0,00	0,00	0,00	-334.040,95	0,00	0,00	539.432,75

As **adições** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Adições 2023									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										0,00
Goodwill										0,00
Projetos de desenvolvimento										0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	79.962,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.962,23
Propriedade industrial e intelectual										0,00
Outros										0,00
Ativos intangíveis em curso										0,00
Total	0,00	79.962,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.962,23

Os ativos intangíveis adquiridos em 2023 no valor de 79.962,23€ referem-se, maioritariamente, à aquisição de *software* e licenciamento.

As amortizações de ativos intangíveis estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos resultados por natureza.

4.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	2023			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural:				
Terrenos e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções				0,00
Infraestruturas				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão:				
Terrenos e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções				0,00
Infraestruturas				0,00
Património histórico, artístico e cultural				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis:				
Terrenos e recursos naturais	9.610.789,98	0,00		9.610.789,98
Edifícios e outras construções	135.575.388,72	47.742.143,63		87.833.245,09
Equipamento básico	115.776.523,50	94.679.787,35		21.096.736,15
Equipamento de transporte	887.385,85	877.634,32		9.751,53
Equipamento administrativo	27.105.264,88	24.208.928,40		2.896.336,48
Equipamentos biológicos	0,00	0,00		0,00
Outros	698.673,50	598.852,27		99.821,23
Ativos fixos tangíveis em curso	3.074.387,02	0,00		3.074.387,02
Subtotal	292.728.413,45	168.107.345,97	0,00	124.621.067,48
Total	292.728.413,45	168.107.345,97	0,00	124.621.067,48

As **variações** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial 01/02/2023	Variações 2023								Período de 11 meses findo em 31/12/2023
		Quantia escriturada	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do período	Dif-erências cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural:										
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções										0,00
Infraestruturas										0,00
Património histórico, artístico e cultural										0,00
Outros bens de domínio público em curso										0,00
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão:										
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções										0,00
Infraestruturas										0,00
Património histórico, artístico e cultural										0,00
Ativos fixos em concessão em curso										0,00
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis:										
Terrenos e recursos naturais	9.610.789,98	0,00					0,00			9.610.789,98
Edifícios e outras construções	88.748.198,51	2.470.165,55					-3.275.188,25		-109.930,72	87.833.245,09
Equipamento básico	20.528.003,81	6.281.866,52					-5.694.259,12		-18.875,06	21.096.736,15
Equipamento de transporte	16.537,91	0,00					-6.786,38			9.752,53
Equipamento administrativo	2.152.579,01	1.753.560,51					-1.005.853,03		-3.950,01	2.896.336,48
Equipamentos biológicos	0,00	0,00					0,00			0,00
Outros	111.580,18	16.053,01					-26.655,75		-1.156,21	99.821,23
Ativos fixos tangíveis em curso	111.804,51	2.962.582,51								3.074.387,02
SUBTOTAL	121.279.493,91	13.484.228,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-10.008.742,53	0,00	-133.912,00	124.621.067,48
TOTAL	121.279.493,91	13.484.228,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-10.008.742,53	0,00	-133.912,00	124.621.067,48

As outras diminuições estão relacionadas com abates ocorridos nas seguintes rubricas:

Outros Ativos Fixos Tangíveis	2023		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Edifícios e outras construções	109.930,72	0,00	109.930,72
Equipamento básico	746.811,99	727.936,93	18.875,06
Equipamento administrativo	183.908,48	179.958,47	3.950,01
Outros	32.509,47	31.353,26	1.156,21
TOTAL	1.073.160,66	939.248,66	133.912,00

As **adições** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Adições 2023									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado [Nota - 18.3.2]	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	TOTAL
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+...+(10)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural:										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										0,00
Património histórico, artístico e cultural										0,00
Outros bens de domínio público em curso										0,00
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão:										
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções										0,00
Infraestruturas										0,00
Património histórico, artístico e cultural										0,00
Ativos fixos em concessão em curso										0,00
SUBTOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis:										
Terrenos e recursos naturais		0,00								0,00
Edifícios e outras construções		2.470.165,55								2.470.165,55
Equipamento básico		6.249.480,92			32.385,60					6.281.866,52
Equipamento de transporte		0,00								0,00
Equipamento administrativo		1.753.560,51								1.753.560,51
Equipamentos biológicos		0,00								0,00
Outros		16.053,01								16.053,01
Ativos fixos tangíveis em curso		2.962.582,51								2.962.582,51
SUBTOTAL	0,00	13.451.842,50	0,00	0,00	32.385,60	0,00	0,00	0,00	0,00	13.484.228,10
TOTAL	0,00	13.451.842,50	0,00	0,00	32.385,60	0,00	0,00	0,00	0,00	13.484.228,10

Nas compras de ativos fixos tangíveis do ano importa destacar:

- Edifícios e outras construções: obras, nomeadamente, nos edifícios CMIN, Neoclássico, Luis Carvalho, CICAP e HML;
- Equipamento básico: inclui, maioritariamente, aquisição de equipamentos e aparelhos médico-cirúrgico no valor de 2,5 milhões de euros, equipamentos de imagiologia e de laboratório no valor de 2,7 milhões de euros e mobiliário hospitalar no valor de 0,2 milhões de euros; e,
- Equipamento administrativo: inclui, principalmente, aquisição de equipamento informático e de telecomunicações no valor de 1,5 milhões de euros e equipamento de escritório e de reprografia no valor de 0,2 milhões de euros.

As doações registadas período de 11 meses findo em 31/12/2023 no montante de cerca de 32.385,60 euros respeitam, essencialmente, a equipamentos e aparelhos médico-cirúrgico.

As depreciações de ativos fixos tangíveis estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos resultados por natureza.

Não existem ativos fixos tangíveis retirados de uso ativo e detidos para venda.



6.

LOCAÇÕES

No período findo em 31 de dezembro de 2023 foram reconhecidos gastos de 777.809,63€, relativos a rendas de contratos de locação operacional, assim discriminados:

Bens Locados (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)			
		Período - Fev a Dez 2023		Acumulado - 31/12/2023	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes
Aluguer de equipamentos de cópia e impressão à CANON		100.798,50 €		717.876,74 €	
Aluguer de equipamento de oftalmologia para cirurgia LASIK à ALCON		0,00 €		573.162,90 €	
Aluguer dos contentores onde estão instaladas as consultas de Ortopedia e Urologia à ALGECO		65.107,61 €		377.781,07 €	
Acesso à pista de helicóptero à HELITOURS		13.920,01 €		364.680,11 €	
Utilização do Heliporto para aterragem de helicópteros HELIBRAVO		59.069,52 €		59.069,52 €	
Aluguer de garrafas de gases medicinais à AIR LIQUIDE		0,00 €		228.373,09 €	
Aluguer de ventiladores não invasivos à LINDE SAÚDE		117.111,56 €		340.414,97 €	
Tratamento de oxigenoterapia de alto fluxo - aluguer de equipamentos à LINDE SAÚDE		0,00 €		28.681,03 €	
Alargamento do parque de ventiladores para tratamento de alto fluxo no âmbito do COVID-2019 à LINDE SAÚDE		0,00 €		133.167,18 €	
Aluguer de monitores de sinais vitais do Serviço de Urg.ncia à BLUESTREAM		0,00 €		67.305,60 €	
Aluguer de bombas infusoras e seringas de perfusão à FRESENIUS KABI		152.729,72 €		413.538,86 €	
Equipamentos em regime de aluguer no âmbito do COVID-19 à FRESENIUS KABI		0,00 €		182.361,03 €	
ALUGUER DE MÁQUINAS DE ALIMENTAÇÃO ENTÉRICA PARA 2022 à FRESENIUS KABI		0,00 €		0,00 €	
Aluguer temporária de grupos geradores de energia à TURBOMAR		0,00 €		12.885,91 €	
Aluguer de sistema de neuronavegação à MEDTRONIC		0,00 €		13.222,50 €	
Aluguer do equipamento de lipoaspiração à HOSPITEX		0,00 €		8.118,00 €	
Aluguer de Garrafas B13 à LINDE PORTUGAL		0,00 €		4.941,11 €	
Aluguer de 1 sistema de tratamento de águas compacto à FRESENIUS MEDICAL CARE		0,00 €		28.128,42 €	
Aluguer de 2 (dois) equipamentos portáteis de tratamento de água para hemodiálise à FRESENIUS MEDICAL CARE		0,00 €		6.088,50 €	
Aluguer de 3 monitores de hemodiálise à FRESENIUS MEDICAL CARE		0,00 €		553,50 €	
Disponibilização e Manutenção de Sistema de Tratamento de Água à FRESENIUS MEDICAL CARE		8.118,00 €		8.118,00 €	
Utilização do microscópio de fluoresc.ncia do laboratório de citogenética ao ICBAS		0,00 €		1.131,13 €	
Aluguer de salas dos cinemas NOS-Norteshopping para a realização do vi Congresso Internacional de Cuidados Intensivos		0,00 €		18.043,81 €	
Aluguer de equipamentos - Plano de Conting.ncia COVID-19 à Lusotendas		0,00 €		180.656,25 €	
Aluguer de espaço para armazenamento de documentos à GADSA		0,00 €		2.102,51 €	
Aluguer de equipamento de monitorização facial à LUSITÂNIA SLUÇÕES		0,00 €		15.375,00 €	
Aluguer de garrafa para argon 300 bar à NIPPON		261,99 €		620,85 €	
Aluguer de Mesa / Coluna Operatória à GETINGE		861,00 €		3.444,00 €	
Aluguer de armário dispensador de fardas (3 meses) à JJJL		0,00 €		29.520,00 €	
Aluguer de equipamento para 4 procedimentos de radiofrequ.ncia ablativa / crioneurólise à PAGAIMO		0,00 €		9.594,00 €	
Aluguer de Sistema de Crioablação para Dor à PAGAIMO		2.952,00 €		2.952,00 €	
Aluguer de contentores para internamentos provisórios (jardim) à U.E.M.		0,00 €		135.496,80 €	
Aluguer do laser P/DCR à FILSAT		0,00 €		1.156,20 €	
Aluguer de Chiller à Pinto & Cruz		56.073,24 €		134.627,72 €	
Aluguer estrutura temporária à TYPE SOLUTIONS		89.087,53 €		209.260,15 €	
Dispensadores de Água - HML (SPMS) à FONTE VIVA		904,46 €		904,46 €	
Aluguer da Tenda Covid-Drive para 2022 a Emanuel Oliveira Miranda Unip.		0,00 €		0,00 €	
Aluguer de acessórios para tenda covid-drive existente no CHUP para 2022 a Emanuel Oliveira Miranda Unip.		0,00 €		0,00 €	
Aluguer de Contentores para Internamentos Provisórios para 2023 à M.C.G		67.730,69 €		67.730,69 €	
Contratação de Serviços para Manutenção de Equipamento no HML à RISO IBÉRICA		1.651,65 €		1.651,65 €	
Serviços de Cópia e Impressão em regime Outsourcing na SPMS (3 anos) à BCN		22.486,86 €		22.486,86 €	
Aluguer de Bateria para Viatura do HML, 12-VV-97 para o ano de 2023 à RCICOM		1.356,25 €		1.356,25 €	
Aluguer de aparelho para realização de Técnicas de Termocolagulação à NEUROEVOLUTION		3.198,00 €		3.198,00 €	
Aluguer de equipamentos de Monitorização Sono e Compra de consumíveis para um período de 36 meses à D'ar Saude		2.041,80 €		2.041,80 €	
Contratação de serviços para realização de tratamento com óxido nítrico no CMIN (3 meses) à AIR LIQUIDE		10.332,00 €		10.332,00 €	
Aluguer das garrafas O2 para a Clínica do HML à ACAIL GÁS		2.017,24 €		2.017,24 €	
Aluguer de equipamento de aminoácidos para CGM ao Centro de Neuroci.ncias Biologia Celular de Coimbra		0,00 €		80.000,00 €	
Total	0,00	777.809,63 €	- €	4.504.167,41 €	- €

8.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	2023		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público			
Terrenos e recursos naturais	73.441,81	0,00	73.441,81
Edifícios e outras construções	886.167,29	-308.443,18	577.724,11
Outras propriedades de investimento			
Propriedades de investimento em curso			
TOTAL	959.609,10	-308.443,18	651.165,92

As **variações** decompõem-se como segue:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial 01/02/2023	Variações (Modelo do Custo) 2023							Quantia escriturada em 31/12/2023	Gastos do exercício	Rendimentos do exercício	
		Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Diferenças cambiais	Diminuições			Rendas [Nota 13.2]	Outros
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
Terrenos e recursos naturais												
Edifícios e outras construções	73.441,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.441,81		1.806,86	
Infraestruturas	612.281,38	0,00	0,00	-34.557,27	0,00	0,00	0,00	0,00	577.724,11			
Património histórico, artístico e cultural												
Outros bens de domínio público em curso												
TOTAL	685.723,19	0,00	0,00	-34.557,27	0,00	0,00	0,00	0,00	651.165,92			

As depreciações de propriedades de investimento estão incluídas na linha dos Gastos/Reversões de depreciação e de amortização da Demonstração dos resultados por natureza.

O detalhe dos imóveis que compõem as propriedades de investimento é como segue:

IMÓVEIS	Ano do registo	Matriz	CRP	%	Valor Bruto	Valor Líquido 31/12/2023	Nº Invº
		Nº	Nº	Propriedade			
Casa de habitação (2 pisos) - Rua das Verdades nº 4 e 6 Porto	2014	5.297	1.066	66,67%	18.017,92 €	9.910,36 €	65922
Casa de habitação (2 pisos) - Escada Codeçal nº 19 e Rua das Verdades nº 2 e 2A Porto	2014	6.132	1.399	66,67%	22.271,67 €	12.249,27 €	65923
Casa de habitação (3 pisos) - Escada Codeçal nº 86 e 86A Porto	2014	6.198	1.393	66,67%	27.950,00 €	15.372,32 €	65924
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção A	2014	8.218	7.578	100,00%	37.103,37 €	20.406,76 €	80165930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção B	2014	8.218	7.578	100,00%	37.103,37 €	20.406,76 €	80265930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção C	2014	8.218	7.578	100,00%	45.842,98 €	25.213,74 €	80365930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção D	2014	8.218	7.578	100,00%	45.842,98 €	25.213,73 €	80465930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção E	2014	8.218	7.578	100,00%	48.003,65 €	26.401,83 €	80565930
Casa de cave, r/c, 1º e 2º andar - Rua Conde Abranches nº 656 - 664 Porto - Fracção F	2014	8.218	7.578	100,00%	48.003,65 €	26.401,84 €	80665930
Casa de habitação de dois pisos - Escada Codeçal nº 96 Porto	2014	6.213	1.394	66,67%	4.143,09 €	2.279,01 €	65926
Casa de dois andares - Rua Dr. Barbosa de Castro - e outras 4 - Largo das Virtudes Porto	2014	647	679	50,00%	73.535,00 €	40.443,80 €	65927
Casas sobradadas com águas furtadas - Garagem Cocjeira e quintal - S.Mamede de Infesta Porto	2014	922	4.394	100,00%	244.310,00 €	134.370,32 €	65929
Casa de habitação (2 pisos) - Escada Codeçal nº 92 Porto	2014	6.207	1.155	66,67%	13.715,33 €	7.543,13 €	65925
Casa de habitação r/c e 1º andar - Rua Dos Castanheiros, 3,13,15 e 29 - Lavra - 4455-089 Matosinhos	2021	10.600	4.843	100,00%	167.188,58 €	160.500,98 €	80765930
Terreno - Rua Dos Castanheiros, nºs. 3,13,15 e 29 - Lavra - 4455-089 Matosinhos	2021	10.600	4.843	100,00%	55.729,53 €	55.729,53 €	81065930
Casa de 1 piso para Armazém - Rua dos Combatentes, nº. 58 - 4400-681 Vila Nova de Gaia	2021	2.142	3.535	100,00%	53.135,70 €	51.010,26 €	80865930
Terreno - Rua dos Combatentes, nº. 58 - 4400-681 Vila Nova de Gaia	2021	2.142	3.535	100,00%	17.711,90 €	17.711,90 €	81165930
Terreno/ Pastagem - Rua dos Combatentes, nº. 58 - 4400-681 Vila Nova de Gaia	2021	337	3.535	100,00%	0,38 €	0,38 €	80965930
TOTAL					959.609,10 €	651.165,92 €	

10.

INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de inventários tinha a seguinte composição:

Rubricas	2023		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Mercadorias			
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	22.442.479,53		22.442.479,53
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
TOTAL	22.442.479,53	0,00	22.442.479,53

Os movimentos ocorridos em inventários durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram como segue:

Rubricas	Quantia escriturada em: 01/02/2023	Compras líquidas	Consumos gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários [Nota 13.2]	Quantia escriturada em: 31/12/2023
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9) =(1)+...+(8)
Mercadorias									
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	17.743.819,58	182.738.230,95	-178.077.412,70				-94.522,97	132.364,67	22.442.479,53
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
TOTAL	17.743.819,58	182.738.230,95	-178.077.412,70	0,00	0,00	0,00	-94.522,97	132.364,67	22.442.479,53

As **compras** e os **consumos** com referência aos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 decompõem-se da seguinte forma:

Designação	31-12-2023 (11 meses)		31-12-2022 (11 meses)*	
	Compras	Consumos	Compras	Consumos
Produtos Farmacêuticos	141.286.473	136.824.705	137.415.272	133.446.425
Medicamentos com CHNM	125.260.506	120.108.985	120.446.569	116.296.289
Medicamentos sem CHNM	3.394.547	4.051.424	3.123.277	3.674.972
Vacinas (CHNM)	69.571	61.283	68.613	68.269
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	12.167.192	12.296.979	13.342.530	13.109.913
Outros produtos farmacêuticos	394.657	306.035	434.282	296.982
Material de Consumo Clínico	38.036.568	37.978.370	35.964.403	35.243.769
De Penso	992.985	989.592	1.023.715	1.003.276
Artigos Cirúrgicos	2.755.471	2.762.113	2.669.819	2.715.070
De Tratamento	13.596.116	13.557.137	12.719.105	12.477.076
De Electromedicina	1.003.878	999.909	906.001	921.725
De Laboratório	507.491	523.940	582.030	583.053
Próteses	10.190.926	10.165.059	9.487.508	9.079.723
Osteossíntese	4.160.055	4.183.196	3.583.095	3.356.792
Outro Material Consumo Clínico	4.829.647	4.797.425	4.993.132	5.107.055
Material de Consumo Hoteleiro	1.920.578	1.805.007	2.163.937	1.763.941
Material de Consumo Administrativo	699.801	683.631	640.861	605.330
Papel	141.509	139.167	121.878	112.760
Consumíveis de impressão	301.357	289.763	258.924	238.497
Outros	256.935	254.701	260.059	254.073
Material de Manutenção e Conservação	794.812	785.700	853.246	821.832
Alimentação - géneros para confeccionar	0	0	328.786	307.935
Total Geral	182.738.231	178.077.413	177.366.505	172.189.232

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

13.

RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os rendimentos com contraprestação apresentavam a seguinte decomposição:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento		% Total de Rendimentos	
	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*
Prestação de Serviços de Saúde	364.908.613	344.726.082	97,06%	98,04%
Contrato Programa	354.988.977	333.990.292	94,42%	94,99%
Programas Verticais	4.426.365	4.846.503	1,18%	1,38%
Outras entidades Responsáveis (inclui ARS)	5.493.271	5.889.287	1,46%	1,67%
Acertos de Estimativas (72014)	0	0	0,00%	0,00%
Outros Serviços	0	0	0,00%	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	11.043.505	6.878.407	2,94%	1,96%
TOTAL	375.952.118	351.604.489	100,00%	100,00%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

A prestação de serviços de saúde representa cerca de 97% do total de rendimentos com contraprestação. Os subpontos 13.1 e 13.2 tratam cada uma destas fontes de rendimento.

13.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A prestação de serviços hospitalares, nos anos de 2023 e 2022, decompõem-se como segue:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Prestação de Serviços	
	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*
Prestação de Serviços de Saúde	364.908.613	344.726.082	100,00%	100,00%
Contrato Programa	354.988.977	333.990.292	97,28%	96,89%
Programas Verticais	4.426.365	4.846.503	1,21%	1,41%
Incentivos aos Transplantes	2.037.309	2.444.835	0,56%	0,71%
Assistência Médica no Estrangeiro	210.573	113.345	0,06%	0,03%
Alimentação Hipoproteica	436.827	428.177	0,12%	0,12%
Atrofia Muscular Espinhal (AME)	1.372.317	1.452.642	0,38%	0,42%
ACSS - Outras	369.339	407.505	0,10%	0,12%
Outras entidades Responsáveis (inclui ARS)	5.493.271	5.889.287	1,51%	1,71%
Acertos de Estimativas	0	0	0,00%	0,00%
Outros Serviços	0	0	0,00%	0,00%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

A faturação no âmbito o contrato programa é emitida à ACSS no final do ano a que diz respeito. O valor referente ao contrato-programa de 2023 refere-se à estimativa de execução do contrato-programa, enviada pela ACSS, atento o previsto na Circular Normativa n.º 6/2019/ACSS. O valor do contrato programa aumentou em 21 M€ face ao valor contratualizado no período homólogo, o que representa um aumento de 6%.

No ano de 2021 foi encerrado o contrato programa de 2016, tendo originado uma diferença de estimativa de 13,3 milhões de euros.

Os programas verticais (ou específicos), representam 1,21% e 1,41% da prestação de serviços, respetivamente em 2023 e 2022, destacando-se os incentivos aos transplantes com 46% e 50% do montante faturado nesta linha de produção.

Relativamente às “Outras entidades responsáveis” nas quais se inclui a Administração Regional de Saúde do Norte, IP (ARS Norte), a faturação é emitida ou o respetivo rendimento é reconhecido ao longo do ano à medida que os doentes vão sendo tratados com base nos preços de tabela acordados com a tutela, encontrando-se o detalhe no ponto 13.1.2.

13.1.1. ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, IP

O contrato programa estabelecido entre o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE e o Ministério da Saúde constitui o instrumento de definição e de quantificação das atividades a realizar pelo CHUDSA, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde. Assim, o contrato programa define, nomeadamente, os objetivos de produção e da sua remuneração, bem como os apoios extraordinários concedidos (designadamente para compensar as obrigações do CHUDSA no âmbito do serviço público de saúde) e ainda os programas especiais propostos pelo Ministério da Saúde.

Os rendimentos obtidos no âmbito do contrato programa de 2023 foram os seguintes:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Contrato Programa	
	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*
Contrato Programa				
Internamento	106.645.340	105.108.761	30,04%	31,47%
Consulta Externa	53.778.229	53.627.805	15,15%	16,06%
Urgência	12.590.647	11.277.153	3,55%	3,38%
Cirurgia de Ambulatório	47.559.442	43.309.323	13,40%	12,97%
Hospital de Dia	2.924.139	2.994.736	0,82%	0,90%
Outras Prestações de Serviços de Saúde	131.491.178	117.672.514	37,04%	35,23%
Programas de Gestão de Doença Crónica	92.671.107	82.877.387	26,11%	24,81%
Incentivos Institucionais	18.816.345	15.925.416	5,30%	4,77%
Outras Prestações de Serviços de Saúde	20.003.727	18.869.711	5,64%	5,65%
TOTAL	354.988.977	333.990.292	100,00%	100,00%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

Os adiantamentos no montante de 143,4 milhões de euros são referentes aos contratos programa de 2017 a 2023 que se encontram ainda por encerrar no montante de 108,8 milhões de euros e, ainda, ao excedente de adiantamentos dos contratos programa de 2013 a 2016 já encerrados no montante de 34,4 milhões de euros.

13.1.2. Outras Entidades

Os rendimentos obtidos no âmbito da prestação de serviços a outras entidades nos anos de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Contrato Programa	
	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*
Outras Entidades Responsáveis (inclui ARS)				
Internamento	172.375	558.359	3,14%	9,48%
Consulta Externa	1.828	9.504	0,03%	0,16%
Urgência	255.700	233.241	4,65%	3,96%
Meios Compl. de Diagnóstico e Terapêutica	4.731.521	4.708.239	86,13%	79,95%
Diagnóstico	2.504.660	2.477.208	45,60%	42,06%
Terapêutica	2.226.861	2.231.031	40,54%	37,88%
GDH Ambulatório	113.260	315.222	2,06%	5,35%
Outras Prestações de Serviços	218.587	64.722	3,98%	1,10%
TOTAL	5.493.271	5.889.287	100,00%	100,00%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

A faturação (e/ou acréscimos) a outras entidades nos anos de 2023 e 2022 representa 1,51% e 1,71% da prestação de serviços, respetivamente, destacando-se os “Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica” que representam 86% e 80% do valor faturado a estas entidades.

No final de 2023 estão por faturar à ARS Norte os acréscimos relativos à Diálise Peritoneal de 2022 no valor de 487.943 euros, e os tratamentos de Diálise de 2023 no valor de 899.378 euros e da Diálise Peritoneal de 2023 no valor de 1.469.397 euros.

13.2. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros rendimentos e ganhos tinham a seguinte composição:

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento Reconhecido		% Outras Rendimentos e Ganhos	
	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*
Reembolsos de Vencimentos	1.683.679	1.968.664	15,25%	28,62%
Reembolsos de Produtos Farmacêuticos	2.395.534	1.048.606	21,69%	15,24%
Aparcamento	562.368	500.249	5,09%	7,27%
Imputação de Subsídios e Transferencias	1.256.137	926.535	11,37%	13,47%
Outros rendimentos	5.145.786	2.434.353	46,60%	35,39%
TOTAL	11.043.505	6.878.407	100%	100%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os movimentos ocorridos em rendimentos sem contraprestação nos períodos findos em 2023 e 2022 foram os seguintes:

Tipo de Rendimento	2023		Quantias por receber		Rendimentos a Reconhecer
	Rendimento Reconhecido em		Início do período	Final do período	
	Resultados	Património Líquido			
Taxas Moderadoras	141.858				
Transferências Correntes	203.302				
Subsídios Correntes	53.369.615				
Subsídios de Investimento		3.046.116			2.680.957
Doações Obtidas		145.940			
TOTAL	53.714.775	3.192.056	0	0	2.680.957

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O movimento ocorrido nas provisões durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 foi o seguinte:

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial 01/02/2023	Variações 2023		Diminuições		Quantia escriturada final 31/12/2023
		Reforços	Total Aumentos	Reversões	Total Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(6)=(3)+(4)+(5)	(8)	(10)=(7)+(8)+(9)	(11)=(2)+(6)-(10)
Impostos, contribuições e taxas						
Garantias a clientes						
Processos judiciais em curso	6.186.287	696.948	696.948	2.046.728	2.046.728	4.836.508
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	3.534.810			233.423	233.423	3.301.387
Matérias ambientais						
Contratos onerosos						
Reestruturação e reorganização						
Outras provisões	5.798.560			2.523.650	2.523.650	3.274.910
TOTAL	15.519.657	696.948	696.948	4.803.801	4.803.801	11.412.804

Nas provisões foram registados os encargos relativos à responsabilidade com pagamento de complemento de pensões (Notas 18.3.1 e 19), na rubrica de acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como encargos futuros com os processos judiciais em curso.

O decréscimo ocorrido no valor de aproximadamente 4,1 M€ está diretamente relacionado com as ações judiciais em curso, bem como o valor dos juros de mora relativos às ações intentadas pela Banca FarmaFactoring.

16.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro, que é também a moeda funcional da Entidade.

17.

ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2024 e encontram-se ainda sujeitas à aprovação da Tutela.

A 07.11.2023 foi publicado o decreto-lei n.º 102/2023 que procedeu “à criação, com natureza de entidades públicas empresariais, de unidades locais de saúde”.

O presente decreto-lei procedeu à reestruturação da maioria das entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), adotando-se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde (ULS), integradas no setor empresarial do Estado. Entre estas entidades, encontra-se o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., que passou a integrar os Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II - Gondomar e do Grande Porto V - Porto Ocidental, passando a denominar-se Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E.. Esta alteração produziu efeitos a partir do dia 01.01.2024, sucedendo às “entidades incorporadas na universalidade dos bens, direitos e obrigações, bem como nas respetivas posições contratuais, independentemente de quaisquer formalidades legais.”

Na sequência da publicação do mencionado decreto-lei, foi publicado o Despacho 525/2024, de 18 de janeiro, que procede à “recomposição” do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E, mantendo em exercício de funções os membros do Conselho de Administração nomeados pelo Despacho n.º 2282/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 34, de 16 de fevereiro: Paulo Jorge Barbosa Carvalho, no cargo de Presidente do conselho de administração, José Fernando da Rocha Barros, no cargo de Diretor clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares, Alfredo Eduardo Argulho Alves, no cargo de Enfermeiro diretor, Maria Beatriz da Silva Duarte Vieira Borges, no cargo de Vogal executiva com o pelouro financeiro e Rita Sofia da Silva Veloso, no cargo de Vogal executiva, e procedendo à designação de Ana Correia de Oliveira como membro do conselho de administração da Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E., com as funções de Diretora clínica para a área dos cuidados de saúde primários.

Também no dia 07.11.2023, a situação política de Portugal alterou-se com a apresentação do pedido de demissão do Senhor Primeiro Ministro, formalizada pelo Senhor Presidente da República a 07.12.2023, levando à dissolução da Assembleia da República a 15.01.2024 e à convocação de eleições legislativas antecipadas para 10 de março de 2024.

O conflito Israel-Hamas iniciado a 07.10.2023, após ataque terrorista de grupos militares palestinos contra cidades e cidadãos israelitas, corre o risco de ter consequências económicas graves, pelo seu potencial de alargamento à região e ao mundo.

18.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros, bem como os respetivos movimentos ativos, passivos e instrumentos de património líquido explicitam-se nos subtítulos abaixo.

18.1. ATIVOS FINANCEIROS

O detalhe dos ativos financeiros, bem como o respetivo movimento no período findo em 31 de dezembro de 2023, era como se segue:

RUBRICAS	Notas	Quantia escriturada inicial 01/02/2023	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final 31/12/2023
			Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados							
Ativos financeiros detidos para negociação							
Participações financeiras - justo valor							
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Compensação do Trabalho							0,00
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		27.492.407,26	-480.327,74	90.955,96	436.763,93	-11.689.267,39	93.772.129,22
Clientes c/c	(a)	12.910.153,71		47.392,14		-2.404.334,29	10.553.211,56
Clientes de cobrança duvidosa		1.401.698,14		43.563,82			1.445.261,96
Perdas por imparidade acumuladas		-1.401.698,15	-480.327,74		436.763,93		-1.445.261,96
Estado							123.966,67
Pagamento especial por conta	(b)	192.325,00				-70.000,00	122.325,00
Retenção de imposto sobre rendimento		1.625,00		1.641,67		-1.625,00	1.641,67
Acionistas/ Sócios/ Associados		342.775,15					342.775,15
Outras contas a Receber							71.006.953,59
Devedores por acréscimos de rendimentos							52.739.710,58
ACSS		85.297.307,10				-36.964.587,80	48.332.719,30
ARS	(c)	677.224,00		2.179.494,00			2.856.718,00
Taxas Moderadoras		1.104.786,00				-441.914,40	662.871,60
Outras Entidades		0,00		1.021.856,88		-134.455,20	887.401,68
Outros devedores (Entidades do Estado)		11.754.752,19		4.825.640,60			16.580.392,79
Outros devedores (Outros)		1.495.613,99		190.230,80			1.685.844,79
Adiantamentos a Pessoal		3.398,52				-2.393,09	1.005,43
Outros ativos financeiros		0,00		6.447.902,29			6.447.902,29
Caixa e depósitos		14.582.253,76				-9.284.933,10	5.297.320,66
Total		27.492.407,26	-480.327,74	90.955,96	436.763,93	-11.689.267,39	93.772.129,22

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, excluindo a rubrica de Caixa e Depósitos, tinham a seguinte composição:

RUBRICAS	Notas	2023				
		Clientes c/c	Outros Devedores	Total	Imparidades	Valor líquido Imparidade
Companhias Seguros		105.957,95		105.957,95		105.957,95
Instituições do Ministério da Saúde	(a1)	3.908.703,29	16.222.179,23	20.130.882,52	0,00	20.130.882,52
ACSS, IP		0,00		0,00		0,00
Instituições do SPA/SNS		12.362,01		12.362,01		12.362,01
Instituições do SEE	(a2)	3.816.236,78	13.432.598,97	17.248.835,75		17.248.835,75
ARS, IP		65.930,97	2.789.580,26	2.855.511,23		2.855.511,23
Outras Instituições do Ministério da Saúde		14.173,53		14.173,53		14.173,53
Região Autónoma dos Açores	(a3)	2.308.499,31		2.308.499,31		2.308.499,31
Região Autónoma da Madeira		37.740,81		37.740,81		37.740,81
Outras instituições do Estado	(a1)	3.272.177,76	358.213,56	3.630.391,32		3.630.391,32
Outros Clientes		920.132,44	1.685.844,79	2.605.977,23		2.605.977,23
Acionistas/ Sócios/ Associados			342.775,15	342.775,15		342.775,15
Adiantamento a pessoal			1.005,43	1.005,43		1.005,43
Sub-total		10.553.211,56	18.610.018,16	29.163.229,72	0,00	29.163.229,72
Imposto sobre Rendimento			122.325,00	122.325,00		122.325,00
Imposto s/ valor acrescentado			1.641,67	1.641,67		1.641,67
Estado		0,00	123.966,67	123.966,67	0,00	123.966,67
Companhias Seguros		440.830,19		440.830,19	-440.830,19	0,00
Outros Clientes		1.004.431,77		1.004.431,77	-1.004.431,77	0,00
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa		1.445.261,96	0,00	1.445.261,96	-1.445.261,96	0,00
ACSS, IP	13.1.1.		48.332.719,30	48.332.719,30		48.332.719,30
ARS, IP	13.1.2.		2.856.718,00	2.856.718,00		2.856.718,00
Taxas Moderadoras			662.871,60	662.871,60		662.871,60
Outras Entidades			887.401,68	887.401,68		887.401,68
Devedores por acréscimos de rendimentos		0,00	52.739.710,58	52.739.710,58	0,00	52.739.710,58
Outros Ativos Financeiros			6.447.902,29	6.447.902,29	0,00	6.447.902,29
Total		11.998.473,52	71.473.695,41	83.472.168,93	-1.445.261,96	88.474.809,26

- a)** Clientes c/c, no valor de 10.553.211,56 euros dos quais cerca de 81% são instituições do Estado e Regiões Autónomas. Não foram constituídas imparidades pelas seguintes razões:
- a1)** Os saldos intragrupo das Instituições incluídas no perímetro de consolidação patrimonial do SNS (ARS, Hospitais SPA, Hospitais EPE, ULS e ACSS) não são provisionáveis de acordo com instruções recebidas da Tutela, através da Circular Normativa nº 2/2023/ACSS, designadamente no Manual de Consolidação de Contas do Ministério da Saúde publicado em anexo à circular;
 - a2)** Do total de dívidas das Instituições do Ministério da Saúde destaca-se a dívida do Setor Empresarial do Estado (SEE), na qual se encontra incluída a dívida do Centro Hospitalar Universitário São João, EPE, no montante de 11.526.915,36€ (Nota 20) no período de 2009 a 2023. Esta dívida respeita, maioritariamente, a pagamentos efetuados a pessoal médico para assegurar as Urgências Centralizadas naquela unidade hospitalar que não foi compensada no âmbito do projeto “clearing house” em virtude de as respetivas faturas não se encontrarem reconhecidas contabilisticamente naquela Entidade. Esta situação foi comunicada à Tutela, uma vez que as faturas em questão foram emitidas de acordo com orientações recebidas da ARS Norte através do seu ofício circular n.º 50606 de 8 de outubro de 2008, sendo convicção do Conselho de Administração de que o desfecho desta situação será favorável ao CHUdSA; e,
 - a3)** A responsabilidade da dívida da Região Autónoma dos Açores tem sido sistematicamente declinada. Em 2017, recorreu-se à via coerciva tendo-se acionado os mecanismos judiciais para a sua cobrança. No entanto, o processo foi suspenso por ordem da Tutela, sendo entendimento da Administração que o assunto será resolvido superiormente.
- b)** Na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos, estão registados os pagamentos especiais por conta referentes aos anos de 2017 a 2018 no valor de 122.325,00€, sendo que no período foi recebido o valor de 70.000,00€ respeitante ao exercício de 2016.
- c)** A dívida da ARS Norte aumentou em 2.179.494,00€ respeitante à faturação emitida no âmbito dos tratamentos de Hemodiálise e Diálise Peritoneal.

O risco de taxa de juro não existe, dado que não existem ativos financeiros remunerados.

O risco de taxa de câmbio não existe, uma vez que os ativos financeiros são exclusivamente expressos em euros (Nota 16).

18.2. PASSIVOS FINANCEIROS

O detalhe dos passivos financeiros, bem como o respetivo movimento no período findo em 31 de dezembro de 2023, era como se segue:

RUBRICAS	Notas	Quantia escriturada inicial 01/02/2023	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final 31/12/2023
			Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados							
Passivos financeiros detidos para negociação							
Outros Passivos financeiros							
Passivos financeiros mensurados ao custo		82.427.572,23		135.216,75		-24.814.833,67	100.874.803,01
Fornecedores c/c	(a)	76.631.574,52				-20.928.546,99	55.703.027,53
Estado:				135.216,75			486.207,14
Imposto sobre rendimento	23	26.802,18				-14.669,91	12.132,27
Imposto s/valor acrescentado	(b)	323.246,05		135.216,75			458.462,80
Contribuições p/sistemas proteção social		4.046.954,30				-4.031.342,23	15.612,07
Fornecedores de investimento	(c)	5.795.997,71				-3.886.286,68	1.909.711,03
Outras contas a Pagar:							42.775.857,31
Credores por acréscimos de gastos:		43.044.285,80	0,00	0,00	0,00	-3.424.795,46	39.616.490,34
Remunerações a liquidar	(d)	38.079.323,13				-2.853.369,00	35.225.954,13
Outros acréscimos de gastos	(e)	4.964.962,67				-571.426,46	4.393.536,21
Outros Credores:		2.782.104,84	0,00	527.494,65	0,00	-153.232,52	3.156.366,97
Instituições do Estado	(f)	1.390.502,30		527.494,65			1.917.996,95
Outros credores diversos		166.974,32				-144.398,00	22.576,32
Fundos alheios	(g)	1.224.628,22				-8.834,52	-1.215.793,70
TOTAL		82.427.572,23	0,00	135.216,75	0,00	-24.814.833,67	100.874.803,01

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado tinham a seguinte composição:

- a)** Fornecedores c/c, respeitam a dívidas de compras e fornecimentos e serviços externos, adquiridos a fornecedores externos ao Estado, com prazo médio de pagamento (PMP) de 126 dias no final de 2023;
- b)** Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), diz respeito ao IVA liquidado nos meses de novembro e dezembro e entregue ao Estado em janeiro e fevereiro dos anos seguintes;
- c)** Fornecedores de investimento, dizem respeito a obras e aquisição de equipamentos;
- d)** Remunerações a liquidar, são relativas a férias, subsídio de férias e respetivos encargos vencidos a 31 de dezembro de cada ano, bem como a trabalho extraordinário, atividade de transplantação e SIGIC, realizados nesses anos, e a pagar nos correspondentes anos seguintes;
- e)** Outros acréscimos de gastos, decompõem-se como segue:

RUBRICAS	2023
Oxigenoterapia	251.757,80
SIGIC - Executado no Exterior	395.215,61
Vigilância e Segurança	108.986,59
Eletricidade	35.541,02
Água	82.187,95
Gás	136.867,94
Internamento Cuidados Continuados	84.392,46
Serviços Médicos - Empresas Serviços Médicos	37.256,91
Serviços Médicos - Trabalhadores Independentes	105.301,13
Bombeiros	23.423,41
Outros Serviços Especializados	153.632,44
Conservação e Reparação	38.058,48
Comunicação	17.671,00
Outros Internamentos	856.327,00
Internamentos Psiquiatria	2.026.582,72
Outros	36.405,71
TOTAL	4.389.608,17

- f)** Outros credores - Instituições do Estado, decompõem-se como segue:

RUBRICAS	2023
ARS, IP	1.040.350
Instituições do SEE	303.989
Outras Instituições do Ministério da Saúde	341.238
ACSS, IP	34.080
Instituições do SPA/SNS	28.189
Instituições do Ministério da Saúde	1.747.846
Outras Instituições do Estado	170.151
TOTAL	1.917.997

- g)** Outros credores - Fundos alheios, decompõem-se como segue:

RUBRICAS	2023
Transferências bancárias não identificadas	0
Taxas moderadoras não identificadas	0
Outros	1.168.230
Outros Credores de Fundos Alheios	1.168.230
Cauções - Fornecedores	44.624
Cauções - Parque de estacionamento	2.940
FUNDOS ALHEIOS	1.215.794

Não existem ativos dados em garantia como colateral de passivos nem dívidas cuja duração residual seja superior a cinco anos.

18.3. INSTRUMENTOS DE PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No exercício findo em 2023, os instrumentos de património líquido tinham a composição descrita nos subtítulos.

18.3.1. Reservas e Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2023, estas rubricas tinham a seguinte composição:

RUBRICAS	Notas	2023
Reseva Legal (Exercício 2014) - CHPorto		127.893,46
Reseva Legal (Exercício até 2017) - HML		248.645,36
Reseva Legal (Exercício 2018) - HML		27.545,98
Reseva Legal (Exercício 2019) - HML		46.834,48
Reservas Legais		450.919,28
CHP (HSA-MJD-HMP) 30-09-2007		-21.979.069,30
HJU - Resultados transitados a 31-03-2011		-8.394.339,62
Resultados Transitados Períodos Anteriores - CHUP		-363.401.336,62
HML - Resultados transitados a 31-01-2023		-119.686,52
Resultados Transitados Períodos Anteriores - CHUdSA		-74.060.666,18
Subtotal		-467.955.098,24
Resultado transitado do Ano Anterior		-8.979.070,33
RT - Prejuízos acumulados		-476.934.168,57
Cobertura Prejuízos Transitados - 2018		34.226.837,00
Cobertura Prejuízos Transitados - 2019		45.597.649,15
Cobertura Prejuízos Transitados - 2020		46.848.421,00
Cobertura Prejuízos Transitados - 2021		44.722.182,00
Cobertura Prejuízos Transitados - 2022		51.045.045,00
Cobertura Prejuízos Transitados - 2023		37.017.787,00
Cobertura de Prejuízos		259.457.921,15
Regularizações Grande significado - 2003		-9.134.041,51
Regularizações Grande significado - 2004		273.105,00
Regularizações Grande significado - 2014		-2.911.850,86
Regularizações Grande significado - 2017		-10.024.526,69
Responsabilidade por complemento de pensões	19	-815.355,00
Regularizações de grande significado		-22.612.669,06
Resultados Transitados		-240.088.916,48
Regularização de Impostos Indiferidos		1.558.476,78
Ajustamentos de Transição para SNC - AP		-376,90
TOTAL		-238.079.897,32

18.3.2. Outras Variações no Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

RUBRICAS	Notas	2023
CMIN		21.304.736,41
Imposto direto	23	0,00
CMIN - Centro Materno Infantil do Norte		21.304.736,41
Ampliação Urgência		296.224,90
Desmaterialização Processo Clínico		13.393,15
Remodelação SU Hospital Magalhães Lemos		716.288,78
Aquisição de um Equipamento Câmara Gama para o CHUPorto		521.442,40
Aquisição Ressonância Magnética		654.364,44
Aquisição TAC		639.943,63
Curator		532.324,15
Apoio Decisão Inteligente		167.106,37
Todos por quem cuida		30.000,00
Novos Projetos financiados	14	3.571.087,82
Ajustamentos por impostos diferidos	23	-5.445.878,54
Em numerário		601.971,28
Edifícios e outras construções (2014)	8 e a)	1.605.599,10
Equipamento	5	5.623.584,74
Inventários		3.448.970,08
Doações obtidas		11.280.125,20
TOTAL		30.710.070,89

a) Os edifícios doados estão registados em propriedades de investimento exceto o edifício onde funciona o Instituto de Genética Médica no valor de 645.990€.

18.3.3. Composição do Património/Capital

Na sequência do Despacho do Senhor Ministro das Finanças e do Senhor Ministro da Saúde, de 22 de dezembro, foi realizado um aumento de capital estatutário no montante de 11 703 672 euros, pelo que em 31 de dezembro de 2023 o Património/Capital ascendeu 203.281.082 euros.

Desde 2002, ano da passagem do Hospital Geral de Santo António a sociedade anónima com o capital social de 79.790.000€, ocorreram aumentos de capital em consequência da integração de outras unidades hospitalares e também de desequilíbrios económicos decorrentes de subfinanciamento da atividade hospitalar.

A ULSSA apresenta um património líquido negativo. Desta forma, o Conselho de Administração tem vindo e continuará a informar a Tutela sobre esta situação, propondo as medidas necessárias para que seja reposta a situação patrimonial da Entidade.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não obstante a inexistência de qualquer plano complementar de reforma, ocorreram no passado situações que criaram um encargo futuro para o CHUdSA decorrente de pensões de invalidez por acidentes no trabalho e doenças profissionais que a CGA imputa a esta Entidade.

No ano de 2023 o valor relativo às responsabilidades futuras com os complementos de reforma por invalidez decorrente de acidentes no trabalho e doenças profissionais ascendeu a 3.301.387€ (Nota 15).

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

O detalhe das transações entre partes relacionadas, bem como o respetivo saldo em 31 de dezembro de 2023, era o seguinte:

Entidade Terceira	NIF	Faturação emitida pelo CHUdSA de fevereiro a dezembro 2023	Faturação emitida pelas Entidades Terceiras de fevereiro a dezembro 2023 pelas Entidades em 2018	Saldo de Cliente 31-12-2023	Adiantamentos de Clientes 31/12/2023	Saldo de Fornecedor 31-12-2023
ACSS	508188423	396.666.495,82	51.120,00	0,00	147.057.158,65	34.080,00
Instituto Nacional Emergência Médica, IP	501356126	88.393,46	0,00	88.393,46		0,00
Instituto Português do Sangue e da Transplantação,IP	502423943	218.587,20	816.554,37	0,00		170.150,85
Instituto Nacional Saude Dr.Ricardo Jorge, IP,INSA IP	501427511	5.181,35	73.316,23	5.122,28		28.189,40
Entidade Reguladora da Saúde	507021266	0,00	28.491,66	0,00		0,00
Hospital Dr. Francisco Zagalo	501510150	0,00	0,00	0,00		0,00
ARS Norte, IP	503135593	2.166.777,41	2.274.780,66	2.454.923,39		1.040.349,80
ARS Centro, IP	503122165	92.038,74	0,00	416.891,75		0,00
ARS Lisboa V.T., IP	503148776	0,00	0,00	3.733,17		0,00
ARS Algarve, IP	503148709	1.526,40	0,00	0,00		0,00
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	506361659	14.030,00	855,73	68.678,00		855,73
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE	506361608	0,00	0,00	0,00		0,00
Hospital Distrital Figueira Foz, EPE	506361527	1.352,10	0,00	1.352,10		0,00
Hospital de Santa Maria Maior, EPE	506361381	160.049,31	0,00	128.016,58		0,00
Hospital Distrital de Santarém, EPE	506361462	3.304,50	0,00	3.490,50		0,00
Hospital Garcia de Orta, EPE	506361470	1.172,10	0,00	2.817,10		0,00
Unidade Local de Saúde Matosinhos, E.P.E.	506361390	390.833,64	56.769,67	426.363,11		46.880,86
Centro Hospitalar e Univ. de Coimbra, EPE	510103448	22.180,60	46.974,62	31.240,30		36.549,70
Instituto Portug.Oncologia - Lisboa , EPE	506361616	0,00	0,00	113,80		0,00
Instituto Português Oncologia - Porto , EPE	506362299	72.753,52	72.468,81	97.254,76		68.032,10
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	507618319	11.540,20	418,20	14.658,00		418,20
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	507606787	28.486,00	0,00	29.149,20		0,00
Hospital Espírito Santo Évora, EPE	508085888	556,30	0,00	556,30		0,00
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, EPE	508080142	34.332,88	118,60	47.395,38		118,60
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	508100496	517.462,07	119.237,63	1.010.831,81		119.237,63
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE	508093937	44.431,15	0,00	99.789,66		0,00
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	508142156	390.488,84	1.775,10	1.351.646,47		1.775,10
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	508318262	628.181,47	2.882,33	730.570,67		2.882,33
Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE	508481287	74.438,90	0,00	122.457,40		0,00
Centro Hospitalar Povoia Varzim/Vila Conde, EPE	508741823	40.305,93	0,00	110.775,19		0,00
Unidade Local de Saúde Alto Minho, EPE	508786193	118.315,19	0,00	2.068.755,94		0,00
Unidade Local de Saúde Guarda, EPE	508752000	21.569,03	0,00	21.867,73		0,00
Hospital Magalhães Lemos, EPE	502828790	0,00	0,00	0,00		0,00
ULSBA - Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo, EPE	508754275	8.878,00	0,00	8.878,00		0,00
Unidade local de Saúde de Castelo Branco, EPE	509309844	0,00	0,00	0,00		0,00
Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga, EPE	508878462	193.997,57	0,00	273.611,34		0,00
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE	509822932	0,00	0,00	0,00		0,00
Hospital Fernando da Fonseca, EPE	503035416	237,80	17.221,00	1.046,30		17.221,00
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	509186998	3.017,80	0,00	3.519,70		0,00
Centro Hospitalar São João, EPE	509821197	706.609,07	15.231,60	11.526.915,36		10.017,60
Hospital de Braga, E.P.E.	515545180	1.610.246,00	0,00	1.952.333,03		0,00
Centro Hospitalar de Baixo Vouga, EPE	510123210	113.240,32	0,00	262.050,50		0,00
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	509822940	20.295,37	0,00	35.267,15		0,00
Unidade Local de Saúde de Nordeste, EPE	509932584	53.257,00	0,00	90.821,23		0,00
Unidade Local Saúde do Litoral Alentejano, EPE	510445152	5.612,00	0,00	5.612,00		0,00
Centro Hospitalar Universitário do Algarve, EPE	510745997	5.035,20	0,00	5.035,20		0,00
Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE	508080827	0,00	0,00	372.382,00		0,00
Centro Hospitalar do Oeste	514993871	0,00	0,00	0,00		0,00
Unidade Local de Saúde Norte Alentejano, EPE	508094461	4.002,00	0,00	4.002,00		0,00
SPMS, EPE - Sev. Partilhados do Ministério da Saude	509540716	0,00	6.344,02	0,00		0,00
Direção-Geral da Saúde	600037100	2.070,00	0,00	0,00		0,00

23.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa normal de 21% acrescida da derrama de 1,5%.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram como segue:

RUBRICAS	2023
Imposto Corrente	-12.257,27
Impostos Diferidos de diferenças temporárias	-223.874,78
TOTAL	-236.132,05

O imposto a entregar ao Estado relativo ao ano de 2023 no montante de 12.257,27€, é referente exclusivamente a tributações autónomas.

O detalhe dos ativos e dos passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as diferenças temporárias que as originaram, era o seguinte:

RUBRICAS	Ativos por Impostos Diferidos 2023	Passivos por Impostos Diferidos 2023
Subsídios ao Investimento		5.597.060,43
Pensões de Reforma	742.812,08	
Prejuízos Reportáveis	3.155.261,43	
TOTAL	3.898.073,51	5.597.060,43

A reconciliação do resultado antes de impostos com o imposto do exercício era como segue:

RUBRICAS	2023
Resultados antes de Impostos	-16.695.689,96
Taxa nominal de imposto	22,5%
Imposto esperado	-3.756.530,24
Diferenças permanentes	0
Tributação Autónoma	0
Diferenças Temporárias	0
Benefícios Fiscais	0
Imparidade e Provisões	0
Ativos por Impostos Diferidos não Reconhecidos	3.508.140,92
Imposto	0,00
Tributação Autónoma	12.257,27
Derrama	0
Imposto sobre o Rendimento do Período	-236.132,05

O CHUdSA iniciou a atividade a 1/02/2023 pelo que não tem prejuízos reportáveis.

A Entidade não reconheceu a totalidade dos ativos por impostos diferidos, relativos aos prejuízos fiscais, por não prever que no futuro sejam gerados lucros tributáveis suficientes para os absorver.

24.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 31 de dezembro de 2022, os fornecimentos e serviços externos apresentavam o seguinte detalhe:

Rubricas	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*	Var (valor)	Var (%)
Subcontratos e concessões de serviços	32.783.071,51	25.410.242,04	7.372.829,47	29%
Trabalhos especializados	11.520.381,90	10.998.162,94	522.218,96	5%
Vigilância e segurança	1.710.850,16	1.598.951,65	111.898,51	7%
Honorários	1.293.923,75	1.306.665,90	-12.742,15	-1%
Conservação e reparação	7.241.441,41	6.515.235,79	726.205,62	11%
Energia e fluidos	5.797.011,73	9.639.277,07	-3.842.265,34	-40%
Deslocações, estadas e transportes	2.757.509,00	2.222.614,84	534.894,16	24%
Rendas e alugueres	2.223.334,20	2.325.896,83	-102.562,63	-4%
Limpeza, higiene e conforto	3.114.566,77	2.392.260,33	722.306,44	30%
Outros serviços	1.089.768,99	804.767,32	285.001,67	35%
Total	69.531.859,42	63.214.074,71	6.317.784,71	10%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

Os gastos que contribuíram para o aumento verificado nesta rubrica foram os subcontratos no âmbito do Internamento em Psiquiatria, Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação, Serviços de Limpeza e Segurança.

25.

GASTOS COM PESSOAL

Nos períodos de 2023 e 2022, os gastos com pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2023 (11 meses)	31/12/2022 (11 meses)*	Var (valor)	Var (%)
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	515.662,25	628.172,55	-112.510,30	-17,9%
Remunerações do pessoal	154.622.889,06	144.165.394,85	10.457.494,21	7,3%
Remunerações certas e permanentes	120.020.329,18	112.248.449,22	7.771.879,96	6,9%
Abonos variáveis ou eventuais	34.602.559,88	31.916.945,64	2.685.614,24	8,4%
Encargos sobre Remunerações	35.738.735,66	33.419.035,97	2.319.699,69	6,9%
Outros Gastos com o Pessoal	1.516.172,36	2.013.554,36	-497.382,00	-24,7%
Total	192.393.459,33	180.226.157,74	12.167.301,59	6,8%

* Ver nota 1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras - Comparabilidade

As variações ocorridas nas Despesas com o Pessoal refletem o aumento dos custos com remunerações base e subsídio de Férias e Natal, bem como respetivos encargos sobre as remunerações por imposição dos aumentos salariais de 1% e de outros normativos legais aplicados (DL 80- B/2022 e DL 84-F/2022, entre outros), que inevitavelmente agravaram os custos neste período.

O acréscimo ocorrido na rubrica encargos com abonos variáveis ou eventuais está diretamente relacionado com o aumento da despesa com o trabalho extraordinário.

26.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Encontram-se por aprovar as demonstrações financeiras referentes aos anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e o período de janeiro de 2023 sendo convicção do Conselho de Administração que serão aprovadas sem alterações ou sem alterações significativas.

A 31/12/2023 não existiam dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações ou a qualquer outra Entidade Pública.

Em 25 de janeiro de 2023, o Hospital Magalhães Lemos (HML) foi alvo de um mandado de busca e apreensão, emanado pelo Juízo de Instrução Criminal do Porto, de documentos relacionados com o processo de candidatura “Norte-07-4842-FEDER-000611-Remodelação e beneficiação de serviços de serviços de urgências hospitalares”, razão pela qual não foi possível determinar o impacto que as conclusões deste processo poderão ter sobre o montante dos subsídios ao investimento registados em “Outras variações no capital próprio”.

O imóvel onde está implementado o HML, apresentado no balanço na rubrica “Ativos fixos tangíveis”, não tem registo de propriedade, uma vez que ainda não foi averbado na Conservatória do registo Predial, nem efetuado o registo na Autoridade Tributária e Aduaneira, aguardando-se instruções da Tutela sobre a titularidade dos registos a regularizar.

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(membro nº 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
Beatriz Duarte
Rita Veloso
José Barros
Eduardo Alves
Ana Oliveira



01. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL 2023

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento					
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento da União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total
	Saldo de gerência anterior	13.360.744,77	0,00	0,00	0,00	1.221.508,99	14.582.253,76
	Operações orçamentais [1]	13.360.744,77			0,00	0,00	13.360.744,77
	Restituição do saldo oper. orçamentais						0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	1.221.508,99	1.221.508,99
	Receita corrente	437.138.353,70	0,00	148.923,39	0,00	0,00	437.287.277,09
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Impostos diretos						0,00
R12	Impostos indiretos						0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	583.772,75	0,00	0,00	0,00	0,00	583.772,75
R4	Rendimentos de propriedade	1.874,86	0,00	0,00	0,00	0,00	1.874,86
R5	Transferências Correntes	143.838,37	0,00	148.923,39	0,00	0,00	292.761,76
R51	Administrações Públicas	88.393,46	0,00	0,00	0,00	0,00	88.393,46
R511	Administração Central - Estado						0,00
R512	Administração Central - Outras entidades	88.393,46	0,00		0,00	0,00	88.393,46
R513	Segurança Social						0,00
R514	Administração Regional						0,00
R515	Administração Local						0,00
R52	Exterior - UE	55.444,91	0,00	148.923,39	0,00	0,00	204.368,30
R53	Outras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	433.812.593,54	0,00	0,00	0,00	0,00	433.812.593,54
R7	Outras receitas correntes	2.596.274,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2.596.274,18
	Receita de capital	143.867,00	0,00	4.434.793,13	0,00	0,00	4.578.660,13
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	143.867,00	0,00	4.434.793,13	0,00	0,00	4.578.660,13
R91	Administrações Públicas	73.800,00	0,00	1.104.500,00	0,00	0,00	1.178.300,00
R911	Administração Central - Estado						0,00
R912	Administração Central - Outras entidades	73.800,00		1.104.500,00			1.178.300,00
R913	Segurança Social						0,00
R914	Administração Regional						0,00
R915	Administração Local						0,00
R92	Exterior - UE	70.067,00	0,00	3.330.293,13	0,00	0,00	3.400.360,13
R93	Outras						0,00
R10	Outras receitas de capital						0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	437.282.220,70	0,00	4.583.716,52	0,00	0,00	441.865.937,22
	Receita não efetiva [3]	48.721.459,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.721.459,00
R12	Receita com ativos financeiros						0,00
R13	Receita com passivos financeiros	48.721.459,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.721.459,00
	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	499.364.424,47	0,00	4.583.716,52	0,00	0,00	503.948.140,99
	Operações de tesouraria [8]	0,00	0,00	0,00	0,00	2.571.048,18	2.571.048,18

16

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

02. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2023

Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento					
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento da União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total
	Despesa corrente	475.775.947,89	0,00	400.562,43	0,00	0,00	476.176.510,32
D1	Despesas com o pessoal	201.290.421,28	0,00	0,00	0,00	0,00	201.290.421,28
D11	Remunerações Certas e Permanentes	124.511.871,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.511.871,00
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	36.759.572,41	0,00	0,00	0,00	0,00	36.759.572,41
D13	Segurança social	40.018.977,87	0,00	0,00	0,00	0,00	40.018.977,87
D2	Aquisição de bens e serviços	272.978.189,49	0,00	400.562,43	0,00	0,00	273.378.751,92
D3	Juros e outros encargos	584.506,03	0,00	0,00	0,00	0,00	584.506,03
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D41	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D411	Administração Central - Estado						0,00
D412	Administração Central - Outras entidades						0,00
D413	Segurança Social						0,00
D414	Administração Regional						0,00
D415	Administração Local						0,00
D42	Instituições sem fins lucrativos						0,00
D43	Famílias						0,00
D44	Outras						0,00
D5	Subsídios						0,00
D6	Outras despesas correntes	922.831,09	0,00	0,00	0,00	0,00	922.831,09
	Despesa de capital	13.258.959,96	0,00	3.981.918,62	0,00	0,00	17.240.878,58
D7	Investimento	13.234.209,97	0,00	3.981.918,62	0,00	0,00	17.216.128,59
D8	Transferências de capital	24.749,99	0,00	0,00	0,00	0,00	24.749,99
D81	Administrações Públicas	24.749,99	0,00	0,00	0,00	0,00	24.749,99
D811	Administração Central - Estado	24.749,99					24.749,99
D812	Administração Central - Outras entidades						0,00
D813	Segurança Social						0,00
D814	Administração Regional						0,00
D815	Administração Local						0,00
D82	Instituições sem fins lucrativos						0,00
D83	Famílias						0,00
D84	Outras						0,00
D9	Outras despesas de capital						0,00
	Despesa efetiva [5]	489.034.907,85	0,00	4.382.481,05	0,00	0,00	493.417.388,90
	Despesa não efetiva [6]	6.447.902,29	0,00	0,00	0,00	0,00	6.447.902,29
D10	Despesa com ativos financeiros	6.447.902,29					6.447.902,29
D11	Despesa com passivos financeiros						0,00
	Soma [7] = [5] + [6]	495.482.810,14	0,00	4.382.481,05	0,00	0,00	499.865.291,19
	Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	2.578.086,31	2.578.086,31
	Saldo para a gerência seguinte	3.881.614,33	0,00	201.235,47	0,00	1.214.470,86	5.297.320,66
	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	3.881.614,33	0,00	201.235,47	0,00	0,00	4.082.849,80
	Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	1.214.470,86	1.214.470,86
	Saldo global [2] - [5]	-51.752.687,15	0,00	201.235,47	0,00	0,00	-51.551.451,68
	Despesa primária	488.450.401,82	0,00	4.382.481,05	0,00	0,00	492.832.882,87
	Saldo corrente	-38.637.594,19	0,00	-251.639,04	0,00	0,00	-38.889.233,23
	Saldo de capital	-13.115.092,96	0,00	452.874,51	0,00	0,00	-12.662.218,45
	Saldo primário	-51.168.181,12	0,00	201.235,47	0,00	0,00	-50.966.945,65
	Receita total [1] + [2] + [3]	499.364.124,47	0,00	4.583.716,52	0,00	0,00	503.948.140,99
	Despesa total [5] + [6]	495.482.810,14	0,00	4.382.481,05	0,00	0,00	499.865.291,19

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(membro nº 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
Beatriz Duarte
Rita Veloso
José Barros
Eduardo Alves
Ana Oliveira

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(membro nº 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
Beatriz Duarte
Rita Veloso
José Barros
Eduardo Alves
Ana Oliveira

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas cobradas Brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(5)-(7)	(11)	(12)=(8)/(2)*100	(13)=(9)/(2)*100
	Receita corrente	445.514.802,43	27.574.829,85	440.775.873,09	786.306,84	437.287.277,09	0,00	0,00	5.792.354,88	431.494.922,21	437.287.277,09	30.277.119,01	21,01	1.564,81
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R11	Impostos diretos										0,00			
R12	Impostos indiretos										0,00			
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde										0,00			
R3	Taxas, multas e outras penalidades	521.793,00	0,00	583.772,75	0,00	583.772,75	0,00	0,00	0,00	583.772,75	583.772,75	0,00		
R4	Rendimentos de pro-priedade	1.875,00	996,96	1.806,86	0,00	1.874,86	0,00	0,00	68,00	1.806,86	1.874,86	928,96	6,82	181,24
R5	Transferências Correntes	285.034,43	0,00	292.761,76	0,00	292.761,76	0,00	0,00	0,00	292.761,76	292.761,76	0,00		
R51	Administrações Públicas	119.919,00	0,00	88.393,46	0,00	88.393,46	0,00	0,00	0,00	88.393,46	88.393,46	0,00		
R511	Administração Central - Estado										0,00			
R512	Administração Central - Outras entidades	119.919,00	0,00	88.393,46	0,00	88.393,46	0,00	0,00	0,00	88.393,46	88.393,46	0,00		
R513	Segurança Social										0,00			
R514	Administração Regional										0,00			
R515	Administração Local										0,00			
R52	Exterior - UE	165.115,43	0,00	204.368,30	0,00	204.368,30	0,00	0,00	0,00	204.368,30	204.368,30	0,00		
R53	Outras											0,00		
R6	Venda de bens e serviços	441.929.556,00	27.278.490,02	435.059.444,30	749.326,00	433.812.593,54	0,00	0,00	5.633.749,74	428.178.843,80	433.812.593,54	27.776.014,78	20,65	1.569,66
R7	Outras receitas correntes	2.776.544,00	295.342,87	4.838.087,42	36.980,84	2.596.274,18	0,00	0,00	158.537,14	2.437.737,04	2.596.274,18	2.500.175,27	53,68	825,39
	Receita de capital	54.730.958,00	0,00	53.300.119,13	0,00	53.300.119,13	0,00	0,00	0,00	53.300.119,13	53.300.119,13	0,00		
R8	Venda de bens de inves-timento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
R9	Transferências de Capital	6.009.499,00	0,00	4.578.660,13	0,00	4.578.660,13	0,00	0,00	0,00	4.578.660,13	4.578.660,13	0,00		
R91	Administrações Públicas	2.105.417,00	0,00	1.178.300,00	0,00	1.178.300,00	0,00	0,00	0,00	1.178.300,00	1.178.300,00	0,00		
R911	Administração Central - Estado										0,00			
R912	Administração Central - Outras entidades	2.105.417,00	0,00	1.178.300,00	0,00	1.178.300,00	0,00	0,00	0,00	1.178.300,00	1.178.300,00	0,00		
R913	Segurança Social										0,00			
R914	Administração Regional										0,00			
R915	Administração Local										0,00			
R92	Exterior - UE	3.904.082,00	0,00	3.400.360,13	0,00	3.400.360,13	0,00	0,00	0,00	3.400.360,13	3.400.360,13	0,00		
R93	Outras										0,00			
R10	Outras receitas de capital										0,00			
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
R12	Receita com ativos financeiros										0,00			
R13	Receita com passivos financeiros	48.721.459,00	0,00	48.721.459,00	0,00	48.721.459,00	0,00	0,00	0,00	48.721.459,00	48.721.459,00	0,00		
	Outras Receitas	13.360.745,00	0,00	13.360.744,77	0,00	13.360.744,77	0,00	0,00	0,00	13.360.744,77	13.360.744,77	0,00		
	Saldo da gerência anterior operações orçamentais	13.360.745,00	0,00	13.360.744,77	0,00	13.360.744,77	0,00	0,00	0,00	13.360.744,77	13.360.744,77	0,00		
Total		513.606.505,43	27.574.829,85	507.436.736,99	786.306,84	503.948.140,99	0,00	0,00	5.792.354,88	498.155.786,11	503.948.140,99	30.277.119,01	21,01	1.806,56

03. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA 2023

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cati-vos/ Descas-tivos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compro-missos a transi-tar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(6)+(7)	9)=(4)-(5)	(10)=(5)-(8)	(11)=(6)/(2)*100	(12)=(7)/(2)*100
	Despesa corrente	83.501.441,25	476.450.013,43	0,00	533.800.720,44	533.800.720,44	83.418.226,76	392.758.283,56	476.176.510,32	0,00	57.624.210,12	17,51	82,43
D1	Despesas com o pessoal	6.067.970,46	201.533.941,00	0,00	201.314.798,79	201.314.798,79	6.067.518,86	195.222.902,42	201.290.421,28	0,00	24.377,51	3,01	96,87
D11	Remunerações Certas e Perma-nentes	2.601.180,55	124.588.274,00	0,00	124.511.871,00	124.511.871,00	2.601.180,55	121.910.690,45	124.511.871,00	0,00	0,00	2,09	97,85
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	695.588,01	36.926.688,00	0,00	36.759.572,41	36.759.572,41	695.588,01	36.063.984,40	36.759.572,41	0,00	0,00	1,88	97,66
D13	Segurança social	2.771.201,90	40.018.979,00	0,00	40.043.355,38	40.043.355,38	2.770.750,30	37.248.227,57	40.018.977,87	0,00	24.377,51	6,92	93,08
D2	Aquisição de bens e serviços	77.420.381,40	273.378.752,43	0,00	330.955.378,43	330.955.378,43	77.337.618,51	196.041.133,41	273.378.751,92	0,00	57.576.626,51	28,19	71,71
D3	Juros e outros encargos	676,50	603.397,00	0,00	585.182,53	585.182,53	676,50	583.829,53	584.506,03	0,00	676,50	0,11	96,76
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D41	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D411	Administração Central - Estado								0,00	0,00	0,00		
D412	Administração Central - Outras entidades								0,00	0,00	0,00		
D413	Segurança Social								0,00	0,00	0,00		
D414	Administração Regional								0,00	0,00	0,00		
D415	Administração Local								0,00	0,00	0,00		
D42	Instituições sem fins lucrativos								0,00	0,00	0,00		
D43	Famílias								0,00	0,00	0,00		
D44	Outras								0,00	0,00	0,00		
D5	Subsídios								0,00	0,00	0,00		
D6	Outras despesas correntes	12.412,89	933.923,00	0,00	945.360,69	945.360,69	12.412,89	910.418,20	922.831,09	0,00	22.529,60	1,33	97,48
	Despesa de capital	5.820.310,89	17.347.844,00	0,00	19.372.399,77	19.372.399,77	5.820.310,89	11.420.567,69	17.240.878,58	0,00	2.131.521,19	33,55	65,83
D7	Investimento	5.820.310,89	17.323.094,00	0,00	19.347.649,78	19.347.649,78	5.820.310,89	11.395.817,70	17.216.128,59	0,00	2.131.521,19	33,60	65,78
D8	Transferências de capital	0,00	24.750,00	0,00	24.749,99	24.749,99	0,00	24.749,99	24.749,99	0,00	0,00		100,00
D81	Administrações Públicas	0,00	24.750,00	0,00	24.749,99	24.749,99	0,00	24.749,99	24.749,99	0,00	0,00		100,00
D811	Administração Central - Estado	0,00	24.750,00	0,00	24.749,99	24.749,99	0,00	24.749,99	24.749,99	0,00	0,00		100,00
D812	Administração Central - Outras entidades								0,00	0,00	0,00		
D813	Segurança Social								0,00	0,00	0,00		
D814	Administração Regional								0,00	0,00	0,00		
D815	Administração Local								0,00	0,00	0,00		
D82	Instituições sem fins lucrativos								0,00	0,00	0,00		
D83	Famílias								0,00	0,00	0,00		
D84	Outras								0,00	0,00	0,00		
D9	Outras despesas de capital								0,00	0,00	0,00		
D10	Despesa com ativos financeiros		6.447.902,29		6.447.902,29	6.447.902,29		6.447.902,29	6.447.902,29	0,00	0,00		100,00
D11	Despesa com passivos financeiros								0,00	0,00	0,00		
Total		89.321.752,14	500.245.759,72	0,00	559.621.022,50	559.621.022,50	89.238.537,65	410.626.753,54	499.865.291,19	0,00	59.755.731,31	17,84	82,09

O Contabilista Certificado
Teresa Neves
(membro nº 26017)

O Conselho de Administração
Paulo Barbosa
Beatriz Duarte
Rita Veloso
José Barros
Eduardo Alves
Ana Oliveira





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

17. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos elementos dos seguintes pontos:

17.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2023. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- a) **Permutativas (P)** – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- b) **Modificativas (M)** – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Rubricas	Tipo	Receita					Observações
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)-(2)+(3)	
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	M	0	0	0	0	0	
R3 - Taxas multas e outras penalidades	P	82.211	489.558	2137	0	569.632	
R4 - Rendimentos de propriedade	P	1.807	300	68	0	2.039	
R5 - Transferências e subsídios correntes	P	119.919	146.911	0	68.204	335.034	
R5.1 - Transferências correntes	P	119.919	146.911	0	68.204	335.034	
R5.1.1 - Administrações Públicas	P	119.919	0	0	0	119.919	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	M	0	0	0	0	0	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	119.919	0	0	0	119.919	
R5.1.2 - Exterior - U E	M	0	96.911	0	68.204	165.115	
R5.1.3 - Outras	M	0	50.000	0	0	50.000	
R5.2 - Subsídios correntes	M	0	0	0	0	0	
R6 - Venda de bens e serviços	P	431.177.688	432.919.260	419.492.911	0	444.604.037	
R7 - Outras receitas correntes	P	2.683.644	803.581	504.754	0	2.982.471	
R8 - Venda de bens de investimento	M	0	0	0	0	0	
R9 - Transferências e subsídios de capital	P	3.141.737	382.815	0	2.484.947	6.009.499	
R9.1 - Transferências de capital	P	3.141.737	382.815	0	2.484.947	6.009.499	
R9.1.1 - Administrações Públicas	P	1.977.117	0	0	128.300	2.105.417	
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	M	0	0	0	0	0	
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	1.977.117	0	0	128.300	2.105.417	
R9.1.2 - Exterior - U E	P	1.164.620	382.815	0	2.356.647	3.904.082	
R13 - Receita com passivos financeiros	M	0	0	11.764.144	60.485.603	48.721.459	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	0	10.382.334	0	0	10.382.334	
Total		437.207.006	445.124.759	431.764.014	63.038.754	513.606.505	

Os valores mais significativos referem-se a:

Crédito especial na sequência da celebração da Adenda ao Acordo Modificativo do Contrato-Programa de 2023 foi atribuído ao Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE um subsídio ao investimento no montante de 73.800,00 €, no âmbito do Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Blocos de Parto do Serviço Nacional de Saúde.

Crédito especial, no montante de 11.703.672€ para a regularização de passivos nos termos do Despacho de S.E. o Senhor Ministro das Finanças e S.E. o Senhor Ministro da Saúde de 22 de dezembro de 2023.

Crédito especial de 37.017.787€ para a para regularização de pagamentos em atraso nos termos do Despacho de S.E. o Senhor Ministro das Finanças e S.E. o Senhor Ministro da Saúde de 29 de dezembro de 2023.

Crédito especial relativo a recebimentos de outras entidades (extra Contrato de Programa) no montante de 4M€, valor este apurado pela diferença entre os montantes efetivamente recebidos e os valores inscritos no orçamento inicial.

Crédito especial de 11.764.144€, para fazer face ao aumento das despesas com pessoal em 2023, nos termos do Despacho n.º 1025/2023/SEO.

17.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2023.

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)-(2)+(3)	
D1 - Despesas com o pessoal	P	181.748.022	16.570.675	8.548.900	11.764.144	201.533.941	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P	115.722.165	8.151.716	6.909.966	7.624.359	124.588.274	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P	29.631.086	7.201.097	471.890	566.395	36.926.688	
D1.3 - Segurança Social	P	36.394.771	1.217.862	1.167.044	3.573.390	40.018.979	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P	225.082.872	85.027.456	84.362.134	47.630.558	273.378.752	
D3 - Juros e outros encargos	P	115.516	487.881	0	0	603.397	
D6 - Outras despesas correntes	P	374.835	703.754	144.666	0	933.923	
D7 - Investimento	P	29.885.761	11.392.125	27.598.844	3.644.052	17.323.094	
D8 - Transferências de capital	P	0	24.750	0	0	24.750	
D8.1 - Administrações Públicas	M	0	24.750	0	0	24.750	
D8.1.1 - Administração Central - Estado Português	M	0	24.750	0	0	24.750	
D10 - Despesa com passivos financeiros	P	0	6.447.902	0	0	6.447.902	
Total		437.207.006	120.654.544	120.654.545	63.038.754	500.245.760	

Está evidenciado nas alterações orçamentais da despesa a aplicação dos montantes recebidos ao abrigo dos despachos mencionados no ponto anterior, relativos à regularização de dívida.

Estão igualmente refletidos na aplicação em despesa os montantes recebidos e registados, por via de créditos especiais, de outras entidades (recebimentos extra-contrato programa).

17.3. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	0	0	0	0
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0	0	0	0
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0	0	0	0
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0	0	0	0
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0	0	0	0
07.1.2.1.9 / 07.2.2.1.9 - Outras entidades beneficiárias	0	0	0	0
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0	0	0	0
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	0	0	0	0
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0	0	0	0
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	0	0	0	0
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0	0	0	0
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	1.221.509	2.571.048	2.578.086	1.214.471
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0	0	0	0
Total	1.221.509	2.571.048	2.578.086	1.214.471

17.4. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

A informação relativa à contratação administrativa será submetida na plataforma de prestação de consta do TC.

17.5. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

Transferências e Subsídios Concedidos

Transferências de Capital

Tipos de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas Pagas	Despesas Autorizadas e Não Pagas	Devolução de Transferências/ Subsídios Ocorrida no Exercício	Observações
080301 - Estado			501442600	24.750	24.750	24.750	0	0	
Total				24.750	24.750	24.750	0	0	

Transferências e Subsídios Recebidos

Transferências Correntes

Tipos de Receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e Não Recebida	Devolução de Transferências/ Subsídios Ocorrida no Exercício	Observações
060307 - Serviços e fundos autónomos			501356126	119.919	88.393	31.526	0	
060901 - União Europeia - Instituições			999999990	152.550	152.550	0	0	
060901 - União Europeia - Instituições			503904040	0	39.253	-39.253	0	
060901 - União Europeia - Instituições				12.565	12.565	0	0	
Total				285.034	292.762	-7727	0	

Tipos de Receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e Não Recebida	Devolução de Transferências/ Subsídios Ocorrida no Exercício	Observações
100308 - Serviços e fundos autónomos			508188423	73.800	73.800	0	0	
100310 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados			508188423	2.031.617	1.104.500	927.117	0	
100901 - União Europeia - Instituições			510928374	3.904.082	3.400.360	503.722	0	
Total				6.009.499	4.578.660	1.430.839	0	

17.6. IMPACTO FINANCEIRO COVID-19

Nos termos da circular nº 1401, serie A, de 17 de fevereiro de 2021, foi identificada, e remetida à DGO, informação relativa às despesas e receitas relacionadas com a pandemia COVID-19, conforme se transcreve nos seguintes quadros:

Classificação Económica de Despesa	Contingência Covid 19 (medida 095)
010106 - PESSOAL CONTRATADO A TERMO	533.409,00
010113 - SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	49.591,00
010114 - SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL	105.456,00
010202 - HORAS EXTRAORDINÁRIAS	78.318,00
010209 - SUBSIDIO DE PREVENÇÃO	3.958,00
010210 - SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO	97.600,00
010305 - CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL	194.536,00
010214 - OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	93.464,00
010103 - PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA	1.498.268,00
010104 - PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	1.851.341,00
010106 - PESSOAL CONTRATADO A TERMO	530.387,00
010202 - HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1.075.185,00
010113 - SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	248.569,00
010114 - SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL	313.912,00
010305 - CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL	1.548.861,00
010210 - SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO	582.729,00
010201 - GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	9.728,00
020109 - PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	436.580,00
020111 - MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	92.214,00
020113 - MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	70.591,00
020204 - LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	47.110,00
020109 - PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	30.346,00
010212 - INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	752,00
Total	9.492.905,00

Classificação Económica de Receita	Contingência Covid 19 (medida 095)
070205 - Atividades de saúde	
Faturação de testes COVID a IML/Ministério Público, DIAP, entre outros.	5.199,75

O Contabilista Certificado

Teresa Neves
(membro nº 26017)

O Conselho de Administração

Paulo Barbosa
Beatriz Duarte
Rita Veloso
José Barros
Eduardo Alves
Ana Oliveira



DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PREVISIONAIS

A Instituição não dispõe de informação fiável e suficiente que permita a construção destes Instrumentos, dada a criação e implementação da Unidade Local de Saúde de Santo António EPE., através do Decreto-Lei nº 102/2023 de 07 de novembro, que vem proceder à reestruturação do Centro Hospitalar de Santo António, EPE, com a integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II – Gondomar e do Porto Ocidental.

18

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PREVISIONAIS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E. ("ULS SA" ou "Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 242.053.810 euros e um total de património líquido negativo de 21.670.899 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 17.582.155 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido e a demonstração de fluxos de caixa, relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E. em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. O financiamento da ULS SA é obtido através de contratos-programa celebrados com o Estado Português, tendo por referência níveis de produção contratada, bem como incentivos ou penalidades em função do cumprimento de objetivos de qualidade e sustentabilidade e outras componentes variáveis. O reconhecimento dos réditos associados aos contratos-programa reveste-se de um elevado grau de incerteza, tendo em consideração: (i) a complexidade dos modelos remuneratórios previstos; (ii) a existência de acordos modificativos/adendas; e (iii) os prazos alargados normalmente observados na assinatura formal dos contratos e na validação subsequente da produção.

O último contrato-programa validado respeita ao período 2016, tendo sido apurados ajustamentos desfavoráveis em cerca de 13,3 milhões de euros. Adicionalmente, os rendimentos relativos aos contratos-programa de 2017 a 2023 foram contabilizados pela ULS SA com base nas instruções comunicadas pela ACSS, não existindo informação que permita avaliar a razoabilidade destas estimativas. Por estes motivos, não podemos garantir que não venham a ser identificados ajustamentos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras da Entidade com impacto nas rubricas "Clientes, contribuintes e utentes", "Outras contas a receber" e "Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes", do balanço, e "Prestações de serviços e concessões" da demonstração de resultados por natureza, na data em que estes contratos-programa venham a ser validados.



2. À data de 31 de dezembro de 2023, identificámos saldos a receber no montante de cerca de 22.660 milhares de euros, relativamente aos quais não nos foi possível obter evidência de auditoria adequada e suficiente da sua recuperabilidade.
3. No âmbito de acordos celebrados entre o Estado Português e a APIFARMA, a ULS SA tem direito a receber créditos da Indústria Farmacêutica, os quais, em 2023, excederam 75 milhões de euros. Contudo, a ULS SA não possui informação fiável sobre a repartição destes créditos entre consumos e inventário final nem sobre o montante de descontos que ainda virão a ser atribuídos pela Indústria Farmacêutica, sobre compras efetuadas até 31 de dezembro de 2023. Adicionalmente, a ULS SA foi criada pelo Decreto-Lei n.º 7-A/2023, publicado a 30 de janeiro e com entrada em vigor a 1 de fevereiro de 2023, não tendo sido planeados e realizados pela Entidade procedimentos de contagem física dos seus inventários. Na medida em que não pudemos realizar procedimentos alternativos que fornecessem prova de auditoria suficiente e apropriada para a validação do saldo inicial desta rubrica do balanço, não nos é possível avaliar o impacto desta situação no valor dos inventários, outras contas a receber e no custo das matérias consumidas.
4. A ULS SA utiliza um sistema de banco de horas, existindo assim colaboradores com horas já trabalhadas que serão compensadas no futuro com ausências remuneradas e, em sentido contrário, colaboradores com horas de trabalho já compensadas. Estas situações correspondem, respetivamente, a passivos e ativos que deveriam ser registados, contudo, dada a falta de informação necessária à sua correta mensuração, não podemos concluir sobre o efeito desta matéria nas demonstrações financeiras da Entidade.
5. Conforme referido na Certificação Legal das Contas de 31 de janeiro de 2023 do Hospital de Magalhães Lemos, E. P. E., emitida por um outro revisor, o imóvel onde está implementado esse hospital, apresentado no balanço na rubrica "Ativos Fixos Tangíveis", não se encontra registado na Conservatória do Registo Predial nem na Autoridade Tributária e Aduaneira a favor da ULS SA. Por esta razão, não podemos concluir sobre as condições para o reconhecimento destes terrenos e edifícios cujo valor líquido, em 31 de dezembro de 2023, ascende a 16.524 milhares de euros, nem sobre as respetivas depreciações do período de 381 milhares de euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Ênfases

1. Tal como referido na nota 1 do anexo às demonstrações financeiras (Capítulo 15), foi publicado o Decreto-Lei n.º 7-A/2023, de 30 de janeiro, que cria o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E. ("CHUSA"), por fusão do CHUPorto e do Hospital de Magalhães Lemos, E. P. E.. Este Decreto-Lei extingue as unidades de saúde que deram origem ao CHUSA, que sucede às unidades extintas em todos os bens, direitos e obrigações, independentemente de quaisquer formalidades, e entrou em vigor a 1 de fevereiro de 2023.

Adicionalmente, como referido na nota 17 do anexo às demonstrações financeiras (Capítulo 15), foi publicado o Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, que procedeu "à criação, com natureza de entidades públicas empresariais, de unidades locais de saúde". Este Decreto-Lei procedeu à reestruturação da maioria das entidades públicas empresariais integradas no Serviço Nacional de Saúde, adotando-se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde (ULS) integradas no setor empresarial do Estado. Entre estas entidades, encontra-se o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., que passou a integrar os Agrupamentos de Centros de Saúde do Grande Porto II - Gondomar e do Grande Porto V - Porto Ocidental, passando a denominar-se Unidade Local de Saúde de Santo António, E. P. E.. Esta alteração produziu efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2024, sucedendo a ULS SA às "entidades incorporadas na universalidade dos bens, direitos e obrigações, bem como nas respetivas posições contratuais, independentemente de quaisquer formalidades legais."

2. De acordo com o referido na nota 2.2 do anexo às demonstrações financeiras (Capítulo 15), a ULS SA procede a testes de imparidade, relativamente aos seus ativos fixos tangíveis, sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico destes ativos excede o seu valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida diretamente em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu "justo valor deduzido de custos de alienação" e o seu "valor de uso", sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter do uso continuado dos ativos e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A determinação do valor recuperável destes ativos por via dos fluxos de caixa futuros assume como pressuposto que o Estado, enquanto Acionista, realizará sempre as transferências que sejam necessárias para cobrir os custos operacionais e para garantir que a ULS SA possa cumprir as suas obrigações e operar em condições de continuidade. Estes fluxos de caixa adicionais atribuídos, quer por via de reforços ou verbas de convergência relativas aos contratos-programa, quer por via de outros mecanismos, já se verificaram no passado recente e, com grande probabilidade, terão de voltar a acontecer, atentos ao modelo de financiamento da Entidade.

3. Conforme referido na nota 18.3.3 do anexo às demonstrações financeiras (Capítulo 15), a ULS SA apresenta um património líquido negativo. O Conselho de Administração deverá continuar a informar a Tutela sobre esta situação, propondo as medidas necessárias para que seja reposta a situação patrimonial da Entidade.



4. De acordo com a informação prestada na nota 26 do anexo às demonstrações financeiras (Capítulo 15), até à presente data não foram ainda aprovadas pela Tutela as prestações de contas relativas aos períodos de dezembro de 2017 a janeiro de 2023, sendo convicção do Conselho de Administração que estas serão aprovadas sem alterações, ou sem alterações significativas.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Outras matérias

Como referido na nota 1 do anexo às demonstrações financeiras (Capítulo 15), o Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E. P. E., atualmente denominado Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E., foi criado pela fusão do Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. e do Hospital de Magalhães Lemos, E. P. E. ("HML"). As demonstrações financeiras do HML referentes ao período findo em 31 de janeiro de 2023, que integram os saldos iniciais da ULS SA, foram examinadas por outro Revisor Oficial de Contas que emitiu a certificação legal das contas, com quatro reservas e duas ênfases, em 30 de junho de 2023.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do Relatório e Contas e do Relatório de Governo Societário nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receitas cobradas líquidas de 503.948.141 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesas pagas líquidas de reposições de 499.865.291 euros) relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, exceto quanto ao seguinte:

1. Como referido no capítulo 18, a ULS SA não dispõe de informação fiável e suficiente que permita a construção das demonstrações orçamentais previsionais, nomeadamente o orçamento e o plano plurianual de investimentos, bem como a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos e divulgações referentes às alterações ao plano plurianual de investimentos, pelo que não procedemos à sua verificação.
2. Não foram preparados os quadros "Situação dos contratos" e "Adjudicações por tipo de procedimento" do anexo às demonstrações orçamentais, pelo que não procedemos à sua verificação.
3. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 inclui reservas por limitação de âmbito que também têm, ou poderão ter, efeitos sobre as demonstrações orçamentais da ULS SA.
4. A Entidade divulgou na demonstração de execução orçamental da despesa os compromissos que, à data de 31 de dezembro de 2023, deram origem a obrigações. No entanto, não foi possível apurar os compromissos a transitar e que, eventualmente, darão origem a obrigações em períodos subsequentes.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Sobre as demonstrações orçamentais" do Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares, e exceto quanto à matéria referida no parágrafo seguinte, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Conforme referido no ponto 8.3 - Contabilidade de Gestão do Relatório e Contas, a Entidade não incluiu todas as divulgações previstas na NCP 27 - Contabilidade de Gestão, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

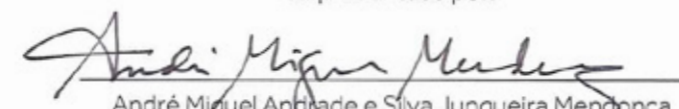
Sobre os procedimentos de contratação pública

Não foi possível reconciliar a contabilidade orçamental com a informação recebida para a verificação dos procedimentos de contratação pública, nem obter toda a informação solicitada, pelo que não podemos concluir sobre o integral cumprimento dos requisitos legais aplicáveis a esta matéria.

Porto, 6 de maio de 2023

SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A.

Representada por:


 André Miguel Andrade e Silva Junqueira Mendonça
 ROC n.º 1530, registado na CMVM sob o n.º 20161140

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2023

Introdução

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis, designadamente a alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais, as alíneas a) e h) do n.º 2 do artigo 80.º do Decreto-Lei nº 52/2022, de 4 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 102/2023, de 7 de novembro, e de acordo com os termos do mandato que nos foi conferido, cabe ao Conselho Fiscal da Unidade Local de Saúde de Santo António, E.P.E., doravante designado também por "ULS SA, ou Entidade" (anteriormente designado por Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E.) apresentar o relatório da sua ação fiscalizadora, bem como emitir parecer sobre o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras e orçamentais relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Fiscalização

O Conselho Fiscal foi designado por despacho conjunto dos Ministérios da Saúde e das Finanças, de 4 de setembro de 2018. Desde a data da sua nomeação, o Conselho Fiscal acompanhou, nos termos da sua competência, a atividade da Entidade tendo realizado até ao momento 74 reuniões, conforme atas exaradas no livro respetivo.

No decurso do exercício de 2023, o Conselho Fiscal acompanhou a regularidade dos registos contabilísticos, a qualidade do processo de preparação e divulgação da informação financeira e das respetivas políticas contabilísticas e critérios valorimétricos, o cumprimento da Lei e Estatutos em vigor e os sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, tendo efetuado reuniões, com a frequência e extensão que considerou adequadas, com a Administração e responsáveis nomeadamente, pelas áreas financeira, contabilidade e auditoria interna, bem como com o Revisor Oficial de Contas, tendo obtido todas as informações solicitadas e esclarecimentos necessários para uma adequada compreensão das alterações patrimoniais e dos resultados.

No âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal emitiu os pareceres previstos nos Estatutos e na legislação aplicável, nomeadamente os relativos à informação que lhe foi apresentada pelo Conselho de Administração - Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e Relatórios trimestrais.

No âmbito do processo de prestação de contas do período findo em 31 de dezembro de 2023, o Conselho Fiscal examinou o balanço a 31 de dezembro de 2023, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido e a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao período de onze meses findo naquela data, e o respetivo anexo, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas. Adicionalmente, foram examinadas as demonstrações orçamentais que compreendem a

demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita, a demonstração da execução orçamental da despesa e o anexo às demonstrações orçamentais, relativas ao período de onze meses findo naquela data. Nesta análise foi observada a adequação das políticas contabilísticas adotadas e dos critérios valorimétricos em vigor.

O Conselho Fiscal procedeu ainda à apreciação do Relatório de Gestão e do Relatório de Governo Societário, referentes ao período de onze meses findo naquela data, emitidos pelo Conselho de Administração da ULS SA, em 29 de abril de 2024. Apreciou ainda a Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, em 6 de maio de 2024, que inclui cinco reservas sobre as demonstrações financeiras, quatro reservas sobre as demonstrações orçamentais e quatro ênfases, tendo concordado com o seu conteúdo.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal recebeu do Revisor Oficial de Contas o documento designado "Relatório Adicional ao Conselho Fiscal", datado de 6 de maio de 2024, que inclui as questões fundamentais decorrentes do trabalho de revisão legal das contas da ULS SA.

Da análise efetuada, julga este Conselho Fiscal ser importante referir que:

- Até à presente data, os Relatórios e Contas e os Relatórios de Governo Societário referentes aos anos de 2017 a 2022 não foram ainda objeto de aprovação por parte do acionista, nem são conhecidas eventuais recomendações sobre estes documentos.
- Os contratos-programa celebrados com o Ministério da Saúde constituem o instrumento de definição e de quantificação das atividades a realizar pela Entidade, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde. Na presente data, o último contrato-programa validado refere-se a 2016, tendo sido apurados ajustamentos desfavoráveis em cerca de 13,3 milhões de euros, sendo admissível que venham a ser identificados ajustamentos materiais para as demonstrações financeiras da ULS SA, na data em que os contratos-programa referentes aos anos posteriores venham a ser validados.
- Com base na informação obtida, o acordo celebrado entre o Estado Português e a Apifarma confere à ULS SA, o direito a receber créditos da Indústria Farmacêutica, os quais em 2023, excederam 75 milhões de euros. No entanto, até à presente data não existe informação fiável sobre a sua distribuição entre consumos e inventário final, nem sobre o montante de descontos que ainda virão a ser atribuídos sobre compras efetuadas até 31 de dezembro de 2023.
- A ULS SA, utiliza um sistema de banco de horas, contudo não dispõe de informação que permita mensurar corretamente os valores que devem ser compensados pelos ou aos seus colaboradores.
- Existem saldos a receber, num montante de cerca de 22,66 milhões de euros, relativamente aos quais não foi possível aferir a sua recuperabilidade.
-

- O Centro Hospitalar Universitário de Santo António, E.P.E., com a atual denominação de ULS SA, apresentou no período de 11 meses, findo em 31 de dezembro de 2023, um resultado líquido negativo de 17,58 milhões de euros, que traduz uma melhoria de 50,3 milhões de euros (-74,1%), face aos resultados negativos apurados em 2022, considerando 11/12 avos da soma dos prejuízos das entidades extintas – Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. (CHUPorto) e Hospital de Magalhães Lemos, E.P.E. De acordo com o critério utilizado pelo Conselho de Administração, o EBITDA em 2023 ascendeu a menos 6,6 milhões de euros, registando uma evolução positiva face ao valor atingido em 2022, de menos 61 milhões de euros (-89,1%). De acordo com os critérios mencionados, para a redução verificada nos Resultados Líquidos negativos, contribuíram, nomeadamente, as seguintes rubricas:

- O total dos Rendimentos e Ganhos, nos 11 meses de atividade de 2023, ascendeu a 434,9 milhões de euros, o que representa um aumento de 19,8% face à média do ano anterior;
- O valor das Prestações de Serviços, de 364,9 milhões de euros, impulsionado pelo crescimento dos rendimentos do Contrato-Programa, cresceu 6,3%, em relação ao ano de 2022, também justificado pelo acréscimo da atividade assistencial em algumas linhas;
- O valor dos Restantes Rendimentos de 69,8 milhões de euros, inclui o total dos Custos de Contexto, que foi superior ao de 2022, em cerca de 45 milhões de euros;
- O total dos Gastos e Perdas acendeu a 452,3 milhões de euros, representando um aumento de 4,3% relativamente aos valores médios de 2022;
- o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, registaram um agravamento de cerca de 5,9 milhões de euros (3,4%), no essencial devido ao aumento do consumo de medicamentos e do material de consumo clínico;
- os Fornecimentos e serviços externos, com um acréscimo de 6,3 milhões de euros (10%) motivado, nomeadamente, pelo incremento dos gastos com internamentos no exterior no âmbito da psiquiatria;
- os Gastos com Pessoal, registaram um acréscimo de cerca de 12,2 milhões de euros (6,8%), tendo contribuído para esta evolução o acréscimo das remunerações base e subsídios de férias, encargos sobre remunerações e custos com horas extraordinárias.

- Mais de metade do capital estatutário do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, EPE, encontra-se perdido, enquadrando-se no âmbito do art. 35º do Código das Sociedades Comerciais. Conforme consta no Relatório de Gestão, cumpre ao Conselho de Administração informar a Tutela desta situação e solicitar que sejam tomadas as medidas julgadas convenientes de entre as previstas no ponto 3 do mencionado artigo.

- Sobre as demonstrações orçamentais, a Entidade não dispõe de informação fiável e suficiente que permita a construção das demonstrações financeiras previsionais, nomeadamente, o orçamento e o plano plurianual de investimentos e não foram preparados os quadros “Situação dos Contratos” e “Adjudicações por tipo de procedimento”. Adicionalmente, não foi possível reconciliar a contabilidade orçamental com a informação referente aos procedimentos de contratação pública. Não foi ainda possível apurar os compromissos a transitar e que, eventualmente, darão origem a obrigações em períodos subsequentes.
- À semelhança do ano anterior, e de acordo com a lista publicada pela Direção-Geral do Orçamento referente a dezembro de 2023, a essa data o montante de compromissos assumidos era superior aos seus fundos disponíveis, calculados de acordo com o previsto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso).
- O prazo médio de pagamento a fornecedores atingiu em 31 de dezembro de 2023, os 126 dias. Em 31 de dezembro de 2022, o CHUPorto apresentou um prazo médio de pagamentos de 171 dias.
- Foi dado cumprimento ao Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado previsto no artigo 28.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro. A Entidade solicitou autorização de exceção ao cumprimento do Princípio de Unidade da Tesouraria do Estado, tendo obtido despacho favorável da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E.

Cumprimento das orientações legais vigentes para o Setor Empresarial do Estado

- O Relatório de Gestão cumpre as orientações legais sobre a evolução da gestão da entidade, incluindo um capítulo sobre o cumprimento das respetivas obrigações legais, refletindo a atividade ao longo do ano e a sua evolução económica e financeira. Contudo, a Entidade não incluiu todas as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão.
- Em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial), o Conselho Fiscal aferiu o cumprimento da exigência de apresentação do Relatório de boas práticas do governo societário relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2023, verificando que nele consta informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas no Capítulo II da legislação citada, tendo, para esse efeito, emitido parecer em 16 de maio de 2024.



- O Conselho Fiscal verificou terem sido cumpridas as orientações legais vigentes para o Setor Empresarial do Estado, em matéria de remunerações, divulgadas pelo Conselho de Administração no Capítulo 11 do Relatório e Contas, em especial no ponto 11.7.

Parecer

Face ao exposto, exceto quanto aos eventuais efeitos decorrentes das reservas constantes da Certificação Legal das Contas, o Relatório de Gestão, as demonstrações financeiras e orçamentais e a proposta de aplicação dos resultados relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2023, merecem a concordância do Conselho Fiscal.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração, aos serviços e ao Revisor Oficial de Contas o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 16 de maio de 2024

O Conselho Fiscal

Presidente – Carla Manuela Serra Galdes

Vogal – Maria das Dores de Sousa e Silva

Vogal – Manuel Pires de Matos

